FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 246 — ANNO 110 | DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 1935

A Inglaterra communica á Italia que não agirá isoladamente no sentido de consolidar a paz européa

O comité dos 18 resolveu solicitar de todos os paizes que definam, até o dia 28, a sua attitude em relação ao "boycotte" das mercadorias italianas — Registrou-se em Roma u'a manifestação popular contra a Inglaterra e de sympathia á França

ROMA, 19 (Meridional - Western) — Um communicado official das 18 horas, informa:

— "O embaixador britannico visitou o chefe do governo e assegurou que a Inglaterra não tem intenção de tomar uma iniciativa na actual disputa italo-ethyopica, excepto na acção exigida por deveres collectivos, como membro fiel da Liga das Nações, salvo um acto que vier recommendado pela Liga para um accordo nas condições contidas no "convenant" basico da entidade."

Esclarece o communicado que o governo inglez não é influenciado por interesses isolados, sendo destituidas de fundamento as noticias postas em circulação por pessoas mal informadas, desejosas de crear perturbações.

A INGLATERRA NÃO TOMARA' NENHUMA INICIATIVA INDEPENDENTE

ROMA, 19 (Meridional) — A "United Press" está informada de um communicado que reaffirma a declaração britannica de que o governo de Londres não tomará nenhuma iniciativa independente.

Deante disso a Italia concorda em reduzir as suas tropas na Lybia si a Grã-Bretanha retirar sua frota do Mediterraneo.

O PLANO TRIPLICE ELABORADO PELA COMMISSÃO DOS 18

GENEBRA, 19 (Meridional - Western) — A commissão dos 18 elaborou um plano triplice de embargo de munições para a Italia e sancções de natureza financeira.

O plano comprehende: a) o boycotte dos productos italianos; b) o embargo na exportação de productos basicos para a Italia; c) asistencia mutua afim de diminuir os prejuizos dos Estados membros da Liga, resultante da interrupção das relações com a Italia.

DECIDIDO O BOYCOTTE DOS PRODUCTOS DE EXPORTAÇÃO ITALIANA

GENEBRA, 19 (Meridional) — A Italia ficou mais proxima esta manhã do isolamento economico quando o comité dos 18 decidiu efectuar o boycotte de todos os productos de exportação italiana.

Essa medida drastica tornar-se-á efectiva a partir do dia 31 do corrente.

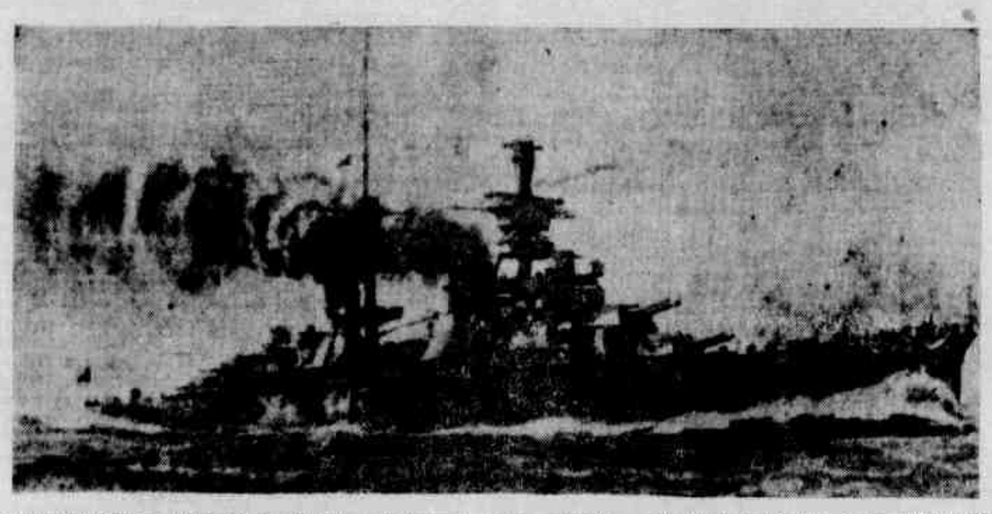
Entrementes, as sancções anteriormente adoptadas contra o aggressor, foram reforçadas uma vez que a Australia e a pequena entente informam á Liga a intenção de cumprir o embargo da exportação de armas para a Italia, permittindo ao mesmo tempo aos embarques para a Ethyopia.

OS MEMBROS DA S. D. N. DEVERÃO RESPONDER ATE' O DIA 28 SOBRE O BOYCOTTE

GENEBRA, 19 (Meridional) — O comité dos dezoito decidiu que todos os membros da S. D. N. deverão responder até o dia 28 do corernte, acerca do boycotte das mercadorias italianas.

O grande comité reunir-se-á no dia 31 do corente, afim de providenciar immediatamente sobre a applicação do boycotte.

Decidiu ainda o comité dos dezoito que, se algum paiz objectar que a applicação do boycotte implica em difficuldades, em virtude de contractos existentes para a entrega de mercadorias italianas, pode submetter a questão ao comité, por meio de petições ou solicitações especiaes.



O cruzador italiano "Trieste", de 10.000 toneladas e que pode attingir a velocidade de 36 nós. E' armado de oito canhões de 203mm., dezesseis, de 100 anti-aereos; dois de 76; quatro, de 40, anti-aereos; oito metralhadoras, de 13, anti-aereas; seis, de 6,5; oito tubos de lança-torpedos de 533; e uma catapulta, e tres aviões

O governo fascista continúa a remetter soldados, material bellico e aviões de bombardeio para a Africa Oriental — Em Amba Alagi foram decapitadas algumas creanças, num ataque das forças italianas — Os ethyopes marcham á noite e dormem durante o dia

NAPOLES, 19 (Meridional — Western) — 30 officiaes e 465 soldados dos contingentes nativos da Lybia partiram hoje para Massawa, a bordo do "Merano".

120 officiaes e 2.500 soldados da secção de intendencia partiram para Ardegna.

Um navio porta-aviões "Ircania" partiu para Massawa, levando aviões de bombardelo e um contingente de aviadores mechanicos.

COMO UM COMMUNICADO ETHYOPE DESCREVE A SITUAÇÃO

ADDIS ABEBA, 19 (Meridional - Western) — Um communicado official ethyope assim descreve a guerra:

— "Os exercitos imperiaes ainda no periodo de concentração de um plano cuidadosamente elaborado para fazer face aos varios ataques do inimigo, tem estado em preparação.

Até aqui apenas os contingentes esclarecedores em missão de reconhecimento contam que as columnas italianas estão espicaçando-os.

A missão foi cumprida com o melhor exito.

Entrementes foi enviado ao front um exercito de mil homens commandados pelo general Dajarmotch Araz Goffas, sendo todos armados com fuzis modernos."

OS GOFAS QUERIAM MASSACRAR OS EUROPEUS

LONDRES, 19 (Meridional - Western) — O correspondente do "Exchange Telegraph", em Addis Abeba, noticia que a intervenção do imperador Hailé Selaissié impediu que milhares de membros da tribu Gofa, actualmente de passagem, provocaram um serio conflicto com o intuito de massacrar os europeus.

O imperador providenciou a suspensão da passeata e enviou tropas para forçar os Gofas a se manterem fóra dos limites da cidade.

O NUMERO DE BAIXAS NA BATALHA DE GASCUORKI

ASMARA, 19 (Meridional - Western) — Está officialmente noticiado que o numero de baixas em consequencia da batalha de Gascuorki que precedeu á captura de Adua, foi de 400 ethyopes e 35 italianos brancos e pretos.

(Conclúe na 2.ª pagina)

"MINHA VOZ DE 70 ANNOS VAE DESPERTAR A INGLATERRA"

DAVID LLOYD GEORGE: O HOMEM QUE NECESSITA DA ADVERSIDADE PARA LUTAR COM EFFICACIA — FILHO DO POVO, TRANSFORMOU COMPLETAMENTE A PHYSIONOMIA DA GRA-BRETANHA DOS SENHORES FEUDAES

(BRUNO LIPARI escreveu de Londres para "Le Matin", de Paris, esta interessantissima entrevista com Lloyd George):

LONDRES, outubro — Tres vezes, em minha vida, vi Lloyd George, em um periodo de quatro annos e em todas tres encontrei um homemzinho nervoso, de olhos irrequietos, fronte larga e sempre com a mesma phrase aggressiva nos labios:

— São uns atrazados!

Esta imprecação tinha sempre como alvo os componentes do gabinete inglez, exceptuando o de Mac Donald e o de Baldwin.

Guardo agora a impressão fresca de minha ultima entrevista com o dynamico leader liberal, porque só 24 horas transcorreram entre o momento da mesma e este em que inicio a redacção das presentes linhas. Vibra ainda em meu ouvido, com toda sua sonoridade grandiloquente, a voz rotunda do formidavel tribuno que foi, durante annos, o dictador absoluto de um povo que nunca pôde supportar dictaduras.

Sua figura erecta, não grado os 74 annos, coroada por sua cuidadosamente descuidada cabelleira branca, passeia ainda, em minha memoria fresca, de uma esquina a outra da habitação, revolve papeis em seu escriptorio, tira livros das estantes, para de repente ante a janella que domina o jardim.

— São uns atrazados!

E a ultima phrase que escutara em Londres em 1931, em Cardiff em 1933, repetiu-me esta vez em Churt.

Conheci Lloyd George pessoalmente em Londres ha quatro annos. Fui-lhe apresentado pelo meu velho amigo sir Basil Tomson, que lhe deu a conhecer minha profissão de jornalista. De prompto o espirito combativo do sympathico ancião assomou no primeiro dialogo que travámos:

— Jornalista... Devo falar com o senhor como a um jornalista?

— Não interpreto o alcance de sua pergunta.

Lloyd George sorriu antes de responder-me.

— Tenho um justificado temor dos jornalistas, sobretudo dos que têm inclinação para as biographias. Tenho uma amarga experiencia. De mim disseram um punhado de coisas inexactas, interpretando através de criterios pessoaes o alcance de phrases ás quaes eu não havia dado maior intenção. Não se preoccupe, porem, com minha advertencia. Estou acostumado a não ser entendido e a ser atacado. Em toda a minha existencia tenho sido um lutador de contra-golpes. Espero o castigo para iniciar a reacção...

Pouco tempo depois, lendo as memorias do notavel politico britannico, sua energica replica a Emil Ludwig, comprehendi todo o sentido de suas palavras.

Durante pequeno lapso de tempo conversámos naquella opportunidade, mas os escassos minutos bastaram para Lloyd George atacar, com indignação a politica official de seu paiz.

— A Inglaterra está em decadencia, amigo meu. Faz muito que dei o brado de alerta, mas essas direitas, absurdamente cegas, não querem acceitar minha realidade. A Inglaterra ferve: suas multidões immensas de desoccupados caminham para a revolução. Não é possivel manter este pacifico "deixar passar" emquanto os acontecimentos amadurecem.

E logo encerra suas palavras com essa phrase que prevê:

— São uns atrazados!

A segunda entrevista que tive com Lloyd George, no Paiz de Galles, em Cardiff, depois de uma assembléa de trabalhadores, foi mais extensa. Memoria magnifica a sua, soube recordar minha figura depois de dois annos:

— Perdôe-me se lhe chamo de Balbo. Não recordo seu nome, ma sei que me foi apresentado por Tomson, em Londres, ha, talvez, tres annos.

— Dois...

— E' certo: dois. Chamo-lhe Balbo porque se parece um pouco com o almirante. Ninguem lhe disse tal?

— Effectivamente. Já me disseram... Meu nome é Lipari...

— Ah, sim... sim... Lipari... Jornalista (sorriu) mas não apaixonado por biographias...

— Mas, tambem, não desapaixonado de todo. Fiz muitas, embora rapidamente, na imprensa diaria. E' mais bello evocar uma vida que narrar um acontecimento. Assim, descubra-se o caracter de um entrevistado com o maior facilidade...

— Ahi reside o perigo — interrompeu-me o senador liberal. — Se você delineasr meu caracter através de nossas conversações, que diria de mim?

— Antes de tudo careço de elementos sufficientes para o juizo. Reunindo, porem as minhas pequenas palestras com o senhor, os factos isolados que conheço de sua vida, o definiria como um homem de energia extraordinaria, de pensamento rapido, de vontade inquebrantavel, e, sobretudo, um enamorado da luta...

— Bravo! Bravo! convem-me você muito mais que Ludwig, amigo... Balbo. Permitta-me, porem, analysar sua definição... O que se refere á energia, vontade e rapidez de pensamento, não entra em considerações, porque me é tão favoravel, que seria triste para mim perder essa consolação. Emquanto, no que diz respeito ao amor á luta, acertou você admiravelmente. Toda minha vida é um combate. Graças aos obstaculos, consegui subir. Agora estou buscando obstaculos para attingir novamente o apice...

Nossa entrevista de hoje foi mais precisa, mais completa, mais "biographica", como elle mesmo me declarou. Desta vez não foi o acaso quem nos poz frente a frente, nem me acerquei delle para falar sobre generalidades. Um desejo de informação jornalistica me levava e um acontecimento mais ou menos recente justificava minha visita: a reprovação do seu **New Deal**, seu plano de reconstrucção economica da Inglaterra, pelo gabinete Baldwin, o **leader** conservador, o velho inimigo do inquieto liberal.

Fui procural-o em sua vivenda, de Churt, em Surrey, onde o ancião vive até ha pouco entregue aos affectos dos seus e aos cuidados de suas plantações. Agora, resignou a enxada ante o imperativo da luta, saiu do jardim e da horta, foi para seu gabinete, onde o aguardavam seus velhos papeis, e onde se encontravam os amontoados escriptos cartas, discursos, folhetos, documentando todo um passado de lutas, nervoso, combativo, heroico. E agora Lloyd George quer ventilar esse passado archivado em seus annaes, afim de transofrmal-o em futuro.



Lloyd George

Recebeu-me em seu gabinete. Chamou-me novamente de Balbo, sorrindo já ,ante a convicção de seu erro. Habil tribuno e intelligente conhecedor dos homens, manteve durante vinte minutos fresada minha curiosidade, impedindo-me de falar sobre o thema que me interessava. Tomou elle a palavra para contar-me anecdotas de seu jardim, de "Joe", seu magnifico cão de São Bernardo, da tranquillidade de sua vida de agricultor. Quando julgou opportuno e como para me fazer sentir o peso de sua autoridade natural, começou a falar de politica.

— Agora semeio verduras. E' um grande officio. Pode-se semear sempre, sem achar concorrentes. Perdão. Tambem ha. Vicente, um compatriota seu, só pelo facto de haver passado toda a sua vida como agricultor, crê que tem mais conhecimentos agricolas do que eu. Curioso! O mesmo succedeu commigo na Grande Guerra, com os militares. Os especialistas são terriveis, insupportaveis, amigo Balbo. Assim são os Vicentes da Horticultura ou os Braig do Militarismo. Haverá você lido alguma coisa sobre a cegueira dos militares na Grande Guerra?

— Li, sim, alguns diarios. Porem, nós, os jornalistas e,stamos acostumados a não crer no jornalismo...

— O mesmo succede com o advogado e a justiça... Pois sim: se os genios militares inglezes houvessem mantido sua sciencia estrategica em 1918, a estas horas estariamos em poder da Allemanha, ou quando menos, combatendo ainda. Tive que impor, eu, homem da rua, desconhecedor absoluto da sciencia guerreira, para que a guerra terminasse. Clemenceau e eu ganhámos a guerra. Digo-o sem temor...

— Desejava falar-lhe sobre seu plano de reconstrucção...

—E você julgava que eu não sabia qual era a causa de sua visita?... Sim, homem, sim... Já ha dias que eu o esperava. A você e a outros jornalistas: necessito de escandalo, ruido, movimento. O velho **cohete galés**, como disse meu malogrado amigo Clemenceau, vae sair de nova á rua, vae elevar ás nuvens seus gritos de combate.

Levantava-se. Tornava a sentar-se. Gesticulava. Fazia-me perguntas esquisitas. Revolvia papeis, pedia café ou flores ao empregado. Volvia a sentar-se.

— Faça minha biographia, se assim quer, amigo Balbo. Faça-a, faça-a. Mas pelo amor de Deus, não me interprete como o germinissimo Ludwig. Esse homem representa a vingança dos allemães, por lhes haver eu ganho a guerra. Porem, tome notas para minha biographia. Vamos iniciar de hoje até minha juventude. Como se eu rejuvenescesse agora...

Effectivamente. Começava a ser jovem de novo, aquelle homem nervoso, de olhos vivos, que ria estrepitosamente, ao annunciar seus ataques contra Baldwin, seu velho rival...

— Rechassou meu plano, depois de quatro mezes de estudos. Esperava essa repulsa ansiosamente por duas razões: para convencer-me de que meu projecto era bom e para ter um incentivo na luta.

Já tive opportunidade de lhe dizer que sou homem de reacções e que luto melhor quando o faço contragolpeado. Sabe você qual foi meu estandarte no Parlamento? Um fracasso completo! Uma campanha contra a guerra boer, no momento de maior cauvinismo guerreiro. Chamaram-me traidor, promoveram manifestações com "morras" a este seu crvado, quizeram até processar-me judicialmente. Reagi, então, apoiando com maior força minha campanha. E um anno depois, quando a guerra boer era uma calamidade, um verdadeiro fracasso inglez, organizaram manifestações ainda maiores, para elogiar minha attitude. Depois, agitei energicamente meu liberalismo; no paiz dos fidalgos, reduzi á minima expressão o homem nobre, e exalcei o individuo do povo...

—Quando ingressou no gabinete?

— Com Asquith, primeiro ministro liberal, em 1907. Mais tarde lhe falarei de Asquith não me interrompa, por favor. Fui ministro da Fazenda.

Em 1909 outro fracasso me succedeu: o imposto dos latifundistas. Projectei que fosse pago pelos ricos, os grandes proprietarios e não pelos pobres, como até então succedia em Inglaterra.

Os senhores da nobreza, millionarios e industriaes, donos ha seculos do paiz, teriam que sacrificar suas libras para sustentarem esse estado privilegiado que desfructavam. Claro é que meu projecto não passou. A Camara dos Pares o reprovou, escandalizada, chamando-me de anarchista, accusando-me de querer destruir o paiz. E ante esse fracasso, enrobustecu-se minha voz. Corri por todo o paiz, agitando meu credo liberal, agitando as massas com minha verdade.

Uma phrase minha preparou um clima de revolução em um povo pacifico até então. "E' possivel que quinhentos homens, unicamente pela virtude de suas libras esterlinas, repartam entre si as terras de um paiz habitado por varios milhões?"

Nas eleições meu triumpho foi esmagador, energico, violento, completo, contra os nobres, contra os prejuizos, contra as conveniencias...

— Luta de contragolpe...

— Effectivamente. Os nobres ameaçaram-me de todas as formas. Houve quem declarasse que seria seu prazer "ver esse charlatão destroçado no chão, por quatro cães de sua jerarchia". Porem, a jerarchia estava commigo. Era esse povo cansado de suar lagrimas, cansado de passar fome, de miseria, de impostos, que via em mim seu salvador. Por isso nada poderam os velhos pares do Imperio, millionarios de linhagem e libras, contra este modesto filho do povo. Era a democracia que os asphyxiava. Procurei combatendo com tenacidade. Para desarmar meus inimigos, destrui ao Executivo o direito de veto ás decisões da Camara dos Communs. Ataquei e venci o mais invencivel e inatacavel inimigo da tradição inglesa: sua inutil Camara de Pares.

— E a guerra?

— Adivinho o sentido de sua pergunta. Quer saber por que eu, **leader** liberal, apoiei o ingresso da Inglaterra no conflicto europeu, não é? Era necessario diminuir o tempo da guerra, e a entrada da Grã Bretanha era um grande factor em favor disso. Tambem, todos sabem que, a principio, lutei contra esta decisão, mas depois comprehendi que lutar na contenda era lutar contra ella.

Já sabe você que, na guerra como na guerra. Tive que adestrar, que preparar, que organizar, que instruir meu povo para o crime legalizado. E' certo que favoreci a industria dos armamentos, como alguem já disse. Não era acaso logica e necessaria aquella attitude naquelles momentos? Da guerra dos boers á mundial, havia uma grande differença...

— Porem .. ambas eram guerras.

— Mais ou menos. O alvo era, porem, differente e tambem as proporções. Enredado na luta, tive que assentar fatal-

(Conclúe na 2.ª pagina)

NO BRASIL, UMA PRIMA DO NEGUS

"TENHO O MESMO SANGUE QUE CORRE NAS VEIAS DO REI DOS REIS"

RIO, 19 (Meridional) — A policia prendeu uma mulher de côr preta que fazia barulho na rua.

Conduzida á delegacia o barulho ainda foi maior.

A mulher declarou chamar-se Briranazoete, nascida na Abyssinia e ser prima do imperador Hailé Selassié.

Declarou que nasceu na cidade de Aksum.

Na guerra de 1918 conheceu um portuguez que se apaixonou por ella.

Fugiu e veio para o Brasil, onde vive ha 10 annos.

Concluindo disse:

— "Sou negra, mas tenho o mesmo sangue que corre nas veias do rei dos reis."

O VENENO COMO ARMA DE GUERRA!

EM REPRESALIA AOS GAZES LANÇADOS PELOS AVIOES ITALIANOS, OS ETHYOPES APPLICAM OS MAIS TERRIVEIS RECURSOS DA FLORA AFRICANA — A PLANTA FATIDICA — A GUERRA "CHIMICA" DOS SOLDADOS DO NEGUS POE EM SITUAÇAO DES ESPERADORA OS SOLDADOS FASCISTAS — O BANHO FATAL — MATANDO PELA AGUA

LONDRES, outubro — (Correspondencia especial da Agencia Meridional) — Os ultimos despachos telegraphicos enviados pelos correspondentes do "Daily Telegraph" em Addis Abeba, mais tarde confirmados pela Agencia Reuter em radiogramma da cidade de Harrar, precisam que as esquadrilhas de aviões italianos recorrem insistentemente á guerra chimica, lançando sobre as posições ethyopes numerosas bombas contendo productos de terrivel effeito mortifero, ao tempo que occasionam ceguetra aos nativos, queimando-lhes a epiderme. Por outro lado, usando de recursos peculiares á região, os soldados abyssinios passaram a adoptar uma outra arma não menos perigosa — que assim se pode classificar o envenenamento das aguas dos poços, dos lagos e dos riachos localisados nas zonas que, possivelmente por estrategia, vão cedendo, após horas de combate, as sedentas e exhaustas tropas italianas. Muito a proposito vem, portanto, as declarações publicas pelo explorador David Harris, observador dos problemas africanos e que passou os ultimos dez annos nas regiões actualmente conflagadas e na Africa do Sul. Com autoridade para descrever os costumes ethyopes, David Harris palestra com o jornalista. E num "intercambio de baforadas" de cachimbo faz uma serie de perguntas que elle mesmo responde:

GASES VERSUS VENENOS

"Para justificar a invasão da Ethyopia, a Italia expõe a "necessidade de civilizar" esse paiz. Mas, como? Por meio de guerra moderna? Utilisando, nos ataques aereos, bombas de gazes, de lança-chammas e de substancias destinadas a carroer e queimar os pés dos soldados descalços do Negus? Atacados assim pela guerra chimica dos brancos, os africanos terão algum recurso a empregar, em represalia? Sim tem: o veneno! Qual das guerras é a mais terrivel? Qual a mais barbara?

A PLANTA FATIDICA

No campo africano ha uma variedade quasi illimitada de substancias venenosas. Uma dellas é o leite extrahido de uma especie de cactus gigantesco. Trata-se de uma arvore desprovida de folhas, com tronco e ramos de côr, verde escuro ou cinzento. Os ramos são longos e pulposos, e quando se os cortam derramam um liquido espesso e leitoso. O simples facto de cortar esse cactus é cousa perigosa. Se saltar uma gota do liquido e attingir os braços ou o rosto de uma pessôa, produz umas BOLHAS dolorosas que penetram profundamente na carne; e se attingir os olhos, é inevitavel a ceguetra que se não fôr definitiva faz pelo menos soffrer longos mezes a victima. Os indigenas usam, não raro, este veneno para pescar. Quando encontram uma lagôa ou um riacho abundante em pescado, em logar de usar redes ou anzões, jogam pedaços de cactus nagua e meia hora depois os peixes fluctuam na superficie, desesperadamente. E — cousa curiosa — pode-se comer esses peixes sem soffrer mal algum. Mas não beber aquella agua...

BANHO FATAL

Desgraçado do homem que beber as aguas de um lago envenenado, ou mesmo, que nellas se banhar: veneno do cactus, quando em grande quantidade é terrivel. Posso contar o caso de um indigena que se banhou numa lagôa, cujas aguas haviam sido envenenadas no dia anterior, para a pesca. Os seus camaradas gritavam-lhe avisando o perigo, porem antes que o banhista pudesse comprehender já estava mergulhado. Vinte minutos depois este individuo era uma massa violacea de pequenas "bolhas" que penetravam na carne por todo o corpo. Os olhos inchados nada mais viam em redor e de sua bocca saiam gritos alucinantes de dor e de desespero. Seus amigos o lavaram em agua limpa immediatamente, mas mesmo assim ficou cégo mais de um mez, soffrendo dores atrozes das feridas que nascera, no corpo! Pois esse indigena havia entrado em contacto somente com um veneno diluido, proprio para matar peixes destinados ao consumo...

GUERRA "CHIMICA" INDIGENA...

Alem desse violento veneno, ha o "gagrobgue" extrahido da planta do mesmo nome. Si se applica secca, humida ou misturada com o fumo a medonha herva mata o fumante na segunda pitada de tabaco. Ha tambem o "mukomba" e o "chigueeze" liquidos produzidos por plantas difficil de reconhecer; como ha os frutos de "mulimbula" e da "musaila" cujos sumos produzem morte certa si se os addicionarem aos alimentos. Alguns delles são usados na cerveja, outros na carne e outros, como a "kamkobolla", na agua. Este ultimo é encontrado em toda Africa.

SITUAÇAO TERRIVEL PARA AS TROPAS FASCISTAS

Os pontos de "aprovisionamento" desses perigosos recursos CHIMICOS dos indigenas estão em toda parte. Seguindo o exercito italiano, ou misturado com elle estarão centenas de mulheres nativas. Como será possivel impedir que algumas dellas envenenem os alimentos? Ha algum meio de impedir que ponham "n'gabrobgue" no fumo dos soldados? E' taço pequena a quantidade desse veneno

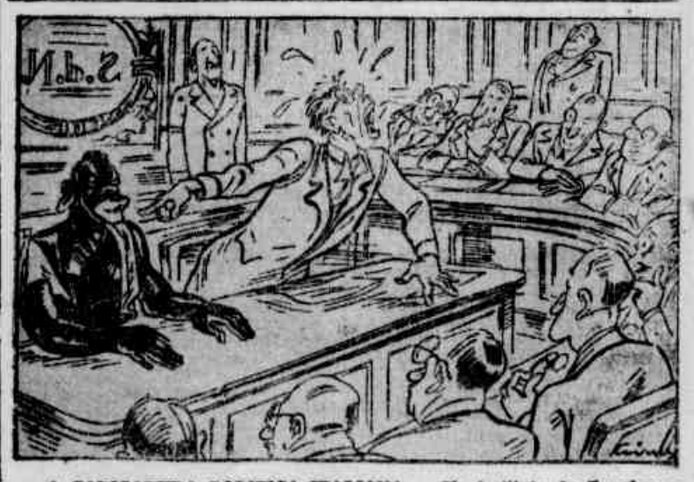
(Conclúe na 2.ª pagina)

ANNEXOS AO NUMERO DE HOJE:

— Um supplemento literario
— Um supplemento de variedades
— Uma pagina de cinema
— Uma pagina feminina

24 PAGINAS
300 RÉIS





A CARICATURA POLITICA ITALIANA — No instituto de Genebra o sr. Jeze, representante da Abyssinia, declama:

— Meus srs., para sentir como é candido e simples o meu constituinte, basta olhal-o

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 3027 — Redacção 3039
EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 3027
ASSIGNATURAS
PREÇO NO INTERIOR
Anno — 36$000 Semestre — 18$000
PREÇO NO EXTERIOR
Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno — 72$000 Semestre — 42$000
Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno — 132$000 Semestre — 72$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE.
OCCURSAL EM PARIS:
Societé Mutuelle de Publicité
Rue Rougemont 14
SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A Herrera
Rua Rodrigo Silva 11-1º
Phone 22-0330
SUCCURSAL EM S. PAULO:
A Herrera
Libero Badaró, 21-2º — Phone 2-0.13
SUCCURSAL EM MACEIÓ:
Raul Lima
Rua do Commercio 126 — 1º andar
Phone 400
SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA:
Raul de Goes
Rua Barão do Triumpho, 428 — 1.º andar
SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

CALÇADAS INTRANSITAVEIS

A proposito da nossa local de ante-hontem sobre direitos e deveres de automobilistas e pedestres, escreve-nos um leitor, morador das Graças, para perguntar o seguinte: como poderá o pedestre deixar livre ás viaturas o leito da rua si não pode se utilizar das calçadas, que são intransitaveis?

E cita-nos logo um facto concreto:

"Ora, sr. redator, é isso justamente o que succede desde alguns annos á rua das Graças, beneficiada com perfeito calçamento, emquanto grande parte de suas calçadas são verdadeiros buracos, depositos, mais das vezes, de lixo, e "habitat" magnifico para a cultura de especimens vegetaes."

De facto, assim é. Ha ruas que teem calçamento e cujas calçadas não existem.

Mas a Prefeitura tem um meio summario para levar os proprietarios das casas a construir as calçadas: dando-lhes um prazo para isso e uma vez exgotado construir por sua conta, cobrando depois a despesa.

A suggestão é de todo ponto justa. Si queremos evitar os atropelamentos, deixemos a via publica para os automobilistas e reservemos as calçadas aos pedestres.

Mas em primeiro logar é preciso construir essas calçadas. — Z.

LIVROS E FOLHETOS

MACHADO DE ASSIS — Alfredo Pujol — 2. edição — Livraria José Olympio Editora — 1936 — Rio

O livro que reune as seis conferencias de Alfredo Pujol, agora numa segunda edição graças ao esforço do editor José Olympio, firmou-se como o mais serio e o mais completo documento sobre a vida e a obra de Machado de Assis. Isso porque de um homem que viveu em surdina, que desliseu na vida como que com sapatos de lã, burocrata e burocraticamente, Alfredo Pujol conseguiu reunir o maior numero possivel de dados biographicos. Dados que em muitos casos poderiam ser considerados verdadeiros furos de um historiador literario.

A obra de Machado de Assis, Pujol a analysou nos seus menores detalhes, com uma paixão de critico e um entusiasmo apologetico que tornaram as suas conferencias, não paginas seccas de estudo, mofando sob o exacto das datas e das informações minudas, quasi de interesse restrictamente domestico, mas paginas vivas e quentes.

Com uma clareza e uma simplicidade de linhas, parece que impostas pela nitidez mesma do assumpto (que por inclinação dá logar ao prazer das descobertas) do que da personalidade estudada, o livro de Alfredo Pujol pode ser considerado um retrato a bico de penna de Machado de Assis, de tão minuciosos nos seus detalhes e harmonioso no seu conjuncto.

Além do seu valor intrinseco, o volume de Pujol avulta cada mais na litteratura brasileira em vista de uma triste e quasi absoluta ausencia de obras sobre Machado de Assis. Os nossos criticos têm se conservado num discreto silencio em torno da maior figura de contista que já appareceu entre nós. Recentemente é que surgiu um ensaio, essa intelligentissima (falo de Augusto Meyer) que se lembrou de dedicar ao velho mestre de "Dom Casmurro" e de "Varias Historias" alguma paginas penetrantes de analyse.

O livro de Pujol é um livro util, no bom sentido. — I.

GUY FOWLER — O amor nunca morre — Tds. de Azevedo Amaral — Com. Editora Nacional — São Paulo

Acaba de ser publicado mais um volume da Bibliotheca das Moças, editado pela Companhia Editora Nacional, de São Paulo.

O presente exemplar é o bello romance de Guy Fowler, primorosamente traduzido pelo conhecido escriptor brasileiro Azevedo Amaral.

Os romances da Bibliotheca das Moças, sempre muito bem selecionados, encontram a melhor acceitação.

SOCIOLOGIA APPLICADA — Delgado de Carvalho — Comp. Editora Nacional — São Paulo.

Acaba de ser publicado mais esse volume da Bibliotheca Pedagogica Brasileira "Sociologia Applicada" do sr. Delgado de Carvalho.

O livro se destina ás escolas e professores dos institutos de educação e escolas normaes de educação, sciencias e letras. Além da introducção, comprehende duas partes: na primeira, aprecia os processos sociaes elementos e estructura da communidade; os contactos sociaes e o isolamento; a interação social; concorrencia e conflicto; accomodação e assimilação.

Na segunda parte, occupa-se dos "desajustamentos": a noção de desajustamento social; desajustamento da condição; do espirito; dos sentidos do amparo; economico; da saude; da conducta; e politico.

O livro, a despeito de certas estatisticas e dados que não foram sufficientemente controlados, contem uma explanação intelligente da materia e prestará bons serviços aos meios a que se destina.

A sociologia applicada é um estudo ainda novissimo entre nós, mas dia a dia suscita um interesse cada vez maior. O livro do sr. Delgado de Carvalho vem agitar o assumpto.

O ALGODÃO DO BRASIL AMEAÇARIA OS AGRICULTORES AMERICANOS?

Renato Pereira de QUEIROZ

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

S. PAULO, 18 — O diario norte-americano *Examiner* que se publica em São Francisco da California traz estampado na sua "Business Section" uma interessante chronica, vinda de Nova York, pela pena autorisada do notavel jornalista Merryle Stanley Rukeyser e datada de 27 de maio de 1935 sobre a ameaça que o algodão brasileiro está fazendo ás culturas do sul dos Estados Unidos que como se sabe, é a região das grandes plantações do algodão americano.

O titulo do artigo é "Brasil manaces south's cotton", vem "manchette", occupando duas columnas do referido jornal.

Nos Estados Unidos da America do Norte os agricultores das regiões algodoeiras estão vivendo as mesmas difficuldades dos fazendeiros de São Paulo em relação ao café. O que se faz aqui isto é, a politica de limitação productiva, as onerosas taxas governamentaes sobre a exportação e outras medidas que arrefecem a nossa producção cafeeira, permitte que os nossos concorrentes do continente centro-americano a pouco e pouco, vão tomando a nossa hegemonia nos grandes centros consumidores da nossa maior fonte de exportação. A acção freinadora do governo brasileiro sobre o café de São Paulo, é igual á que exerce a administração americana sobre o algodão do sul dos Estados Unidos. E com esse resultado paizes ha que offerecem serias ameaças á cultura norte americana e, entre estes, o maior de todos é o Brasil.

Nos Estados Unidos a polemica está aberta entre os technicos de serviço do algodão e os agricultores. Para aquelles a limitação productiva só é benefica e, embora haja o perigo da invasão do producto estrangeiro como concorrente o governo estaria sempre apparelhado para em caso de necessidade suster essa concorrencia por meio de medidas administrativas de facil execução. Para os agricultores do valle do Mississipi os mercados conquistados pelos novos concorrentes sobretudo o Brasil, seriam irrecuperaveis devido a numerosos factores entre os quaes estaria em primeiro logar a baixa cambial das moedas dos paizes que soffrem depreciações notaveis, em relação a uma menor desvalorização do dollar.

Com quem estará a razão?

O jornalista não procura dizer: embora chame a attenção das autoridades administrativas para a valiosa opinião dos agricultores sulinos, através uma descripção da situação do algodão americano a elle feita por Alfred H. Stone, presidente da "Mississipi Tax Commission" e um dos maiores cultivadores de algodão na região. Para A. H. Stone, cujo pensamento reflecte o dos agricultores a politica algodoeira da actual administração estaria mal orientada: ao que respondem os technicos do serviço official dizendo através as palavras de W. M. Garrard director-geral da Stapie Cotton Coopertive Association" de Greenwood (Mississipi), que assim se manifestou: "O programma de reducção nos Estados Unidos indubitavelmente tornou mais propicia a producção algodoeira no estrangeiro e deu um motivo para incentival-a. Ha portanto algum perigo de perdermos mercados que não poderão ser recuperados..." E mais adeante: "Ao mesmo tempo, eu não acredito que esta ameaça seja tão grande como alguns querem assegurar. Nos ultimos quinze annos houve um crescente incremento na producção algodoeira de fora dos Estados Unidos, porém este augmento foi regularmente gradual, e o consumo nestes paizes, foi sufficiente para absorver esse augmento, sem que o algodão norte americano soffresse uma diminuição de consumo. Nos dois ultimos annos o encremento da producção fora dos Estados Unidos, foi relativamente maior do que nos annos anteriores. Isto porém foi devido mais ao feliz correr de condições atmosphericas do que á restricção productiva deste paiz".

Referindo-se ao ouro branco do Brasil, W. M. Garrard assim se manifestou: "O unico paiz na minha opinião, que offerece severa ameaça é o Brasil. Houve uma accentuada multiplicação da producção algodoeira nesse paiz. Isto foi devido, entretanto á relação do preço do algodão comparada com o preço do café. Usando cem por cento como unidade de comparação entre o preço do algodão e o do café, ha 3 annos atraz os valores eram iguaes, porém hoje em dia o valor do algodão é de 200, emquanto o do café não se alterou. Naturalmente, uma grande parte das culturas foi substituida por algodão, e eu ficaria muito surpreso se não tivesse havido uma igual expansão na industria algodoeira do Brasil".

Por certo a valiosa explicação do sr. Garrard muito satisfaz: comtudo ha razão para que os agricultores americanos se mostrem apprehensivos. O jornalista sentiu por sua vez, demonstrando larga visão do futuro que um paiz com moeda desvalorizada e onde o preço da vida se mantem mais ou menos constante e em verdadeiro desaccordo com a baixa de seu cambio, pode ser um serio concorrente a uma das maiores fontes da riqueza de sua patria.

"Minha voz de 70 annos vae despertar a Inglaterra"

(Conclusão da 1.ª pagina)

mente um objectivo: a victoria. E para ella encaminhei meus esforços.

— Minha presidencia no gabinete expressou o fim da guerra, isso a historia reconhece. Fui eu quem dominou a tonta soberbia dos chefes militares, empenhados em uma tactica absurda; fui eu quem entregou o commando das tropas alliadas ao marechal Foch; fui eu quem conseguiu a ajuda dos EE. UU... Vimos, depois, algo mais grave e mais dramatico que a guerra: a Paz... Sabe você quanto foi preciso lutar naquelles dias terriveis de armisticio? Sabe quanto tive que combater ante a fantasia mystica de Wilson e o alli de vingança de Clemenceau? Sabe que eu busquei uma solução bastante diversa da de Versailles, prevendo a guerra futura, hoje proxima, inevitavel, no caso de um espirito de sã tolerancia não reger os trabalhos de paz? Sabe você que a Europa de hoje, desconfiada, eriçada, carregada de armas, eu previ em meus discursos de 1919? Porem Clemenceau era um tigre com todas as habilidades felinas. Sabia mais tactica que eu. Emquanto me bloqueava com a conferencia de Paris, minava o terreno em minha propria patria. De nada valeu meu dynamismo, minhas successivas viagens entre Paris e Londres, meus discursos, minha habilidade. Faltou o apoio parlamentar em minhas gestões, e tive que render as exigencias do terrivel francez. ..E desse fracasso não tirei novas forças. Sem embargo, ninguem deixou de reconhecer-me as honras do triumpho. Demasiada gloria. Uma gloria inglória...

Tres annos depois caia meu gabinete, pela mesma razão de ninguem se apresentar para a luta. Caia pela inercia. Os amigos, os que quando me olhavam de cima abaixo, me promettiam apoio, fugiram. Bonar Law, um conservador de attitudes dubias, trocou-me... E desde então estou no chão.

Lloyd George estava cansado. Havia falado quatro horas, com grande enthusiasmo. Levantei-me e elle, sem oppor-se á minha partida, acompanhou-me até á porta. Uma vez ali, emquanto me apertava a dextra, ratificou, com um brilho expressivo em seus olhinhos:

— Já tem dados para minha biographia, sr. Baibo... Mas, não lhes ponha o **ex-libris**, porque agora penso em escrever novas paginas. De meus setenta annos vae sair uma voz que ha de despertar a Inglaterra, minha velha voz de luta. Outra vez se vae falar bastante de mim, e talvez bem... Porem, não; estou muito velho para governar. Entretanto, ainda farei tremer muitos.

E despedindo-se:

— São uns atrazados...

ASSALTADO O INSTITUTO PASTEUR DE UBERABA

FORAM ROUBADOS COELHOS INNOCULADOS COM O VIRUS DA RAIVA

BELLO HORIZONTE, 19 (Meridional) — Noticiam que foi assaltado o Instituto Pasteur, de Uberaba.

Foram roubados varios coelhos innoculados com o virus da raiva.

O director do Instituto pediu immediatamente providencias afim de rehaver os animaes cujas mordidas transmittirão a hydrophobia.

HEMORRHOIDAS? SEDOSOL

APPREHENDIDOS OS QUADROS ROUBADOS Á PINACOTHECA

OS LADRÕES FORAM PRESOS EM MELLO PELO SR. RAMOS DE FREITAS

RIO, 19 (Meridional) — Alguns jornaes publicam telegrammas de Montevidéo, dizendo que o detective particular da embaixada do Brasil em Montevidéo, sr. Ramos de Freitas, prendeu em Melo, os ladrões de quadros da Pinacotheca Brasileira.

Os quadros foram apprehendidos.

PREMIADO O QUADRO "CAFÉ", DE PORTINARI

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PINTURA CONFERIU A 2ª MENÇÃO HONROSA

RIO, 19 (Meridional) — Telegrammas de Pittsburgh annunciam que a Exposição Internacional de pintura do Instituto Carnegie conferiu ao pintor brasileiro Portinari uma segunda menção honrosa pelo seu quadro "Café".

ARTES & ARTISTAS

DECLAMADORA HELMOSA FADOUL

Encontra-se no Recife a declamadora amazonense Helmosa Fadoul que realizará um recital.

A declamadora Helmosa Fadoul vem actualmente percorrendo o norte do Brasil.

O seu recital no Recife será no dia 29, no Gabinete Portuguez de Leitura, em beneficio da creação do refeitorio dos empregados no commercio.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE

No dia 14 do corrente, fundou-se a Associação dos Amigos da Arte que continuará o programma artistico da antiga Sociedade de Concertos Populares.

Pretende a A. A. A. trazer a esta capital artistas de reconhecido valor na arte nacional e estrangeira. Como outrora fazia a "Populares" que apresentou Carlo Zecchi, Leonida Autuori, que hoje actua na "Radio Tupy", e Thomas Teran, a preços de cinema.

A A. A. A. no Recife representará a Instrucção Artistica Brasileira, que na capital paulista é dirigida por Guiomar Novaes, Souza Lima, Guilherme de Almeida e Helena Marzilhães Castro.

A Associação dos Amigos da Arte será inaugurada no proximo dia 30 com um concerto no Santa Isabel.

Apresentar-se-ão ao publico pernambucano dois artistas de nome no sul do paiz: a pianista Fritz Yank e o violinista Frank Smith.

O quadro social da A. A. A. será de 350 socios para o 1º. turno de concertos.

Cada associado pagará a mensalidade de 10$000 com direito a duas entradas para cada um dos dez grandes concertos annuaes.

O veneno como arma de guerra

(Conclusão da 1.ª pagina)

a usar, que nunca se suspeitará de sua presença senão depois que for demasiado tarde... Os casos de morte por venenos addicionados a comida não serão certamente numerosos. Todavia o effeito psychologico será consideravel. Não haverá um italiano que possa sentir-se seguro de não ter ao lado um BORGIA ethyope...

MATANDO PELA AGUA

O envenenamento da agua pode produzir, entretanto, casos de morte bastante frequentes. A agua é o grande problema dos homens e dos animaes nos tropicos. Principalmente em tempo de guerra... A falta desse liquido indispensavel á vida será, pois, um dos mais torturantes problemas do exercito invasor na campanha da Abyssinia. Se os soldados do Negus conseguem envenenar os poços e lagôas, o exercito fascista se encontrará seriamente embaraçado. E os venenos sobram na Abyssinia... Ao retirar-se das montanhas os ethyopes podem envenenar toda a agua que deixarem atraz. Para fugir ao perigo o exercito italiano terá que transportar comsigo grande aprovisionamento do precioso liquido. E isto será possivel, tendo-se em vista as condições do terreno?

O CONFLICTO ITALO-ETHYOPE

(Conclusão da 1.ª pagina)

PARA EVITAR UMA SURPREZA DOS ABYSSINIOS

ROMA, 19 (Meridional - Western) — Os aviadores italianos estão em rigorosa vigilancia desde Danakil até as fronteiras do Sudão para evitar uma surpreza dos ethyopes.

INCENDIADA UMA ALDEIA AO SUDOESTE DE BIRCUTAN

ROMA, 19 (Meridional - Western) — Informações procedentes de Asmara dizem que um avião de bombardeio italiano ateou fogo a uma aldeia ao sudoeste de Birkutan, na occasião em que fazia um vôo de reconhecimento.

O piloto observou uma numerosa concentração ethyope, entre Bengien e Makalle.

O "RAS" KASSA PRETENDE ESTABELECER SUA BASE EM MAKALLE

ROMA, 19 (Meridional - Western) — Informações semi-officiaes confirmam o boato de que o "ras" Kassa deixou a região do sudoeste e segue agora do lago Aschianghi para Makalle.

Acredita-se que o principe pretende estabelecer a base em Makalie.

PROTESTO DA ETHYOPIA CONTRA A UTILIZAÇÃO DE BALAS DUM-DUM

ADDIS ABEBA, 19 (Meridional - Western) — Sabe-se que a Ethyopia está preparando um protesto para encaminhar á Liga das Nações.

Neste protesto o governo abyssinio allega que a Italia violou a convenção da Cruz Vermelha, que prohibe a utilização de balas dum-dum.

VAIAS NA ITALIA A' INGLATERRA E AO SR. EDEN E VIVAS A' FRANÇA E AO SR. LAVAL

ROMA, 19 (Meridional) — Durante a conferencia realizada pelo deputado nacionalista francez Philippe Henriot, 1.000 ouvintes vaiaram a Inglaterra e o sr. Anthony Eden, em contraste aos enthusiasticos applausos á França, ao sr. Pierre Laval e ao conferencista.

Devido apparentemente ao proposito de evitar manifestações de desagrado, quando saissem os ouvintes do sr. Henriot, foram postados cerca de quinhentos guardas em torno do edificio da embaixada britannica.

APPROVADA A PERMANENCIA EM SESSÃO DO COMITE' DOS 18

GENEBRA, 19 (Meridional) — Foi adoptada a proposta franceza, cujo texto é o seguinte:

"O comité de coordenação pede que o comité dos dezoito continue em sessão, afim de observar as propostas que lhe forem submettidas pelos governos ou apresentar novas propostas que possa julgar conveniente fazer perante o comité de coordenação ou os governos representados junto ao mesmo.

Para esse fim, o comité dos dezoito nomeará sub-comités technicos ou outros que julgue adequados e que devem ser tirados de seus membros ou dos do comité de coordenação."

As referencias do texto ao comité de coordenação se relacionam ao comité dos 52.

CLASSES QUE FICARÃO NAS FILEIRAS POR TEMPO INDETERMINADO

ROMA, 19 (Meridional) — Um communicado official publicado hoje diz que as classes militares de 1911, 1912 e 1914 serão retidas nas fileiras por tempo indeterminado.

A classe de 1913 será licenciada brevemente.

O GENERAL DE BONO DECRETOU A LIBERTAÇÃO DE TODOS OS ESCRAVOS

ROMA, 19 (Meridional) — E' o seguinte o texto do communicado n. 23, divulgado pelas autoridades:

"O general De Bono informa que nada de especial ha occorrido na frente da Erythréa e da Somalia.

O general De Bono decretou a abolição da escravatura nas areas occupadas pelas tropas peninsulares e determinou a liberiação completa de todos os escravos."

DECAPITADAS ALGUMAS CREANÇAS NO AMBULATORIO DE AMBA ALAJI

ADDIS-ABEBA, 19 (Meridional) — O governo publicou um communicado dizendo que os italianos bombardearam a cidade aberta de Amba Alaji, ao sul de Makalle.

Accrescenta o communicado:

"Em consequencia das explosões de bombas, algumas creanças que se achavam nos collos de suas mães, foram literalmente decapitadas."

E' APENAS TEMPORARIA A ACTUAL CALMA ITALIANA

DJIBOUTI, 19 (Meridional) — As actividades dos italianos indicam que a calma actual é apenas temporaria.

Os circulos bem informados receiam que os italianos effectuem um ataque violento que force os ethyopes abandonarem a idéa de retomar Adua e que os obrigue a se collocarem na defensiva.

Os ethyopes reconhecem perfeitamente o perigo das bombas dos aviões italianos e das metralhadoras sobre grandes concentrações. Todavia a experiencia obtida nos valles e nos bosques da frente norte, onde as baixas provocadas pelos aviões foram minimas, trouxeram-lhes a convicção de que os ataques aereos são grandemente prejudicados em sua efficiencia, desde que se tomem precauções no sentido de occultar convenientemente as tropas.

60 VICTIMAS DO ATAQUE DE MAKALLE

ADDIS-ABEBA, 19 (Meridional) — Houve sessenta victimas quando os italianos atacaram Makalle a tiros de metralhadoras e bombas.

OS ETHYOPES MARCHAM A' NOITE E DORMEM DURANTE O DIA

RIO, 19 (Meridional) — A "United Press" noticia que em Addis-Abeba, emquanto o grosso das forças do "ras" Kassa prepara uma contra-offensiva, dirigindo-se rapidamente para o nordeste afim de tomar uma attitude de ataque, os aviões italianos vôam ansiosamente sobre a região. Isso no afã de descobrir e localizar as columnas em marcha, mas nada conseguem labrigar pois as tropas abexins estão a fazer marchas nocturnas, repousando e dormindo durante o dia nas sombras densas das florestas que margeiam as estradas.

Communica-se ainda que muitas das bombas atiradas pelos aviões não explodiram tendo sido recolhidas e atiradas nos lagos e rios para evitar accidentes á população inadvertida do perigo dos petardos.

As autoridades procuram instruir os habitantes nesse sentido, pois varios mortos pelos torpedos aereos apanhavam-nos no campo e se punham a brincar até explodil-os.

A SUISSA FAZ RESERVAS A' APPLICAÇÃO DO BOYCOTTE

GENEBRA, 19 (Meridional) — O Comité dos 18 reuniu-se pela manhã de hoje e acceitou unanimemente o principio da proposta britannica que visa o boicotte das mercadorias italianas.

O representante da Suissa apresentou reservas desse paiz no tocante ás applicações do boycotte.

O Comité decidiu manter-se em sessão permanente para fiscalizar a applicação das sanecões.

VAE SER DECIDIDA A RELAÇAO DOS PRODUCTOS BASICOS

GENERRA, 19 (Meridional) — O Comité dos 52 reunir-se-á hoje á noite, afim de approvar a decisão do Comité dos 18, o qual por sua vez se reunirá hoje á tarde para decidir a relação dos productos basicos.

A NOTA DO SR. LAVAL AO GOVERNO INGLEZ

PARIS, 19 (Meridional) — O sr. Pierre Laval, chefe do gabinete, enviou ao sr. Georges Clerk, embaixador da Inglaterra nesta capital, uma nota, em que exprime a disposição em se encontra de garantir, com a sua cooperação, o protocollo da S. D. N.

O sr. Pierre Laval não modifica, segundo os termos da nota, o seu ponto de vista relativo ao augmento da frota britannica no Mediterraneo, augmento esse feito sem uma previa consulta á França.

Em consequencia disso, a França não pode ser responsavel pelas eventualidades decorrentes desse acto.

O sr. Laval accentuou que as sancções militares contra a Italia somente deverão ser empregadas, de accordo com a vontade collectiva da S. D. N.

Reaffirmando por diversas vezes que a acção deve ser collectiva, o sr. Laval relembra as declarações feitas por inglezes e italianos de que não tinham a intenção de atacar uns aos outros no Mediterraneo Por isso, o sr. Pierre Laval sustenta que ambas deveriam reduzir suas frotas ali, afim de diminuir a tensão de animos existente.

A NOTA FRANCEZA E' FAVORAVEL A'S PRETENSÕES BRITANNICAS

LONDRES, 19 (Meridional) — Sabe-se que o governo recebeu uma nota franceza, com 9 paginas, a qual é favoravel ás pretensões britannicas.

Os circulos bem informados se mostram satisfeitos com a tendencia geral da politica seguida pelo Qual D'Orsay, de prestigio integral á letra do "covenant".

SERA' DIVULGADO HOJE UM COMMUNICADO ITALO-BRITANNICO

ROMA, 19 (Meridional) — Noticias de fontes autorizadas dizem que será divulgado domingo pela manhã um communicado italo-britannico.

Sabe-se que os diplomatas mostram grande actividade na harmonização dos textos britannicos como italianos, que qualificam de "importante".

15 CAPUCHINHOS VÊM AO BRASIL

OS RELIGIOSOS VISITARÃO O APOSTOLADO DO NORTE

MILÃO, 19 (Meridional) — Partem hoje de Genova para o Brasil quinze capuchinhos, acompanhados do seu provincial, em visita ao apostolado do Norte brasileiro e para cuidar do desenvolvimento de escolas catholicas existentes.

Tratarão os capuchinhos da installação de novas communidades religiosas e do levantamento de novas igrejas.

EXAME NA ESCRIPTA DO LLOYD

FORAM DESIGNADOS 2 FUNCCIONARIOS DO BANCO DO BRASIL

RIO, 19 (Meridional) — O ministro Marques dos Reis designou dois funccionarios do Banco do Brasil para procederem ao exame na escripta do Lloyd Brasileiro.

STEPHAN ZWEIG VEM AO BRASIL

DESIGNADA UMA COMMISSÃO DA ACADEMIA BRASILEIRA PARA RECEBEL-O

RIO, 19 (Meridional) — Foi communicada á Academia Brasileira de Letras a proxima visita do escriptor austriaco Stephan Zweig, ao Brasil.

Foi designada uma commissão dos academicos Antonio Austregesilo e Alcantara Machado para recebel-o.

A RESURREIÇÃO DE POLIDEZ

Assis CHATEAUBRIAND

Quando eu andava pelos 18 annos me permitti escrever o livro mais petulante que um joven escriba provinciano poderia ter a audacia de perpetrar. Era uma critica destemperada contra Sylvio Romero. O velho polemista, na crepitação dos ultimos incendios da velhice gloriosa, via apparecer, em Pernambuco, um escriptor desconhecido, que se permittia discutil-o com a mais temeraria das irreverencias. Eu era capaz de todas as ousadias, no trabalho que escrevi contra Sylvio Romero, inclusive estas duas: buscava provar que Sylvio Romero não sabia allemão nem historia do Brasil. Sylvio escreveu a um cunhado que tinha em Recife, pensando que A. Bandeira de Mello (meu verdadeiro nome de familia) fosse illustre professor de humanidades que então existia em Recife. Informado de que se tratava de um terceiro annista de direito, limitou-se a lançar-me uma invectiva, de passagem, nas "Provocações e Debates", e condemnar ao perpetuo desprezo, que merecia a audacia de um aspirante da literatura. Nunca mais se occupou de minha pessoa, nem dos meus fracassados pendores criticos e literarios.

O que havia de incrivel na arremettida que emprehendi contra Sylvio Romero era o titulo do meu livro, ao qual os amigos de José Verissimo collocaram como appendice um trabalho do actual ministro do Tribunal de São Paulo, dr. Antão de Moraes. Elle se chamava "A Morte da Polidez". Segundo a minha interpretação, Sylvio, que matara a metaphysica, em um concurso celebre de Recife, discutindo com Coelho Rodrigues, e que, depois, assassinara as oligarchias, acabara essa lista de homicidios truculando, por ultimo, a polidez. A literatura romeriana era o fim da amabilidade no Brasil.

* * *

Quarenta annos de regimen republicano, de chinellos e madapolão, terminaram por liquidar, nos nossos costumes politicos, tambem a polidez. A impunidade dos maiores attentados á liberdade acabou por convencer os nossos tyrannetes politicos que a elles tudo era permittido. Chegamos até onde chegam os regimens, que se querem perder: ao desconhecimento das opposições como peças necessarias á entrosagem politica de uma nação civilizada. O sr. Washington Luis não commettieu tantos actos deploraveis de ausencia de educação politica, tão somente porque elle era o sr. Washington Luis. E' que alguns dos seus antecessores principiaram as regras, das quaes elle apenas não variou. Quando Lloyd George veiu ao Brasil, a sua filha Meghan Lloyd George perguntou a um ministro plenipotenciario, no banquete do Itamaraty, que lhe foi offerecido, onde estavam na mesa sentados os "leaders" da opposição. Não havia nem um!

Na Conferencia Interparlamentar de Commercio, aqui reunida em 1928, o civilizado pernambucano sr. Rego Barros, então presidente da Camara, envidou os melhores argumentos para nomear como membro da delegação brasileira o sr. Assis Brasil e mais outro deputado da minoria. Oppoz o presidente da Republica um veto formal a que a minoria fizesse parte da delegação do Brasil.

Sob o dumvirato Getulio Vargas-Antonio Carlos, tudo se modificou nesta terra, como collaboração das opposições no mechanismo politico e administrativo da nação. A revolução principiou introduzindo uma pratica inedita nos nossos habitos parlamentares: a eleição da minoria para as commissões permanentes da Assembléa Constituinte. Demonstrava o sr. Getulio Vargas, com esse gesto, que pretendia governar o Brasil tambem com as opposições. Hoje, no Itamaraty, não se offerece um banquete que membros da opposição não sejam convidados. Ainda ha dias, no banquete a Marconi, lá estava o sr. Sampaio Corrêa, e o sr. Octavio Mangabeira tambem foi convidado a participar do agape. Timbra o sr. Macedo Soares em guardar o Itamaraty como um campo neutro, franqueado a todos os brasileiros. Para as suas festas, convida sempre representantes de minoria. Aos olhos do estrangeiro, no Ministerio do Exterior, não existem partidos. Onde se viu, em 40 annos de regimen, tão alto espectaculo de superioridade ante a luta das facções? Em São Paulo, tambem, o sr. Salles Oliveira mantem a mesma linha do governo federal. No banquete a Marconi vi marcados, na mesa, os logares dos "leaders" da minoria, inclusive o do sr. Cyrillo Junior. Mas nem um lá se encontrava. E' pena que um estreito espirito de partido impeça o P. R. P. de corresponder á elevação da conducta do adversario com identicos gestos de bom tom.

A éra de Getulio Vargas é uma éra de cordura, de amabilidade, de gentileza, como nunca o Brasil de 30 conheceu igual. Fôra preciso ir ao Imperio afim de encontrar um chefe de governo como este, preoccupando-se em ser o cidadão mais bem educado da sua civilas.

* * *

Quem viu hontem o que succedeu com o sr. João Neves, na Camara, só tem motivos para affirmar que a polidez renasceu no Brasil. Se eu perpetrasse um novo livro, não escreveria mais a "Morte da Polidez", mas antes a "Resurreição da Polidez". O sr. Antonio Carlos, tal qual é dos usos no parlamento inglez, foi, como chefe do partido do governo, associar-se ás homenagens que o "leader" da opposição, sr. João Neves, recebia da colonia parahybana. Quem conceberia, no Brasil botucudo de 1924 ou de 1927, um chefe de minoria, da combatividade e da aggressividade do sr. João Neves, homenageado de publico pelo chefe das hostes governamentaes na Camara?

Orgulhe-se o sr. Getulio Vargas das lições de sociabilidade e de tolerancia que está offerecendo aos seus selvagens compatriotas. Nunca o Brasil republicano viu tão bellos exemplos de educação e de compostura politica. Fra das tradições dos nossos dirigentes exacerbar as opposições, até pol-as fóra da lei e do senso commum. Os srs. Getulio Vargas e Antonio Carlos fazem tamanhas magicas com a opposição, que um dia veremos Borges de Medeiros, Arthur Bernardes, João Neves e Octavio Mangabeira tomando café, naturalmente, no Guanabara e fumando o cachimbo da paz com o ameno moruibixaba Getulio Vargas, a quem devemos a resurreição da polidez politica no Brasil contemporaneo.

THEATROS

CANTARELLI CONTINUA OBTENDO SUCCESSO

Cantarelli realizou hontem o seu segundo espectaculo da temporada que effectua actualmente no Recife. Desde a sua apresentação que o notavel mago alcançou a melhor sympathia do publico que não lhe tem regateado applausos.

Hontem grande assistencia accorreu ao Theatro Santa Isabel.

Novos numeros foram apresentados por Cantarelli, todos recebidos com os mais vivos aplausos. Telepathicos, illusionismo, prestidigitação, em todas as demonstrações, o famoso artista deu provas das suas habilidades. O publico não lhe negou os applausos a que elle fez jus.

— Hoje Cantarelli dará dois espectaculos: um, em **matinée** e outro, em **soirée**.

Para ambos os ingressos estarão á venda a hora do espectaculo na bilheteria do Theatro.



ILEGÍVEL

VARIAS

A facilidade com que se fazem certas affirmativas e com que se manipulam certos dados faz com que muita gente descreia da estatistica. Por isso é que um escriptor disse uma vez com "humour" que a morte de um homem o emocionava, mas que a morte de 50 mil homens "era estatistica".

No ultimo livro do sr. Delgado de Carvalho "Sociologia Applicada" (Comp. Editora Nacional) ha uma referencia á mortalidade infantil no Recife que não se compadece com a realidades dos factos.

Diz o sr. Delgado de Carvalho, baseado em informações de um medico á Academia de Medicina, que no Recife morriam mais de 600 menores de 1 anno sobre mil nascidos vivos, antes da administração do sr. Decio Parreiras e que graças aos esforços desse director da Hygiene o coefficiente baixou para 175.

O livro do sr. Delgado de Carvalho é destinado ás escolas de professores dos Institutos de Educação e Faculdades de Educação, Sciencias e Letras e tudo indicava que tivesse rigorosamente controladas as estatisticas e demais informações vehiculadas.

Acreditamos que numa 2.ª edição reveja melhor as suas cifras e escolha mais cuidadosamente as suas fontes.

Si o sr. Decio Parreiras affirmou que na sua administração havia descido a mortalidade infantil do Recife divulgou apenas uma affirmativa gratuita.

E quem vae invalidar por completo taes informações é o "Annuario Estatistico do Estado de Pernambuco, correspondente ao anno de 1933, ultimamente publicado.

A' pag. III da Introdução desse Annuario lê-se na parte referente á mortalidade:

"O coefficiente de mortalidade geral que fôra no anno anterior 21,63 baixou em 1933 para 20,01, embora tenha subido o coeficiente de mortalidade infantil (0 a 1 anno) que attingiu a 5,75 por mil habitantes, contra 4,79 do anno anterior".

No ultimo numero do Boletim do Ministerio do Trabalho (Setembro de 1935) lê-se um artigo do sr. Paulo Pimentel, que responde pelo expediente de nossa Directoria de Estatistica, e cujos dados constantes do quadro n.º 1 demonstram o augmento da mortalidade infantil no Recife.

E' de toda evidencia que para o nosso amor proprio seria até interessante registrar o decrescimo dessa mortalidade. Mas não sabemos porque se esconder a verdade, sobretudo num livro destinado a institutos de educação e faculdades de estudos sociaes, com o intuito de se distribuirem benemerencias que não existem.

O que as estatisticas nos estão demonstrando é que a mortalidade infantil entre nós é ainda infelizmente das mais elevadas, impondo-se por isso uma acção cada vez mais energica das autoridades sanitarias, no sentido de ir ao encontro de um dos mais graves problemas do nosso meio social.

Aliás, essa mortalidade decorre de causas muito complexas que não foram ainda removidas, como o grau elevado de pauperismo, no Recife, cidade de um "standard of living" dos mais baixos do Brasil.

*

A directoria de Estatistica Economica e Financeira acaba de publicar os dados referentes á exportação de algodão nos mezes de janeiro a agosto de 1934 e 1935.

No periodo referente ao anno passado, as exportações brasileiras desse artigo attingiram a 63.072 toneladas e este anno a 95.511.

Emquanto o anno passado, o valor em contos de reis foi de 211.719 este anno monta já a 461.968.

O porto que mais exportou em 34 foi Santos, seguindo-se Fortaleza, Recife, Cabedello, Ilha do Cajueiro, São Luiz.

O Recife exportou para o exterior em 34, 5.620 tons. no valor de 17.657 contos; Fortaleza, 6.082 tons. no valor de 19.248 contos e Cabedello 5.222 tons. no valor de 16.410 contos.

Este anno o Recife exportou menos algodão do que Cabedello. As nossas vendas montaram a 9.183 tons. no valor de 40.138 contos; as do porto parahybano montaram a 13.054 tons. no valor de 58.480 contos.

Fortaleza exportou mais do que o Recife e menos do que a Parahyba: 12.453 tons. no valor de 54.618 contos. Natal que em 1934 exportou apenas 1.642 tons. no valor de 5.314 contos este anno já exportou 4.860 tons. no valor de 22.935 contos.

Um porto nordestino que não figurou nas estatisticas em 34 é Maceió. Em 35 já exportou 3.480 tons. no valor de 16.005 contos. Penedo tambem não exportou nada em 34 e este anno já exportou 1.388 tons. no valor de 7.176 contos.

Mas o grande "recordman" das exportações do algodão para o estrangeiro continua a ser São Paulo. Em 1934, exportou o Estado meridional 35.908 tons. no valor de 127.760 contos e este anno já vendeu 42.439 tons. no valor de 223.877 contos.

O nosso maior cliente no exterior é a Allemanha. Em 34, o maior cliente foi a Inglaterra que comprou 37.574 tons. no valor de 125.078 contos. Nesse anno, a Allemanha comprou apenas 16.675 tons. no valor de 78.856 contos.

Mas este anno, o Reich comprou ao Brasil 57.210 tons. no valor de 276.541 contos, emquanto a Inglaterra comprou 16.675 toins no valor de 78.856 contos.

A França é o nosso terceiro cliente: em 1934, comprou 5.405 tons. no valor de 18.307 contos; e este anno, 8.087 tons. no valor de 39.067 contos.

A União belgo-luxemburgueza vem em 4.º logar, com 19.669 contos, seguindo-se o Japão com 13.546 contos, a Hollanda, com 12.805 contos, a Italia com 9.934 contos, Portugal com 8.280 contos e a Polonia com 1.614 contos.

Os Estados Unidos, apenas nos compraram este anno 524 contos de algodão.

O paiz que menos comprou foi a Noruega, apenas 19 contos. A Hespanha, que em 34 nos comprou 396 contos, este anno não figura nas estatisticas.

ASSEMBLÉA LEGISLATIVA ESTADUAL

Decorreu sem importancia a sessão de hontem

A' sessão da Assembléa de hontem, compareceram os deputados padre Felix Barreto, Angelo de Souza, Arthur de Moura, Affonso Ferraz, Antonio da Fonte, Bandeira de Oliveira, Costa Pinto, Elyseu Cavalcanti, Felix de Sá, Lins Petit, Luiz Coelho, Livino Pinheiro, Lins e Silva, Matheus Vaz, Malachias da Rocha, Pedro Allain, padre Gonzaga de Lyra, Persivo Cunha, Pio Guerra, Ruy Bello, Souto Filho, Alfredo de Medeiros, Carlos Rios, Paulo Alves, Cassiano Pereira, José Vieira, Cassiano de Siqueira, Hildebrando de Menezes e Joaquim de Britto

Approvada a acta, foi lido o seguinte expediente:

petição da directoria do Dispensario de São José, em Floresta dos Leões, solicitando uma subvenção annual de oito contos de reis; petição da Pequena Cruzada de Pernambuco, solicitando perdão e dispensa de impostos e uma subvenção; memorial do Syndicato dos Commerciantes e Beneficiadores de Algodão de Pernambuco, apresentando suggestões ao projecto n. 46, que favorece a industria algodoeira;; parecer n. 122, da 2ª commissão, adoptando o projecto n. 52, que concede uma pensão á viuva e filhos do 3º sargento da Brigada Militar Vicente Idalino da Silva.

Em seguida veem á mesa, são lidos, submettidos á votação, de accordo com o artl. 149, do Regimento Interno e approvados os pareceres ns. 120 e 121, da 3ª commissão, mandando ouvir a commissão de Constituição, Legislação e Justiça, sobre os pedidos de Thomaz de Cantuaria Pires Ferreira e Maria Candida de Figueiredo Santos.

Submettido á 3ª discussão, foi approvado o projecto n. 50.

Dado a debate, em 2º turno, o projecto n. 47, falou o sr. Arthur de Moura, que requereu e obteve a ida do mesmo á 3ª commissão.

Em seguida, foi levantada a sessão.

CONVERSANDO COM O GENIO

Mario GUASTINI

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

S. PAULO, 9 — Assim como os grandes homens deixam de ser importantes para os seus creados de quarto, os genios perdem noventa por cento do seu prestigio, quando conhecidos de perto e quando com elles se podem trocar meia duzia de palavras. As personalidades mais eminentes e mais illustres, os scientistas que pelos seus feitos se tornavam cidadãos da humanidade, ao descer do pedestal em que a gloria os collocou ou do altar que a nossa admiração lhes construiu, sacodem da fronte illuminada a aureola e acabam igualando-se a nós outros, que os consideramos como que pertencentes a um mundo á parte, ao mundo proprio dos privilegiados. Vendo-os de perto, com elles conversando, começamos por lobrigar nos nossos idolos da vespera falhas ou defeitos que, sommados, nos levam a attenuar, de muito, o grau de admiração que lhes dedicavamos. Na minha longa vida jornalistica conheci uma infinidade de notabilidades em todos os campos da actividade humana. E todos, infelizmente, deixaram-me decepcionado. Clemenceau, Jaurés, Anatole, Ferri, Ruy, — para lembrar apenas alguns dos que já se foram — hombreando-se com a grande massa perderam bôa parte da veneração que lhes votavam. E até os seus discursos e os seus livros deixaram de interessar aos que desses vultos mais se approximaram. Por isso é que sempre entendi que as grandes figuras, para continuar a ser taes, devem permanecer afastadas do nosso mundo, afim de que as possamos conservar sempre no logar mais conspicuo, no altar que lhes armámos na nossa imaginação, ou no nosso coração. E isso repeti, mentalmente, quando tive a opportunidade de conversar com Fonck, o "az" formidando que, no decorrer da grande guerra, se tornára o terror dos céos. Inexpressivo, mirrado, um pobre mortal como os outros, mas sem a agilidade de espirito de muitos mortaes...

*

E voltei a pensar em Fonck, quando no penultimo sabbado, vinte e oito de setembro, vi entrar na *Rotisserie Americana*, no Rio Guglielmo Marconi, acompanhado de meu velho amigo, o conselheiro José Roberto de Macêdo Soares. Da ultima mesa do fundo, onde, num almoço amavel, me achava com os srs. Walter Bellan e Ernani Joppert, divisei o inventor da *sentinella invisivel*, o homem-deus que aos navegantes dos mares e dos céos immensos, facultou o meio de conversar com o mundo! E achei-o prosaico. Marconi-idolo, entrando pelo restaurante do Areal a dentro, para, como nós outros, bater um *inhambu' ao molho canadien*, ou um *vol-au-vent de canar*, que são os petiscos prestigiosos da casa! Marconi, hombro a hombro com o homem do bife! Cidadão da humanidade, Marconi, pelo seu physico, não permitte se diga, de prompto, qual o seu paiz de origem. Não possue os traços caracteristicamente italianos. Poderá parecer inglez, americano, belga, australiano, francez, italiano. A sua mascara, tambem, não denuncia o homem genial que é. A sua frieza é que nos faz suppor, logo, tratar-se de um scientista. Avançou lentamente, erecto, firme, vindo sentar-se a uma mesa logo adiante da nossa. Com seu companheiro. Ambos de costas voltadas para nós. Podiamos, pois, observal-o, sem indiscreção. Em mim despertou, logo, o espirito do reporter, que sempre fui. E dei para não perdel-o de vista. Desejava conhecer os seus pratos predilectos, a sua maneira de comer, os seus gestos. Notei desde logo que a mesa fôra preparada para quatro. Faltavam, assim, dois convivas, retardatarios. Marconi, entretanto, achou não dever esperar... E deu as suas ordens: um quarto de frango assado, acompanhado de *spaghetti* simples, passados na manteiga. Vinho branco, gelado. Não demoraram os manjares. A certa altura, caiu o guardanapo de Marconi. O genio ergueu-o. O garçon, promptamente, lh'o tirou, offerecendo outro, com a competente cinta de... castidade. Explicou José Roberto que a hygiene estabeleceu tal cinta, afim de evitar que o guardanapo possa ser usado por mais de uma pessôa... Marconi encaixou o monoculo no olho direito, leu o impresso na cinta do papel, sorriu, soltou o monoculo e desdobrou o *tovagliolo*. Comeu rapidamente, preferindo ao pão branco pão de centeio, que partia em grandes pedaços, com os dedos. A' hora da sobre-mesa, pediu goiaba em calda. Acha delicioso esse doce. *Licor*? "Sim: meio calice de *grand-marnier*.

*

Estava Marconi almoçado, quando entraram duas senhoras: uma, alta, esbelta, rosto de medalha antiga, cabellos de bronze, olhos azues, olhando longe, muito longe, olhando e acariciando; outra, não menos esbelta, graciosa, cabellos de ouro, falando italiano como uma italiana: — a marqueza Maria Christina Marconi, a primeira; a senhora José Roberto de Macêdo Soares, a segunda. Ambas recebidas com effusão pelos respectivos esposos. O Arêal correu, pressuroso, para receber suas ordenações. José Roberto, escolheu o prato mais elegante e unico. Reservou-se a senhora Marconi o direito de indicar a sua sobre-mesa: primeiro, bananas; depois, goiabada em calda. Nesse momento, José Roberto deu commigo, dizendo: "Marconi teve hoje um gesto altamente sympathico: fez empenho em visitar o tumulo do nosso Santos Dumunt. Chegue-se". Approximei-me. Marconi levantou-se. José Roberto fez as apresentações. Beijei a mão da marqueza Maria Christina e da senhora José Roberto de Macedo Soares. Pedi a Marconi que se sentasse. O genio sorriu amavel e sentou-se. Conversámos ligeiramente. Disse-me da impressão magnifica que lhe causou a capital da Republica. Muito desenvolvida, mais embellezada, se possivel e embellezar o bello. Maravilhosa já era, quando em outubro de 1905, aportára á Guanabara. E frisou que chegou ao Rio, quando se proclamava a Republica em Portugal. Agora, porém, lhe fôra dado conhecel-a melhor, graças ao conselheiro José Roberto de Macedo Soares e á sua senhora, que eram inexcediveis. A marqueza approvou. Falamos de São Paulo, dizendo-me Marconi do desejo que tinha em conhecer uma fazenda de café. Perguntou-me se o frio era prejudicial ao cafeeiro. Em poucas palavras dei ao genio italiano uma explicação rapida. E o gelo? Respondo-lhe não ser muito familiar em nosso paiz. As geadas, sim, é que, periodicamente, em determinadas zonas, queimavam os cafezaes, como fogo. Marconi achou *strano*. Nesse momento, a marqueza tirou da bolsa um instantaneo: o ultimo retrato de Elettra — a filhinha do casal. Marconi pegou-a, nella repousando o olhar, embevecido. Estavamos no terreno affectivo. O genio era um homem como os outros, pae piégas como todos os paes. Entendi que devia deixal-o com a attenção presa apenas na pequenina Elettra. Levantei-me pedindo-lhe, antes, que num seu proprio cartão de visita me deixasse a sua firma autographa. E attendeu promptamente. Despedimo-nos, como velhos conhecidos. E Marconi já era meu, ha muitos lustros.

*

A prosa fria, arida, do genial inventor italiano levara-me quasi a revoltar-me contra o acaso que me proporcionará a honra insigne de apertar-lhe a mão illustre. O seu cartão de visita, porém, é que me decepcionou. Um homem de sua projecção devia dispensar a designação dos altos postos que occupa na sua patria, de vez que lhe devia bastar o de Grande Servidor da Humanidade, conquistando quando ainda muito jovem e que foi, depois, confirmado pelos seus inventos mais recentes.

A Jazz-Band Academica vae ao Prata

UM TELEGRAMMA DO CONJUNCTO UNIVERSITARIO AO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Da Jazz-Band Academica actualmente no Rio Grande do Sul, recebemos o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 18 — No momento de deixar a Patria, rumo ás Republicas do Prata, por gentileza do general Flores da Cunha, onde proseguirá com ardor a campanha que ha 4 annos vem realizando a favor da musica brasileira, a Jazz-Band Academica envia dos pampas um abraço fraternal ao povo pernambucano e aos collegas das Faculdades, por intermedio da brilhante imprensa recifense.

Levamos os frevos, o maracatu', o samba e as marchas para Buenos Aires, com o que esperamos enaltecer o nome do nosso glorioso Estado, divulgando principalmente as joias maravilhosas do folk-lore brasileiro.

Estreitando os laços universitarios e artisticos das nações irmãs, pugnaremos para elevar já fóra, bem alto, o nome do Brasil."

O REAJUSTAMENTO SERA UMA REALIDADE

DECLAROU O SR. SOUZA COSTA AOS FUNCCIONARIOS DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

RIO, 19 (Meridional) — O ministro Souza Costa declarou a uma commissão do funccionalismo dos Correios e Telegraphos que o reajustamento será uma realidade.

As tabellas organizadas estão em poder do presidente Getulio Vargas, que as enviará dentro de poucos dias á Camara onde soffrerão alterações, pois o governo está empenhado em melhorar a situação dos pequenos funccionarios que percebem menos de um conto de réis.

SERA' CONCEDIDO UM ABONO PROVISORIO AOS CIVIS

RIO, 19 (Meridional) — Em face do balanço de 1934, será mesmo adiada a idéa de serem submettidas á approvação do Legislativo as tabellas organizadas pela commissão de reajustamento dos civis.

Será concedido um abono provisorio aos civis como aconteceu aos militares.

Para esse fim o governo incumbiu o sr. Paula Ramos, director de uma das secções do thesouro, para proceder ao estudo e elaboração de uma nova tabella que vigorará a titulo provisorio.

Adeanta-se que os servidores que percebem até 2 contos melhorarão seus vencimentos, não havendo nenhum augmento superior a 200$000 ou sejam ...... 2:400$000 annuaes.

Não serão augmentados os ordenados superiores a 2 contos.

A tabella do augmento provisorio será submettida á Camara na primeira quinzena de novembro.

CONGRESSO FERROVIARIO DE CAMPINAS

VAE PRESIDIL-O O MINISTRO DA VIAÇÃO

RIO, 19 (Meridional) — O sr. Marques dos Reis seguirá no dia 21 para São Paulo onde presidirá em Campinas o Congresso Ferroviario.

O ministro da Viação regressará ao Rio no dia 25.

CURSO DE ALTO COMMANDO DE GUERRA NAVAL

O ALMIRANTE PROTOGENES PRESIDIU A INAUGURAÇÃO

RIO, 19 (Meridional) — O almirante Protogenes Guimarães presidiu hoje á installação do curso de alto commando da escola de guerra naval.

Compareceram ao acto o general João Gomes, ministro da Guerra, deputados e altas patentes da armada.

EPIDEMIA DE TYPHO EM NICTHEROY

REALIZADA UMA PROCISSAO PELOS MORADORES DE BARRETO

RIO, 19 (Meridional) — Os moradores de Barreto, arrabalde de Nictheroy, alarmados com a epidemia de typho, realizaram uma procissão com grande acompanhamento.

Foram entoadas preces para que desappareça a epidemia

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava nos dias 20 e 21 de outubro de 1835

GOVERNO DA PROVINCIA — "Deve ser preferido o afretamento da Embarcação, que tem de ir a provincia das Alagoas, aquelle que mais vantajozo, e conveniente seja a Fazenda Publica; devendo illiminar-se do contracto a condição de serem as madeiras ali embarcadas a custa da Fazenda, a qual somente fará o desembarque aqui.

Hé o que tenho a dizer lhe respondendo ao seo officio de 12 do corrente. Ao Sr. João Gonçalves da Silva, Inspector da Thezouraria".

— "A Provincia do Pará, oppressa pela mais medonha, e devastadora anarquia, implora com lagrimas o auxilio de suas Irmães as demais Provincias do Brasil; Maranhão e Ceará já lhe tem mandado aquelle soccorro de tropa, e armas, e munições, e viveres, de que tem podido dispôr. Pernambuco, sempre generozo, e grande sempre em valer aos seus irmãos opprimidos, e tiranisado, seria espontaneo em fazer voar os seus bravos invenciveis. Soldados, se já não tivesse ordem do Governo de S. M. o Imperador para mandar uma força de seiscentas Praças a coadjuvar o restabelecimento do Imperio da Lei, e ordem ali conculcadas por barbaros Indios, que, capitaneados por um faccinorozo de nome Vinagre, tem commettido horrores, não poupando nem a tenra idade, nem respeitaveis cans, nem pudibundas Donzellas. Nossos valentes Soldados, cobertos de louros colhidos nos altos montes de Jacuipe, nas emminencias de Panellas, nas margnes de Agua Preta, Una, Maranguape, e Cavaco, com enthusiasmo de verdadeiros Patriotas, estão promptos a marchar guiados pelo seu bravo commandante o Major Joaquim José Luiz de Souza, que para si, e para elles vae contente adquirir mais gloria, e a gratidão da Patria. E seria falter a Justiça, seria não reconhecer o brio, o patriotismo, e o valor da Officialidade Pernambucana se na Expedição não fossem contemplados os officiaes constantes da relação inclusa; Officiaes, que o inimigo teme, e em quem a Patria confia; e cujos nomes rendão mais de uma Campanha Gloriosa". Segue a relação e é assignado o officio por Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, secretario da Provincia.

— "Pode V. S. deferir ao requerimento do 2.º tenente Pedro Ivo Vellozo da Silveira, acceitando o offerecimento, que que elle faz, de marchar na expedição para a Provincia do Pará, como Official de Caçadores; louvando o seu zelo pelo serviço da Nação, e dezejosos de concorrer para melhorar a sorte dos nossos Irmãos Paraenses. Do commandante das Armas".

ESCRAVOS FUGIDOS — "Amaro de idade já crescido, tem dois dedos do pé aleijado, baixo e cheio do corpo"; etc.

— "No dia 7 do corrente fugio da Engenhoca Floresta um negro congo, chama-se Joze, seco do corpo, já de idade, pernas finas, maltratado;" etc.

DIA 21 DE OUTUBRO DE 1835

COMPRAS — "Uma negra de 20 a 22 annos, sem vicios, e fiel para o serviço d'uma caza, que saiba engomar, lavar, e entenda de cozinha, e tudo o mais arranjo de uma boa Mocamba;" etc.

VENDAS — "Uma negra moça, engomadeira, e cosinheira, coze alá, lava de sabão, e sabe fazer pãodeló: na rua da Alegria, na quarta caza ao sair do beco da rua Velha".

ALUGUEIS — "Alluga-se 2 cazas terrias na rua da Mangueira no Poço da Panella, com bons commodos para qualquer familia passar a festa: na rua da Cruz, n. 62."

— "Alluga-es uma caza para o tempo da festa, no lugar da Caza-Forte, a qual tem comodos para qualquer familia decente: no mesmo lugar, no sitio junto a Igreja".

ESCRAVOS FUGIDOS — Fugiu no dia 17 do corrente, um molatinho de idade 17 annos, bonita figura, com officio de sapateiro, tem cara redonda, subrancelha fexadas, cabellos corridos, pés bem feitos, e secos, tirou passaporte em nome de Joze chamando-se elle Herculano: á praia do Collegio Armazem de carne de Francisco Joaquim da Costa, se dará 50$000 rs".

A CENTRAL DO BRASIL OPERA UM MILAGRE

FAZENDO CORRER TRENS NOS SEUS TRILHOS

RIO, 19 (Meridional) — O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, entrevistado pelo **Diario de Noticias**, reaffirmou que a causa do desastre foi a falta de attenção do machinista.

Disse que deante da precariedade do material rodante, a Central do Brasil opera um milagre, fazendo correr trens em seus trilhos.

Declarou o sr. Mendonça Lima que está certo de que só a autonomia da Central lhe dará todos os meios efficientes para fugir da rotina desastrosa em que tem vivido.

Concluiu dizendo que a electrificação trará á população segurança absoluta.

CAMARA DOS DEPUTADOS

O sr. Martins Veras trata da politica potyguar — Forte discussão entre os srs. Barretto Pinto e Arthur Santos

RIO, 19 (Meridional) — A sessão da Camara foi no inicio presidida pelo sr. Euvaldo Lodi.

A acta foi approvada em silencio.

No expediente foram lidos: uma mensagem do presidente Getulio Vargas transmittindo as razões do veto ao projecto relativo á promoção do pessoal subalterno das secretarias de Estado; um officio do ministro Gustavo de Capanema, enviando as relações das instituições habilitadas que em 1934 deixaram de receber a quota da subvenção relativa ao segundo semestre do anno pela falta do relatorio de inspecção e informando que o saldo apurado da verba 18 da subvenção é de 1.411:739$800.

Pela ordem, o sr. Lino Machado leu longo telegramma do sr. Achilles Lisbôa dirigido á Côrte Suprema, referente ao caso do Maranhão.

JUSTIFICANDO UM PROJECTO

O expediente foi preenchido pelo sr. Djalma Pinheiro Chagas que justificou o projecto de sua autoria estabelecendo que as Caixas Economicas se regerão pelo decreto 11.820, de 1915, até que a legislação lhes dê nova ordem e ainda que as operações de emprestimos não poderão exceder de cem mil contos.

POLITICA POTYGUAR

Seguiu-se o sr. Martins Veras que respondeu ás arguições do sr. José Augusto a respeito da situação politica do Rio Grande do Norte.

Defendeu o sr. Mario Camara da accusação de praticar violencias contra os adversarios.

DISCUSSÕES INTERESSANTES

No decorrer das discussões da ordem do dia, houve algo interessante. Por exemplo, no projecto dispondo sobre a exportação de abacaxis sem ramas, o sr. Gomes Ferraz levantou uma questão de ordem.

Disse que isso ia crear uma excepção aos regulamentos referentes á exportação.

Mas não parou ahi.

O sr. Accurcio Torres tambem falou a respeito e depois o sr. Barreto Pinto. Este generalisou a discussão o que levou aos deputados a convicção de ser difficil solucionar o caso dos abacaxis.

Afinal o presidente deu a palavra ao relator da commissão da agricultura e este requereu o prazo de 24 horas.

O PROJECTO SOBRE DUPLICATAS

Outro debate interessante foi o do sr. Barreto Pinto a proposito do projecto sobre duplicatas. Entendeu de criticar severamente os membros da commissão de Justiça.

O sr. Arthur Santos um dos attingidos, reagiu observando que o sr. Barreto Pinto podia prestar o seu exame por media perante o sr. Getulio Vargas, mas não tinha o direito de offender a ninguem.

— "Eu não admitto essas coisas commigo — accrescentou. Reajo em qualquer terreno."

Com a intervenção de outros o incidente não tomou vulto.

Após foi discutida a competencia dos interventores de expedirem decretos-leis.

O sr. Pedro Aleixo defendeu o parecer sobre a competencia, respondendo ás criticas feitas.

Não havendo numero deixou de fazer-se votação.

A seguir foram levantados os trabalhos.

DISCUTIDO O ORÇAMENTO NA COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 19 (Meridional) — A commissão de Finanças esteve reunida hoje.

O sr. Orlando Araujo propoz uma reducção de 3.465:488$000.

O sr. João Simplicio ennumerou as reducções feitas que montam a 17.000 contos. Só no orçamento da Fazenda conseguiu o relator, sr. Daniel Carvalho reduzir 161.000 contos. O deficit que era de 600.000 contos fica reduzido a 51.000 contos. Com a inclusão na receita de diversas rubricas haverá um augmento de mil contos e o deficit baixará assim para 310.000 contos.

Com a creação de varios sellos e augmento de outros, será conseguida uma receita de 120.000 contos e o deficit descerá a 190.000 contos.

Referindo-se á receita o sr. João Simplicio declarou que a estimativa estava abaixo do que realizou. Só no primeiro semestre a estimativa ascendeu a 160.000 contos. Espera-se que no segundo semestre a importancia será muito maior.

As suggestões do presidente suscitaram um debate animado.

O sr. Cardoso de Mello Netto, relator da receita, disse que não lhe cabia apresentar projectos augmentando a estimativa, mas unicamente a especificação nesta das leis vigentes.

O sr. Franca Filho reportando-se ás suggestões do sr. João Simplicio observou que não mais havia necessidade de augmento de impostos desde que se poderia obter um equilibrio orçamentario do orçamento em execução com medidas adstrictas e desde que não era mais segredo para ninguem que a estimativa da receita estava calculada com a baixa de 200.000 contos.

O augmento dos funccionarios civis e militares não figura no orçamento para 1936. Esse augmento será feito em projecto á parte. Quanto aos militares receberão um abono provisorio até 31 de dezembro.

O ORÇAMENTO GERAL SERA' VOTADO NA SEMANA ENTRANTE

RIO, 19 (Meridional) — O parecer sobre todas as medidas relativas ao orçamento foi entregue á mesa e lido no expediente.

O presidente da Camara mandou imprimir, devendo o orçamento geral entrar em votação no turno final na semana que entra.

SENADO FEDERAL

FOI APPROVADA A PROROGAÇÃO LEGISLATIVA

RIO, 19 (Meridional) — O Senado reuniu-se com 26 membros sob a presidencia do sr. Medeiros Netto.

No expediente constaram dois telegrammas: um do sr. Achilles Lisboa, transcrevendo o despacho enviado ao presidente Getulio Vargas com as razões por que deixou de responder ao sr. Pires da Fonseca, quando este communicou que ia assumir o governo maranhense. Declara que não respondeu pelo facto de estar na plenitude de seu mandato constitucional no governo maranhense.

O outro telegramma é da minoria que apoia o sr. Achilles Lisboa, dizendo que se tem reunido na séde legal da Constituinte.

As realidades das votações não se fazem á falta de **quorum** e protestam contra a promulgação da Constituição. Appella para a maioria e accrescenta que a actuação desta está fóra dos termos claros e taxativos da Constituição.

Passou-se á ordem do dia. Foi approvada em unica discussão sem debate a proposição da Camara que proroga a actual legislatura até o dia 31 de dezembro de 1935.

O sr. Costa Rego requereu a verificação constatando-se ter sido approvada por 21 votos contra 4.

Em seguida foram discutidas as emendas apresentadas ao substitutivo que trata da exportação do café.

O SR. ACHILLES LISBOA TELEGRAPHA AO PRESIDENTE DO SENADO

RIO, 19 (Meridional) — O sr. Medeiros Netto recebeu telegrammas da minoria maranhense e do sr. Achilles Lisboa. Este transcreve os despachos que enviou ao presidente Getulio Vargas expondo as razões por que deixou de responder ao sr. Pires da Fonseca.

Accentua ainda o telegramma, que a maioria, reunida clandestinamente em casa do sr. Manoel Villa Nova, approvou a indicação relativa ao augmento do subsidio dos deputados e subsidio dos membros do conselho do Estado instituido pela Constituição clandestina.

O sr. Achilles Lisboa declara finalmente que não respondeu ao telegramma do sr. Pires da Fonseca, por se achar em toda a plenitude, investido do mandato constitucional.

OS REBELDES MEXICANOS APPROXIMAM-SE DE NOGALES

CENTENAS DE HOMENS ESTÃO REUNIDOS A CERCA DE 100 MILHAS

MEXICO, 19 (Meridional) — Informam de Nogabo que o chefe de policia se declarou informado por fonte fidedigna, de que varias centenas de rebeldes estão reunidos desde sabbado á distancia de cem milhas a oéste.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇÃO

Os communicados officiaes hontem publicados davam a perceber que a situação si ainda era grave não era desesperadora. Um despacho de Roma dizia mesmo que "as portas não estavam fechadas".

Outros telegrammas diziam que a Inglaterra retiraria parte de sua esquadra do Mediterraneo, em troca da retirada das forças italianas da Lybia. Finalmente que o sr. Laval pedira ao sr. Mussolini a lista de suas ultimas reivindicações minimas.

A Inglaterra fez no Mediterraneo a mais formidavel das demonstrações navaes. Para ali dirigiu ella as suas esquadras, "superdreadnoughts", sem equivalente em frota nenhuma do mundo. Emquanto uma esquadra se concentrava em Gibraltar e uma outra em Alexandria, uma terceira estacionava nas costas da Grecia, entre Novarin e Argostoli.

Por sua vez, as forças italianas, sem falar na base de Spezzia, segundo informações autorizadas, deixaram as paragens da Sicilia para se retirar no Dodecaneso, vizinho da Asia Menor.

O sr. Luduvic Nandeau, cujos estudos publicados na "Illustration" são sempre documentados e imparciaes, dizia recentemente que a sua impressão é que a Inglaterra quizera apenas dar uma demonstração de força. Mas não tentaria nenhuma acção isolada contra a Italia.

As sancções economicas deveriam ser executadas collectivamente. E como a Italia não está disposta a considerar essas sancções "casus belli" não acreditava que isso provocasse um conflicto armado italo-inglez.

As noticias de hontem, nesse particular, são mais optimistas e nas suas linhas geraes se tem a impressão de que se marcha para um entendimento.

O facto novo é a solidariedade franco-britannica, affirmada agora pelas ultimas declarações do sr. Laval.

Essa solidariedade teve na semana ultima os seus momentos criticos, mas as derradeiras communicações emanadas das fontes officiaes são todas no sentido positivo.

Aliás, nesse particular os jornaes inglezes mostraram-se bem mais informados do que os seus confrades de Paris. Pois emquanto estes punham em duvida o apoio da França á acção da politica ingleza os mais autorizados orgãos de Londres o consideravam uma questão liquida e certa.

O "Times" de 21 de setembro ultimo escrevia:

"A certeza de uma completa "entente" franco-britannica garante a situação da Liga, si ella fôr obrigada a se oppor a uma ameaça de aggressão. Uma das causas da hesitação dos francezes era o temor de que a Allemanha emprehendesse uma diversão contra a França, caso uma complicação nas relações franco-italianas obrigasse a França a modificar a collocação de suas forças militares.

Mas foi divulgado hoje que o governo britannico em seguida a uma conversação directa com Berlim, deu no governo francez satisfações bastante tranquilisadoras a esse respeito, satisfações essas que contribuiram para a acceitação do ponto de vista britannico pelo sr. Laval."

E o grave orgão da "city" annunciava mesmo ha quasi um mez que era indiscutivel que o sr. Laval seguiria sem reserva a linha de conducta britannica.

E foi o que aconteceu hontem.

Paris subordina a sua politica externa a essa questão essencial: a segurança. E quando se fala de segurança, é preciso sempre pensar na segurança franceza.

Nesse ponto a politica de Paris é bastante realista e objectiva.

A SITUAÇÃO POLITICA

Foi requerido "habeas-corpus" para os deputados eleitos do Partido Popular do R. G. do Norte — Os srs. Godofredo Vianna e Levy Carneiro se manifestam sobre a situação do Maranhão

NATAL, 19 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Os doutores Joaquim Ignacio, Bruno Pereira e Paulo Viveiros, procuradores de 14 deputados do Partido Popular eleitos, impetraram um **habeas-corpus** ao Tribunal Eleitoral.

O desembargador Antonio Soares, presidente em exercicio, convocou uma reunião para a proxima segunda-feira, afim de julgar o referido pedido de **habeas-corpus**.

A LIMITAÇÃO DO MANDATO DO GOVERNADOR MARANHENSE

RIO, 19 (Meridional) — O sr. Godofredo Vianna, falando a um vespertino sobre a limitação do mandato do governador maranhense, disse:

— "A limitação constitucional visa evitar que o prazo ultrapasse 4 annos, o qual, a meu ver, pode ser reduzido.

O sr. Levy Carneiro declarou:

— "Os prasos podem ser reduzidos a quatro annos, só não poderão ultrapassar esse periodo. Este é o espirito da lei que votamos na Constituição."

PROROGADA A LICENÇA DO MAJOR BARATA

RIO, 19 (Meridional) — Noticia-se que a Junta Medica do Exercito concedeu mais tres mezes de licença ao major Magalhães Barata, para tratamento de sua saude.

CONVOCADO O PARTIDO SOCIALISTA DEMOCRATICO DA BAHIA

S. SALVADOR, 19 (Meridional) — Foi convocado o Partido Socialista Democratico para uma grande reunião afim de escolher os candidatos a vereadores da capital e a prefeitos e vereadores dos municipios.

ACCESOS OS DEBATES NA ASSEMBLE'A GAUCHA

PORTO ALEGRE, 19 (Meridional) — Durante os trabalhos da ultima sessão da Assembléa, verificaram-se accesos debates em torno do projecto de orçamento.

Deputados da maioria e minoria discutiram a administração do sr. Borges de Medeiros quando este era governador.

Quando estava na tribuna o sr. Paim Filho, o sr. Simões Lopes Filho mostrava-se intransigente no seu criterio sobre o governo do sr. Borges de Medeiros, affirmando que os saldos da gestão eram apenas no papel.

Em certa altura houve troca de pesados apartes entre os srs. Decio Martins Costa e Simões Lopes Filho. Este ultimo fez menção de retirar o revolver da cintura ao mesmo tempo que investia contra o seu adversario.

Com a intervenção de collegas os animos serenaram, mas isto depois de grande balburdia no recinto.

O PROTESTO CONTRA A EXPULSÃO DE GENY GLEIZER NA ASSEMBLE'A ALAGOANA

MACEIO', 19 (Da Succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Saiu completamente truncado o telegramma de hontem. Os srs. Rodrigues de Mello, Mello Motta e Evilasio Torres foram justamente os unicos que apoiaram o requerimento.

A declaração do sr. Hildebrando Falcão refere-se aos demais missivistas.

MOCIDADE INDIFFERENTE E MATERIALISTA

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 11 — Quem acompanha o desenvolvimento da vida brasileira assiste com tristeza ao espectaculo de apathia e indifferença que a mocidade offerece aos seus observadores.

A juventude das escolas está absorvida pelas preoccupações materialistas de um pensamento que se resume em conquistar o grão de doutor e accommodar-se depois numa funcção burocratica rendosa e de facil conquista.

Para isso, desde os bancos academicos, procura chegar-se aos poderosos, adular os ministros, ficar bem com os provaveis candidatos a governadores e presidentes de republica.

Ha moços que vivem nos corredores da Camara, do Senado e nas antecamaras ministeriaes, amanhando a seu favor do terreno politico, com a mais dolorosa bajulação áquelles que dispõem ou poderão dispôr, no futuro, dos cargos da administração.

***

A mocidade brasileira é indifferente aos acontecimentos que noutros paizes agitam as universidades e arrastam para as ruas os estudantes, que dessa forma exercitam a intelligencia e o caracter, preparando-se para intervir com independencia e ousadia na vida publica.

Existem por ahi centros e sociedades universitarios, mas quasi todos cifram as suas actividades ao pedido de favores aos governos, á promoção de homenagens aos potentados, a serviço dos interesses de um pequeno grupo de exploradores.

E' uma juventude sem combatividade, sem enthusiasmo, sem animo para as lutas que sómente nalla se desculpam e comprehendem.

***

Emquanto na Argentina, no Mexico, nos Estados Unidos e em varias nações européas, os rapazes das escolas já demonstraram, de forma expressiva e salutar, a repulsa dos moços ao crime da guerra, nada houve entre nós que attestasse a desconformidade dos nossos jovens com os processos de violencia que maculam a civilização do seculo.

Nem os estudantes de Direito quizeram sair a campo em defesa dos principios sagrados da sciencia, em que estão formando o espirito.

Dir-se-ia que neste paiz a mocidade vive alheia aos anseios e soffrimentos do resto do mundo.

E' que o Negus não está em condições de influir para a concessão dos exames por decreto, nem póde servir de empenho para a nomeação de amanuenses e escripturarios nas repartições publicas do Brasil

Exposição Universal e Internacional de Bruxellas

O CERTAMEN RECEBEU UMA VISITA DO PRESIDENTE LEBRUN

BRUXELLAS, 15 (Serviço especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O domingo ultimo foi para a Exposição Universal e Internacional de Bruxellas um dia de apotheose: quasi meio milhão de visitantes transpoz sua entrada. Nesta multidão enorme que transformava a World's Fair num vasto formigueiro humano, os estrangeiros sobrepujavam vindos de todas as partes do mundo.

No dia seguinte a Exposição recebeu a visita de M. Lebrun, presidente da Republica Franceza. A multidão recebeu-o calorosamente demonstrando o quanto lhe era sensivel a prova de interesse que o presidente dava ao World's Fair, preferindo ao fausto e ao protocollo, uma visita feita como simples particular afim de poder calmamente admirar as maravilhas.

M. Lebrun na sua demorada visita, percorreu minuciosamente as secções belga e franceza, assim como o Salão de Arte Antiga, accrescentando ao programma já tão repleto desta visita um passeio á Antiga Bruxellas.

Não dissimulou a impressão profunda que lhe deixou a maravilhosa World's Fair, que figurará indelevel nos annaes do seculo.

As condições de vida do estudante em Pernambuco

CONTINU'A A DESPERTAR O MAIOR INTERESSE O INQUERITO UNIVERSITARIO

O inquerito que os estudantes de nossas escolas superiores veem tentando, no sentido de fixar o seu padrão de vida em dados rigorosamente exactos para um estudo amplo de sociologia regional, tem despertado o maior interesses, não só por parte de universitarios e professores como dos estudiosos das questões sociaes.

Esse inquerito, que conta com o apoio dos profs. Ulysses Pernambucano, Edgar Altino, Luiz Freire, Sylvio Rabello, Olivio Montenegro e drs. Gilberto Fraga Rocha, José Lucena e Costa Pinto, já conta com respostas de grande maioria dos estudantes das Faculdades de Direito, Medicina e Engenharia

ILEGÍVEL

CHRONICA FEMININA

ARRUMAÇÃO

O armario do marido — pae — irmão — amigos — emfim, do homem da casa, é não raro um dos motivos de aborrecimento ou bom humor na rotina domestica.

Porque nada para exasperar mais um homem do que a escolha de uma gravata ou a procura de um collarinho — quando não um furo na meia — no momento quando se esmera na toilette pela manhã.

Por isso, a dona de casa precisa na escolha dos moveis calcular acertado nos detalhes que facilitarão possivelmente um arranjo pratico, accessivel e visivel para os accessorios de vestuario masculino.

Não é apenas a largueza de espaço, antes mais a divisão bem aproveitada dos compartimentos internos dos guarda-roupas permittindo ordem facil e limpeza constante.

A tendencia actual de simplificar muito a vida não attingiu ainda tanto quanto preciso a vaidade — masculina talvez mais do que a feminina — e por isso dentro no armario é o criterio no modo de arrumar que poderá sanar o atochamento e a balburdia depois de uma busca da peça de roupa desejada no momento.

Série de gavetas — supprimindo o camiseiro — bem alojadas dentro do guarda-roupa e sobre a qual um porta-chapéos de feitio util será adaptado. Uma prensa ou grade para gravatas, collocado no lado apparente dessa divisão deixa livre a porta central do armario onde a prensa para calças se ajusta bem.

Espelho interno forrando a porta ou portas lateraes.

Sapateira fixa — cujo fundo rasgado no forro do armario, seja coberto com telas de arame para evitar o cheiro de graxa, verniz ou poeira se contaminando ás pecas de roupa — quando fôr indispensavel pouparespaço fóra no ambiente do quarto.

Sim, porque para os que não precisam economizar, é sempre muito preferivel ter a camiseira e sapateira em moveis separados.



E tanto quanto fôr exigido, um cabide para cada terno evitando que o peso de uns deforme o feitio dos outros.

A illustração desta chronica da suggestões muito aproveitaveis nessas minucias caseiras de ordem e economia.

MARIA TERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Justina Ferreira Leite, viuva do sr. Oswaldo Ferreira Leite; Maria Santos, esposa do sr. Paulo Santos; Joanna Arias P. da Silva, viuva do sr. Antonio Irineu da Silva e mãe do sr. Claudio Carneiro da Silva; Virginia de Oliveira, esposa do sr. José Xavier de Oliveira; Maria do Terço Feitosa, esposa do sr. Gastão Feitosa; Maria Francisco Cavalcanti, esposa do sr. Joaquim Cavalcanti; Generosa de Amorim Machado, esposa do sr. Octacilio Machado; Maria do Carmo Ferreira, esposa do sr. Paulo Ferreira; Alice Bandeira, esposa do sr. Esmeraldo Bandeira; Francisquinha Pires, esposa do sr. Pantaleão Pires.

As senhoritas: Gertrudes Deltrudes Ferreira dos Santos, filha do sr. Pedro Celestino dos Santos; Santinha Oliveira, filha do dr. João de Oliveira; Celecina Cavalcanti, filha do sr. Antonio de Oliveira Cavalcanti e de sua esposa, sra. Geraldina Rosalinno Cavalcanti; Andrée Godde; Amara Rodrigues de Souza, filha do sr. Pedro R. de Souza.

Os senhores: Miguel Farrall; Horacio Cancio dos Santos Lemos; Severino Cardoso; Pedro Clericuzzi; Jorge de Medeiros Souza; José Fhara; Theodomiro Pereira Ramalho; Lourival Moraes; Carlos Leming; Conrado Montenegro; Abdias Paes de Azevedo; Herminio Cruz; Arthur Mauricio da Cunha; Manoel Ribeiro, filho de d. Maria Amelia Ribeiro; Roberto Paes; Manoel Gouveia; dr. Eugenio Pamplona; Ricardo Mario da Fonte, José Reg oVieira, filho do sr. Apulen Vieira; Berzelai da Silveira Barros; Heitor Malaguti de Souza, inspector geral da 4.ª Região do Instituto de A. e P. dos Commerciarios.

As meninas: Lindaiva, filha do sr. Antonio Verçosa e de sua esposa; Maria do Céu, filha do sr. Decio de França e de sua esposa, sra. Maria das Dores França; Enidis, filha do sr. José Gomes e d. Julia Neves Gomes; Arlette, filha do sr. João Gomes da Silva; Ellete, filha do casal Victor Carneiro — Quiteria Carneiro; Giselda, filha do sr. Otto Gonçalves de Siqueira e de sua esposa, sra. Celeste Guimarães; Lucinha, filha do sr. Onildo Ramos e sua esposa d. Maria de Lourdes Vieira Ramos; Amara, filha do sr. Pedro Rodrigues de Souza e de sua esposa, sra. Isabel Rodrigues de Souza; Lucia filha do sr. Joaquim Lopes Lima; Giovanna, filha do sr. Luiz Franco e de sua esposa, sra. Lucinda de Arruda Franco.

Os meninos: Fernando, filho do sr. Conrado Montenegro; Mauricio, filho do sr. Alfredo Tigre; Claudio, filho do sr. Irineu Salvador Muniz Geraldo, filho do sr. Carlos Viegas; Clovis Alexandre, filho do sr. Clovis Baptista de Oliveira; Romulo Maiorano, filho do sr. Francisco Maiorano e de sua esposa, sra. Angelina Maiorano.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Antonietta Gouveia de Barros, esposa do dr. Gouveia de Barros; Maria Rita Gonçalves, esposa do sr. Lydio Jucá.

As senhoritas: Nonete de Sá e Albuquerque, filha do sr. João de Sá e Albuquerque; Gertrudes Ferreira dos Santos, filha do sr. Pedro Celestino dos Santos; Amelia Eloy Carneiro Leão, filha do sr. Joaquim Eloy Carneiro Leão; Maria Pereira Porto, filha do dr. Gomes Porto.

Os senhores: Arthur de Meira Lins; Belzelac da Silveira Barros.

O linho e o "reps" tingidos de preto, marron ou azul escuro são os tecidos que mais se prestam para os bordados de "eclair", que se fazem com linhas de côres vivas.

BAPTISADOS

— Será baptisado hoje na matriz da Bôa Vista o menino Geraldo Gomes da Silva, filho do sr. Antonio Gomes da Silva e Angelina Gomes da Silva.

Servirão de padrinhos o sr. Antunes Carneiro e sta. Dulce Lins e Silva.

FESTAS E BAILES

— Inaugurou-se no dia 25 a temporada dansante do Olinda Casino Club.

A sua directoria organizou um baile no qual tocará o Bando Academico.

Sobre reservas de mesas os interessados podem se entender das 20 ás 22 horas, diariamente, na séde do Casino, com um dos membros da directoria.

Os prendedores de roupa lavada terão maior amabilidade se forem fervidas antes de serem usadas.

VIAJANTES

— A bordo do Oceania chegou hontem do Rio o dr. João Augusto Falcão, que vae ao Rio Grande do Norte assumir a inspectoria federal de plantas texteis.

— Regressou hontem pelo Oceania, de sua viagem ao sul, o industrial Domingos de Azevedo.

— Realizou-se hontem, á noite, no "Recife Hotel", o banquete que a directoria do Cabinete Portuguez de Leitura offereceu ao sr. Marcellino Ferreira Passos, por motivo da sua viagem para a Europa.

O sr. Marcellino Passos embarcará hoje no Raul Soares, para Lisbôa.

— Pelo Oceania, procedente do Rio de Janeiro, chegou hontem, a sra. d. Adelia Pinto, esposa do sr. Abel Pinto, acompanhada de sua filha, sta. Carmen Pinto.

— Regressou hontem, pelo Oceania, procedente do sul do paiz, o sr. Arnaldo Saldanha, da firma Saldanha & Cia., desta praç.

EDUCAÇÃO E INSTRUCÇÃO

COLLEGIO SALESIANO

Realiza-se hoje, no Collegio Salesiano, a "festa do inspector", dedicada ao padre José Selva.

Pela manhã haverá missa solenne e pregação pelo padre Noé Gualberto. Ao meio dia realizar-se-á um almoço intimo em que tomarão parte todos os alumnos e professores do Collegio Salesiano.

A's 19.30 horas haverá ainda no salão nobre do Collegio uma sessão solenne.

SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

Realiza-se amanhã na séde da Sociedade Academica de Medicina uma sessão do curso de ferias.

Serão lidos os seguintes trabalhos:

Pelo dr. Edgard Altino — **Therapeutica da febre typhoide**, e pelo academico Altino Ventura: **Da especialização em medicina.**

PILULAS DE SRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias.

RADIO

NA ONDA...

Rivaldo Lopes abriu o programma de hontem da P. R. A. 8.

A musica cheia e extranha de Waldemar Henriques, "Foi bôto, Sinhá", lhe fica muito bem na voz.

Rivaldo podia era cantar com mais "independencia". Não ficar tão sujeito a uma expressão que, sem ser bem natural, não dá certo. Cantar pensando no que a musica e a letra querem dizer, querem exprimir e, não somente, o que elias "dizem".

Que o artista fique attento na sua partitura. E decorre a letra, tendo primeiro estudado os seus "quês e porques".

A voz que R. L. mostra aos receptores é muito agradavel. Tem mesmo uma certa riqueza de timbre.

*

Felinho arreliou-se no seu chôro "Arreliado" que, por signal, não tem nada disso, é até muito calmo e cordato.

Emfim, póde ser que o chôro só se arrelie conforme os bons dias do autor.

*

Novamente Rivaldo Lopes.

E desta vez numa triste aventura que amanhã sairá na secção de "roubos e furtos" com o titulo:

"Foi exhumada e raptada anteshontem a velha valsa "Unico Amor", já fallecida ha muito tempo."

Mas, a modinha (a valsa "Unico Amor") ainda é bonita. Aquelle pedacinho assim:

"Na hora da partida"...

ainda dá saudades em muita gente bôa.

*

Telephonaram-me hontem, ás 22 horas dizendo que Carmen Dolores estava com uma "chave de ouro", abrindo os receptores na cidade que dormiam desde que ella se foi.

*

O jovem cantor da P. R. do Pará, que ali tanto brilhou com o seu chapéo de palha, porque não se apresenta na nossa P. R.?

R. A.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 9 horas — Progr. da Manhã — Gravações. 11.30 — Progr. aperitivo com Aline Branco, Meyeser de Carvalho e Sylvio Costa. 12 horas — Hora certa — Progr. aperitivo. 16 horas — Progr. "Entre outras cousas", com Dorinha Peixoto, Nair Farias, Jorge Mesquita, Eribaldo Alcoforado, Orchestras e "speaker": Moreno. 18 horas — Quarto de hora infantil. 18.15 — Quarto de hora da Cruzada de Educação. 18.30 — Progr. do Jantar — Gravações. 19.30 — Quarto de hora musical. 19.45 — Progr. do jantar. 20 horas — Gravações.

Programma para amanhã: 9 horas — Progr. da Manhã—Gravações. 10 horas—Radio-Educação, a cargo da Escola Normal. 10.15 — Progr. da Manhã. 11.30 — Progr. das donas de casa. 12 horas — Hora certa — Progr. das donas de casa. 15 horas — Progr. da Tarde — Rad o-Educação, a cargo da Escola Normal. 15.15 — Gravações populares. 18 horas — Edição vespertina do Radio-Jornal, "A Voz do Norte". 18.15 — Progr. do Jantar — Gravações. 19.45 — Intervallo. 19.30 — Quarto de hora musical. 19.45 — Progr. do Jantar. 20 horas — Mario Mariano e Nelson Miranda no seu bandolim. 20.15 — Alda Verona e a Orchestra de Salão da PRA-8. 20.45 — Lady e Linda Ferreira e Julio Moreno. 21 horas — Progr. "Miscellanea" com todo o corpo artistico das 20 horas. 22 horas — Edição nocturna do Radio-Jornal "A Voz do Norte" — Supplemento musical — Hora certa.

ESTAÇÃO ALLEMA D. J. A. — Ondas de 31.38 m. — 9560 — ks. Das 19 e 5 ás 23,15 — no Brasil — Programma para hoje: 23.05 — Annuncio DJA (allemão,

(Conclue na 7.ª pagina)





DEPOSITARIOS:
E. MARTINS & Cia.
RUA VIGARIO TENORIO, 155 — 1.º andar

ASSOCIAÇÕES

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Commemora-se hoje o decimo anniversario da fundação do ABRIGO THEREZA DE JESUS, instituição de caridade que visa o amparo dos menores abandonados e se acha installada á rua Carlos Gomes n. 354, na Magdalena.

O Abrigo Thereza de Jesus, que teve como seus principaes fundadores o antigo commerciante desta praça sr. Affonso Augusto de Azevedo, fallecido, e José Fuzeira, tem, actualmente, á frente dos seus destinos, como principaes membros da sua directoria, os srs. A. C. Costa Alecrim, presidente; Fausto Rabello, secretario, e Antonio Ramos de Azevedo, thesoureiro.

Em solennização á passarem de data, o Abrigo realizara, hoje, uma festa commemorativa, que constará do seguinte:

A's 15 horas — Sessão magna, sob a presidencia do sr. Costa Alecrim, fazendo uma conferencia alusiva o sr. Carlos Selva.

A seguir, a representação da comedia **Felizardo & Cia.**, e um acto de variedades, a cargo de elementos da Tuna Portugueza.

Para a festividade, a directoria do Abrigo Thereza de Jesus convida e encarece o comparecimento de todos os socios.

SOCIEDADE DOS INTERNOS DOS HOSPITAES DO RECIFE

Realiza-se hoje, ás 8 horas, a eleição da directoria da Sociedade dos Internos dos Hospitaes do Recife, para o periodo de 1935 a 1936.

Foi apresentada para a directoria da S. I. H. R. a seguinte chapa:

Presidente, Durval Lucena; vice-presidente, José Fernandes; orador, Altino Ventura; vice-orador, Alberico Camara; 1º secretario, Olympio Bonald Filho; 2º, secretario, João Rufino; thesoureiro, Edesio Paes Barreto; vice-thesoureiro, Frederico Carvalheira; bibliothecario, José Correia; e vice-bibliothecario, José Pandolfi.

Presidirá a reunião o dr. Mario Ramos, director interino da Faculdade de Medicina.

O novo regulamento do imposto sobra a renda

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

A proposito do novo regulamento do imposto sobre a renda, a Associação Commercial de Pernambuco recebeu os seguintes telegrammas:

"Presidente da Associação Commercial de Pernambuco. RECIFE — Solicitamos sua preciosa attenção para o projecto de imposto sobre a renda ora discutido no Congresso Federal e que vem ferir em cheio os commerciantes, desprezando integralmente as normas juridicas existentes no paiz alem de aggravar sobremaneira a situação de todo contribuinte. Pedimos seu valioso concurso, maxime quanto ao artigo 89 para numa acção conjuncta procurarmos impedir a effectivação do projecto tal como se acha redigido.

Lembramos mesmo a conveniencia de um appello aos dignos representantes desse Estado na Camara Federal. Abraços. Associação Commercial de Santos, — **Queiroz Ferreira**, vice-presidente; **Octavio Andrade**, primeiro secretario."

"Presidente Associação Commercial — RECIFE — Tomamos em devido e merecido apreço o seu telegramma sobre o projecto de imposto de consumo. Esperamos breve a remessa do estudo a essa Associação sobre alludido projecto publicado no **Diario do Poder Legislativo** do corrente mez, á pagina 5475. — **Cardoso Mello Netto.**"

HOJE

é que V. S. deve tratar da sua saúde para que o "amanhã" dos annos vindouros seja sempre feliz e lhe permitta gozar a vida. Accumule força e resistencia com a

Emulsão de Scott

Compre o frasco grande. Proporcionalmente custa menos.

Geny Gleizer transitou hontem pelo Recife

A POLICIA DEIXOU INCOMMUNICAVEL A JOVEN DEPORTADA

Transitou hontem pelo Recife, a bordo do paquete francez *Aurigny*, a joven Genny Gleiser, que foi recentemente deportada pelo governo brasileiro.

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO procurou avistar-se com a joven deportada ou mesmo bater uma photographia. Porem a policia, tomando precauções, evitou qualquer contacto dos reporters, como de pessoas extranhas, com Genny Gleiser.

Realiza-se sabbado o Dia do Rubi

SENHORAS E SENHORITAS VENDERÃO FLORES EM BENEFICIO DA CASA DO ESTUDANTE

Iniciando a realização da Festa do Rubi, vae se effectuar sabbado o Dia do Rubi.

Será feita a vendagem de flores nas principaes ruas da cidade, em beneficio da Casa do Estudante de Pernambuco.

Estão encarregadas desta missão senhoras e senhoritas da sociedade pernambucana.

As alumnas da Escola Domestica, Escola Normal, Gymnasio Pernambucano e Atheneu Pernambucano vêm se esforçando para que o Dia do Rubi alcance o maior successo.

Varios grupos de senhoritas, chefiados e dirigidos por senhoras de nossa sociedade deverão se reunir no dia 26 do corrente, ás 8 e meia horas, no edificio da Faculdade de Direito.

O dr. Edgard Altino, director da Faculdade, estará presente, dando assim maior prestigio á iniciativa dos academicos.

A's 9 horas sairão daquelle edificio todos os grupos chefiados pelas respectivas patronas.

A's 11 e meia os grupos paralysarão os trabalhos, para refeições.

As actividades serão reiniciadas ás 14 horas, terminando ás 16.

No mesmo dia será feita a contagem da quantia arrecadada, com a presença dos drs. Edgard Altino, director da Faculdade de Direito, José dos Anjos, director do Gymnasio Pernambucano, Leonidas Galvão, director do Atheneu Pernambucano, d. Carolina Baltar, directora da Escola Domestica, alem de professores da Faculdade de Direito, estudantes, etc.

A' senhorita que fizer maior collecta será conferido um rico mimo, presente da Metalurgica Pernambucana.

As collocadas em 2as, 3as, 4as, 5as, e 6as logares terão tambem direito a interessantes brindes. As demais serão tambem contempladas.

Depois da entrega dos brindes terá logar um lunch que terá a presidencia de d. Carolina Baltar.

* * *

10.000.000 de canaes num comprimento total de 3.000.000 de centimetros

O intestino humano mede apenas 8 metros de comprimento; nos rins ha 10.000.000 de canaes que, enfileirados, se estenderiam por 30 kms. E', portanto, tão importante manter a regularidade do funccionamento dos rins quanto a dos intestinos.

Os rins trabalham incessantemente para expellir do organismo os acidos e detritos venenosos extrahidos do sangue.

Os rins das pessôas sadias expellem diariamente cerca de litro e meio de secreção composta de agua, urêa, acido urico, materias corantes e detrictos organicos. Quando a urina se torna escassa, é signal de que os tubos filtradores dos rins estão obstruidos por venenos. Isso é perigoso e constitue o principio de dôres lombares, ciatica, lumbago, inchação nas mãos, sob os olhos e nos pés, dores rheumaticas, tonteiras, perturbações visuaes e cansaço.

Os rins merecem cuidadosa attenção e, tanto como os intestinos, devem ser limpos de vez em quando. Para limpar, desinflammar e activar os rins prefiram as Pilulas de Foster, cujo uso não constitue mais uma experiencia e sim uma certeza de bons resultados.

* * *

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.

2.º — Desapparecimento das espinhas: Eczemas, Erupções, Furunculos, Coceiras, Feridas bravas, Boubas etc.

3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.

4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispesia Syphilitica. Depura e tonifica.

O "FILTRO" DO VELHO INDIO

Todas as grandes conquistas se acham de certo modo envoltas no veu do mysterio. E' o que se pode affirmar acerca da descoberta de certos preparados efficazes contra as molestias particularmente nefastas aos povos. Contamos entre essas doenças, sabidamente, o impaludismo, que tantos damnos causou a humanidade durante mais de mil annos. A esta calamidade se deve o facto de terras incommensuraveis permanecerem inhabitadas e regiões extensissimas serem despovoadas. Durante seculos, a malaria causou annualmente milhares de victimas, pois a medicina não conseguia encontrar recursos seguros para enfrentar este inimigo da humanidade. Quando, finalmente, se encontrou um meio que permittia circumscrever, embora não extinguisse de todo, o fantasma, não tardou que se formasse em redor dessa droga uma certa aureola de lenda. Uma dessas lendas diz o seguinte:

Os hespanhoes viviam felizes e despreoccupados no Peru' depois de terem expulsado de seus palacios os orgulhosos e ricos principes dos Incas. Um só pensar perturbava a vida senhorial dos brancos conquistadores: a febre dos pantanos, a malaria. As epidemias alquiriram proporções aterradoras no anno de 1739. Até a esposa do vice-rei do Peru', a condessa Chinchon, foi attingida pela doença, achando-se seriamente ameaçada de succumbir em virtude della. Já se perdera toda a esperança de salvação, quando começou a circular entre os servidores o boato de que havia no palacio um indio velho capaz de curar as molestias com filtros mysteriosos. Verdade é que os hespanhoes estavam convencidos da incapacidade desse curandeiro, mas o rumor chegou aos ouvidos da esposa do vice-rei e, para tranquillisal-a, pediu-se o conselho do indio. Contendo sorrisos de incredulidade, os palacianos contemplavam a operação magica do velho: — tomava a casca de uma arvore e fazia com ella um cozimento que dava de beber á enferma. A incredulidade, porém, se transformou em jubilosa alegria, quando a doente iniciou a cura dentro de pouco tempo.

Que lhe dera o indio? Um cozimento de casca de arvore da quina que, a partir de então, desempenhou um papel importante na lucta contra a malaria. Durante 3 seculos se vem empregando a quinina que, neste meio tempo, proporcionou indubitavelmente grandes beneficios, porém não conseguiu extirpar o mal, pois encerra varios inconvenientes. Nem todo o mundo tolera o medicamento, capaz de provocar dores de cabeça, cansaço, zumbidos dos ouvidos e perturbações gastro-intestinaes. O principal é que, sobretudo não extingue com segurança as formas sexuadas, chamadas gametos da febre perniciosa. Na febre hemoglobinurica, tão temida e perigosa, a quinina não pode ser empregada, pois aggravaria a doença um logar de cural-a.

Apezar da descoberta da quinina, o impaludismo continuou sendo um dos campos principaes da investigação scientifica, pois cumpria eliminar os inconvenientes existentes.

Após varios annos de trabalho exhaustivo, obteve-se a Plasmochina, novo preparado synthetico que, isolado ou combinado a quinina, sob a forma de Quinoplasmina, extingue os gametos e assegura desse modo a cura radical do impaludismo, bem assim como da febre hemoglobinurica.

Outro progresso no dominio do impaludismo representa a descoberta da Atebrina. Por meio della, e, muito particularmente, com a combinação activissima de Plasmochina e Atebrina, torna-se possivel curar o impaludismo em espaço de tempo curtissimo, via de regra, em 5 a 7 dias.

R. Salustio.



APOLICES PERNAMBUCANAS

DECRETO ESTADUAL 393 DE 6 DE ABRIL DE 1935
DECRETO FEDERAL 196 DE 21 DE JUNHO DE 1935
Obras do Porto de Recife e Fundo de Fomento de Producção

5% AO ANNO PRAZO: 20 ANNOS

Emprestimo de 60 mil contos lancado ao publico pela Caixa Economica do RIO DE JANEIRO

O emprestimo ora lançado tem como garantia a renda do Porto de Recife, arrecadada diariamente pela CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO para attender o pagamento de juros, amortizações e sorteios do mesmo.

Os sorteios terão logar em Maio e Novembro, sendo distribuidos 63 premios, em cada um delles, de accordo com o plano abaixo:

1 de	600 contos de reis	600:000$000
1 de	50 contos de reis	50:000$000
2 de	10 contos de reis	20:000$000
4 de	5 contos de reis	20:000$000
5 de	2 contos de reis	10:000$000
50 de	1 conto de reis	50:000$000
63		750:000$000

As apolices acima discriminadas, são equivalentes a um deposito garantido na Caixa Economica do Rio de Janeiro, com juros de 5% e mais a distribuição de ..... 1.500:000$000 de premios, que são distribuidos annualmente.

Adquirir as Apolices Pernambucanas, é constituir um peculio futuro,.

INFORMACÕES E VENDAS
CITA S. A. — Avenida Marquez de Olinda n. 274
Fone 9-3-2-4
NOS BANCOS E CORRECTORES AUTORIZADOS

CARNAVAL

BLOCO C. M. CAMELLO DE OURO

Em sessão de directoria do Bloco Carnavalesco Camello de Ouro, deliberou-se contractar uma orchestra de onze musicos para os seus bailes de carnaval.

No proximo dia 24 a directoria deste mesmo bloco se reunirá novamente em sessão.

ESPIRITISMO

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

Realiza-se hoje, ás 18 horas, na Cruzada Espirita, uma conferencia do sr. Abdenago de Araujo, intitulada: "O dever do espirita em face da hora presente".

A entrada será franqueada ao publico.

Summario da Imprensa

BOLETIM DE ARIEL — Em numero commemorativo do seu 3º. anniversario, está em circulação este conhecido mensario critico-bibliographico de letras, artes, sciencias. Dirigido por Gastão Cruls, o **Boletim de Ariel** conta com uma colleboração escolhida entre nomes destacados nas letras do paiz e do extrangeiro.

O presente numero insere originaes de Alberto Ramos, Aurelio Gomes de Oliveira, Azevedo Correia, Carlos Drummond de Andrade, Dante Costa, Erico Verissimo, Gilberto Freyre, João Alphonsus, Jorge Amado, Lucia Miguel Pereira, Manoel Bandeira, Peregrino Junior, Rodrigo Octavio Filho, Roquette Pinto e Telmo Vergara.

Além dessa collaboração, o **Boletim de Ariel** traz variadas informações sobre o movimento literario nacional e estrangeiro.

O FINO APPERETIVO POR EXCELLENCIA É A ESPECIAL AGUARDENTE

"NAZARENA"

O USO DE UM CALICE AS REFEIÇÕES É UM OPTIMO REGALO PARA TODAS AS PESSOAS DE BOM GOSTO

"NAZARENA" E' A RAINHA DAS AGUARDENTES PERNAMBUCANAS

MARCA REGISTRADA

Distribuidores:

LIMA, VARELLA & CIA.

RUA DO SOL, 331

— Phone: 6-6-8-5



MUTILADO

FÔRO E JUDICATURA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Aggravo de petição n. 25.185. Recife — Aggravante, a Fazenda Municipal do Recife — Aggravados, o curador das massas fallidas e o juiz na fallencia de Arthur Vieira — Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravo de petição n. 24.694. Recife — Aggravante, a firma França & Galvão. Aggravados, d. Alice Gomes e Rego e Ivo Gyrão — Relator, o des. A. Ribeiro.

Aggravo de petição n 25.256. Recife — Aggravante, d. Julia Guedes de Araujo — Aggravados, o Juizo e José Guedes de Araujo — Relator, o des. Cunha Barreto.

Aggravo de petição n. 25.263. Recife — Aggravantes, Djalma de Farias Neves e sua mulher — Aggravados, o Juizo e Graciuda Leite de Sá — Relator, o des. Neves Filho.

Embargos ao accordão n. 23.640 Recife — Embargante, d. Candida Lopes Nunes Braga — Embargado, José Ferreira da Silva — Relator, o des. Padua Walfrido.

Appellação civel n. 25.930. Recife — Appellantes, Tigre & Companhia — Appellado, João Pragoso de Medeiros — Relator, o des. A. Ribeiro.

Appellação civel n. 25.963. Recife — Appellante, o juiz de Direito — Appellado, José Ferreira Praça, no executivo fiscal movido pela Fazenda do Estado contra Nunes Fonseca & Cia. — Relator, o des. Neves Filho.

Appellação civel n. 23.336. Canhotinho — Appellante, João Baptista Puglisi — Appellada, a menor Maria Celeste, legalmente representada — Relator, o des. **Oswaldo de Souza.**

Appellação civel n. 25.956. Recife — Appellante, Fernando Tavares Cintanho — Appellada, The Pernambuco Tramways and Power Co. Ltd. — Relator, o des. João Jungmann.

Concurso de juizes de Direito

Realizar-se-á na proxima terça-feira, 22 do corrente, ás 13 horas, a continuação das provas do concurso para provimento aos cargos de juiz de Direito de primeira entrancia. Será chamada a seguinte turma: bacharels Moacyr Carneiro Campello, Nestor Cavalcanti de Carvalho Varejão, José Feliciano da Silva Porto, Cateté de Medeiros, Joaquim Cyrillo de Araujo Pereira.

O sorteio do ponto realizar-se-á ás 13 horas de amanhã, 21 do corrente, no logar do costume.

FORUM CIVEL

1º cartorio

Vistas de partes

O juiz da sexta vara mandou dar vista ás partes da acção ordinaria que Amarillo Rocha Sousa, move contra Pessôa, Maranhão & Companhia.

Autos com vista em cartorio

Estão com vista aberta no primeiro cartorio, aos advogados abaixo referidos, os seguintes processos:

Ao dr. José Eustachio: Acção Ordinaria que Mario de Barros Correia e Dorallice movem contra Albino Amorim & Companhia;

Ao dr. Luiz de França Bezerra: Acção de Despejo que Leopoldina Maria Franco Ferreira move contra José Maria Bastos;

Ao dr. Nelson A. de Oliveira: Acção Executiva que Rodolpho Otto move contra Thomaz Seixas.

Justificação julgada

O juiz de Direito da quarta vara julgou por sentença a justificação requerida por Martina Vieira da Silva para fazer prova junto á Caixa de Pensões e Aposentadorias dos Ferroviarios da Great Western.

Testemunhas designadas

Foi designado o dia 25 do corrente para ter logar ás 14 horas e meia, na sala das audiencias, a inquirição das testemunhas que José Octaviano de Albuquerque move contra The Pernambuco Tramways.

5º cartorio

Estão com vista ao advogado dr. Edgard Cesario de Azevedo, os autos da acção executiva que Manoel Gomes Junior move contra a firma J. Cerqueira & Cia., afim do mesmo advogado contestar os embargos offerecidos.

— Por sentença proferida pelo dr. juiz de Direito da 3ª vara, foi julgada procedente a acção ordinaria que José do Amaral Josué move contra a Great Western.

— Em grande de appellação deverão ser remettidos para a Côrte de Appellação, amanhã, os autos da acção de esbulho movida pela firma Bylington & Cia. contra José Teixeira Leite.

— O juiz de Direito da 3ª vara, homologou o accordo feito entre o Cotonificio Othon Bezerra de Mello S|A. proprietario da fabrica de tecidos de Apipucos e d. Aurelia Mendes Gambarra por si e pelos seus filhos menores, no sentido da referida senhora e seus filhos menores receberem a quantia correspondente a 3 annos de salarios, devido a morte do operario João de França Cambarra, em accidente no trabalho, quando em serviço num auto-caminhão da fabrica acima alludida.

— O juiz municipal da 6ª vara, em despacho proferido nos autos da acção summaria que Euphrasio Ferreira de Moura move contra Heitor Pereira da Silva, converteu o julgamento da mesma acção em diligencia afim do réo dar o seu depoimento pessoal, em dia e hora que forem designados pelo escrivão.

FORUM CRIMINAL

1º cartorio

Inicios de summarios

Na audiencia do dr. Julio Campello, juiz municipal da 1ª vara, terão inicio amanhã, ás 9 e 10 horas, respectivamente, os summarios de Mauricio Rudge, incurso no artigo 331, § 2º combinado com os 330 e 340, e Francisco Assis Chagas, incurso nas penas do artigo 267, combinado com o 273 § 2º da Consolidação das Leis Penaes.

— Esteve hontem em nossa redacção o sr. João Furtado da Silva, socio da Tinturaria "Zé Ferreira", nos declarando não ser a seu respeito a nota publicada hontem na pagina "Fôro e Judicatura", parte referente ao 1º cartorio crime.

2º cartorio

Queixa-crime

Terá inicio amanhã ás 9½ horas, a queixa-crime, na qual é queixante José João Velloso Freire, incurso no artigo 315, combinado com o 316 § 2º da Consolidação das Leis Penaes.

Diligencias preliminares

Pelo dr. Aureliano João Dias, juiz municipal da 2ª vara, será outido, amanhã ás 14 horas, o sr. Camillo Ferreira França, victima do seu collega Francisco Leita, incurso no artigo 294 § 2º combinado com o 13.

Inicio

Terá sua formação de culpa iniciada amanhã ás 13 horas, o "chauffeur" Luiz Cavalcanti de Albuquerque, denunciado como incurso na sancção do artigo 306 da C. L. P.

Prosseguimento

Proseguirá, amanhã ás 15 horas, o summario movido contra Orlando Martins e outros, denunciado pelo 2º promotor como incurso no artigo 266 § 2º combinado com 18 § 1º e outros.

4º cartorio

Interrogatorio

Amanhã ás 10 horas, na Casa de Detenção serão interogados pelo juiz municipal da 1ª vara em exercicio na 4ª, os seguintes summariados: José Severino dos Santos, artigos 294 § 2º e 303; João e Luiz Vianna, incursos no artigo 294 § 2º combinado com os 13 e 15 § 1º, da Consolidação das Leis Penaes.

Continuação de summarios

Pelas 13 e 14 horas de amanhã na audiencia do dr. juiz municipal em exercicio na 4ª vara, continuarão os summarios movidos pela Justiça Publica contra: Sabino José da Silva e Josepha Correia da Silva, artigo 282 n. 1, letra B § 2º n. 6, combinado com o artigo 18 § 1º e Ambrosio Correia da Silva, vulgo *Pacote*, denunciado no art. 331 n. 4 combinado com o 330 § 5º da Consolidação das Leis Penaes.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

designando o dr. José Romanguera para representar o Estado de Pernambuco no Primeiro Congresso Medico Cearense a se realizar em Fortaleza, devendo lhe ser paga, a titulo de ajuda de custo, a importancia de um conto e trezentos mil réis, que correrá pela verba n. 88 do orçamento em vigor, por conta do empenho global de duzentos e cincoenta contos de réis, feito em favor daquelle Departamento;

transferindo para a reserva o 2º. tenente do 2º. Batalhão da Brigada Militar, Manoel do Rego Barros, de conformidade com o artigo 37 e parag. unico do decreto n. 240, de 13 de dezembro de 1932;

aposentando Oscar da Cunha Paiva, ajudante de porteiro da secretaria da Segurança Publica nos termos do parag. 6º. do artigo 170 da Constituição Federal, com a pensão correspondente ao seu tempo de serviço e cujo calculo será feito pela Repartição competente.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou hontem as seguintes portarias:

concedendo ao dr. Antonio Alala Gitirana, chefe do Posto de Hygiene Municipal de Victoria, trinta dias de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse;

a Francisca Alexandrina Carneiro Lacerda, dactylographa da Directoria Geral da Assistencia a Psychopathas, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude; a Maria José Lins, visitadora do Departamento de Saude Publica, a licença de que trata o art. 170, n. 10, da Constituição da Republica; a Antonio Lumack do Monte, segundo escrivão de orphãos da capital, 90 dias de licença, para tratar de negocios de seu particular interesse; a Maria José Silveira Fernandes, enfermeira visitadora do Departamento de Saude Publica, 15 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude; a Nisemia Cavalcanti Bessoni de Mello, visitadora do Departamento de Saude Publica, a licença de que trata o art. 170 n. 10 da Constituição Federal; ao dr. Diogenes Vieira Brasil, inspector medico do Serviço de Prompto Soccorro, um mez de licença, sem vencimentos, para tratar de negocios de seu particular interesse; ao dr. João dos Santos Figueira, medico itinerante da Inspectoria de Hygiene Municipal do Departamento de Saude Publica, 60 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saude.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Até o dia 31 procederá a Recebedoria do Estado á cobrança dos seguintes impostos, sem multa e com o abatimento da quarta parte dos addicionaes:

Tabella 4, antiga tabella A — classe: 9 (fazendas e miudezas a retalho); 11 (fabricas e estabelecimentos de calçados e chapéos); 18 (padarias e fabricas de biscoitos); 20 (lanchas e rebocadores); 25 (fabricas de bebidas); 27 (tavernas e estivas e retalho); 28 depositos de seccos; 31 (armazens ou recebedores de farinhas de trigo); e 39 (recebedores, commissarios, depositarios e escriptorios de usinas de assucar).

Tabella 5, antiga tabella B: Todos os estabelecimentos situados nas secções de Arruda e Beberibe, Coqueiral e Tigipió e freguezia da Varzea.

THESOURO DO ESTADO

PAGAMENTO — O Thesouro do Estado pagará amanhã, a todos os funccionarios que deixaram de receber nos dias proprios.

MONTE-PIO — O Monte-Pio pagará amanhã aos pensionistas inscriptos ás fls. 1401 a 1500 e aos que deixaram de receber nos dias determinados, mediante attestado.

DELEGACIA FISCAL

Estão sendo convidados a comparecer á portaria da Delegacia Fiscal, das 12 ás 17 horas, as seguintes pessoas: Maria Annunciada Fernandes Caldas, José Demetrio de Paula Mendes, Alves Barbosa & Cia., Maria Amelia Wanderley, dr. João Barretto de Menezes, Antonio Cesario Moreira Dias Junior, Corina Marinho, Ham-Landam, Domingos Magalhães, Manoel Pereira dos Santos, Leon Cherpat, Abelardo Medeiros Carneiro, Raymundo Honorio Rigueira Pinto de Souza, Joaquim Gomes da Silva, Theodorico de Oliveira, José Victor de Miranda, Aurina Gualbim de Souza, frei Pedro Vitemam, Vizario de Olinda; o procurador do dr. Sebastião do Rego Barros, Maria Stella Pessoa de Lacerda, Maria Amelia de Britto Mergulhão, Irene de Freitas Barbosa.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer amanhã, ás 14 horas as seguintes pessoas:

Manoel João dos Santos, Manoel Raymundo dos Santos, Maria do Carmo Ferreira Ramos, Antonio Figueire da Farias, Francisco Porphirio Ferreira, Maria Clara do Monte Lins, José de Andrade, João Francisco Tenorio Sebastião de Britto, Severino da Silva, Dasia Hariton Beeman, João Severo do Nascimento, João Paulino da Silva, Antonio Mamede Menezes da Silva, Josepha de Mello Correia Lima, Abigail Franco de Albuquerque, Manoel Bastos da Silva, Oswaldo Gonçalves Simão.

PREFEITURA MUNICIPAL

IMPOSTOS PREDIAES — A directoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo, independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos: limpeza e porta aberta da freguezia de São José, relativos ao 2º semestre de 1935.

LIQUIDAÇÃO DA DIVIDA ACTIVA — estão sendo convidados a comparecer á directoria da Fazenda Municipal do Recife até o dia 26 do corrente, afim de assignarem os termos de compromisso referentes á liquidação da divida activa, sob pena de serem archivados os seus processados e remettidas as contas para cobrança executiva, os seguintes requerentes: Adalberto Carneiro Campello, Cicero Bellarmino Cantalice, Francisco Joaquim de Souza, Gracilliano Pereira de Hollanda, José da Costa Ferreira, João Joaquim do Nascimento, Manoel B. de Mello, Manoel Chrispim Accioly, M. Motta, Manoel R. Martins, Maria de Lourdes e outros, Souto Maior & Irmãos, Severino Francisco de Souza, Samuel Fernandes da Silva, Theodolina F. da S. Barros, Viuva Oliveira, Vasconcellos & Cia., Waldemira Luis de Oliveira.

— Estão sendo convidados a comparecer no escriptorio technico da Directoria de Obras os seguintes requerentes: J. A. Camarinha & Cia. e Audiphax Rodrigues de Barros.

Paludismo, Febres, Maleitas

A mesma doença e um só remedio: CAFÉ QUINADO BEIRÃO, mesmo em doentes já saturados de injecção e outros remedios annunciados Em licor ou Pilulas

MOVIMENTO SYNDICAL

SYNDICATO DOS FORNECEDORES DE CANNA

Recebemos do Syndicato dos Fornecedores de Canna, com o pedido de publicação, a seguinte nota:

"Não tendo o Syndicato dos Usineiros, até esta data, dado o rateio de preços do assucar crystal da safra finda, para effeito de pagamento definitivo aos fornecedores de canna, este Syndicato pediu por certidão ao director da Recebedoria do Estado o preço por kilo de assucar crystal constatado na pauta semanal no periodo de setembro de 1934 a agosto de 1935.

Attendendo ao pedido deste Syndicato, foram dados por certidão os preços das referidas pautas naquelle periodo, que ficou conhecida ser a medida de 645 por kilo ou seja 9$675 por 15 kilos, já deduzido o custo do sacco de algodão.

Desta maneira este Syndicato, attendendo aos constantes e reiterados pedidos de seus associados fornecedores de cannas e em obediencia ao decreto n. 111, com força de lei, no que se refere ao art. 2º. parags. 1º., 2º., 3º. e art. 4º. que determina que o preço do assucar verificado, pela cotação official excedendo de 9$000 as Usinas pagarão pela mesma tabella agrescidas as bases de partida de 18$500, extrahiu a seguinte tabella de pagamento definitivo:

Usinas de 1ª categoria, preço por tonelada	298$025
Menos taxa de valorização	29$250
Preço de pagamento definitivo por tonelada	268$775
Usina de 2ª. categoria, preço por tonelada	278$593
Menos taxa de valorização	28$137
Preço de pagamento definitivo por tonelada	258$386
Usinas de 3ª. categoria, preço por tonelada	248$687
Menos taxa de valorização	19$875
Preço de pagamento definitivo por tonelada	228$812

Assim pois este Syndicato de accordo com o decreto n. 111 com força de lei pela Constituição Federal, scientifica aos fornecedores de canna que não devem acceitar outras contas definitivas que não sejam nesses moldes legaes."

FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS DE PERNAMBUCO

Reunir-se-á amanhã, ás 19 horas, em sua séde, á rua do Imperador n. 334, 2º andar, a Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco.

Todos os delegados e presidentes das organizações filiadas a esta Federação estão sendo convidados a comparecer a essa reunião.

Velhos! Fracos! Decadentes! GOTTAS DE JONES Rejuvenescem Encontram-se em todas as pharmacias



GRANDES alturas exigem nervos controlados. Nada de apuros. Nada de confusões. E assim tambem é na vida. Quando uma pessoa está sempre irritada ou tem os nervos abalados, precisa reagir. Do contrario, perderá a saude. Falta de memoria, perda de appetite, cansaço geral e insomnia desapparecem com o uso do Biotonico Fontoura. E' o mais completo fortificante e sua formula encerra elementos que enriquecem o sangue, revigoram os musculos e dão resistencia aos nervos. Comece logo a tomar Biotonico Fontoura e terá em suas mãos o controle de sua saude!



BIOTONICO FONTOURA

— o mais completo fortificante

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

30 DE OUTUBRO — No dia de hoje se commemora **São João Cancio.**

EPISTOLA (S. Thiago, 2, 12, 17) — *Falae de tal sorte e de tal sorte obrae, como quem principia a ser julgado pela lei da liberdade. Porque o Juizo será sem misericordia; para aquelle que não fez misericordia; mas a misericordia triumpha sobre o Juizo. De que servirá, irmãos meus, alguem dizer que tem fé, se não tiver as obras? Acaso poderá salval-o a fé? Se um irmão, porem, ou uma irmã estiverem nu's, e necessitarem do alimento quotidiano, e lhes disser algum de vós: Ide em paz, aguentae-vos e afastae-vos, e não lhes derdes o que hão mister para o corpo, de que lhes aproveitará? Assim tambem a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma.*

EVANGELHO (Luc. 12, 35-40) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Estejam cingidos os vossos rins e tende nas vossas mãos tochas accesas e sêde vós semelhantes a homens que esperam a seu senhor, ao voltar das bôdas; para que quando vier e bater á porta logo lh'a abram. Bemaventurados aquelles servos que quando vier o Senhor, achar vigiando; em verdade vos digo, que se cingirá e os fará por a mesa e passando por entre elles os servirá. E se vier na segunda vigilia ou se vier na vigilia terceira e assim os achar, bemaventurados são esses servos. Mas sabei isto, que se o pae de familia soubesse a hora em que viria o ladrão, vigiava sem duvida e não consentiria que fosse minada a sua casa. Vós pois estae preparados, porque, na hora que não cuidaes, virá o Filho do homem.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica do Carmo.

HORARIO DAS MISSAS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Collegio Salesiano) e na Capella do Collegio Nobrega.

5 ½ HORAS — Matriz de Nossa Senhora da Paz (Afogados) e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paula, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 ½ HORAS — Matriz do Barro; Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalças, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Soledade e de Belém de Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos; Capellas do Santo Amaro das Salinas, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União), e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 ½ HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso e Apipucos; Capella de Iputinga.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo e São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxanga) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macacheira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega e Matriz provisoria do Arrayal.

8 ½ horas — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igreja de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 30 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

CONFRARIA DE SAO JOSE' D'AGONIA

Realisa-se hoje, ás 9 horas, no consistorio da Confraria de S. José d'Agonia, na basilica de N. S. do Carmo, a reabertura dos trabalhos da quinta sessão da mesa regedora. O irmão provedor, dr. Arthur Lopes, pede o comparecimento de todos os interessados.

A FESTA DE CHRISTO REI NA MATRIZ DE SÃO PEDRO MARTYR

Realisar-se-a no proximo dia 27, com solemnidade, a festa de Christo Rei, na matriz de São Pedro Martyr, de Olinda, sob o patrocinio do Apostolado do Coração de Jesus do Convento de São Francisco daquella cidade.

Está organisado o seguinte programma: Para creanças: Nos dias 23 a 25, ás 16 horas — Pratica no Salão Pio X, pelo vigario da parochia e no dia 26, ás 7 horas — Missa e communhão geral dos alumnos das escolas publicas e particulares e catheclismo da parochia.

Para senhoras: Nos dias 24 a 26, ás 6 ½ e 17 horas — Pratica, por frei Cherubim, franciscano.

Para homens: Nos dias 24 a 26, ás 20 horas — Conferencias pelo padre Noé Gualberto. Dia 27, ás 6 horas — Missa com canticos sacros e communhão geral dos associados do Apostolado e demais associações da parochia; ás 7 horas — missa resada; ás 10 horas — Missa solemne á grande orchestra. Fallará ao Evangelho o padre Argemiro Gonçalves.

Após a missa começará a "Laus Perenne" e adoração para as associações da parochia e fieis em geral. A's 15 horas — Hora Santa da Realeza, em seguida solemne **Te-Deum**, terminando com a benção do S. S. Sacramento e Reserva pelo palco da Igreja.

A parte coral estará a cargo da Schola Cantorum do Apostolado, sob a regencia do prof. Antonio de Amorim Rebello.

MISSAS

Amanhã, na matriz de Belém, será resada uma missa ás 6 ½ horas em suffragio da alma do sr. José Maria Correia de Araujo.

CONGREGAÇÃO MARIANNA, CENTRO D. VITAL E ACÇÃO UNIVERSITARIA CATHOLICA

As directorias da Congregação Mariana, do Centro D. Vital e da A. U. C. organisaram, conjunctamente, o seguinte programma para toda a semana:

Hoje — Dia das Missões — Missa, ás 7 horas, na Igreja de N. S. de Fátima; 3 horas — reunião com uma visita do pe. frei Mathias Teves. A' noite festival no Collegio Eucharistico em beneficio das missões.

Amanhã — A's 19.30, reunião extraordinaria do Centro D. Vital conjunctamente com os delegados geraes, especiaes e outros socios da A. U. C. Nesta reunião, entre outras cousas, serão apresentadas as assignaturas d'"A Ordem" pelo seu correspondente destinadas para homenagear a Tristão de Athayde.

3.ª feira, 22 — A' noite todos devem tomar parte na recepção que o Circulo Catholico vae fazer ao pe. Huberto Rohden, o qual fará uma conferencia de interesse palpitante, de volta de sua viagem ao Norte. Por essa occasião o Centro D. Vital fará a entrega ao mesmo pe. da homenagem do Estado de Pernambuco ao "leader" do catholicismo brasileiro, Tristão de Athayde, pela sua entrada na Academia de Letras.

5.ª feira, 24 — A' noite, no Circulo Catholico, conferencia do pe. João Costa sobre a Acção Catholica.

6.ª feira, 25 — A's 15 horas, conferencia do dr. Gonçalo de Mello sobre o questão sexual, no salão do Collegio Nobrega para os Aucistas e pré-aucistas.

Sabbado, 26 — A's 20 horas, conferencia do pe. frei Mathias Teves, sobre o communismo, no salão do Collegio Nobrega, para o publico em geral, promovida pela A. U. C. e pré-A. U. C.

(Conclue na 7.ª pagina)



SABÉ o Sr. qual é o melhor caminhão para as estradas do Brasil? Pois não ha necessidade de experimentar. Milhares de proprietarios já provaram que, para a cidade e para o campo, o Chevrolet é o mais seguro, dá o serviço mais efficiente, custa menos do que qualquer outro em gazolina e oleo e exige menos reparações.

Porisso é o Chevrolet o caminhão que mais se vende no Brasil e no mundo. E' por isso mesmo que o Sr. deve comprar um Chevrolet — e não satisfazer-se com outras marcas de efficiencia e qualidade ainda não comprovadas.

CHEVROLET
E' um producto da General Motors

Agentes Chevrolet em Recife
MEDEIROS & MAIA
Rua Mariz e Barros, 328

CHEVROLET

EM

Olinda, Pina e Bôa-Viagem

todos usam roupas de banho

COMPRADAS NA

CAMISARIA ESPECIAL

Rua Duque de Caxias, 231-235

MUTILADO

Diario de Pernambuco — SPORTS

Foot-ball — Athletismo — Turf — Natação — Nautica — Basket-ball — Tennis — Voleyball — Golf

Frente a frente, hoje, o Nautico e o Flamengo

O CASO DOS JUIZES PÕE EM JOGO A ESTABILIDADE DA ENTIDADE MAXIMA

A presidencia da Federação Pernambucana de Desportos não deve deixar para depois a resolução do caso dos juizes que está sendo objecto agora de novos commentarios, exactamente porque, quasi todos os domingos, se assiste nos campos de sports a "caça" de juizes para direcção das provas de campeonatos.

Levantamos a "lebre" no caso em fóco, não por espirito preconcebido de critica destrutiva, mas para zelar pela bôa ordem das provas, curando por esse modo dos interesses dos clubs disputantes.

No começo do anno, quando o campeonato estava para iniciar-se, abordamos em um ou mais commentarios, o caso dos juizes da Federação; suggerimos que se fizesse uma selecção rigorosa de seus elementos e os submettessem a provas rigorosas para demonstração de sua capacidade. Entendemos que esse exame se tornava necessario para que se possa fazer um juizo seguro de suas qualidades, e, assim, a sua designação ou escolha para juiz official do quadro da F. P. D.

A antiga "Liga Pernambucana de Desportos" só admittia para juiz quem dava prova de capacidade.

Hoje, principalmente as provas de idoneidade e de capacidade são de uma necessidade indiscutivel; no entanto vem se dispensando esse exame, unicamente por confiança no criterio dos filiados, que envia a lista dos cinco, para formação do quadro de arbitros.

Dissemos e affirmamos que o criterio estabelecido, senão na sua totalidade, mas entre alguns clubs, é beneficiar a um socio, com um permanente da Federação.

Ha nesse facto uma especie de syncecura sportiva. Regimen odioso das preferencias que prejudica os interesses da collectividade. E porque, por esse modo, se forma um quadro de arbitros com medalhões de toda ordem, assiste-se continuadamente a escolha, sempre e sempre, dos mesmos juizes, que se expõem a offensas de toda especie, vezes por directores de clubs não satisfeitos, por associados e torcedores exaltados, á vista de autoridades da Mentora.

Pergunta-se: qual a punição para os offensores? Para os assistentes inconvenientes não seria uma bôa lição de moral, a devolução do preço do seu ingresso nas duas primeiras vezes, e prohibição de entrada nos campos na segunda reincidencia?

Uma providencia dessa especie, alem de moralizar os costumes sportivos, prestigia a acção dos juizes.

Não negamos tambem que muitas vezes juizes ha que, por ignorancia ou má fé, prejudicam clubs disputantes. No primeiro caso, o exame previo de capacidade, com o qual se procure conhecer as habilidades do arbitro ante certas particularidades do jogo, impedirá o ingresso do ignorante; no segundo caso, a prova de má fé justificará o receio que o Regulamento da Federação prevê, ou deve prever. Entendemos até que se deve legislar mais rigorosamente sobre o assumpto dando poderes aos disputantes para embargar no intervallo do 1.º para o 2.º tempo, a acção do juiz, quando manifesta-se evidentemente demonstrada a sua acção má.

O Delegado da Federação deveria tomar conhecimento do mesmo.

Mas, neste caso, ja sem impedimento se apresenta. Nem sempre o delegado é pessoa capaz. Antigamente, os clubs tinham o seu representante na Commissão de jogos e dentre estes era escolhido o Delegado. Eram em regra SPORTMEN idoneos, criteriosos e competentes. Ahi estão, Julio Cavalcanti, Alberto Colares, Cicero Mello, Machado Dias, Olyntho Jacome, Mario Severo e outros que foram substituindo estes.

Hoje, designa-se o club e este, manda um seu associado... O que acontece? Faltam ás vezes, e outras comparecem, em campo, rapazes que não podem enfrentar e nem resolver certos casos. Faltam-lhes qualidades e até compostura.

Mantemos o nosso ponto de vista de ha muito expendido. Ou a Federação faz uma revisão severa no quadro dos seus juizes, cercando-os de garantias e estabelece as penalidades a que os mesmos se sujeitarão, ou do contrario, vez por outra, teremos de ver a possibilidade de uma crise no seio da Mentora, como a que, no momento, se apresenta proxima.

Defendendo interesses de ordem collectiva, não temos motivos pessoaes para incentivo dessa campanha. Hoje, como hontem, somos impessoaes.

Dahi, voltarmos a tratar do assumpto, visando prestar um auxilio á Federação que está em erro, por não ter querido, ainda, tomar uma providencia seria no caso dos juizes. Seja para garantir o seu exercicio e evitar as offensas que muitas vezes lhe são feitas, seja para applicar penalidades aos que faltam ou apresentam escusas positivamente futeis.

Temos conhecido de excusas por motivo de doença. No entanto, os excusantes vão para as praias, vão para os campos de sports como publico, e gosando de uma saude de ferro.

P.

CAMPEONATO DA 2.ª DIVISÃO

JOGARÃO HOJE O IRIS E O AUTO SPORT

Jogarão hoje, em disputa de prova official do campeonato da 2.ª divisão, o Iris e o Auto Sport

A partida é daquellas que offerecem interesse no seio da mentora da segunda divisão, dada a collocação do Iris.

Por outro lado, o Auto Sport vem melhorando bastante, dizendo-se mesmo que elle vae dar trabalho ao campeão de Santo Amaro.

O Iris ainda não foi vencido este anno e espera manter-se na lideraça do campeonato, afim de voltar á primeira divisão.

O jogo será no campo do Sport.

WATER-POLO

DECIDE-SE HOJE O CAMPEONATO DOS 2OS. QUADROS

Decide-se hoje o campeonato de water-polo entre os segundos quadros.

A pugna espera-se brilhante, dado o preparo dos combatentes, os antigos rivaes Nautico e Sport.

NO CAMPO DA JAQUEIRA JOGARÃO O TRAMWAYS E O ENCRUZILHADA, EM DISPUTA TAMBEM DO CAMPEONATO DA CIDADE

A Federação Pernambucana de Desportos promove para hoje a tarde duas magnificas partidas de foot-ball. Disputam-nas, os quadros dos filiados: NAUTICO x FLAMENGO, TRAMWAYS e ENCRUZILHADA.

Qualquer um desses merece destaque. A pugna que se vae verificar entre o campeão do ultimo anno e o primeiro campeão pernambucano, vae ser realizada no

CAMPO DOS AFFLICTOS

O NAUTICO é por demais conhecido e querido na cidade. Possue um excellente conjuncto.

Não é, porem o unico e nem pode ser invulneravel. Tem falhas na sua defesa.

No ataque, porem, nenhum outro club da cidade póde equiparar-se a elle. E' uma defesa apreciavel e valorosa.

O FLAMENGO é um club de tradicções. Actualmente se encontra em condições inferiores ás do começo do campeonato, mas o alvi-negro, vez por outra, surprehende os seus rivaes, realisando proezas extraordinarias.

Rigorosamente, não é crivel que o Flamengo possa vencer o Nautico, mas no primeiro turno o veterano foi surprehendentemente derrotado pelos patativas. Nesse tempo, porem Zé Miguel viginva-lhe o reducto com um desassombro espectacular. Cremos na victoria do NAUTICO, mas estamos confiantes que o FLAMENGO evitará uma derrota de score alto.

OS QUADROS DISPUTANTES

Nautico	Flamengo
Epaminondas	Heitor
Edson	Themistocles
Salsinha	Capitulino
Clelio	Lourival
Helio	Avelino
Taurino	Soares
Zezé	Ayrton
Moacyr	Ivo
Fernando	Siqueira
Estacio	Chinez
J. Manoel	Izaias

NO CAMPO DA JAQUEIRA

Jogarão, TRAMWAYS e ENCRUZILHADA.

O electrico está na leaderança do campeonato. E' tambem o favorito da partida. Tem todas as probabilidades para vencer. Ainda não foi vencido este anno. E' uma barreira. O seu conjuncto está em perfeita ordem e joga sempre com maior harmonia. O ENCRUZILHADA, o seu rival está em condicções technicas inferiores. Mas, a reacção que se vem operando no seio dos periquitos é bem grande. Cremos que o ENCRUZILHADA, mesmo no actual campeonato, ainda surprehenderá alguns rivaes.

Se, no encontro de hoje, os periquitos podessem surprehender o TRAMWAYS com um empate ao menos, o campeonato passaria a ter maior interesse, dada a collocação igual que o SANTA CRUZ tomaria na contagem dos pontos. Francamente a situação do TRAMWAYS é de franca confiança na sua victoria, mas, não será impossivel ver-se o quadro do ENCRUZILHADA realizar uma das suas peripecias, tão communs na sua vida.

Se os periquitos destribuirem com maximo criterio os seus homens de modo a cobrir sufficientemente a sua defesa, embora o seu ataque fique sem grande combatividade, somente aproveitando as escapadas, não será difficil cançar a defesa do electrico e burlar a vigilancia de Zé Miguel.

A marcação da linha de ataque dos electricos, si fôr feita com habilidade, pode redundar numa proveitosa situação para o ENCRUZILHADA.

OS TEAMS DO TRAMWAYS E ENCRUZILHADA

As esquadras que se encontrarão hoje, assim se apresentarão:

Tramways	Encruzilhada
Zé Miguel	Francelino
Domingos	Perdido
Moacyr	Estacio I
Furlan	Leitão
Faustino	Cão
Faustino	Pita
Cachorrinho	Pinto
Bermudes	Franzé
Salvio	Damião
Ralph	Lila
Zézé	Estacio.

REALIZA-SE HOJE A FESTA DO AMERICA

Auspiciam-se brilhantes a tarde sportiva e o sorvete-dansante do alvi-verde

Realisam-se hoje as festas que o *America Foot-ball Club* offerece aos seus associados e familias.

A parte sportiva que terá inicio ás 14 horas, está assim determinada:

A's 14 horas — Inicio do torneio de tennis entre as representações do *Club Allemão*, *Club Nautico Capibaribe* e *America*.

Representação do *Nautico* — H. Ledebour, Roberto Rosa Borges, Fernando Cruz, Ubaldo G. Matto, Amadeu e Sylvio Caldas

Club Allemão — Barza, Jurish, Silvert, Drechsler, Brandel, Whost.

America — Harry Leça, A. Fonseca, J. Tasso, W. Telles, V. Pinelante, J. Didier.

Servirão de juizes os srs. Jorge Tasso e dr. Gil Campos.

Será disputada uma taça para o club vencedor, sendo conferido um brinde á dupla vencedora em 1º logar, bem assim a dupla collocada em ultimo logar receberá um brinde "Surpreza".

Volley-ball — A's 15 horas, entre duas equipes do club local, haverá interessante partida em disputa de seis medalhas de prata.

As 16 horas — Inauguração da pista de corridas com uma prova de corridas sem barreira. Em seguida corridas de 100 metros raso, salto em distancia, altura e com vara.

A's 18 horas — Inicio das dansas, prolongando-se até ás 23 horas.

POSSE DE NOVOS DIRECTORES

A's 10 horas do dia será dada posse aos seguintes directores: Jayme Loyo, vice-presidente; Osmar Medeiros, 1º secretario; Edgard Mello, 2º secretario; thesoureiro, Evaldo Paes Barreto; director dos desportos, José Fernandes Filho.

SORVETE DANSANTE

A's 18 horas, ao som da Jazz-band Andrade, terão inicio as dansas, no espaçoso salão de bailes do campeão do norte.

Club de conceito firmado em a nossa sociedade, onde gosa das melhores sympathias, de certo, constituirá, um bello acontecimento social a festa do *America*.

Os salões apresentarão ornamentação artistica e estarão circundados por innumeras lampadas verdes, produzindo dessa forma interessante aspecto.

BASKET-BALL DA APA

Para um treino amanhã, ás 15 1/2 horas, no Collegio Americano Baptista, é pedido o comparecimento dos seguintes amadores da Apa: Hugo Marques, João Reis, Benedicto Aranha, Jurandyr Galindo, Lucas Suassuna, Sebastião Mattos, Octavio R. Borges, Carlos Barbosa Junior, Missel Guerra, Roy Marcal, Joffre Campello, Alexandre Padilha, Carlos Alberto, Roberto Reis, José de Souza Moraes, Amaury Rodrigues da Silva, Fleury Gomes Soares, José Falcão.

REALIZA-SE HOJE PELA MANHÃ, NA PISCINA DE SOCCORRO, O 2º. CAMPEONATO DO CLUB NAUTICO

OS NADADORES INSCRIPTOS NAS DIFFERENTES PROVAS

O departamento aquatico do Club Nautico Capibaribe, sem poupar esforço, promove na manhã de hoje uma encantadora festa sportiva, em disputa do seu 2.º campeonato interno de natação na piscina do estadio "Guararapes", em Soccorro.

Não faltará ao certamen aquatico do Veterano o cunho de elegancia e distincção que caracterisa as suas festividades, quasi sempre abrilhantada pelas torcedoras alvi-rubras.

A part. technica da competição seguirá as regras usuaes do Codigo de Natação, quaes de limitação das raias para os concorrentes e eliminatorias para as provas em que estejam inscriptos mais do 7 nadadores, pois a piscina na dimensão de 25 metros por 14, só permitte correrem ao mesmo tempo 7 disputantes.

O programma consta das seguintes provas, que damos abaixo com os nomes dos athletas que competirão:

A'S 8.45 — 1.ª PROVA

100 METROS — NOVISSIMOS — NADO LIVRE

Patrono — "O VETERANO" (Revista do C. Nautico Capibaribe)

1.ª Eliminatoria

Raia — 1 Bento Magalhães Neto
" — 2 Miguel Dhalia da Silveira
" —3 Roberto D. Arantes
" — 4 Newton da Cruz Ribeiro
" —5 João Ramos
" —6 Roberto Rosa Borges
" —7 Fernando F. Mendonça.

2.ª Eliminatoria

Raia — 2 Vanildo C. Antunes
" — 3 Manoel F. Rodrigues
" — 4 Jayme Teixeira Leite
" — 5 João Nicolussi Jr.
" — 7 Frederico Carvalheira.

A'S 9.00 — 2.ª PROVA

100 METROS — Q. CLASSE — NADO LIVRE

Patrono: Associação de Imprensa de Pernambuco

Raia — 1 Milton Medeiros de Moraes
" — 2 RicardoDantas Purcell
" — 3 Ernani Granville
" — 4 Placido de Britto e Silva
" — 5 Antonio Cesar
" — 6 Jayme Lemos
" — 7 Rosaldo Cavalcanti.

A'S 9.05 — 3.ª PROVA

800 METROS — Q. CLASSE — NADO LIVRE

Patrono: "A Cidade"

Raia — 2 José F. Mendonça
" — 4 Jarbas L. da Cunha.

A'S 9.10 — 4.ª PROVA

800 METROS — Q. CLASSE NADO LIVRE

800 METROS — Q. " LIJK

Patrono: Diario da Tarde

Raia— 1 João da Costa Pinto
" — 2 Manoel de Britto e Silva
" — 4 Fuy Augusto de Pinho
" — 5 Ernesto Motta Ribeiro
" — 6 José Basto Lima .

A'S 9.35 — 5.ª PROVA

100 METROS — Q. CLASSE — NADO LIVRE

Patrono: Jornal Pequeno

Raia — 2 Eugenio H. Leicht
" — 3 Bento Magalhães
" — 4 Frederico Simões Barbosa.

A'S 9.40 — 6.ª PROVA

50 METROS — PRINCIPIANTES — NADO LIVRE

Patrono: A Folha do Povo

1.ª Eliminatoria

Raia — 2 Rubem Teixeira Leite
" — 3 Jeovah Rocha
" — 4 Fernando Cruz
" — 5 Luiz Collier
" — 6 Alcino Pinheiro.

2.ª Eliminatoria

Raia — 2 Luiz Brotherhood
" — 3 Pedro Collier
" — 4 Pedro M. Jacques
" — 5 Pedro Carvalheira
" — 6 Waldemir C. Antunes.

3.ª Eliminatoria

Raia — 1 Justan Gonçalves
" — 2 Fuy Albuquerque
" — 3 João Elibimas
" — 4 Hilario Cunha
" — 5 Aluisio Periquito
" — 6 José Lapa de Oliveira
" — 7 Sinezio de Medeiros Correia

A'S 9.55 — 7.ª PROVA

200 METROS — NOVISSIMOS — NADO LIVRE

Patrono: Federação Pernambucana de Desportos

1.ª Eliminatoria

Raia— 2 Jayme Teixeira Leite
" — 3 Frederico Carvalheira
" — 4 Roberto Arantes
" — 5 Vanildo C. Antunes
" — 6 Jorge Gondim
" — 7 Emigdio Carvalheira

2.ª Eliminatoria

Raia — 2 João Ramos
" — 3 Fernando F. Mendonça
" — 4 Bento Magalhães Neto
" — 3 Newton C. Ribeiro
" — 6 João Nicolussi Jr.

A'S 10.10 — 8.ª PROVA

400 METROS — Q. CLASSE — NADO LIVRE

Patrono: DIARIO DE PERNAMBUCO

1.ª Eliminatoria

Raia — 2 — José Basto Lima
" — 3 Rosaldo Cavalcanti
" — 4 Ruy de Pinho
" — 5 Newton C. Ribeiro
" — 6 Ricardo D. Purcell

2.ª Eliminatoria

Raia — 2 Placido de Britto
" — 5 Manoel de Britto
" — 4 Milton Medeiros de Moraes
" — 6 Eugenio H. Leicht

A'S 10.30 — 9.ª PROVA

100 METROS — PRINCIPIANTES — NADO LIVRE

Patrono: Radio Club de Pernambuco

1.ª Eliminatoria

Raia — 2 João Elibimas
" — 3 Waldemir Antunes
" — 4 Jeovah Rocha
" — 5 Alcino Pinheiro
" — 6 Ruy Albuquerque

2.ª Eliminatoria

Raia — 2 — Luiz Brotherhood
" — 3 Ernesto M. Ribeiro
" — 4 Pedro M. Jacques
" — 5 Rubem Teixeira Leite
" — 6 Pedro Carvalheira

3.ª Eliminatoria

Raia — 2 Juston Gonçalves
" — 3 Arbelo C. de Almeida
" — 4 Salvador Ribeiro
" — 5 Fernando Cruz
" — 6 Hilario Cunha

A'S 10,40 — 10.ª PROVA

100 METROS Q. CLASSE — NADO DE COSTAS

Patrono: Diario da Manhã

1.ª Eliminatoria

Raia — 2 Arbelo C. de Almeida
" — 3 Ernani Granville
" — 4 João Elibimas
" — 5 Zaldo Andrade
" — 6 Ernesto M. Ribeiro

2.ª Eliminatoria

Raia — 2 Salvador Ribeiro
" — 3 José Basto Lima
" — 4 Eugenio H. Leicht
" — 5 Jarbas D. Cunha
" — 6 Frederico Simões Barbosa

A'S 10.50 — 11.ª PROVA

200 METROS — Q. CLASSE — NADO LIVRE

Patrono: Jornal do Commercio

Raia — 1 Manoel de Britto
" — 2 Ricardo D. Purcell
" — 3 Milton Medeiros de Moraes
" — 4 Placido de Britto
" — 5 Frederico Simões Barbosa
" — 6 Rosaldo Cavalcanti
" — 7 Ruy de Pinho

A'S 11.15 — 12.ª PROVA

REVESAMENTO 4x50 METROS — Q CLASSE

NOTA: As turmas serão organizadas na hora.

O vencedor de cada prova será considerado pelo Directorio, como campeão interno do Club Nautico Capibaribe nestor distancia e estilo, assim como tambem serão premiados os 1os. e 2os. logares, com ricas e lindas medalhas de prata e bronze, respectivamente, em alto relevo alusivas á natação, que ja foram encommendados na Allemanha por intermedio da firma Bernhard Eifler, desta praça.

A direcção do campeonato obedecerá á seguinte direcção:

ARBITRO GERAL
Tte. Davino Senna Filho.
JUIZ DE PARTIDA
Aloysio Santos
JUIZES DE CHEGADA
1 — Ary Cardoso Moreira
2 — Dr. Milton Malta Maranhão
3 — Paulo Malta.
JUIZES DE RAIA
1 — Ernesto Wentzke
2 — Manoel Lourenço da Silva.
CHRONOMETRISTAS
1 — Arnaldo Regadas
2 — Manoel Caetano
3 — Antonio Baltar.
MEDICO
Cap. dr. Alvaro Ferraz.

O SÃO PAULO JOGARÁ COM O BOM SUCCESSO

Jogarão hoje os quadros do **São Paulo** e do **Bom Successo**, no campo do primeiro, em Agua Fria.

A partida está sendo esperada com viva anciedade.

O **São Paulo** entrará em campo com o seu conhecido quadro que tantas victorias tem conquistado.

O **São Paulo** escalou os seguintes jogadores:

2º. quadro

Louro; Bolinha; Orlando; Sylverio; Carnaval; Dynamite; Mosquito; Emygdio; Chiquinho; Berto e Campinas.

1º. quadro

Albertino; Lucas; Meleiro; Godoy; Nicacio; Gaucho; Zezinho; Nicolau; Bellinho; Frajola e Bio.

TORRE SPORT CLUB

O director do Juventi está pedindo o comparecimento dos amadores abaixo, hoje, na séde social, ás 17.30, afim de seguirem uniformisados e incorporados para o campo do **Tramways**, para, a convite deste, disputar com o mesmo uma partida amistosa, antes das projecções do cinema.

Giovanni; Remeterio; Moreira Dias; Mauro; Perucci; Adelido; Euclides; Luiz Santos; Arnaldo; Herculyto; José Pedro; Jameson; Luiz Xavier; Roberval (cap); Josias; Joaquim e Galdino.

VASCO x AVENIDA

Jogarão hoje á tarde os quadros do **Vasco Foot-ball Club** e do **Avenida Sport Club.**

E' a primeira vez que os dois conjunctos se encontram e por isso o jogo está despertando interesse.

E' pedido o comparecimento dos jogadores do **Vasco**, na séde, ás 13 horas.

MAGDALENA S. CLUB x DIVERSIONAL S. CLUB

No campo do **Diversional**, será levado a effeito hoje o esperado encontro entre as esquadras primaria e secundaria do **Magdalena Sport Club** e do **Diversional Sport Club.**

O quadro principal do **Magdalena** será com o concurso dos seguintes jogadores:

Ramos
Joaquim — Severino
Bazinho — Pequeno — Hildefo
Dega — Amaro — Manoel — Arthur
Luiz

E' pedido o comparecimento dos seguintes jogadores: Edio; Nabuco; Ió; Maviael; Euclydes; Vá; Quitinl etc., componentes e integrante dos primeiro e segundo quadros.

TRANSFERENCIAS

Foi concedida a seguinte transferencia — **Juventi**: Fernando Domingos de Oliveira Tavares, do Sport para o Santa Cruz.

GRANDE PROVA "ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sobre a grande prova nautica Estados Unidos do Brasil, tivemos opportunidade, dias atraz, de publicar alguns commentarios e depois uma entrevista com o director de sports nauticos da F. P. D.

Agora, desse departamento nos chegou a nota abaixo de convocação dos clubs filiados para uma reunião.

"São convidados os representantes dos clubs filiados para uma reunião, na proxima terça-feira, ás 20 horas, afim de serem tomadas as ultimas providencias sobre a eliminatoria.

AUXILIAR DE ESCRIPTORIO

Procura-se um rapaz de 18 a 24 annos de idade, de bôa instrucção e conducta, dactylographo, que tenha conhecimento de correspondencia commercial e pratica de serviços de escriptorio. Prefere-se que tenha noções de Inglez. Cartas á Caixa Postal 38 — Recife.



INSCRIPÇÕES CONCEDIDAS

Foram concedidas pelo presidente da F. P. D. as seguintes inscripções: **Foot-ball — juvenis: Evandro** Carvalho de Souza Lemos e Homéro Carvalho de Souza Lemos, por 3 annos, para o **Club Nautico.** Amadores: Severino Mendes, por 3 annos, para o Iris e Mario da Camara Simões, por 3 annos, para o **Tramways Sport Club.** Basket-ball: Symphronio Cesar Coutinho e Arino Moura Barretto, por 2 annos, para o Centro Athletico da Faculdade de Medicina. Danillo Gomes, por 2 annos para o **America F. Club.**

CAMPEONATO DE BASKET-BALL

No dia 21 jogarão em disputa do campeonato de basket-ball os teams do America e de Medicina. O jogo será no campo do Nautico e terá como juiz o dr. Hugo Marques.

Serão delegado, chronometrista e apontador, respectivamente, os srs. Francisco Pontual, Ruy Pinho e Sebastião Mattos.

NAUTICO

Para o jogo de hoje com o **Sport Club Flamengo** são convidados a comparecer na séde social os amadores abaixo:

Segundo quadro — 12 e meia horas: Cavalcanti — Constancio — Herbert — Sylvio — Glauner — Audo Aurio — Newton — Moab — Nininho — Leorcio — Perequito (captain) — Maninho — Emygdio — Eliams — Moacyr — Renato — Nósinho — Luis — Fernando — Placido

Primeiro quadro — 14 horas: Epaminondas — Hoffmann — Correia — Oswaldo — Salsinha — Jorge — Edson — Clelio — Leio — Aparicio — Taurino — Carlos — Zézé — Arthur — Fernando — Estacio — João Manoel — Raphael — Moacyr.

ESPINHEIRO SPORT CLUB x METRO SPORT CLUB

Realiza-se hoje um encontro amistoso entre os quadros do **Espinheiro** e do **Metro S. Club.**

O jogo será pela manhã. Foram escalados os amadores seguintes que defenderão as cores do **Espinheirense:**

Mario; Vovô; Pires; Roberto; Tevréo; Genaro; Luiz; Jayme; Pedro; Haroldo; Antonio; Zuca; J. Carlos.

ALGODÃO

COMPANHIA LIDGERWOOD DO BRASIL

Fabricantes dos mais aperfeiçoados machinismos para beneficiamento e prensagem do algodão
Informações e orçamentos para installações completas, com os agentes:

PINTO, ALVES & Cia.

RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 27

Recife — Pernambuco

COMO SE PREPARAM OS "GRANDES ESPRINTERS"

A elasticidade dos musculos e o preparo progressivo são as duas chaves do exito dos recordistas em corridas de velocidade

Os Estados Unidos apresentam hoje, a vantagem de possuir muitos *esprinters* de grande classe, que defenderão as cores da bandeira estrellada nos jogos olympicos de Berlim. Os grandes favoritos são: Owens, da Universidade do Estado de Ohio; Anderson, de Marquette; Peacock, da Universidade de Temple; Metcalfe, da Universidade da California. O titulo de campeão olympico será disputado, a principio entre esses quatro homens. Nelles residem as maiores possibilidades que têm os Estados Unidos de confirmar a sua supremacia estabelecida por Tolam e Metcalfe, por occasião das ultimas disputas quatriennaes.

O MELHOR METHODO DE TREINAMENTO

Para estudar a melhor forma de treinar um *esprinter*, devemos, naturalmente, procurar saber o methodo que adoptam os campeões. As observações demonstram, geralmente, se deixarmos de lado as particularidades individuaes, que todos os *esprinters* norte-americanos empregam um methodo identico de treinamento.

Primeiramente é necessario manter-se em bôas condições physicas durante todo o anno. O athleta deve-se submetter ás leis da hygiene, especialmente no que se refere á alimentação e aos habitos em geral. A seguir deve treinar na primavera, que é o tempo mais proprio para tal. O treinador deve distinguir os pontos fortes e fracos de cada um dos athletas que compõem sua equipe e regulamentar os exercicios depois dessas observações. Geralmente os treinos de primavera, têm por objectivo preparar os musculos para as futuras competições. Para evitar accidentes o esforço exigido ha de ser progressivo, pois os musculos com falta de exercicios, não deverão ser expostos de um só golpe a um trabalho excessivo. Nada de saidas a tiros de pistola, no começo de uma temporada. O treinador não só deverá tomar em consideração o estado da pista e do tempo, como tambem a disposição que se encontra cada um de seus pupillos nos primeiros dias de treinos, uma vez que a disposição varia de individuo para individuo.

ALGUMA COUSA SOBRE ESTYLO

O ideal de um bom treinador é de chegar a constituir uma equipe, cuja forma seja perfeita e possa supportar os esforços que uma temporada exige Esse ideal requer trabalho, e esse deve ser intelligente.

Os *esprinters*, por exemplo, ao correr com os especialisados em um quarto de milha, adquirem força e resistencia. Os revesamentos, requerendo diversos membros da equipe, são excellentes e distrahem os athletas.

No decorrer da primeira semana devem elles se dedicar aos exercicios physicos e a pequenos treinos. O programma de gymnastica deverá diariamente proceder aos demais exercicios. Assim o athleta se encontrará em bôa condição physica, quando for necessario começar os treinos pesados. O treinador deverá corrigir os erros de estylo, a medida que os vae observando, tratando sempre de evitar o insistir demasiado sobre essa questão, afim de não desanimar seus pupillos.

Todo esse treinamento que dissemos acima ter por fito tornar o athleta apto para a primeira prova. Os esforços de uma temporada completa podem dar mais resultados, isto devido a treinos defeituosos, realizados uma semana antes do referido certamen. Se o torneio for levado a effeito no domingo jámais se deve treinar com chronometro depois da quarta-feira.

O programma a ser cumprido deverá ser o seguinte:

Quinta-feira — Corridas e ensaios de velocidade. Sexta-feira — Treino leve, sufficiente para fazer trabalhar os pulmões e activar a circulação do sangue. Sabbado — Longa marcha rapida.

Finalmente, nunca deverá o treinador dar grande importancia aos resultados verificados nos treinos, effectuados sem grande esforço. Este processo de treinos é muito mais util do que o empregado pela maioria dos athletas. Tem por objectivo fazer com que o corpo se encontre em taes condições physicas, que os orgãos sejam capazes de eliminar os detritos com muito mais rapidez. Muitos athletas commettem o erro de não querer dispender muita energia, para no momento da prova não se encontrarem fatigados. Temos que fazer lembrar, que por mais esforços que faça o athleta, se o preparo tiver sido feito conscientemente, fica elle privado de todo o perigo de distenções.

ESQUECER-SE DA PROVA

Desde o momento que o athleta se colloca em *sua marcha*, deverá esquecer completamente da prova. Todo seu pensamento deve estar concentrado no signal de partida.

Ha muitos praticantes do sport bras-

(Continúa na 7ª pagina)

MUTILADO

A insufficiencia da nossa producção de batatas

Um communicado da Directoria de Estatistica da Producção

E' o seguinte um recente communicado da directoria de Estatistica da Producção, do Ministerio da Agricultura, com documentação e informações sobre a producção de batatas:

"Um dos maiores beneficios que a descoberta do Novo Mundo trouxe para a humanidade foi, sem duvida, o conhecimento da batata americana, que despertou a curiosidade dos primeiros exploradores hespanhoes que pisaram as regiões andinas, de onde ella é oriunda.

Transplantada para a Europa e verificados ali o seu inestimavel valor alimenticio e a sua facilidade de adaptação no solo europeu, a sua cultura desenvolveu-se de tal maneira que, hoje, a Europa, por si só, contribue com cerca de 70% do total da producção mundial, constituindo a batata um factor economico de grande repercussão na prosperidade de alguns importantes paizes.

Em 1933, segundo informa o Annuario Internacional de Estatistica Agricola, a area européa (excluidos os territorios da U. R. S. S.) cultivada com essa solanacea representava mais de 2% de toda a superficie territorial da Europa. Somente a Allemanha, nesse anno, produziu 44.071 milhares de toneladas, isto é, mais de 17 vezes toda a producção da America do Sul, habitat natural da batata.

A U. R. S. S., que occupa a vanguarda dos productores, com um total de 50.800 milhares de toneladas ou sejam cerca de 25% da producção mundial em 1933, tem se dedicado com grande desvelo a estudos de genetica, procurando introduzir no seu territorio o maior numero possivel de variedades de batatas. Para esse fim, o governo sovietico, não olhando a despesas, mobilisa frequentes expedições scientificas com destino ás regiões da America do Sul, onde a batata cresce espontaneamente, encarregadas de estudar **in loco** as condições naturaes de desenvolvimento do **Solanum tuberosum**.

O Brasil, infelizmente, ainda não dispensou a esse producto toda a attenção que elle merece. Possuindo em seu territorio, mormente nos estados meridionaes, excellente ambiente para uma cultura intensiva desse tuberculo, vê-se o nosso paiz na contingencia de ter que importar batatas para o seu consumo, visto ser a nossa producção insufficiente.

No ultimo quadriennio, a producção nacional teve a seguinte expressão: 1931 — 360.797 ton.; 1932 — 400.418 ton.; 1933 — 380.369 ton.; 1934 — 349.304 ton.

Como se vê, a nossa producção, em vez de augmentar, como seria de desejar, dadas as nossas necessidades internas, vem declinando sensivelmente, desde 1932.

O desconhecimento em que geralmente se acham os nossos agricultores, a respeito de certos cuidados especiaes exigidos pela cultura da batata, leva-os ao insucesso, fazendo-os desanimar e abandonar uma cultura das mais faceis e das mais remuneradoras. Esta parece ser a principal causa responsavel pela insufficiencia da nossa producção.

Entretanto, os resultados que uma cultura racional da batata pode proporcionar ao nosso paiz são surprehendentes. No campo de experimentação do Ministerio da Agricultura em Itajubá, verificou-se que podemos obter um optimo rendimento por unidade de superficie, um producto de excellente qualidade e um ciclo evolutivo rapido que permitte duas colheitas annuaes.

E' de notar que não é o Estado de Minas a região optima do Brasil para o desenvolvimento da batata americana; as melhores condições ambientes são encontra / nos estados sulinos, do Paraná ao Rio Grande do Sul. Uma cultura bem orientada, nestes Estados, daria ao Brasil, em pouco tempo, situação de relevo entre os productores do **Solanum tuberosum** e excluiria a batata do quadro dos nossos productos de importação.

O Estado de São Paulo que, após o do Rio Grande do Sul, é o de maior producção, importou ultimamente, da Argentina, grande quantidade de batatas para semente, demonstrando assim o interesse que existe ali pelo desenvolvimento da cultura dessa solanacea.

Tratando-se de um producto de consumo popular, de cultura remuneradora, cuja mão de obra é das menos dispendiosas, é de desejar que os nossos lavradores lhe dispensem maior attenção e procurem sanar a insufficiencia da nossa producção, adquirindo os conhecimentos indispensaveis ao bom exito da cultura."

INFORMAÇÕES DO DIA

MALAS POSTAES
CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruaru, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central para Alagôa de Baixo, somente aos domingos terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se as malas ás 22 horas.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 19 de outubro de 935

1.º	13066	Rio	200 contos
2.º	4238	S. Paulo	30 "
3.º	13027	" "	10 "
4.º	17113	Rio	5 "
5.º	13845	Florianopolis	3 "
6.º	8817		2 "
7.º	13574		2 "
8.º	2737		2 "
9.º	19323		2 "
10.º	13155		2 "

Todos os numeros terminados em 6 teem 400$000.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Para: Evangelina Lessa, Rua Imperador 464, 2.º — Mazure — Luiz Nobre, Torre 1230 — Capitão Frederico Cavalcanti, 21,º B. C. — Royal — Mab — R. Barbosa Silva — Barbosa — José, Av. Norte 116 — Maria Silva, Av. Sul 226 — Jorge, rua Detenção 163 — Mamirocha — Arcos.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Teem correspondencia na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, as seguintes pessôas:

Antonio Barbosa Leal
Anicia
A — A. Santos Azevedo
Arnaldo Gibsin (mr.)
C — Condessa Pereira Carneiro
F — Franca Nelinho (dr.) 1 telegramma).
Francisco Gonçalves Albuquerque
Francisco Barretto
G — G. M. C.
Galvão Raposo (dr.)
Gouveia de Barros
I — Irene Costa Lima
Izaura d'Albuquerque Figueirêdo
J — Joaquim Alves
João Fernandes d'Oliveira (Marrau)
Julio Bello (dr.)
Jayme de Alcantara
José Sironi Vasconcellos
José Alencastado
João Moreira da Silva
J. Costa Rego
Jayme Averbuch
M — Mario Mello
Maria Romario Feitosa (1 telegramma)
Margarida Albuquerque (telegramma)
Manoel do Nascimento
N — Napoleão Ramos
P — Professor Ferreira
Pedro Nunes de Barros
Pedro d'Alcantara da Costa Lima
Pia Rabello (mme).
Paulo d'Oliveira
R — Rosalie Uchôa Cavalcanti
S — Satellite (2 cartas)
V — Vicente Portella
V. H. Tuckmas

PERDIDOS E ACHADOS

1 molho de chaves deixado na casa Alves de Carvalho & Cia.
Um guarda-chuva.

Inaugura-se hoje o Posto 2 de Olinda

Hoje, ás 10, na praia de São Francisco em Olinda, inaugura-se o *Posto 2*.

A's 9 horas haverá salva de 5 tiros. Uma banda de musica tocará durante as festas que se realizarão naquella praia.

SPORTS

COMO SE PREPARAM OS "GRANDES ESPRINTERS"

(Conclusão da 6.ª pagina)

co, que nunca chegam a dar uma bôa saida, isto porque não sabem elles sair no tempo opportuno. Os musculos, na posição que o athleta fica, quanto gritam as suas marcas devem estar completamente afrouxados. Nesse estado é que elles cumprirão na forma mais rapida seu completo esforço.

Si o corredor está anachado, deverá então afrouxar os musculos, para poder distendel-os no momento da saida.

Uma vez deixados os buracos, os primeiros impulsos serão curtos e o corpo ficará inclinado para frente, dando assim ás pernas toda a sua força. Segue logo uma rectificação do corpo até o momento que o tranco da saida se tenha desenvolvido completamente.

A differença entre os corredores de grande classe e os mediocres, reside, principalmente, no facto dos primeiros saberem manter os musculos frouxos a qualquer momento. Esta faculdade é talvez a mais importante de toda corrida (nas provas dos 100 metros). Com effeito, um corredor com os musculos frouxos, pode exigir dos mesmos, a qualquer momento, um esforço supplementar, ao passo que com os musculos distendidos, quando pretender dar uma arrancada, para augmentar a acceleração, não conseguirá, e além disso perderá immediatamente o estylo.

OS TYPOS DE ESPRINTERS

Ha dois typos de esprinters: aquelles que obtem optimos resultados devido ás suas pernas e aquelles que cultivam o estylo. Os corredores mais celebres da primeira categoria são: Anderson, Metcalfe e Peacock. Esses homens possuem musculos nas pernas, poderosos e bastante desenvolvidos e um physico sommamente forte para supportar a fadiga de uma prova de 50 a 75 metros, seguida de um esforço final enorme, ao approximar-se da linha de chegada.

Ao contrario, os campeões, como Owens, correm os 100 metros *com estylo* e permanecem em uma completa *fruxidão* muscular, em todo o decorrer da prova. O estylo é identico desde o momento de partida até a méta final. Em lugar de produzir o esforço final, que se traduzia na corrida de Paddock, por um salto impressionante, esses campeões julgam que é mais efficaz manter um estylo completamente igual de um extremo a outro da corrida. A teoria destes baseia-se que um corredor perde tempo para armazenar energias para a arrancada final.

Qual dos dois tem razão?

O assumpto pode prestar-se a grandes discussões. O certo é que os dois typos de esprinters representarão os Estados Unidos nas proximas olympiadas. A resposta será dada em Berlim em 1936, sobre a pista, onde se distribuirão os premios aos vencedores.

PARA TRATAR DO CASO DOS JUIZES

A Federação Pernambucana de Desportos fez distribuir a seguinte nota:

"Para uma reunião terça-feira proxima, ás 19 e 30, na séde da Federação, são convidados os representantes do Nautico, Sport, Encruzilhada, Torre, Santa Cruz, Flamengo, Tramways, America, Athleticse, Iris, Great Western, Auto Sport.

Nessa reunião os referidos representantes devem apresentar uma lista de sua associados, juizes acreditados na entidade que se acham dispostos a actuarem, até o fim da estação sportiva".

MAGUARI x DESTEMIDO DA CAPUNGA

No campo do **Maguari Sport Club** jogarão hoje as equadras desse club e do **Destemido da Capunga.**

Actuará o jogo o sr. Syphronio Seixas, do **C. S. Gymnasial.**

Os teams formarão do seguinte modo:

Destemido — Terto; Miro; Vieira; Vavá; Jayme; Lula; Malaquias; Soeiro; Ivo; Dola; Zé Pequeno.

Maguari — Antonio; Romualdo; Olivado; Mario; João; Haroldo; Zaldo; Edson; Wilson; Julio; Zé Souto.

FLAMENGO

Para o jogo de hoje com o **Nautico**, em disputa do campeonato da **F. P. D.** estão escalados os jogadores abaixo que devem estar na séde social ás 12 ½ horas, afim de seguirem juntos para o campo: Heitor — Themistocles — Watson — Soares — Roque — Chico — Capy — Avelino — Ayrton — Ivo — Siqueira — Chinez — Isaias — Guerra — Antenor — Vanildo — Roberto — Oliveira — Gentil — Josias — Dega — Hereny — Gondim — Rocha — Annibal — Bébé — Nequinho — Anizio — Bruno — Milton — Walfrido — Zeluiz — Sebastião — Arnaldo — M. Silva — João Mendes — Zeferino — Quidú e Moura.

VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 5.ª pagina)

Nessa occasião, far-se-á a admissão solenne dos novos socios da AUC.

Domingo, 27 — Festa de Christo Rei. Missa, ás 7 horas e communhão geral. Reunião e conferencia, ás 9 horas. Adoração, ás 16.30 horas, na Igreja de N. S. de Fátima, seguindo-se sermão e benção do S. S. Sacramento.

CONFRARIA DE S. BENEDICTO

Reune-se, hoje, ás 15 horas, em seu consistorio, a confraria de S. Benedicto, afim de tratar de assumpto de interesse geral.

RADIO

(Conclusão da 4.ª pagina)

portuguez) — Canção popular allemã. 23.10 — Radio infantil: O encontro bobinho, do pequeno diabozinho. Uma fabula de Edgar Beyfuss. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo do Domingo. 00.15 — O nosso concerto para o Domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 1.30 — Mosaico variado. Uma hora de recreio musical. 2.15 — Echo desportivo. 2.30 — "A terra, onde crescente". Pequena sequencia com musica popular, por Vera Bern. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (allem., port.) — O mais importante da semana — Despedida DJA (allemão, portuguez).

Programma para amanhã: 23.05 — Annuncio DJA (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. 23.10 — Radio infantil: Jogos do outomno: Deixamos subir papagaios. 23.35 — Noticias sobre a economia allemã. 23.40 — Entremeio. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Quinteto de piano fá-menor, por Johannes Brahms, Hans Erich Riebensahm e o Quarteto Fehse. 1.00 — Echo das revistas. 1.15 — Ultimas noticias (em hespanhol). 1.30 — "De noite á candeia, a burra parece Donzella". Uma aventura em redor duma valsa de Strauss. Manuscripto: Hans Feineis. 2.15 — Actualidades. 2.30 — Concerto recreativo. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Leitura do programma (all., hespan.) — Despedida DJA (allemão, hespanhol).

ESTAÇÃO ITALIANA — 2 R O — Ondas de 31.13 m. — 9635 ks. — Das 24 ás 21.30 horas no Brasil — Programma para amanhã: Annuncio em italiano, hespanhol e portuguez. — Bianc: "Giovinezza". — Conversação por: S. E. generia Graziani sobre o thema: Juventude debaixo das armas". — Transmissão da opera "Il Guidigio Universale", de Perosi, sob a direcção de Franco Ghione. — Noticiario em italiano. — Puccini: "Hymno a Roma".

Solicitadas

AGRADECIMENTO

Esposa filhos, genro e netos, não podendo, de pronto, dirigir-se a todas as pessôas que visitaram, durante a molestia, ao seu inesqueceivel esposo, pae, sogro e avô Domingos Ferreira de Moraes, bem como a todos aquelles que assistiram o seu enterramento, e lhes testemunharam sentimento, por carta, cartões e telegrammas, manifestam por este meio, e desde já todo o seu agradecimento hypothecando todos a sua immensa gratidão.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautella n. 66:

SERIE 86 — Sr. Aldemar Maia, rua João Pessoa 313.

SERIE 86 — Sr. Roberto Campos, rua Duque de Caxias.

SERIE 87 — Sr. dr. Souto Maior, r. 1. Rosario.

SERIE 88 — Sr. dr. Arthur Coutinho, rua Duque de Caxias 201.

SERIE 89 — Sr. José Ferreira Martins, r. Apollo 224.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

Visto.
H. Lima
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na serie 90.

Aos Clubes Carnavalescos de Recife

CONVITE

Convidam-se todos os representantes de clubs, blocos, troças, maracatus e caboclinhos para assistirem uma reunião afim de ser tomado conhecimento de uma nota injuriosa publicada no *Jornal Pequeno*, de 15 do corrente contra a Federação Carnavalesca Pernambucana. Será discutido de modo claro e sincero, o que tem sido a grandiosa aggremiação nos meios carnavalescos desta capital. A reunião effectuar-se-á na séde do club Lenhadores, á rua da Gloria, 374, desta cidade. Outrosim, terá inicio ás 19 horas, na segunda-feira, 21 do corrente.

Convidam-se igualmente todos os jornalistas desta cidade.

A commissão

Club das Pás — Manoel Natividade.
Troça Pão Duro — Alfredo Pio
Club Vassourinhas — Raul Cruz

AO PÚBLICO

"A Indiana", casa de penhores e Joalheria, mudou-se para defronte. Secção de penhores no 1º, andar. Rua Larangeiras 20. Fone 6-0-9-5.

Alderedo Farias

Avisos e Editais

Aviso ao Publico

Tendo sido avisado de que um sr. Antonio Araujo, vulgarmente conhecido por "Antonio Mogeiro", tem cobrado alluguéres de fôros de casas de taipa edificadas em terrenos de minha propriedade e por mim adquiridos por compra de Manoel Antonio Esteves, convidei á esse cobrador filegal a ir á presença do meu advogado afim de prestar esclarecimentos, e, como o mesmo sr. não tenha comparecido até esta data, declaro aos moradores e proprietarios das ditas casas que é nullo todo e qualquer pagamento feito ao citado senhor que não tem procuração ou autorização do proprietario dos ditos terrenos para cobrar cousa alguma, sendo criminosa toda a cobrança anteriormente feita.

Recife, 19 de outubro de 1935.

João C de Hollanda Cavalcanti



AFFECÇÕES PULMONARES
E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL
KOCHCIDINA
SUCCO DE AGRIÃO ESTABILISADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO
FRANCISCO GIFFONI & Cia
Rua 1º de Março, 17 — Olinda

Prof. Costa Carvalho

Em rapida viagem ao sul, despede-se de seus amigos e clientes.

Durante sua auzencia ficará em seu Consultorio o Dr. Amorim Garcia.

Aviso ao Publico

Tendo sido avisado de que um sr. Antonio Araujo, vulgarmente conhecido por "Antonio Mogeiro", tem cobrado alluguéres de fôros de casas de taipa edificadas em terrenos de minha propriedade e por mim adquiridos por compra de Manoel Antonio Esteves, convidei á esse cobrador filegal a ir á presença do meu advogado afim de prestar esclarecimentos, e, como o mesmo sr. não tenha comparecido até esta data, declaro aos moradores e proprietarios das ditas casas que é nullo todo e qualquer pagamento feito ao citado senhor que não tem procuração ou autorização do proprietario dos ditos terrenos para cobrar cousa alguma, sendo criminosa toda a cobrança anteriormente feita.

Recife, 19 de outubro de 1935.

João C de Hollanda Cavalcanti

USINA CATENDE S.A.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os Snrs. Acionistas para a Assembléa Geral Ordinaria, a realisar-se a 31 de Outubro corrente, na séde da Sociedade, para conhecimento do balanço, relatorio e contas da Diretoria, referentes ao ano social encerrado em 30 de Junho ultimo.

Catende, 15 de Outubro de 1935.

A. F. da Costa Azevedo
Diretor-Presidente.

G. W. B. R.

EDITAL PARA FORNECIMENTO DE DORMENTES

A Administração da Great Western pede a attenção dos Srs. interessados, especialmente fornecedores de dormentes, para o edital de fornecimento de dormentes regulando as condições das propostas para fornecimento de 120.000 dormentes no anno de 1936, que está fazendo publicar no Diario Official do Estado, nos dias 13 e 20 de Outubro corrente. As propostas para fornecimento serão recebidas no Escriptorio desta Administração até ás 14 horas do dia 28 deste mez.

A Administração.

FACTOS DIVERSOS

O CAVALLO PISOU A MULHER

O delegado de policia de Limoeiro communicou hontem ao 2.º delegado auxiliar que em dias da semana finda, no logar "Arara", Guilhermina Maria da Conceição foi pisada por um cavallo e recebeu diversos ferimentos pelo corpo.

O cavalleiro evadiu-se no cavallo em disparada. Até agora a policia ignora o seu paradeiro.

A victima veiu para esta cidade e internou-se no Hospital D. Pedro II.

FICOU SEM O RELOGIO

José Mendes Jaques, morador á rua Padre Roma 73, Tamarineira, compareceu hontem á Central da Policia afim de pedir providencias no sentido de ser encontrado um relogio de sua propriedade que fôra furtado por um individuo desconhecido.

Havia entregue o relogio na casa nº 39 da rua da Aurora, para conserto. Aconteceu que um individuo chegou, mais tarde, á dita casa e disse estar autorizado a levar o relogio. E assim fezou o relojoeiro.

INCENDIOU AS VESTES

No dia 15, em Caruaru, cerca das 22 horas, a domestica Esmeraldina da Silva embebeu as vestes com kerosene e incendiou as. Soffreu em consequencia graves queimaduras pelo corpo.

O facto foi levado ao conhecimento do 2.º delegado auxiliar.

AINDA O CASO DO FURTO DE CAVALLOS

A policia continúa procedendo as diligencias em torno dos furtos de cavallos que foram praticados por uma quadrilha que agia em tres Estados do nordeste, assumpto sobre que publicamos larga reportagem com photographias dos seus membros.

Hontem foi intimado a prestar depoimento o agricultor Manoel Ferreira Filho, em poder do qual fôra encontrado um burro. Entretanto, disse elle nas declarações que podia provar ser o burro de sua propriedade.

DOIS ATROPELAMENTOS NA AVENIDA CRUZ CABUGA'

Sebastião de Paula, pardo, de 23 annos, agricultor, morador na cidade de Gloria de Goytá foi transportado por uma ambulancia, da avenida Cruz Cabugá para o P. S.

Fôra atropelado por um bond e recebera ferimentos na cabeça e escoriações pelo corpo.

— Victima de um atropelamento de bond na avenida Cruz Cabugá foi soccorrido, hontem ás 16.15, pela Assistencia, Joaquim de Moura, branco, com 71 annos de idade, domestico, morador em Olinda na praia dos Milagres.

O soccorrido apresentava feridas contusas na face.

Foram-lhe prestados curativos.

O OFFERARIO FOI ACCIDENTADO

Na Cervejaria Antartica foi accidentado hontem no trabalho o operario Ulysses Lopes, pardo, de 25 annos de idade, residente no Becco da Facada 13, em Casa Amarella.

Soffreu contusões na mão direita com secção dos tendões dos dedos.

Conduzido ao Hospital do P. S., ás 15.45, o medico de serviço fez os necessarios curativos.

OS GATUNOS VAREJAM O HOSPITAL DO PROMPTO SOCCORRO

Pela madrugada de hontem um gatuno entrou no quintal do Hospital do Prompto Soccorro e tirou um peru' que ali se achava.

Collocou-o debaixo do braço mas antes de sair foi perseguido por diversos empregados daquelle nosocomio, o que fez com que elle soltasse o peru'.

FALLECEU NO PROMPTO SOCCORRO

Alexandre Reis e Silva Filho, telegraphista, foi soccorrido pela Assistencia ás 19,30 de hontem na rua Larga do Rosario por estar com uma vertigem.

Conduzido numa ambulancia para o Hospital do P. S. o medico de serviço medicou-o convenientemente.

Entretanto o doente falleceu ás 22 horas e meia.

O cadaver foi removido para o Necroterio do P. S.

O extincto residia em Olinda, era casado e deixou 4 filhos. — Era irmão do tenor Reis e Silva.

"MARIA MINHA" FERIU A COMPANHEIRA

Maria José da Silva, vulgo "Maria Minha", teve uma discussão, hontem pela manhã, no becco do Sarapatel, com sua companheira Julia Ferreira da Silva.

A discussão foi motivada por questões de ciume.

A primeira estava com uma faca peixeira no bolso do casaco e sem hesitar fez uso da arma. Produziu dois ferimentos no rosto da sua antagonista.

Nesse momento chegou um guarda-civil do destacamento da delegacia do 1.º districto e como a criminosa já tivesse fugido para casa o policia entrou e capturou-a.

Em seguida foi "Maria Minha" recolhida ao xadrez da delegacia do Patco do Carmo.

A delinquente é conhecida desordeira.

A victima teve os soccorros da Assistencia.

VEIU DE PAUD'ALHO

Procedente de Paud'Alho deu entrada hontem ás 15,30 no Prompto Soccorro o jornaleiro Manoel Jeronymo de Oliveira.

Estava com ferimentos pelo corpo, cuja causa dizia ser casual.

FERIDA A FACA EM FLORESTA DOS LEÕES

Em Floresta dos Leões foi hontem victima de uma aggressão a domestica Adelaide de Almeida, parda, de 37 annos. Recebeu um ferimento a faca na região escapular direita.

Em trem chegou a esta cidade hontem ás 11,40 e internou-se no Hospital D. Pedro II.

A policia nenhuma communicação teve do crime.

CONTINUA FORAGIDO O ASSASSINO DO ENG. PATZWALDT

Continuam as diligencias policiaes, que se estão procedendo para capturar o operario Olympio Rodrigues, indigitado autor do assassinato do engenheiro Potzwaldt.

No inquerito instaurado em torno do crime já prestaram declarações diversas pessôas.

CHOQUE ELECTRICO

Hontem ás 18 10 o operario Luiz Martins, preto, com 20 annos, residente á rua da Guia, em Santo Amaro, recebeu um forte choque electrico na rua do Bom Jesus.

Com algumas queimaduras enteve no Hospital do Prompto Soccorro, onde recebeu medicamentos.

Em seguida retirou-se para sua residencia.

AGGREDIDO NO ENGENHO ASSUMPÇÃO

Em trem da Central chegou de Ribeirão hontem ás 11,10 a esta cidade o agricultor Severino José, com ferimento na região clavicular esquerda.

O agricultor foi aggredido no engenho Assumpção.

COLHIDO POR UM AUTO

Na praça da Encruzilhada um auto atropelou João Fernandes da Silva, residente no Fundão, que soffreu escoriações generalisadas pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela Assistencia.

O facto occorreu ás 14,15 de hontem.

Preso em Ipojuca um criminoso de morte

O crime fôra verificado no povoado "Campos Frios" — Reconstituição do facto

A 2ª delegacia auxiliar recebeu um officio do delegado de policia de Ipojuca, em que communicava a prisão de um criminoso de morte e solicitava uma escolta afim de conduzir o preso a esta cidade.

RECONSTITUINDO O CRIME

Faz um mez e dias que noticiamos um assassinio verificado no povoado "Campos Frios", municipio de Agua Preta.

O individuo José Antonio da Silva intrigou-se com "Manoel Barba de Coco", em virtude deste ultimo vir insistindo na conquista da sua amasia.

Por isso tiveram forte discussão.

Depois de trocarem insultos, entram em luta.

"Barba de Coco" recebeu então, do seu contendor, mais de 10 facadas e falleceu no local.

A policia de Agua Preta saiu ao encalce do criminoso, mas não o pôde capturar.

PRESO O HOMICIDA

O fugitivo embrenhou-se nos mattos e durante todo esse tempo as autoridades ignoravam o seu paradeiro.

A ordem de prisão expedida contra José Antonio foi levada ao conhecimento de todos os delegados do interior.

Terça-feira ultima foi, entretanto, capturado em Ipojuca, onde se achava homisiado ha mais de uma semana.

Animaes de caça e venda prohibidos

UM COMMUNICADO DA INSPECTORIA REGIONAL DO SERVIÇO DE DEFESA SANITARIA ANIMAL

A Inspectoria Regional do Serviço de Defesa Sanitaria Animal está tornando publico aos interessados que, a partir de 16 de setembro do corrente anno, até 14 de abril de 1936, estão terminantemente prohibidas em todo o territorio da União a caça, venda ou exportação dos animaes abaixo mencionados e seus productos:

A) — MAMIFEROS — Veados; cervos (ou veado galheiro); porco do matto; capivaras; paca; cotia; tatú's; preá; coelho; mocó; lontra; anta; guará; macacos; preguiça; tamanduás e caxinguelé.

B) — AVES — mutuns; jacutingas; jacú's; marrecos; inhambú's; capoeiras; perdizes; cadornas; pombas; patos; marrecos; narcejas; maçaricos; frangos d'agua; saracuras; garças; emas; jaburus; quero-quero; pavão do matto; tucanos; araçaris; pica-paus; curiangos; anduriubões e todos os passaros de porte inferior ao do bem-te-vi.

C) — REPTIS — Lagartos.

Os infractores serão punidos de accordo com o Codigo de Caça e Pesca (artigos 187, 184, 191 e 190) com multa de 1:000$000 a 1:000$000 ou prisão de 2 a 6 mezes.

Cada dia que passa novos successos!!!

Uma nova e importante cura realizada com o grande depurativo do sangue

"ELIXIR DE NOGUEIRA"

Do Pharm. Chim. João da Silva Silveira

36 DIAS NUM HOSPITAL!!!



O sr. João Bernardino Barcellos declara que esteve internado, durante 36 DIAS EM UM HOSPITAL, soffrendo de uma ulcera na articulação do pé, sem resultado.

A conselho de um illustre amigo, começou usando o grande depurativo "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharm. Chim. João da Silva Silveira, obtendo, ao cabo de pouco tempo, rapida e completa cura.

Pelotas (Rio G. do Sul), 20 de Agosto de 1935.
(Ass.) — João Bernardino Barcellos.

(Firma reconhecida)

(Attestado confirmado por medico)

O "ELIXIR DE NOGUEIRA" tem 58 annos de existencia triumphante, apresentando curas, algumas consideradas ASSOMBROSAS.

O "ELIXIR DE NOGUEIRA" está escudado em seu valor therapeutico; é um grande combatente da "Syphilis"!

O "ELIXIR DE NOGUEIRA" foi lançado ao publico por João da Silva Silveira, que, além de scientista emerito, tinha por norma o BEM DA HUMANIDADE.

EM ANALYSE: — Um producto como o "ELIXIR DE NOGUEIRA" não teme competidores, pois tem o seu attestado na VOZ DO POVO!

UNICO DE GRANDE CONSUMO EM TODO O CONTINENTE SUL-AMERICANO

MUTILADO

Gylda Descobriu Como As Outras Moças

RECUPERARAM A CÔR NATURAL DOS DENTES



Ha um novo meio para recuperar a alvura natural dos dentes, que torna os dentes encardidos, alvos e bellos. Milhares de pessôas estão abandonando os systemas antigos para adoptar o methodo Kolynos, da escova secca.

A acção do Kolynos é completamente differente—destroe os germens causadores da carie, tira as manchas e evita a formação do tartaro.

Os resultados são rapidos e seguros. Restaura o brilho natural—e lhe permitte ter um sorriso attrahente. Verá logo a differença no espelho. Seus amigos a notarão quando sorrir. Experimente o Kolynos. Terá uma surpreza agradavel. *É o mais economico— Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.*

KOLYNOS

CREME DENTAL

7SM



Lições faceis por correspondencia

para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 ou 4 mezes, com auxilio do "livro-mestre": "O Guarda-Livros Moderno": é extraordinario, 5.ª edição, 23.º milh., facil, de grande acceitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando, R. Costa Jr., 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço e cite o nome deste jornal. — Habilita: moços, moças, mesmo sem preparo. Tenho 1000 alumnos em todo o Brasil, Portugal, Africa e Asia; desejo mais, e todos ficarão satisfeitos; é commodo habilitar-se ao pé do fogo. O curso custa apenas 100$, o diploma de habilitação 100$, pagaveis em prestações de 20$ cada uma.

E' uma pessôa conhecida e considerada na sociedade pelotense e ultra-admirador do poderoso Peitoral que vai fallar

O abaixo firmado vem publicamente attestar a efficacia completa que retirou do uso do tão conhecido PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Achava-se ha muito tempo soffrendo de forte bronchite asthmatica que o incommodava enormemente. Recorreu a differentes preparados tanto nacionaes como estrangeiros e isto fez em vão. A molestia seguia sua derrota de soffrimentos a despeito de tudo, quando recorreu ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Em bôa hora o fez, porque, logo que começou o uso de tão efficaz remedio, manifestaram-se accentuadas melhoras, achando-se dentro de pouco tempo livre, totalmente curado da impertinente molestia que tanto o affligia.

Faz esta declaração com o fim altruistico de chamar a attenção dos que soffrem para a maravilhosa e comprovada acção do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE nas molestias dos pulmões, como tosses, bronchites, influenzas, etc.

Pelotas — **Bento S. Dias.**

Confirmo este attestado. Dr. F. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio Grande do Sul

Vende-se em toda a parte



Se V. S. deseja receber um prospecto elucidativo sobre o tratamento das molestias pulmonares, recorte e remetta o coupon abaixo ao Laboratorio Camargo Mendes, Caixa Postal 3413, S. Paulo

NOME .....

RUA .....

ESTADO .....

"Diario de Pernambuco"



DJALMA

Leiloeiro official

QUARTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO — A's 2 horas da tarde

LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO!!!

NA AGENCIA:
"A LIQUIDADORA"
RUA JOÃO PESSOA, 290

Optima Victrola, discos, piano americano. Modernos mobiliarios de macacauba, machina de escrever. Bureau, fogão a gaz, porcellanas, crystaes, etc.

QUARTA-FEIRA

NOTA — Até quarta-feira ás 10 horas da manhã acceita-se qualquer objecto para ser vendido neste leilão (ao correr do martello)

EUSEBIO SIMÕES — DJALMA SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

O rheumatismo deforma, é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba e Sucupira nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello (curativa)



A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mêses sem realizar leilão de cautelas em atraso.

Acceita em penhor tudo que represente valor como seja: joias moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita "DINHEIRO POR CONTA" a partir de 500 (quinhentos reis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida diferença.

Rua do Imperador. 277 — Recife

JOAO F. CARVALHO & Cia.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

ELIXIR DE NOGUEIRA

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS RHEUMATISMO, etc.

PHARMACIA

Vende-se uma, n'esta cidade, em magnifico ponto, fazendo optimo negocio.

A tratar com o Snr. Edgar Oliveira, na Drogaria Conceição. Avenida Marquez de Olinda n. 362

Recife — Pernambuco

Agrada-me sempre dar este conselho"



"Assim eu disse ao Silva, quando elle veio consultar-me. Queixava-se de que constantemente sentia-se cançado e nunca tinha energias para coisa alguma. Em seu caso, como no caso de muitas outras pessoas, isso não é mais do que um indicio de alimentação incompleta.

"Em taes casos, eu recommendo o Quaker Oats, porque contém, em proporções ideaes, todos os elementos necessarios para uma boa alimentação: carbohydratos, que proporcionam energia; proteinas para os musculos e demais tecidos, e, ainda, substancias minerae para enriquecer o sangue e fortalecer os nervos. Contém tambem substancias fibrosas para o funccionamento normal do apparelho digestivo.

"Hontem, vi-o no Club, jogando tennis, e elle se aproximou de mim para agradecer-me. Muitos dem us clientes agradecem mais a recommendação de tomar Quaker Oats do que as minhas receitas, preferindo um alimento saboroso aos remedios. Ha 20 annos que eu recommendo Quaker Oats."

Todo o mundo poderia gosar de melhor saúde tomando Quaker Oats diariamente. Para as crianças é indispensavel, porque favorece o desenvolvimento dos ossos e musculos. Os adultos tambem necessitam delle para conservar-se sadios, evitar muitas enfermidades e ter energias em abundancia. O Quaker Oats é delicioso e se prepara em dois minutos e meio.

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

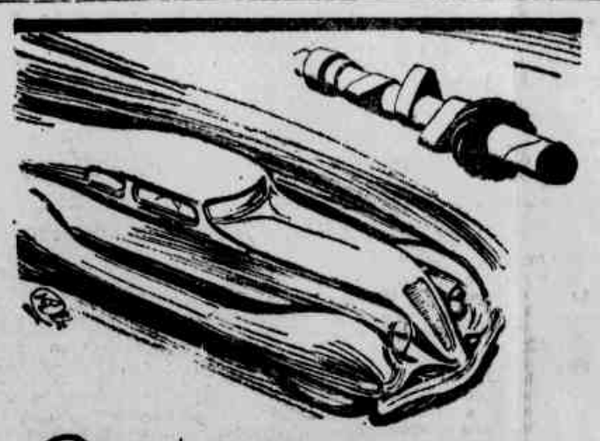
Quaker Oats

D-58

Cia. Brunswick do Brasil S. A.



BILHARES
— E —
ACCESSORIOS
RUA AURORA,
— 103 —
TEL.: 2380
RECIFE



O AUTOMOVEL MODERNO EXIGE LUBRIFICAÇÃO ADEQUADA

O eixo de commando de valvulas actúa sobre as valvulas, girando com frequencia e 2.000 rotações por minuto. A menor variação por desgaste pode descontrolar completamente a marcha do motor; por conseguinte a lubrificação do eixo de commando de valvulas é de summa importancia.

O progresso constante do automovel exige maior perfeição nos lubrificantes. A sciencia da sua refinação deve progredir ao lado da sciencia da machinaria, e nisto a organisação do Grupo Shell se mantem bem ao par.



Os oleos lubrificantes Energina satisfazem plenamente todas as especificações que pede a lubrificação moderna.

Use em seu motor o oleo lubrificante Energina e estará sempre economisando em concertos e dando ao motor do seu carro maior durabilidade.

OLEO LUBRIFICANTE

ENERGINA

Grande Laboratorio e Farmacia Homeopáticas

FUNDADOS EM 1890 "ALMEIDA CARDOSO" RUA Marechal Floriano, 11

DE

ALMEIDA CARDOSO & Cia.

Distinguidos com GRANDE PREMIO, a maior recompensa conferida em homeopathia na EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908.

Fornecedores de Armada, do Exercito e principaes estabelecimentos civilisados e hospitalares



MEDICAMENTOS HOMEOPATHICOS QUE CURAM

ALMEIDINA — Pó dentifricio.
ALLIUM SATIVUM — Para Influenza.
ALMEIDINA — Para gonorrhéa.
BALSAMO DE ARNICA — Para golpes e contusões.
CALENDULINA — Antisepticos Para feridas.
CAPIVAROLEUM — Tonico peitoral e organico.
CARDOSINA — Para tosses e bronquites.
CARDUUS CARDO — Para molestias do coração.
CARGA AMERICANA — Regulariza o ventre.
CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Pó vermifugo
DOLOROFORA — Analiza a parte.
DUARTINA — Tonico Reconstituinte. Para digestão
ENTERITIDUM — Para diarréa em geral.
ESCROFULINA — Para escrofulas em geral.
ESSENCIA BENEDICTINA — Para dôres de dentes
GYPSUM SULFURENSE — Facilita a dentição.
HEMOSTHAGINA — Para hemorragias em geral.
HEMOSTHAGINA — Para hemorroidas em geral.
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU — Para anemia em geral.
OFTALMINA — Para inflamações da vista.
PROSTATINA — Para inflammação da prostata
ROSALIA — Para tosse coqueluche
SANARIUS — Para hepatites.
SANACALOS — Faz crib as calos;
SANACANCRO — Para feridas cronicas e rebeldes
SANACOLICOS — Para colicas intestinais.
SANADIABETES — Para diabetes em geral.
SANAFERIDAS — Para feridas cronicas e rebeldes
SANIFLORES — Para a leucorréa (flôres brancas).
SANAGRIPPE — Aborta a influenza e cura constipações
SANANEURINA — Para a insonia e o nervoso.
SANANGINA — Para inflammações da garganta e boca.
SANAPOPE — Para a epilepsia.
SANARREUMA — Para o rheumatismo em geral.
SANASTHMA — Para a asthma em geral.
SANATTRITUS — Depurativo. Para molestias de pelle
SANATONICO — Tonico e depurativo do sangue.
SANAXOSE — Para tosses e bronquites.
SANGUINA — Para a febre intermittente.
SANGUINA — Para as supurações em geral.
PURGALAXO — Purgativo e laxativo.

Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos, licenciados pela Saude Publica e acompanhados do modo de se usarem. Os nossos produtos, são vendidos em frascos fechados, pelas melhores farmacias e drogarias de todo o Brasil e distinguem-se facilmente de todos os outros com a marca « UM ANJO COROANDO UMA AGUIA », que ilustra esta publicação. Com estre requisitos exará um produto legitimo e garantido — Executam-se as mais exactas encommendas de HOMEOPATIA EM TINTURAS, GLOBULOS, PILULAS E TABLETES. — PREÇOS RAZOAVEIS — Não temos filiaes.

GRATIS ALMEIDA CARDOSO & CIA.
Rua Marechal Floriano, 11—Caixa Postal 929—Rio

Pago enviae-me gratis pelo Correio ao endereço abaixo o tratado Homeopathico, com 208 pgs. intitulado Guia Pratico, sem nenhum compromisso de minha parte.

Nome .....

Endereço .....

Estado .....

O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

RIO GRANDE DO SUL

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166

PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILFIRA

A friesa intima

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.

Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEZA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver.

CASA MODERNA

OTIMA OPORTUNIDADE PARA NOIVOS

VENDE-SE uma á Rua Epaminondas de Mélo, 195 (Ant Trav. Paisandú) com 2 quartos internos e 1 externo. Fogão á gaz c/forno alto e banheiro de ferro. Entrada para automovel. Bonde á porta e outros á esquina, a 150 metros. Isenta do imposto de decimas até 1940. Jardim á frente e 160 M2 de quintal. Muito ventilada. Pode ser vista a qualquer hora do dia. A tratar á Rua João Pessôa, 259, 1.º andar. Preço razoavel. Só interessa negocio á vista, e sem intermediarios.

Prisão de Ventre?

INTERNOL
DE
WYMAN-LONDRES
PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA
SEM CHEIRO. SEM GOSTO.

O valor do seu annuncio depende de quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.



DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos.

CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20
Fone 6-0-9-5
Secção de penhores no 1.º andar
ALDEREDO FARIAS

AVISOS FUNEBRES

DESEMBARGADOR HERACLITO CAVALCANTI CARNEIRO MONTEIRO

SETIMO DIA

A viuva, filhos, irmãos, genro, nóra e netos do DESEMBARGADOR HERACLITO CAVALCANTI CARNEIRO MONTEIRO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma do seu inesquecivel chefe mandam celebrar ás 8 horas do dia 22 deste mez na Matriz da Piedade.

Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a este acto de piedade christã.

CONVITE

Clementina Sabino Pimentel, Zeferino Alves de Araujo Pinheiro, Eleonora de A. Pinheiro, José S. A. Pinheiro, Maria M. Pinheiro, Joaquim R. Pessôa, Donaria S. P. Pessôa e Filomena Sabino de Araujo Pinheiro, participam o falecimento hontem do seu esposo, cunhado e tio — JOÃO FIRMINO PIMENTEL — e convidam a todos os parentes e amigos para o enterro que se realizará hoje na necropole de Santo Amaro, sahindo o feretro ás 3 horas da tarde do Hospital Portuguez. Haverá carros a disposição em frente a casa Agra, na rua do Imperador até ás 2 1/2 da tarde.

GRANDE FORTIFICANTE
TÓNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS

DYNAMOGENOL

MUTILADO

ILEGÍVEL

Quebradura

Centenas de pedidos obrigam o prof. LAZZARINI prolongar sua estadia em Recife HOTEL DO PARQUE — Quarto n. 3, até o dia 28 de Outubro — aberto das 9 ás 12 e de 14 ás 18

Do dia 1 ao dia 15 de Novembro — Maceió: Hotel Bella Vista



CINTO LUVA invisible

O cinto ortoplastico do professor Lazzarini é um maravilhoso apparelho feito sob medida, sem nenhuma mola de ferro, completamente de tecido **elastico**, leve, invisivel e suave permittindo aos enfermos montar a cavallo, fazer qualquer trabalho ou fadiga, contendo a mais volumosa quebradura, a qual fica fixada em brevissimo tempo.

Os perigos do estrangullamento da hernia para homens, senhoras e creanças, comprando cintas não apropriadas á doença e fabricadas por pessôas incompetentes, produzindo a

Morte em poucas horas

CURAE O VOSSO ESTOMAGO E RINS DOENTES


Cinto de ventre cahido para senhora

obesidade e ventre cahido usando a cinta Ortoplastica do Professor Lazzarini suspende o intestino dando allivio immediato. Envia-se catalogo a pedido

Visitas gratuitas


Cintura para ptosis (Estomago cahido)







Medalha de Ouro Paris e Rio de Janeiro. Diploma de honra. Exposição do Centenario do Brasil. Patente do Governo Brasileiro n. 15.100. Preço reduzido para empregados e operarios. Centenas de attestados de cura. MILHARES DE MEDICOS RECOMMENDAM NOSSOS APPARELHOS.



MÃES

O "Galactophoro" é o tonico das mães, principalmente das mães que amamentam. O "Galactophoro" augmenta e enriquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e ás crianças — Peçam prospectos elucidativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa postal n. 3413. — São Paulo.

Nome .. ..

Endereço .. ..

DIARIO DE PERNAMBUCO

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Doenças nervosas e mentaes. Molestias do coração, figado e rins — Syphilis — Malariatherapia

DR. PACIFICO PEREIRA

Docente da Faculdade de Medicina

Rua Sigismundo Gonçalves, 94

Phone 6403

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

— Medico de crianças —

Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna

Consultorio: Imperatriz, 43
Residencia: Paysandú, 361
Telephone: 2779

D. RODERICO VIANNA

Cirurgião Dentista

Cura da **PYORRHEA** alveolar com as **ONDAS ULTRA-CURTAS** modernissimo e efficiente apparelho para ondoterapia o unico no norte do Brasil

CURA GARANTIDA

Rua da Imperatriz n. 36 — 1.º andar — Recife

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

DR. DOURADO DE AZEVEDO

(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)

Especialidade: DOENÇAS DO RECTO E ANUS

(Serviço clinico e cirurgico)

Rua Larga do Rosario, 133, 1.º — Das 9 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Telef. 6548

Colicas, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello (curativa). O melhor antiseptico para uso interno e Externo. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271 10 ás 12 horas e 15 ás 18

TUBERCULOSE

DR. FRANCISCO MONTENEGRO

Especialista

CLINICA MEDICA

Cons. — Rua da Imperatriz, 28-1.º — Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Resid. — Av. Pedro Allain, 125 — Casa Amarella

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSÉ CALDAS

(do serviço Pitanga Santos)

ora nesta cidade, tem consultorio no (Edificio "Jornal do Commercio") Cons. das 14 as 18 horas. Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr Doenças dos orgãos signoidites rectites, criptites fissuras, prurido (coceiras) Cura radical das fistulas da margem do anus.

Tratamento pelo electrocoagulação dos tumores malignos — Telef. 6724 —

Dr. Zacharias Maciel

Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 137

— Telephone — 2-7-3-8

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios flacidos ou exagerados, pernas tortas, papadas, cicatrizes, labio leporino, sinais, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.

CIRURGIA GERAL

Dr. JOAO ALFREDO

Cursos de especialisação na Allemanha e na França

Rua da Aurora 77-1.º andar — 14 ás 18 horas

Atende aos pobres no Hospital do Centenario.

Dr. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Raul Pitangueira dos Santos

Affecções dos intestinos, Anus e Reto

Cura das hemorrhoidas sem operação

Tratamento do Cancer do Reto. Cura segura das Fistulas da margem do Anus. Cirurgia Anu-Retal

Consultas diarias pela manhã e a tarde

Av. Marquez de Olinda, 287, 1.º andar — Phone 9190

DR. JOAO MARQUES DE SA

ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA — DA ASSISTENCIA A' PSYCHOPATAS

Chefe da clinica neuro-psychiatrica da Brigada Militar (Ex-interno do Hospital de Alienados e da clinica neuro-psychiatrica infantil da Faculdade de Medicina)

Clinica medica — Doenças nervosas e mentaes — Formas nervosas da syphilis — Malariotherapia

CONSULTORIO: Imperatriz, 22, 1.º andar — HORARIO: das 16 ás 18 horas.

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. PESSÔA GUEDES

Doenças de senhoras, do utero e dos ovarios; desvio e inversão uterina, prolapso, fistulas, tumores, irregularidade catamenial, metrites salpigite etc. Diagnostico e tratamento do cancer do utero, das mamites dos adenomas e carcinomas do seio, etc. pelo metodo citofilatico. Vias urinarias e cirurgia.

De 13 ás 17 horas

Consultorio e residencia: Rua da Aurora, 93-1.º andar

PROF. AGGEU MAGALHAES

Doenças do apparelho digestivo

Cons. Rua Duque de Caxias, 204-1.º

Das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. WALDEMIR MIRANDA

Praça da Independencia (arranha-céu—3.º andar)

Phone 6078

DR. NELSON CHAVES

Doenças das glandulas de secreção interna

DIABETE

Bocios — Perturbações do desenvolvimento

Obesidade e Magresa — Asma e Emmaqueca

Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins

Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254

Cons. Imperatriz, 43 — Das 15 ás 18 horas

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar

Residencia: — Av. João de Barros, 594

— Telephone 2562 —

Dr. AGENOR BOMFIM

Professor livre da Faculdade de Medicina

RAIOS X

Clinica especializada das doenças do apparelho respiratorio

Pneumotorace artificial — Cura da Asma e da magreza

Cons. — Rua do Hospicio, 115 Fone 2284

Res. — Av. Rosa e Silva, 323 — — Fone 28383 —

DR. BEIRÓ UCHÔA

Assistente da Faculdade de Medicina do Hospital do Centenario e Assistencia a Psicopatas

De regresso da sua viagem ao sul do paiz, assumiu a clinica de molestias das vias-urinarias, de senhoras e operações

Consultorio — Rua Duque de Caxias, 204-6.º andar. Das 15 ás 19 horas

Residencia — Rua Visconde de Goyanna, 386 — Fone 2590

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgica e ginecologica nos Hosps. Infantil e Sto. Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina

De volta da sua viagem ao sul do Paiz reassumiu o seu serviço clinico.

Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Rua 48 n. 457 — Fone 28521 — Espinheiro

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Prof. ULYSSES PERNAMBUCANO

Cathedratico de seminologia neuro-psychiatrica da Faculdade

Consultorio: Edificio "Jornal do Commercio" 5.º andar

11 ás 2 e 16 ás 18 horas (aos sabbados só de 11 ás 12)

Phone 6012

Residencia: Cardeal Arcoverde, 98 Telephone 28036

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE

Partos em domicilio e Casa de Saúde

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.: 2737

Consultas de 2 ás 6 horas

Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361

Acceita chamados a qualquer hora

Doenças da urethra, prostata, bexiga e rins — Doenças do recto e anus — Cura radical das hemorroidas sem operação

DR. ALBERTO CAMPOS

Membro da Sociedade Brasileira de Urologia — Professor livre da Faculdade de Medicina — Cirurgião dos hospitaes Pedro II e Prompto Soccorro

Com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio

Rua Nova, 181 — Das 10 ás 12 e das 4 ás 6

Residencia: Rua d'Aurora, 457

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Do corpo clinico do Hospital "Oswaldo Cruz" Especialidade: — pulmões, pleuras bronquios

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias, 202-1.º andar. Consultas diarias de 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyana, 1299

Fone, 28413 — RECIFE

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 6 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 363 De 2 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras, Molestias internas, Tumores malignos, Fibromas

Radium, Raios X, Diathermia, Electrotherapia

Instituto de Radium e Radiologia

(Defronte do Hotel Central)

— Fone 2497 —

RAIOS X

DR. AVELINO CARDOSO

Duque de Caxias, 204-2.º

Previne que reabriu o seu consultorio

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO

Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos

Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2

— RECIFE —

DJALMA - Leiloeiro official - **PREVIO AVISO** Aos noivos

SEXTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO — AS 5 HORAS DA TARDE

Primoroso Leilão

Ao Correr do Martello!!!

RUA BISPO CARDOSO AYRES

No predio moderno de dois pavimentos á rua Bispo Cardoso Ayres, confortavel residencia do distincto engenheiro DR. CARLOS CASTELLETTI, que com sua exma. familia embarca para o sul do paiz

Modernos e novos mobiliarios de imbuia para sala de jantar, visitas e dormitorios. Apparelhos de radio R. C. A., Custosa Victrola "Brunswich", Collecção de discos classicos. Tapeçarias de velludo, Finas cortinas. Telas a oleo. Pauneaux de gobelim. Crystaes. Porcelanas. Nova machina de costura "PFFAF". Camas "Patente". Relogio carrilhão. Aluminios. Optimo fogão a gaz, todo esmaltado. Palmeiras. Avencas, Hortencias, etc.

AGUARDEM A DESCRIPÇÃO DETALHADA

EUSEBIO SIMÕES

Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão

— Phone 6-5-6-8 —

SEXTA-FEIRA, 25 DE OUTUBRO

DJALMA SIMÕES

— AGENCIA: RUA JOAO PESSOA N. 290

COMMERCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

	Hoje		Anterior
LONDRES, 19 (Comtelburo).			
Londres — Fechamento			
LONDRES a Nova York a vista .. .. por £	$ 4.91 1/2	$	4.92 00
Genova á vista .. .. por £	L 60.50	L	60.37
Madrid á vista .. .. por £	P 36.00	P	36.00
Paris á vista .. .. por £	F 74.50	F	74.52
Lisbôa á vista .. .. por £	Esc. 110.12	Esc.	110.12
Berlim á vista .. .. por £	M 12.21	M	12.23
Amsterdam á vista .. .. por £	Fl 7.25	Fl	7.26
Berne á vista .. .. por £	F 15.10	F	15.11
Brussella á vista .. .. por £	B 29.21	B	29.24

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

ABERTURA

Ainda em posição firme, os bancos operando:

£ 878000	compravam £ 858800
178700	$ 178480

TAXAS DO BANCO DO BRASIL

SACCANDO	OFFICIAL A vista	LIVRE A vista		OFFICIAL A vista	LIVRE A vista
Londres	5$071	8$000	Hollanda	8$000	11$980
New York	1$870	1$930	Belgica	2$005	2$075
Allemanha Rm. livre	4$770	7$115	Madrid	1$620	2$415
Allemanha Rm. comp	——	5$000	Paris	$780	1$165
Suissa	3$865	5$755	Lisbôa	$530	$790
Buenos Aires	3$430	4$900	Italia	$965	1$445
		COMPRANDO			
Londres	5$270	——	Madrid	1$570	——
New York	1$670	——	Berlim	4$580	——
Paris	$765	——			

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 19 (Comtelburo).

DISPONIVEL — *Hoje 12,30 p. m.* — *Anterior*

Noticias Intermediarias Termo.	Estavel	Estavel
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.38	6.30
American Fully Middling	6.48	6.40
American "Futures" para Janeiro	6.11	6.06
" " " Março	6.11	6.07
" " " Maio	6.11	6.07
" " " Julho	6.09	6.06
São Paulo Fair	6.53	6.45

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio, mas tornou a baixar devido pressão dos operadores do "hedge".

TERMO AMERICANO — Disponivel alta 8 pontos. Termo, alta 3 á 5 pts.

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA-YORK

NOVA YORK, 19 (Comtelburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Janeiro	10.85	10.89
" " " Março	10.90	10.93
" " " Maio	10.93	10.98
" " " Julho	10.95	10.99

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido pressão dos operadores do "hedge".

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Baixa de 3 a 5 pontos.

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

O mercado do assucar funccionou, hontem, sem alteração.

O typo bruto (mascavo) foi cotado na base de 4$500 a 4$800 por arroba.

Entraram hontem 34.908 saccos de assucar de usina com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
Bamburral	415
Cachoeira Lisa	1.245
Catende	166
Cucau'	416
Frei Caneca	1.660
Mameluco	1.656
Maria das Mercês	830
Massau'-Assu'	830
Pedrosa	415
Pumaty	416
Roçadinho	416
Timbó-Assu'	830
Treze de Maio	1.248
Bulhões	832
Jabontão	416
Alliança	416
Capibaribe	416
Central Olho d'agua	832
Cruangy	415
Matary	2.080
Mussurepe	1.248
Tiu'ma	328
Bom Jesus	990
Catende	2.350
Central Barreiros	3.410
Ipojuca	730
N. S. das Maravilhas	920
Porto Rico	400
Rio Una	250
Salgado	1.380
Santa Therezinha	3.310
Santo André	404
São José	570
Ubaquinha	500
Florestal	450
Total	34.908

Entraram, ainda, 1015 saccos de assucar banguê, com a seguinte procedencia:

Secção Sul	140
Secção Norte	810
Cabotagem	65
Total	1.015

ALGODAO

Esteve, hontem, sem alteração o mercado do algodão.

Foi vendido o typo MATTA para entrega em outubro e novembro, respectivamente, aos preços de 5$500 e 5$000 a arroba.

O typo SERTÃO não foi negociado.

O mercado abriu, hoje, em posição sustentada.

Entradas até hontem	
Deste Estado	772.595
De outros Estados	514.711
Total	1.287.306

CAFE'

O producto continua estavel, sendo cotado de 16$000 a 16$500 pelos 15 kilos.

ALCOOL E AGUARDENTE

O alcool potavel de 42º é cotado a ... 2$500 e o de 40º é cotado a 2$400.

A aguardente continua sem cotação.

COTAÇÕES DE OUTROS PRODUCTOS

Caroço de algodão ..	2$800 a	2$900
Farinha de mandioca ..	11$000 a	12$000
Feijão Mulatinho	26$000 a	28$000
Feijão Preto	19$000 a	20$000
Mamona	9$100 a	9$500
Milho	11$000 a	11$500
Pelles de carneiro, kilo ..	——	10$000
Pelles de cabra, kilo ..	——	12$000

COTAÇÃO DOS TITULOS NA BOLSA

	Comp	Vend.
Apolices Federaes:		
Uniformisadas 5 %....	800$000	810$000
Diversas Emissões 5 %	800$000	810$000
Ao portador 5 %	——	800$000
Apolices Estaduaes:		
Nominativas 7 %	570$000	
Nominativas 5 %	460$000	
Ao Portador (Portuarias) 7 %	580$000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 %	580$000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 %	580$000	
Bonus do Thesouro 5 %	920$000	950$000
Apolices Municipaes:		
Consolidadas 5 %	420$000	
Acções de Bancos:		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 40$	72$000	
Banco do Povo v|r 30$	65$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$ ..	120$000	
Banco Regional de Pernambuco v|n 50$ .. .	60$000	
Acções de Companhias:		
Comp. Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 300$	200$000	
Varios		
Letras Hypothecarias:		
Banco de Credito Real de Pernambuco, juros de 6 %% v|n 100$ ..	68$000	69$000

ARRECADAÇÃO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Dia 18 de outubro de 1935:

Renda ordinaria	212:673$900
Do dia 1 ao dia 17	1.987:949$750
Total	2.200:623$650

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 21 a 26 de outubro de 1935:

Aguardente de cachaça, litro $320; Alcool, litro $450; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$850; Assucar refinado, 1ª kilo $740; Assucar refinado 2ª kilo $650; Assucar crystal, kilo $580; Assucar usina, kilo $680; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $560; Assucar somenos, kilo $50; Assucar á jato, kilo $420; Assucar mascavado, kilo $310; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona kilo $010; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo $900; Café em caroço kilo 1$080; Caroço de algodão, kilo $190; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 3$500; Couros seccos salgados, kilo 2$600; Couros verdes salmourados, kilo 2$200; Farinha de mandioca, kilo $230; Fecula de mandioca, kilo $200; Feijão, kilo $440; Milho, kilo $190; Ouro, gramma 15$000; Prata gramma $600; Pelles de cabra, kilo 11$200; Pelles de carneiro, kilo 9$400.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxa por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $015; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Aveiás, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $015; Carne a congelar, $050; Carne salgada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite $050; Macãs, $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $046. Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020, Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $020; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

TABELLA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS MUNICIPAES

O prefeito do Recife organizou a seguinte tabella para pagamento de impostos municipaes:

OUTUBRO — Freguezia de S. José.

NOVEMBRO — Freguezias de Graça e Poço, bem como as taxas de Viação (terrenos, mocambos, baixas de capim, viveiros, etc.) de todas as freguezias.

DEZEMBRO — Impostos referentes ao 2º semestre das freguezias de Afogados e

Os editaes da collecta para effeito de reclamação serão publicados quinze dias antes do inicio de cada mez do 1º semestre.

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES A CHEGAR

Mez de Outubro

20 — *Raul Soares*, do sul.
22 — *Almirante Jaceguay*, do norte.
23 — *Itapagé*, do norte e *D. Pedro II*, do sul.
24 — *Arlanza*, do sul.
25 — *Heigh Chieftain*, da Europa e *Avila Star*, do sul.
27 — *Antonio Delfino*, da Europa.
28 — *Neptunia*, da Europa e *Cuyabá*, da Europa.

VAPORES A SAIR

Mez de Outubro

20 — *Raul Soares*, para Hamburgo e escalas.
22 — *Almirante Jaceguay*, para Buenos Aires e escalas.
23 — *D. Pedro II*, para Belem e escalas.
24 — *Arlanza*, para Londres e escalas e *Itapagé*, para Porto Alegre e escalas.
25 — *Heigh Chieftain*, para Buenos Aires e escalas; e *Avila Star*, para Londres e escalas.
27 — *Antonio Delfino*, para Buenos Aires e escalas.
28 — *Neptunia*, para Buenos Aires e escalas e *Cuyabá*, para Santos e escalas.

Industria regional de fibras de coco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 — End. tel. UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

MUTILADO

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada Phone: 2-8-4-6-1

HOJE e AMANHA

AHI VEM A MARINHA

Film da WARNER,
— com —
James Cagney e Gloria Stuart

Praça da Penha 38-42

HOJE

ESCANDALOS ROMANOS

Film da UNITED,
— com —
Eddie Cantor
C. C. C. — Impropria para menores

Na matinée:
RODAS DO DESTINO
Com desempenho de
Ken Maynard

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 278

HOJE

REPUDIADA

Film da METRO,
— com —
Constance Bennett

Matinée:
O REI DO VOLANTE
com desempenho de
Buck Jones

Rua Real da Torre

HOJE e AMANHA

LUZES DA CIDADE

Film da UNITED,
— com —
Charlie Chaplin

PARQUE

Rua do Hospicio 81 Phone 2-2-5-6

HOJE

Matinée ás 14,30
Soiree as 19 e 21 horas

CABOCLA BONITA

Producção da FIEL FILM,
— com —
Dulce de Almeida, Sylvio Vieira e Sonia Vieira

HOJE
Matinée ás 14,30
Soiree as 19 e 21 horas

NOITES MOSCOVITAS

Film da M.J.C.,
Harry Bauer, Annabella, Pierre Richard Willm e Cemaine Dermoz

Matinal Infantil ás 10 horas: **A SOMBRA MYSTERIOSA.** No mesmo programma: **CACADOR DE EMOÇÕES**

STº AMARO

Avenida Orsa Cabuga. 453 Funcciona aos Domingos Segundas Quartas e Sextas-feiras

HOJE

ESPIONAGEM

Film da WARNER,
— com —
Kay Francis

Phone: 2-8-5-1-8
Avenida João de Barros Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas

HOJE

SEGUE O ESPECTACULO

Film da PARAMOUNT,
— com —
Carl Brisson e Gertrude Michael

ROYAL

Rua João Pessôa, 277 Phone: 6-7-6-3

HOJE

Matinée ás 13,30
Soiree as 18,30

O CRIME DO DRAGÃO

Film da WARNER,
— com —
Warren William, Margaret Lindsay, Lyle Talbot e Eugene Pallette

Carmo — Olinda

HOJE

CATHARINA, A GRANDE

Film da UNITED,
— com —
Douglas Fairbanks Jr. e Elisabeth Bergner

PINA

Av. Herculano Bandeira Funcciona aos Domingos Segundas, Quartas e Sextas-feiras

HOJE

MULHER INDOMAVEL

Film da FOX,
— com —
Charles Farrell e Joan Bennett

No mesmo programma: — **FOLIAS DE ESTUDANTES,** com desempenho de **Jimmy Durante**

Rua Barão de São Borja

HOJE

UMA CANÇÃO PARA VOCÊ

Film da CINE ALLIANÇA, com
Jan Kiepura

IDEAL

Pateo do Terço 61 Phone: 6-1-8-5

HOJE

A CASA DE ROTCHILD

Film da UNITED,
George Arliss

Na matinée ás 14.30: **A SOMBRA MYSTERIOSA,** 1.ª serie da UNIVERSAL, com **William Desmond**

No mesmo programma: — **TEMPLO DA BELLEZA,** Film da PARAMOUNT,

Largo da Paz — Afogados

HOJE

LOUCURAS DE HOLLYWOOD

Film da FOX,
— com —
Spencer Tracy e John Boles

C. AMARELLA

Rua Paula Lemos

HOJE e AMANHA

O ULTIMO CHA DO GENERAL YEN

Film da COLUMBIA,
— com —
Barbara Stanwick e Nils Asther

Largo da Paz — Afogados Funcciona aos Domingos e Segundas

HOJE

LOUCURAS DE HOLLYWOOD

Film da FOX,
— com —
Spencer Tracy e John Boles

GLORIA · REAL · MODERNO · ESPINHEIRENSE · CINE-OLINDA · POLYTHEAMA · S. MIGUEL · CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

DOMESTICOS

AMA — Precisa-se de uma Cosinheira que tenha bastante pratica e traga bôas recommendações para cosinhar em casa de uma familia extrangeira situada á Rua Confederação do Equador n.º 77.

AMA — Precisa-se d'uma bôa cosinheira para um casal, a tratar na Rua João Pessôa 277, 3.º andar, por cima do Cinema Royal. Entrada pela rua das Flôres.

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma confortavel sala, a tratar na rua D. Bosco 895.

ALUGA-SE em casa de familia de trato, á Rua Góes Cavalcante, 324, Parnamerim, 2 amplos quartos a cavalheiros de optimo comportamento com ou sem refeições. A tratar na mesma.

ALUGA-SE a um casal sem filhos, a casa n.º 540, a rua José Ozorio, Magdalena, recentemente reconstruida, com 3 quartos, a taco, 2 salas, cosinha mosaicada com fogão a gaz, saneamento interno, completo, garage, recuada com oitões livres, podendo ser corrida a toda hora, estando aberta para este fim. A tratar á Rua Francisco Jacyntho n.º 86.

ALUGA-SE á rua Padre Muniz s|n.º, um predio proprio para armazem a tratar á Rua Duque de Caxias ns. 340|350.

ALUGA-SE em Bôa Viagem uma casa confortavel e bem mobiliada. Os interessados devem se dirigir por carta a A. B. C. na Posta Restante deste jornal.

ALUGA-SE a loja do andar terreo do predio n.º 290, esquina da rua Estreita do Rosario e esquina da Rua das Trincheiras, com seis portas de frente, prestando-se para qualquer ramo de negocio — predio moderno — aluguel 200$000. Alugam-se mais quatro compartimentos no mesmo andar terreo, de 150$000 e 60$000. Tratar no Largo da Encruzilhada 29.

ALUGA-SE uma bôa casa á Rua das Pernambucanas, 36. A tratar na Conde da Bôa-Vista, 962.

BÔA VIAGEM — Aluga-se 3 bôas casas, á rua da Aurora ns. 432, 436 e 444 — facilita-se os pagamentos. A tratar na rua da Praia 174 — Phone 6202.

CASA EM BÔA VIAGEM — Precisa-se alugar uma casa, dando-se preferencia a uma que seja mobiliada. Dirigir-se com URGENCIA por carta ou pessoalmente, ao Snr. L. Torres. Rua Conde da Bôa Vista, 1.412 — Recife.

CASA MOBILIADA — Uma familia de tratamento, tendo de viajar, aluga a casa em que reside, á rua Visconde de Suassuna n.º 305, por 6 mezes, com mobiliario completo, louças, vidros, bateria de cosinha, etc. Quem pretender queira entender-se com D. Herminia Campos, á Rua Bispo Cardoso Ayres n.º 481.

VENDE-SE uma casa em Campo Grande, na rua de São João n.º 216, com duas salas, dois quartos, luz uma bôa cacimba, em terreno proprio, por preço commodo, a tratar na mesma.

VENDE-SE uma casa com 4 quartos internos, 2 salas, saleta, cosinha grande, terraços, agua, luz etc. Com grande sitio magnificamente arborisado, tendo 55 m. de frente por mais de 150 de fundo, casa para empregados e outras bemfeitorias. Trata-se com o sr. Silvestre Costa, Café "Montanha". Preço: 35:000$000. O sitio é situado em um dos melhores arrabaldes da capital. Bonde á porta. Negocio directo, não se acceita intermediarios.

ESCOLAS E CURSOS

CURSOS — Primario, Jardim da Infancia e Admissão, INSTITUTO SANTO ANTONIO dispondo de um corpo docente competente. Preparam-se alumnos para o exame de Admissão do Curso Gymnasial. O Instituto mantém um curso nocturno para o sexo feminino (maiores de 18 annos) segundo o decreto 100, sendo os respectivos exames feitos em um Collegio equiparado. Aulas de corte e costura. Preços Modicos. — Rua da Penha n.º 75 — 1.º andar

QUEM falla duas linguas vale por duas pessôas: goza mais e ganha mais, tem vida mais facil e bem mais divertida. A lingua ingleza aprende-se bem com Mrs. John Camara, Rua Dom Vital (antigo Socego) n.º 91 — Termos razoaveis.

PONTO PARA NEGOCIO

VENDE-SE uma mercearia em um dos melhores suburbios desta cidade, á margem da linha e feira. A tratar na rua Tobias Barretto n.º 371 — Recife.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL "FORD" — Modelo 1928, vende-se um, bem conservado, faltando apenas ligeiro retoque na pintura. A tratar na bomba de gazolina da avenida Martins de Barros.

PIANOS

PIANO — Vende-se um marca HOFFMANN & RUHNE em perfeito estado de conservação. S. João, 525.

PIANO ALLEMAO — Vende-se um optimo piano de fabricante allemão, em caixa clara, 3 pedaes, teclado de marfim, copo de metal, com cadeira e isoladores de crystal por um terço do preço. Opportunidade unica. Rua João Pessôa, 290 — Phone 6568.

PIANO — Unica casa exclusivamente em pianos auto-pianos e serainas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 53.

VENDE-SE um optimo piano allemão, em perfeito estado e bem afinado. A tratar á rua 15 de Novembro, 34 - 1.º andar — OLINDA.

DIVERSOS

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

"A CURA PELA AGUA" — Está doente e deseja recuperar sua saude? Vá sem demora na Rua Larga do Rosario n.º 125 - 1.º andar, que encontrará o que deseja: O tratamento natural banhos de vapor, de luz e submersão, duchas e, finalmente, qualquer tratamento hydrotherapico.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue o mais completo e mais prompto medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos queimaduras ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A OCCASIÃO E' MAGNIFICA — Trespassa-se um importante estabelecimento de hospedaria completamente desembaraçado e magnificamente installado, dispondo de distincta clientella achando-se cheio e fazendo importante negocio. O motivo de venda é o proprietario ter de mudar-se deste Estado. O candidato pode indicar onde pode ser encontrado afim de obter as informações precisas, escrevendo para a posta restante deste "DIARIO" para Arnaldo. Não se acceita intermediarios. Tambem admitte-se um socio com capacidade de dirigil-o.

A FRAQUEZA, a magrem e velhice precoce que sentia desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional Usae Fibrogenol Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AUXILIAR DE ESCRIPTA — Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de escripta, sabendo trabalhar em contas-correntes, correspondencia e escrever á machina. Trata-se na Fabrica "Confiança", á rua da Imperatriz n.º 163.

A GRIPPA enfraqueceu-vos? Cuidado!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS PLANTAS BRASILEIRAS — Não curam, fazem milagres. Com ellas curam-se radicalmente a embriaguez. Encontra-se na rua da Aurora 1285 — Recife.

RUBÕES — Cachecia syphilitica. Menorrhéas, Queda de Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

BELA OPPORTUNIDADE — Pela necessidade urgente de uma viagem, o proprietario de um importante estabelecimento de hospedaria, o qual acha-se muito bem instalado, completamente desembaraçado e em franco movimento o trespassa por venda, ou admite um socio com capital e capacidade de direção. Informações a quem pretender, dirigindo cartas para ARNALDO — na posta restante desta DIARIO DE PERNAMBUCO.

BATERIAS — Fabricada com material extrangeiro — 110.000. Distribuidores: Vieira da Cunha & C.a. — Pateo do Paraiso, 85.

CARIMBOS DE BORRACHA — Em duas horas, para todos os fins. Recife Graphico. Hortas 41. J. Agostinho Bezerra. Junto ao Pateo do Carmo.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CORRITECT — O Ruberoid allemão ante combustivel, Papelão para coberta de Casas, Galpões, Pavilhões, etc., em rollos de 20 metros quadrados com pregos e Colla. Recebeu o Bazar-Allemão — Rua Sete de Setembro n.º 42.

CAUTELLA PERDIDA — "A Garantia", casa de penhores, sita á rua do Imperador n.º 277 avisa que tendo-se extraviado a cautella n.º 27564 - A, lhe foi solicitada uma segunda via, nos termos do artigo 18 do Regulamento, ficando por conseguinte a mencionada cautella sem nenhum valor.
Recife, em 17 — 10 — 35.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas dôr de estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

DICIONARIO JACKSON — Em 20 volumes, Vende-se em otimo estado, na Livraria Escolar — (Centro Alfarrabista), Imperatriz — 53.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificaam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte de amôr, a multiplicação do genero humano. Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos larvgeitas escrophulas, boubas tuberculos syphilitiços são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882 Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia

FORMIGAS — Quer acabar com ellas compre a "FORMICIDA" que vendem Lopes Araujo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

GARAGE E OFFICINA — Aluga-se uma num arrabalde equipada com machina de pintura, machina de soldar a oxygenio, forja, macaco hydraulico etc. Tratar com Vieira da Cunha & Cia. — Pateo Paraiso, 85.

MEDICOS de grande reputação veem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais acnasta previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MACHINAS ELECTRICAS — Um motor de 25 H.P 220|440 v. G. E. com auto-compensador e reiê de maxima, 1 de 10 H.P. 220,440 com levantamento de escovas e reostato á oleo, 1 grupo de Electrico com motor de 220|440 v. Siemens-Schukert proprio para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triphasicos e monophasicos para 110|220 e 440 v. desde 1 ½ de H.P. a 7 ½. Dynamos diversas: para 110 e 220 v. de 500 velas e 20.000, fabricante G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funccionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagens e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

MOBILIA DE JACARANDA' — Vende-se uma importante mobilia de jacarandá, puro estylo Luiz XV com 15 peças. Antiguidades. Rua João Pessôa, 290 — Phone 6568.

MOTORES E MAQUINAS — Vende-se um importante de 35 HP montado em esforas, a oleo-crú com partida automatica, por 16:000$ somente com 4 mezes de uso (custa actualmente 29:000$; um dito OTTO a OLEO-CRU 8 HP, 4:000$; um dito de 12 HP, a alcool, 4:000$; um dito de 5 HP por 1:500$ com o magnetico. Um importante gerador eletrico de 8000 velas — baixa rotação, por 3:500$ e cem os pertences. 8 metros de transmissão de 2"|2 polegadas, montada em 5 mancaes SKF, 2 polias de metro e outras menores; uma guilhotina para cortar papel, automatica, 73 de boca, por 6:000$000; 1 prensa para espremer frutas; 1 estufa para secar frutas, moinhos de ferro e de pedras. Discos e quebradores para moinhos e muitas outras maquinas. L. S. Almeida & Cia. — Rua da Industria 34, antiga Travessa da Bomba. Fone 6187.

OURO — Consulte primeiro, antes de vender qualquer objecto em ouro, prata, joias antigas e modernas, brilhantes, diamantes, objectos antigos em geral, á Rua Larga do Rosario n.º 252, 1.º andar.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O RHEUMATISMO deforma, é desfeiante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?
O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são uteis além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos devem ser tratados com a Agua Rabello pois evita a infecção e é um prompto alivio para as dôres.

RASGOU SEU TERNO — Vestidos, tapetes? Vá ao SERZIDOR. Fica novo. Rua Paulino Camara n.º 51, 1.º andar, antiga Cambôa do Carmo.

REFRIGERADOR — "GENERAL ELECTRIC" — Vende-se um quasi novo, garantido, por um terço do seu valor. Optima occasião. Rua João Pessôa, 290 — Phone 6568.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Aabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SI ao praticardes um esporte qualquer fordes victima de um accidente recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SPECTRAL — O competidor allemão do corante popular Guarany. Tinge todas as fazendas e tecidos com toda perfeição e effeito garantido em 28 côres. A 1$000 a latinha. Procurem no Bazar-Allemão — Rua Sete de Setembro n.º 42.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis sin flores. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORA! — Completa educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-a a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol. O melhor de todos os Reconstituintes o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias obtereis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA senhora de trato procura uma moça para sua companhia tendo bons costumes, instrucção e alguns conhecimentos de enfermagem. A tratar na Rua dos Coelhos 467, de 1 ás 4 horas da tarde.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes Prefira pois o Regulador Maciel fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE uma prensa hydraulica para fabricação de mosaicos, e um automovel "RUOBY" perfeito com 5 pneus novos. Rua da Detenção 95.

HOJE, ás 20.45, no SANTA IZABEL

CANTARELLI

apresenta por ultima vez o programma N. 1

CANTARELLI excede tudo — o que foi visto até hoje

A BILHETERIA DO THEATRO ABRE A'S 9 HORAS

PREÇOS (incluido imposto)

POLTRONAS	6$500
POLTRONAS numeradas 6 primeiras filas	8$000
FRIZAS	36$000
CAMAROTES I	31$000
Entradas a CAMAROTES II	5$300
GALERIA	3$300

MATINÉE ás 15 horas — Preços incl. impostos:

POLTRONAS	4$300
MEIA ENTRADA	2$300
GALERIA	2$300
FRIZAS	26$000
CAMAROTES I	21$000

AMANHA: Programma N. 2 (inteiramente novo)

Já appareciam os Ossos

FISTULAS NO LADO DE FÔRA DO NARIZ

Pelo presente attestado declaro que — depois de muitos annos de soffrimentos, com uma fistula do lado de fóra do nariz, apparecendo já os ossos, cançado de tomar todos os depurativos annunciados e os que me foram aconselhados sem conseguir ao menos melhorar, fiquei radicalmente bom tomando o "Galenogal". Por este extraordinario resultado envio-lhe os meus parabens e o meu sincero agradecimento. P. Alegre, R. G. do Sul.



Doente



Curado

Antonio F. dos Santos — (Firma reconhecida)

O "Galenogal" é o unico depurativo até hoje classificado como — Preparado SCIENTIFICO — e na Grande Exposição do Centenario do Rio de Janeiro mereceu — o DIPLOMA DE HONRA — distincções essas que nenhum outro similar conseguiu.

O "Galenogal", formula do eminente **medico inglez** especialista em syphilis, dr. Frederico W. Romano, é o poderoso especifico da syphilis, Rheumatismo, molestias da pelle e todos os seus estragos e ruinas. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e das republicas Sul-Americanas

21 Ap. D. N. S. P. — N. 211 — 2|10|1927



HARMONIUMS ALLEMAES

Com e sem transposição de 800$ até 2:500$000

Vendas á vista e prazo

BAZAR-ALLEMAO

do

F. PIERECK JOR.

Rua 7 de Setembro n. 42

MUTILADO

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 25 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.**

PARA O SUL

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 1 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess"	8-11-35
"High. Brigade"	22-11-35
"High. Patriot"	6-12-35
"Arlanza"	13-12-35
"High. Monarch"	20-12-35
"Almanzora"	27-12-35

PARA A EUROPA

"ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 24 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira, Lisboa, Coruna, Cherbourgo e Southampton.**

PARA A EUROPA

"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 8 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.**

VAPORES ESPERADOS

'Almanzora"	21-11-35
'High. Princess"	6-12-35
'High. Brigade"	20-12-35
'Arlanza"	2- 1-36
"Almanzora"	16- 1-36
"High. Chieftain"	31- 1-36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 9.1.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITATINGA — Esperado de **Cabedello** no dia 23 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAPAGÉ — Esperado dos portos do norte no dia 23 — **sahirá no dia 24** — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** receberá somente passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITANAGÉ — Esperado dos portos do norte no dia 30 — **sahirá no dia 31** — quinta-feira — para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** somente receberá passageiros).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para: **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITAPURA — Esperado de **Cabedello no dia 6 — quarta-feira — sahirá** no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

VAPORES PARA O NORTE

ITATINGA — Esperado dos portos do sul no dia 21 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAQUICÉ — Esperado dos portos do sul no dia 31 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Pará.**

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 4 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA SUL —

"TAMBAHÚ"

Esperado do Sul no dia 21 do corrente, sahirá á 23 á tarde, para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

"CHUY"

Esperado do Norte no dia 28 do corrente, sahirá á 30 á tarde, para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

— PARA NORTE —

"HERVAL"

Esperado do Sul no dia 27 do corrente, sahirá no dia 28, á tarde para: **Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba, via Tutoya e Areia Branca.**

"TAQUY"

Esperado do Sul no dia 10 de Novembro, sahirá no mesmo dia á tarde para: **Cabedello, Natal, Ceará, Parnahyba via Tutoya e Areia Branca.**

SOCIEDADE ANONYMA MAGALHAES

Apollo 53 — Telegs. BUTIA — Telephone 9-2-4-3



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE DE LUXO

"ANTONIO DELFINO"

esperado da Europa em 27 de Outubro, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

O paquete de CLASSE UNICA

"MONTE PASCOAL"

esperado neste porto em 17 de Novembro, sahirá depois de curta demora para os portos de: **Las Palmas, Lisbôa, Vigo e Hamburgo.**

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
Antonio Delfino	27.10.35	Mte Pascoal	17.11.35
Gen. Osorio	10.11.35	Gen. Osorio	8.12.35
Monte Rosa	13.11.35	Madrid	28.12.35
Monte Sarmiento	14.12.35		

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas: Via **LEIXOES** via Cabedello

29 de Outubro .. .. "AMASSIA"

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

3 de Novembro .. .. "EUPATORIA"

Este cargueiro sahirá para: CABEDELLO, MACEIO', BAHIA e demais portos do sul.



CONDOR Passageiros — **ZEPPELIN** Correio — **LUFTHANSA** Carga

PARTIDA DOS AVIÕES

PARA O SUL: Todos os domingos, ás 8,30 horas escalando nos portos de: Maceió, Penedo (facultativo) Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Porto Alegre

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, ás 14 horas via João Pessôa até Natal

FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todos os sabbados ás 14 horas na Agencia, ás 18 horas no Correio

PARA O NORTE E PARA A EUROPA — Todas as Quintas-feiras ás 10 horas na Agencia e no Correio

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL

A mais rapida linha regular de communicação aerea via

CONDOR —— LUFTHANSA

ITINERARIO DO DIRIGIVEL GRAF ZEPPELIN

Chegada de Friedrichshafen	Sahida para o Rio	Chegada do Rio	Sahida para Friedrichshafen
29 de Outubro	30 de Outubro	28 de Outubro	1.º de Novembro
10 de Novembro	10 de Novembro	12 de Novemb.	

e dahi em deante até fins de Novembro viagens circulares até Africa sem conducção de passageiros.

1.º de Dezembro	3 de Dezembro	5 de Dezembro	6 de Dezembro

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ & Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA 35 — TELEPHONE 9013

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

"NORTE"

"ARASSÚ"

Esperado no dia 24, sahirá para: **Cabedello, Natal, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.** Recebendo carga para **Parnahyba.**

"SUL"

"ITAGUASSÚ" — (VIAGEM RAPIDA)

Esperado do Sul hoje, sahirá para: **Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

O PAQUETE

"ARATIMBÓ"

Esperado na terça-feira 22 pela manhã sahindo a noite para: **Cabedello,** e voltando no dia 23 e sahindo á noite para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

CASPA E QUEDA DO CABELLO

PILOGENIO

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Francisco Giffoni & C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

OCUPACAO DISTINTA

PARA HOMENS E SENHORAS

Independente de suas obrigações, bastando ter bôas relações no Comercio, Industria e classes liberaes, dispondo apenas de algumas horas diarias, poderá obter mensalmente rendimentos superiores a 1:000$000.

E' indispensavel ser pessôa de distinção e representação. Importante Cia. tem ainda alguns logares vagos.

Cartas do proprio punho detalhando o meio em que é relacionado e as horas disponiveis. Caixa Postal 545.

FRAQUEZA DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO e XAROPE Deschiens

de Hemoglobina - Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

Approvados pelo D.N.S.P. sob n. 316 e 317 em 29-7-1931.

PEITORAL LONDRINO

Do medico inglez Dr. FAIRBAIRN — COMBATE

... TOSSE - BRONCHITE E RESFRIADO ...

BLUE STAR LINE

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o lema de cada um d'elles é

CONFORTO — SERVIÇO — CORTEZIA

Essas tres palavras resumem toda as exigencias dos que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cosinha é cuidadosamente attendida. Os camarotes todos de vigia, bem ventilados, com agua corrente, quente e fria, offerecem a maior commodidade. Os convezes são os mais amplos que se conhecem e os salões encerram toda a belleza e conforto que é possivel por em um transatlantico

PARA O SUL

"ALMEDA STAR"

Esperado neste porto no dia 7 de Novembro, sahirá depois de indispensavel demora para: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AYRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"AVILA STAR"	5/12/35
"ANDALUCIA STAR"	26/12/35
"ALMEDA STAR"	9/ 1/36

PARA A EUROPA

"AVILA STAR"

Esperado neste porto no dia 25 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para: TENERIFFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

PROXIMAS SAHIDAS

"ANDALUCIA STAR"	8/11/35
"ALMEDA STAR"	29/11/35
"AVILA STAR"	27/12/35
"ANDALUCIA STAR"	17/ 1/36

AGENTES

WILSON, SONS & CO, LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152 — CAIXA POSTAL 116 — PHONE 9118

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"JAMAIQUE"** esperado da Europa em 5 de Novembro, sahirá terminadas as ss/operações para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.** Optimas accommodações p/ passageiros.

"FORMOSE" p/B. Ayres e esc. 7/1/1936.

PARA A EUROPA

O paquete **"EUBÉE"** esperado do Sul, em 17 de Novembro, destina-se á **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e excellentes logares p/passageiros.

"KERGUELEN" — p/Dunk. e esc. 15 Dezembro.

"AURIGNY" — p/Dunk. e esc. 15 Janeiro 1936.

T. MARITIMES

Eventualmente escalará em Recife um vapor no proximo mez de Novembro, escalando directamente em DAKAR, BARCELONA, MARSELHA e GENOVA.

(Escalas de CASABLANCA, ORAN e ALGER, p/confirmação especial).

NOTA: — Somente a quantidade de carga fixada justificará ou não a vinda de um vapor a Recife, dependendo porém da decisão após ss/operações nos porto do Prata e do Sul do Paiz

P/informações s/passagens e fretes com:

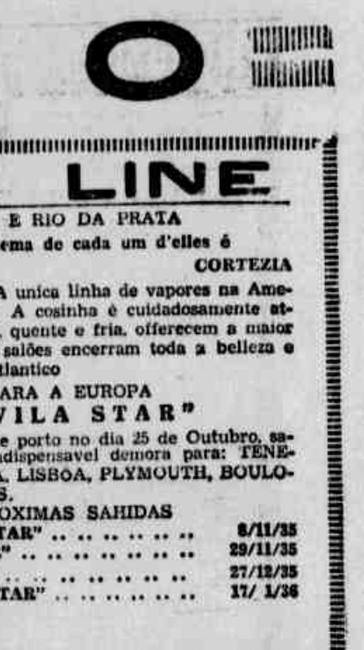
LEAO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 — PHONE 9145



AUXILIAE A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PARA ANORMAES

RHEUMATISMO?



PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

Optima residencia

Aluga-se por espaço de 4 mezes a partir de 1 de novembro, uma casa recentemente construida, toda mobiliada, á avenida Sigismundo Gonçalves — Olinda dispondo de 3 quartos, 2 salas, terraço e quarto para empregado. Tem Radio e Geladeira. Garage. Cartas para a posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO para C. A.

Bond á porta.

SÓ O DESTINO DECIDIRÁ...



A vida é incerta. Prepare seu filho para enfrentar a luta em varios campos, habilitando-o a ingressar, com exito, no comercio, se amanhã não puder continuar seus estudos, como muitas vezes acontece.

DACTILOGRAFIA, TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL

NOTA IMPORTANTE: Não damos férias nem incluimos os Domingos, feriados e dias santificados na contagem das mensalidades. O aluno paga o que realmente proveita, aproveitando o que realmente paga. Outrossim, dada a eficiencia do nosso ensino, colocamos nossos alunos com relativa facilidade, conforme comprovam documentos á disposição dos interessados.

ESCOLA REMINGTON

DIRECTOR

EMILIO KUHLMANN

RUA JOÃO PESSÔA, 259, 1º

CRITERIO EFICIENCIA CORTEZIA

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 1935

COM DESTINO A'S TRINCHEIRAS DA ERYTHRÉA

PASSARAM HONTEM PELO RECIFE, A BORDO DO "OCEANIA", 460 VOLUNTARIOS ITALIANOS — DE MAOS LEVANTADAS E AO SOM DA "GIOVINEZZA" OS FASCISTAS SAUDARAM PERNAMBUCO



Um grupo dos voluntarios italianos cantando o hymno fascistas de braços erguidos. Ao alto, o commandante Lavorante Ernesto. Em baixo, o tenente Antonio Sarnasi

A bordo do **Oceania**, em transito para a Europa passaram hontem pelo porto 460 voluntarios que se destinam á Italia, afim de tomar parte na campanha contra a Abyssinia.

Desde cedo que os membros da colonia italiana no Recife se movimentavam para se avistar com os patricios, em transito.

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, logo que o navio atracou, procurou avistar-se com os voluntarios, cujos nomes exchim varias folhas de passageiros do paquete italiano.

"LA GIOVINEZZA"

Sem precisar de nenhuma indicação, a reportagem foi attrahida pelas canções que um grupo de italianos entoava no convés.

"Giovinezza, giovinezza,
Primavera di belleza,
Della vita nell'ebbrezza
Il tuo canto squilla e va!"

Tudo com muito enthusiasmo e alegria.

Outros grupos passeavam pelo tombadilho risonhos e cantarolando musicas do gosto dos italianos.

A reportagem esperou que o grupo mais compacto — exactamente o que cantava o hymno a "Giovinezza" — se dispersasse um pouco.

Depois das canções um joven italiano que disseram ser actor theatral em São Paulo, fez, da amurada do **deck**, uma ligeira saudação ao povo que estava no caes. Disse mais ou menos:

— "Nunca esquecerei a hospitalidade e a bondade dos brasileiros. Em São Paulo eu e muitos dos meus companheiros, vivemos grande parte da nossa vida. Agora estamos aqui para defender um direito sagrado. Se precisar irei ao Polo Norte, irei ao Polo Sul, assim como vou para a Abyssinia."

Os seus companheiros applaudiram enthusiasmacos as palavras desse italiano paulista que na sua palestra fez tão significativas referencias a São Paulo, ao Rio e a Bello Horisonte.

FALANDO AO DIARIO DE PERNAMBUCO

A reportagem procurou ouvil-o mais de perto e colher algumas informações curiosas.

— "Pois não. Aqui vem muita gente. Vem um que percorreu 3.000 kilometros pelo interior para attingir Santos afim de pegar o **Oceania**. Um outro é de São João del Rey, em Minas, é brasileiro como eu, e é veterano da guerra de 1914. Era guarda-livros agora é voluntario. Vamos até o Polo Norte se o Duce quizer."

Disse que não precisava dar o nome porque não era valdoso.

O outro companheiro desse italiano paulista, falando ao DIARIO DE PERNAMBUCO, disse que já havia morado no Recife ha alguns annos atraz e que agora estava em São Paulo onde era commerciante.

— "Gostei do Recife. Aqui talvez alguem ainda se lembre de mim. Pittella Luiz.

Morei na rua da Aurora..."

A ante uma pergunta do reporter respondeu:

— "Sim. Toda cidade tem a sua rua bonita. São Paulo tem tambem as suas ruas bonitas.

A minha familia ficou em Campinas. Se possivel mandem uma photographia destas que tiraram..."

O sr. Pitella falou ainda, ante a insistencia do reporter, dos problemas politicos do Mediterraneo.

— "Não tenho lido jornaes. Todos nós acreditamos e sabemos que a causa italiana é justa."

O ENTHUSIASMO

Todos os voluntarios se mostram animados e desejosos de ver a Italia. Alguns que são brasileiros, filhos de italiano, anseiam por conhecer de perto as serenatas de Napoles, sem se lembrarem, talvez, da guerra muito mais objectiva. E falam das paisagens italianas. O Vesuvio sempre fumegando, visto do porto de Napoles e a alma italiana alegre contemplando a apparente quietude.

A DESPEDIDA AO BRASIL

Um grupo de italianos procedentes de Santos, pede ao DIARIO DE PERNAMBUCO que nas photographias botem dizeres que signifiquem uma despedida ao Brasil. E um dos italianos, que falava mais o portuguez, dita para o reporter:

— "Como ultima lembrança de despedida daquelles que deixam o Brasil sempre gratos pela sua hospitalidade e se destinam á Ethyopia, a bordo do **Oceania**."

COM O TENENTE ANTONIO SARNARI

O DIARIO DE PERNAMBUCO procurou falar ao tenente Antonio Sarnari, que é argentino, pois nasceu em Santa Fé, provincia da republica do Prata.

— "Sou tenente e commando apenas o 3º. pelotão de voluntarios, aqui a bordo do **Oceania**.

O tenente Sarnari, guardando reservas, disse, ante uma pergunta do reporter, o seguinte:

— "As tropas voluntarias vão esperançosas. Estão animadas dum grande espirito patriotico. A causa da Italia merece este interesse."

E attenciosamente, apresentou suas despedidas, retirando-se para o fumoir do salão de refeições.

COM O COMMANDANTE LORAVANTE

O commandante Loravante Ernesto recebeu o reporter junto á amurada e gentilmente prestou algumas informações:

— "Vêm no **Oceania** 460 voluntarios dos quaes 260 das margens do Prata, de Buenos Aires e Montevidéo, 40 do Rio de Janeiro e o restante de Santos e Minas Geraes.

O commandante Loravante tambem mostrava-se reservado, evitando as perguntas do reporter. Entretanto ainda disse:

— "Os voluntarios do Brasil partem tambem alegres como os do Prata. A ordem do Duce é de chamar os filhos do paiz."

Depois da photographia o commandante Loravante pediu licença para retirar-se a attender alguns amigos que o esperavam no convés superior.

OUTRAS NOTAS

No **Oceania** viajam quasi que exclusivamente os 460 voluntarios que se destinam á Italia.

A bordo quasi todos os italianos que foram abordados pelo reporter, no meio da palestra se referiam aos seus cantores de renome como justa gloria nacional.

Deus mandou melhores tempos para Leopoldina...

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Está na bica para entrar em discussão na Camara do Estado, um memorial dos habitantes de Leopoldina pedindo a restauração daquelle antigo municipio sertanejo. E' que os leopoldinenses não conseguiram se acostumar com a tutéla de Bodocó e Serrinha e por isso reclamam, agora, o bastão da sua autonomia. Aliás reclamam com certa razão — se eu estivesse falando lá da beira do riacho da Brigida, diria com toda, todinha razão — sobretudo quando o governo lhes prometteu, no mesmo acto da suppressão, que esta seria provisoria, isto é, até Deus mandar melhores tempos...

Pois bem, o **Caxias**, o **Lusitano**, o **Commercial**, hoteis do homem do matto, da gente que desce no trem da Serra, hospedam, nestes dias, os baluartes da causa de Leopoldina. Elles, sertanejos da gema, adeptos do afforismo — "quem quer vae, quem não quer, manda", vieram dizer aos senhores deputados, aos donos do poder, que as cousas já melhoraram na sua terra, onde, hoje, só existe de ruim a presença de Bodocó e Serrinha, com cara de máos vizinhos...

Os pacificos Bento Gonçalves de Leopoldina, aqui se dividem na sua gloriosa faina. Quem conhece o deputado Fulano de Tal, vae lhe fazer um chorosinho baixo no pé do ouvido, toma-o logo para padrinho da causa. Já outro, mais desempenado da garganta, bota o algodão de Leopoldina, que dizem ser famoso de bom, bem perto das nuvens, descreve a importancia da velha cidade, ponto de convergencia de estradas que vão dar ás capitaes de tres Estados.

Assim, cada qual carrega a sua pedra, grande ou pequena, para o edificio dessa conquista.

Assisti, ante-hontem, á conversa dum desses heroes com certo deputado estadual. O sertanejo arrastou do bolso um papelorio e partiu... Falou na memoria da finada rainha que deu o nome áquelle pedaço do sertão pernambucano, contou os tempos aureos de Leopoldina como cabeça de comarca, mexeu nas suas glorias espalhadas pela historia.

Nada disso comoveu ao deputado, que se mantinha calado abanando um folheto da lei de organização municipal.

Semelhante attitude não esmoreceu o expositor. Com pouco mais elle estava lendo que a séde de Leopoldina possue mais de duzentas casas de tijolos, alguns proprios municipaes, edificios de facil installação para os serviços publicos, estradas, etc.

Na questão das possibilidades orçamentarias foi que o homem empancou. Essas possibilidades, por mais que elle lhes encompridasse as pernas — a vantagem dos ultimos annos de bom inverno, a construcção recente, pelas Obras Contra as Seccas, dum grande acude junto da antiga cidade, a esperança de bôas administrações — ficaram tanto ou quanto distante de alcançar os cincoenta contos de reis exigidos pela lei de organização dos municipios.

Mas, francamente, foi nessa parte, onde vi o sertanejo, replicando ao deputado, se cobrir de razão da cabeça aos pés, no argumento com que defendeu aquelle ponto fraco da sua causa.

Palavras delle: — Doutor, o sr. sabe, esse negocio de municipio com orçamento de cincoenta contos de réis, após o descambar da serra de Triumpho, é historia de onça... Lá uma ou outra Prefeitura, contada a dedo, arrecada semelhante importancia.

O cidadão temperou a garganta e continuou a falar que nem gente grante... O que não é justo, disse, é um pobre commerciante, um pequeno proprietario bater um horror de leguas a cavallo, para ir pagar impostos de Leopoldina na séde de Bodocó ou de Serrinha, para ir reclamar justiça sobre encrencas, ás vezes frequentes e pedindo immediata solução.

Quando o homem terminou a conversa eu estava sciente que elle havia dito um boccado de verdades, que reclamava a volta daquella municipalidade não por uma tôla vaidade, antes, porém, por uma questão de justiça, para ficar mais perto do governo e não precisar morrer de andar, dias e mais dias, afim de resolver os seus casos. A justiça desta maneira de pensar ainda surge mais forte, quando se sabe que quasi todo o alto sertão não se diferencia nas suas cidades, nos seus municipios, por uma idéa de progresso, de florescimento, domina-o, sim, de canto a canto, com rarissimas exeções, um atrazo de fazer pena.

Por isso não é justo se estabelecer ou exigir uma mesma bitóla orçamentaria na creação ou restabelecimento de municipios littoral, juntinhos um do outro, com relativas facilidades de transporte, e de municipios do velho sertão, perto do calcanhar de Judas, longe um do outro como o diabo da cruz.

CONFECÇÕES RENNER

"RIO GRANDE DO SUL"

As encommendas de trajes e smokings das afamadas roupas de casimira RENNER nas ultimas creações em padrões tropicaes para as **FESTAS DE VERAO** em face da superabundancia de encommendas na Fabrica para chegarem antes de Natal, serão encerradas aqui no **dia 5 de Novembro** proximo as medidas são tomadas pelo processo Technico da Fabrica, por profissional de alta competencia.

Agentes exclusivos neste Estado:

CYSNEIROS & CIA.

Rua do Imperador n.º 303

Hospital dos Commerciarios

SERA' COLLOCADA NO DIA 30 A PEDRA FUNDAMENTAL

A Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco realizará no proximo dia 30 varias festas, de commemoração ao dia que é dedicado ao Empregado no Commercio.

O comité pró Hospital dos Empregados no Commercio festejará esta data com um programma organisado para o Radio Club de Pernambuco.

Nesta noite de Arte, na "broadcasting" da Av. Cruz Cabugá, tomarão parte elementos do Conservatorio Pernambucano de Musica, artistas da estação, pianistas e compositores da nossa sociedade.

No dia 30 serão inaugurados os novos ambulatorios que estão situados na séde da A. E. C. P., á rua da Imperatriz, e á rua Gervasio Pires.

Naquelle mesmo dia será collocada a pedra inicial do edificio do Hospital dos Commerciarios, em terreno cedido pelo governador do Estado, no Derby.

O secretario do Hospital dos Commerciarios está avisando que o expediente da secretaria do Hospital da A. E. C. P. foi transferido para a rua Gervasio Pires, 445, séde de Ambulatorio n.º 2.

Cahiu a ponte sobre o Capibaribe Merim em Goyanna

E a locomotiva precipitou-se ao leito do rio — 3 feridos no Hospital Bellarmino Correia

Na Usina Santa Thereza, situada no municipio de Goyanna, ha uma ponte sobre o rio Capibaribe Merim, por onde passa a linha de ferro da "cambiteira". A ponte já estava sem bastante resistencia e nem porisso o trem carregado de canna deixava de passar por ali. Agora, tempo de safra, os carros de transporte eram mais constantes devido á moagem. E mais pesados, naturalmente.

DESASTRE

Quarta-feira ultima dirigia-se á Usina a locomotiva n.º 4, que ia atrelar-se a uns carros. Nella viajavam o machinista, o foguista e o guarda freios

Cerca das 14 horas, quando passava sobre a referida ponte, esta derreou e a machina precipitou-se no leito do rio.

Os tres homens gritaram por soccorros logo que conseguiram ir á tona. Diversos trabalhadores afluiram ao local e retiraram as victimas do desastre.

Levado o caso ao conhecimento do gerente da Usina, foram iniciados os trabalhos para a retirada da locomotiva, o que foi feito com juntas de bois e muitos operarios.

OS FERIDOS

Braz Magno da Silva, o machinista, soffreu diversas contusões pelo corpo e um ferimento na perna direita. Octacilio José da Silva, o foguista, recebeu escoriações generalisadas pelo corpo e o guarda-freios, Severino Dantas, saiu com diversos ferimentos leves. Os feridos estão internados no Hospital Regional Bellarmin Correia, na cidade de Goyanna.

NA POLICIA

O deelgado de policia local, sr. Olympio Marques de Oliveira, tomou as necessarias providencias a respeito do desastre e instaurou inquerito, no qual prestaram declarações alguns trabalhadores.

A 2ª delegacia auxiliar está inteirada do occorrido.

As eleições municipaes em Pernambuco

APURADAS HONTEM AS URNAS DE CINCO SECÇÕES DA CAPITAL

Foram apuradas hontem as 16ª, 17ª, 20ª, 23ª e 24ª secções da 2ª circumscripção da 2ª zona eleitoral da capital.

As turmas do Superior Tribunal Eleitoral, encarregadas da apuração da eleição sertaneja, apurou varias secções cujo resultado inserimos abaixo:

O resultado foi o seguinte:

SECÇÃO 16ª

Legendas:

P. S. D.	152
Trabalhador, occupa o teu posto!	39
Nem tudo está perdido	37
Independentes	3
Integralismo	11
Acção U. Commercial	9
Avulsos	2
Em branco	4

SECÇÃO 17ª

Legendas:

P. S. D.	130
Trabalhador, occupa o teu posto!	31
Nem tudo está perdido	22
Independentes	8
Integralismo	25
Acção U. Commercial	10
Avulsos	1
Em branco	2

SECÇÃO 20ª

Legendas:

P. S. D.	101
Trabalhador, occupa o teu posto!	61
Nem tudo está perdido	31
Independentes	33
Integralismo	9
Acção U. Commercial	7
Avulsos	—
Em branco	5

SECÇÃO 23ª

Legendas:

P. S. D.	161
Trabalhador, occupa o teu posto!	73
Nem tudo está perdido	40
Independentes	12
Integralismo	5
Acção U. Commercial	26
Avulsos	2
Em branco	3

SECÇÃO 24ª

Legendas:

P. S. D.	155
Trabalhador, occupa o teu posto!	58
Nem tudo está perdido	56
Independentes	13
Integralismo	6
Acção U. Commercial	18
Avulsos	2
Em branco	3

VOTAÇÃO OBTIDA PELOS CANDIDATOS NA APURAÇÃO DE HONTEM

Ramos Leal	228
Agrippino Lacerda	182
Zeferino Agra	39
Arthur Gonçalves	37
Renato Silveira	36
Octavio Moraes	30
Nelson Firmo	29
Gratuliano Glasner	26
Antonio Santanna	19
Teixeira Leite	16
Manoel Agra	11
H. Braga	9
Carneiro da Cunha	5
Severino Dias	3
Presciliano Barbosa	0
—	
Christiano Cordeiro	134
Chagas Ribeiro	36
Elias Lopes	22
Muniz de Farias	15
João Bezerra	14
Carmen Souza	8
Motta Cabral	6
Americo Pinheiro	4
Ivo Silva	4
Antonio Silva	4
Gustavo Tigre	2
Joaquim Cardoso	1
H. Wanderley	1
—	
Dr. Geraldo de Andrade	65
Duarte Dias	28
Democrito de Souza	26
Craveiro Leite	14
Correia de Araujo	13
Genesio Villela	11
Jorge Velloso	9
Eucydes Celso	7
Cyro Campello	4
Miguel Wanderley	3
O. Ramos	2
Pessôa Guedes	1
Sá Pereira	1
—	
Tertuliano Silva	17
Leão Diniz	14
Joaquim Pessôa	11
João Leite	10
Armando Soriano	6
Raposo Carreiro	3
Felix de Lyra	3
João Hygino	2
Edgard Medeiros	2
Mello Dias	2
João Telles	1
Alves Pereira	1
—	
Antonio Soares	15
Gonçalo de Mello	14
G. Ozorio	13
Sá Barreto	4
M. Barbosa	3
José Francisco de Souza	3
Motta Filho	1
—	
Djalma Granja	16
Gentil Gomes	11
Odilon Araujo	9
Paes Barreto	8
Antonio Gomes	5
L. Souto Maior	5
Severino Romeiro	4
Juviniano Baptista	4
Pinto Lapa	3
Elias Modesto	3
Augusto Rodrigues	2
—	
Eusebio Simões	5
Tito Manta	4

RESULTADO COMPLETO ATE HONTEM

Legendas:

P. S. D.	4.340
Trabalhador, occupa o teu posto!	1.745
Nem tudo está perdido	1.493
Integralismo	744
Independentes	603
Acção Commercial	802

ELEIÇÃO SERTANEJA

ALAGOA DE BAIXO

6ª e 7ª Secções

Legenda: *Elevemos Alagôa de Baixo*

Para prefeito	129
Para vereadores	127

Legenda: *Progresso de Alagôa de Baixo*

Para prefeito	47
Para vereadores	46

Legenda: *Elevemos Alagôa de Baixo*

Para prefeito	87
Para vereadores	58

Legenda: *Progresso de Alagôa de Baixo*

Para prefeito	109
Para vereadores	106

OURICURY

6ª, 7ª e 8ª Secções

Legenda: *P. S. D.*

Para prefeito	92
Para vereadores	46

Legenda: *Pela Paz e Prosperidade de Ouricury*

Para prefeito	37
Para vereadores	37
Não apuradas.	

Legenda: *P. S. D.*

Para prefeito	147
Para vereadores	147

Legenda: *Pela Paz e Prosperidade de Ouricury*

Para prefeito	3
Para vereadores	3
Não apuradas.	

Legenda: *P. S. D.*

Para prefeito	162
Para vereadores	153

Legenda: *Pela Paz e Prosperidade de Ouricury*

Para prefeito	32
Para vereadores	36
Não apuradas.	

FLORESTA

8ª Secção

Legenda: *Pelo Progresso da Floresta*

Para prefeito	130
Para vereadores	127

Legenda: *Pela Independencia de Floresta*

Para prefeito	153
Para vereadores	151

10ª Secção

Legenda: *Pelo Progresso da Floresta*

Para prefeito	29
Para vereadores	29

Legenda: *Pela Independencia de Floresta*

Para prefeito	86
Para vereadores	85

BELMONTE

1ª Secção

Legenda: *P. S. D.*

Para prefeito	135
Para vereadores	132

Legenda: *Belmonte Independente*

Para prefeito	48
Para vereadores	49

2ª Secção

Legenda: *P. S. D.*

Para prefeito	137
Para vereadores	139

Legenda: *Belmonte Independente*

Para prefeito	50
Para vereadores	46

3ª Secção

Legenda: *P. S. D.*

Para prefeito	144
Para vereadores	144

Legenda: *Belmonte Independente*

Para prefeito	6
Para vereadores	6

NOVO EXU'

1ª Secção

Legenda: *Pelo Progresso de Novo Exu'*

Para prefeito	143
Para vereadores	143

TRIUMPHO

1ª Secção

Legenda: *P. S. D.*

Para prefeito	97
Para vereadores	96

Legenda: *Pelo triumpho de Triumpho*

Para prefeito	133
Para vereadores	123

SECÇÃO ANNULLADA

A 4ª secção do municipio de Belmonte foi annullada pela junta, devido ter sido a votação encerrada antes da hora legal.

CONTINUAÇÃO DOS TRABALHOS

Os trabalhos de apuração continuarão hoje pela manhã no local do costume.

UM PROTESTO DO INTEGRALISMO

A turma apuradora abriu a urna da 24ª secção e após verificar igualdade entre o numero de votos declarado na acta e o de sobrecartas, procedeu a apuração dos suffragios.

Terminado esse serviço ao recontar as cedulas no acto de escripturar o mappa, notou a turma a sobra de uma legenda. Apesar disso, foi concluido o serviço.

O representante do Integralismo protestou contra a validade da apuração.

O PRIMEIRO VEREADOR ELEITO

O dr. Christiano Cordeiro, candidato da legenda *Trabalhador, occupa o teu posto!* com a apuração de hontem alcançou 1.089 votos.

Está assim eleito vereador pelo coefficiente eleitoral, o que segundo as previsões não ultrapassará a esse numero de votos.

E' o primeiro candidato que attinge esse quociente.



NÃO DEVE FALTAR LUZ *onde elle brinca...*

SEU filhinho tem todos os orgãos sensiveis, delicados, facilmente susceptiveis de degenerescencia, nessa phase perigosa de formação. E' preciso muito cuidado.

Seus olhos sobretudo, devem lhe merecer toda a attenção. A illuminação deficiente é um perigo para elles, como grande factor do enfraquecimento visual. Não deve faltar luz onde elle brinca. Quando a senhora, á noite, se occupa em seu bordado ou na leitura, deve usar uma lampada abat-jour que responda ás suas exigencias de conforto e satisfaça tambem ás necessidades de seu filhinho.

"Pisoluz" — o moderno producto General Electric — fabricado com a mais rigorosa technica, é o apparelho capaz de satisfazer esta exigencia.

Se quer conhecer suas vantagens, peça informações ou uma demonstração sem compromisso a qualquer dos nossos auxiliares, ou telephone para a escriptorio da



O Visiolmetro mostra com precisão, a quantidade e a qualidade da luz necessaria a cada trabalho.

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.

Departamento Commercial

Rua Joaquim Tavora, 106 - Phone 6668

Cahiu na cacimba

E MORREU AFOGADO

O menino Ubaldo da Hora morava com seus paes á rua Amelia n.º 91, no Cordeiro.

Nessa rua não ha agua encanada em todas as casas e para suprir essa falta usam-se profundas cacimbas.

Pela manhã de hontem Ubaldo foi tirar agua e, como se debrussasse muito, caiu na cacimba.

Mais tarde quando outras pessôas foram tirar agua encontraram boiando o corpo da creança.

Laçaram então o cadaver e assim conseguiram retiral-o.

Ubaldo era pardo e contava apenas 8 annos de idade

MUTILADO

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

4 PAGINAS

ANNO 110 — Domingo, 20 de Outubro de 1935 — NUM. 246

MUSICA AO LONGE

UM CAPITULO DO NOVO ROMANCE DE ERICO VERISSIMO, INEDITO, PARA O DIARIO DE PERNAMBUCO

De Erico Verissimo conta-se no Rio Grande, já com ares de lenda, que elle é responsavel pela fallencia de uma botica da sua cidade natal.

Ibsen conquistára evidentemente o caixeirinho, que o lia e relia regaladamente junto ao balcão. E qualquer freguez enxaquecoso que ameaçava perturbar a leitura era sempre acolhido de cara feia, sem pressa. O pessoal foi fugindo e lá um dia a pharmaciazinha fechava.

Verdade ou não, Erico é hoje um homem que, mettido nos fundos de uma casa editora, a devorar livros e fazer livros, dentro do seu mundo, trabalha sem saudades da vida.

E' elle quem faz traducções, escolhe estampas, organiza "croquis" de capas, discute notas, redige "Preto e Branco", escreve "Caminhos Cruzados", dirige a "Revista do Globo", pagina, relê traducções alheias, faz uma immensidade de cousas.

"MUSICA AO LONGE"
(Trecho)

Na sala estão os trez: João de Deus, Gustavo e o General Zé Pedro, este ultimo dentro da moldura dourada. João de Deus caminha dum lado para outro, com as mãos ás costas. Pé-de-Cachimbo, sentado no sofá, olha para o outro com cara tranquilla. O general Zé Pedro, distante mais de quarenta annos, contempla a scena, segurando a espada.

— Mas esse juro é um absurdo! — diz João de Deus, parando na frente do rapaz.

Pé-de-Cachimbo encolhe os hombros.

— E' o juro de costume.

João de Deus senta-se, brusco.

— Mas podia se arranjar um abatimento, o prazo é curto, tenho a certeza que levanto a hypotheca sem prorogação...

Gustavo Gamba escuta. O pé aleijado escondido atraz do pé são. Escuta e pensa. Elle era pequenino. Um dia João de Deus correu com elle do quintal: "Toca pra rua seu gringuinho sujo!" E elle se foi, manquejando, tropeçando, todo vermelho e cheio de medo. Foi-se e lá do outro lado da rua olhou para o casarão. A fachada escura e enorme cresceu sobre elle como uma ameaça. Elle ficou olhando, hypnotisado, para aquelle monstro de pedra, cheio de olhos e com a bocca escancarada da porta. Devia ser a casa maior do mundo. Elle não conhecia outra. Em Jacarecanga não havia edificios tão grandes. Mas dentro daquella casa existia "um homem brabo que tocava a gente". Chamava-lhe "gringo sujo". Os pés das outras creanças do casarão eram direitos. Elle tinha um pé torto... Era pobre. O pae falava atrapalhado. Amassava pão e chorava na casa escura. O pae dava bordoada no resto da familia, quando a féria do dia era pequena. Gustavo tinha vontade de tocar pedras nas vidraças do casarão. Um dia, não resistiu á tentação e quebrou dois vidros com uma pedrada de bodoque. O dono do casarão deu parte á policia. Ameaçou de mandar desinfetar o logar, botar os imigrantes no olho da rua.

Mas o tempo passou. Agora o dono do casarão discute com Pé de Cachimbo, de igual para igual, pede-lhe um juro módico, insiste.



Erico Verissimo

Pé de Cachimbo não cede.

— Quem quer o dinheiro é o senhor. Nós não fazemos questão da casa. Temos predios que cheguem...

Um instante de silencio. João de Deus olha para o retrato do general. Este era rico, altivo, estimado de todos. Os pobres lhe vinham pedir conselhos e dinheiro. E elle distribuia prodigamente dinheiro e conselhos. No Paraguay portou-se como um heroe. Morreu como um homem. Ganhou muitas condecorações. O nome Albuquerque foi pronunciado em todo o Estado com respeito.

Agora...

— Bom, já que não há geito... — concorda João de Deus, ansioso por fechar o negocio.

Gustavo Gamba se ergue.

— Vamos hoje ao cartorio.

— Amanhã de manhã, hoje não ha mais tempo...

— Está bem, amanhã. Pago no acto, vinte contos.

João de Deus faz um gesto desesperado.

— E isto vale cincoenta, oitenta, até cem contos! Veja, um casarão enorme, dá para abrigar um regimento!

— Eu sei, — retruca Pé de Cachimbo, encolhendo os ombros. — Mas o senhor não disse que paga a hypotheca no vencimento? Então não há perigo...

— Si não fosse o meu irmão precisar urgentemente ir para um sanatório...

Profundamente João de Deus tem consciencia de que não foi o caso de Amancio que o levou a pedir dinheiro. E' que a cousa simplesmente não pode continuar como está. Ninguem vive sem dinheiro. Trabalhar sob as ordens dum patrão? Nunca. Um Albuquerque não se sujeita a isso. Nunca. Mas viver assim na incerteza tambem não é possivel. Não havia outra alternativa. Hypothecar o casarão! Entregar o ultimo reducto. Procurou pretendentes á compra. Não encontrou. Por fim recorreu aos Gambas, á ultima gente no universo a quem o desejara fazer tal pedido. E agora, ajustando o negocio, elle tenta se illudir com promessas. Há de levantar a hypotheca dentro do prazo, não perderá o casarão. Tudo, então, voltará a ser como antes. Vae fazer um negocio vantajoso. Voltarão os tempos de prosperidade.

— Bom. — faz Pé de Cachimbo, estendendo a mão. — Está combinado, amanhã ás dez no cartorio.

João de Deus aperta-lhe a mão sem enthusiasmo.

— Amanhã ás dez.

Pé de Sachimbo caminha para a porta. Vae ecurvado mas vae contente.

João de Deus fica olhando para o rapaz que atravessa o corredor manquejando. Hontem elle o tocava a pontapés, dizendo-lhe nomes feios. Hoje elle sae como um triunfador.

— Cringalbada ordinaria! — rosna elle.

No meio da rua, Pé de Cachimbo se volta e olha para o casarão. Como agora elle lhe parece pequeno, insignificante e velho... Dentro de um anno haverá na fachada, por cima das janellas, uma taboleta grande:

PANIFICADORA ITALIANA,
FILIAL N.º 3

Gustavo Gamba caminha para casa, arrastando o pé torto.

O DEVER DOS HOMENS DE LETRAS

José Lins do REGO
Para a Radio Tupi e os "Diarios Associados"

RIO, 12 — O homem de letras está sendo chamado por todos os lados para uma definição. Querem que elle abandone a "torre de marfim", o plano da pura contemplação, para cair no meio das paixões que agitam o mundo.

De um lado o fascismo mobiliza seus recursos de catechese invocando grandezas do passado mas suggerindo, ou melhor, impondo uma limitação grosseira da liberdade. O homem reduzido a um alto-falante das phrases feitas dos Duces e dos Fuehrers. O escriptor fica reduzido a um apologista da nação, da raça, do idolo, outros que não teem o brilho e a belleza dos idolos de oiro. O homem só terá um direito, o de erguer a mão em obediencia á vaidade e ás extravagancias de um seu semelhante. Reduz-se assim o animal pensante de Aristoteles a uma pobre besta movida e guiada pela vontade de um chefe, que é de carne e osso, sujeito, como qualquer um de nós, a erros e desvarios. A pessôa volta á categoria de coisa, os impulsos creadores se encabrestam, o homem não passa de um pobre automato, uma victima, em vez de uma força em acção. Invocam patria, familia, Deus, para seduzir nas multidões as suas tendencias, os seus apegos ao passado. Mas Deus não faz uma grande figura no fascismo. Deus é apenas um instrumento de caça, uma armadilha preparada com propositos e intenções. A vontade dos chefes vale mais que os poderes celestes. O verdadeiro Deus é aquelle a quem os homens deverão prestar juramento de vida e morte. Não é a Deus que elles offerecem o que ha de essencial no homem, a sua vida. E' ao chefe, tão da terra, tão fallivel de julgamen-

(Conclúe na 2.ª pagina)

STALINE

Jayme de BARROS
(Redactor-chefe do "Diario da Noite", do Rio, e critico literario do "Estado de Minas")

Existe uma contradição pelo menos apparente, em alguns escriptores communistas. Sustentando embora a politica das grandes massas, com a subordinação dos phenomenos sociaes ao imperativo de leis inviolaveis que governam a historia, elles acabam na apologia dos homens — heroes, quasi no sentido em que Carlyle os fixou. Karl Marx, Lenine, Staline, teriam, aquelle com sua doutrina, estes como conductores da revolução vermelha, mudado, por suas proprias mãos, o curso, senão dos destinos humanos, ao menos do povo russo.

Não é possivel dissimular o desmentido que semelhante theoria oppõe á doutrina communista, em sua essencia. Os super-homens apparecem, nessa doutrina, não como capazes de mudar, ao seu capricho e á sua fantasia, a face da historia, segundo o conceito carlyliano, mas são apenas simples instrumentos dos seus immutaveis designios, nos momentos precisos.

Se tal succede em relação aos phenomenos sociaes, observados do ponto de vista marxista, que nelles destacam a influencia collectiva, em bloco, das massas, mais severo ainda se apresenta o mesmo conceito, em relação ao mechanismo partidario, primeira infracção, aliás inevitavel, da doutrina communista. O Partido Communista Sovietico, constituido pela vanguarda do proletariado, se não é a maioria, mas um exercito activo e homogeneo de trabalhadores, expressão da maior somma de soffrimento humano e que tem a producção em suas mãos, não se apresenta, ainda, assim como expressão totalitaria. E' uma parcella, embora a maior, da opinião. Força do Estado, na Russia, elle está sujeito a um systema de collaboração collectiva. No seu mechanismo, o homem devia annullar-se, para que avulte o conjunto. Já no X Congresso do Partido, Lenine combatia com decisão, esse particularismo, apesar de ser elle proprio, contra sua vontade, uma expressão solitaria, quasi, da força dessa tendencia para o individualismo. Reclamava a critica e a collaboração de todos, a correcção dos erros commettidos, afim de que tudo quanto se fizesse "não fosse o apanagio de alguns homens ou de alguns grupos reunidos em torno de um programma, mas de todos os membros do Partido".

A despeito desses conselhos, Lenine mesmo avultou de maneira excepcional



Staline

no seio da sua organização partidaria a tal ponto que ainda hoje, do seu tumulo, na Praça Vermelha, parece governal-a.

Depois delle, outro grande homem, se destaca das fileiras communistas, com sua physionomia varonil de operario e sua mão de ferro a dirigir o partido e a Russia, como a confirmar o conceito carlyliano dos heroes. Tambem elle, como seu antecessor, esforça-se por desmentil-o: "Foram-se os tempos — diz Staline — em que os grandes homens eram os principaes creadores da historia". A phrase não impede que sua figura dominadora cresça e se projecte cada vez mais fora do seu partido e na Russia, onde apparece por toda parte impressa em cartazes, ao lado de Marx e Lenine.

Henri Barbusse, com aquella bravura dos homens em que os desvios contingentes da vida não destroem o amor á verdade, após abandonar todos os interesses, renegar todo o passado, acaba de escrever, pouco antes de morrer, este livro, dedicado ao dictador vermelho. Verifica-se, em suas paginas, que procurou fugir ao velho processo de representar num só homem todo um partido, toda uma revolução em marcha, toda a historia da Russia contemporanea. Para Barbusse, "o grande homem é aquelle que, prevendo o curso das coisas, o precipita, ao invés de seguil-o, e, preventivamente age contra ou para alguma coisa". E accrescenta, esclarecendo melhor o seu pensamento: "O heroe não inventa a terra desconhecida, mas a descobre. Sabe suscitar os vastos movimentos das massas — e no emtanto elles são espontaneos — de tal modo lhes conhece as causas. A dialectica bem applicada tira de um homem o que elle contem — e tambem de um acontecimento".

Mas Barbusse não pode deixar de reconhecer, como Carlyle, a necessidade dos super-homens, nos momentos culminantes da historia: "Em todas as grandes circumstancias, é necessario um grande homem como uma machina centralizadora. Lenine e Staline não crearam a historia — mas racionalizaram-na. Approximaram o futuro".

E' curioso observar como, ainda nos espiritos mais emancipados, perdura, no fundo, recalcado no subconsciente, o preconceito de uma força desconhecida que nos governa. Os raciocinios de Barbusse proseguem com estas palavras: *Nous sommes faits pour faire produire ici-bas le plus de progrès possibles à l'esprit humain, car, en definitive, c'est de cela que, par-dessus tout, nous sommes les depositaires: l'esprit.*

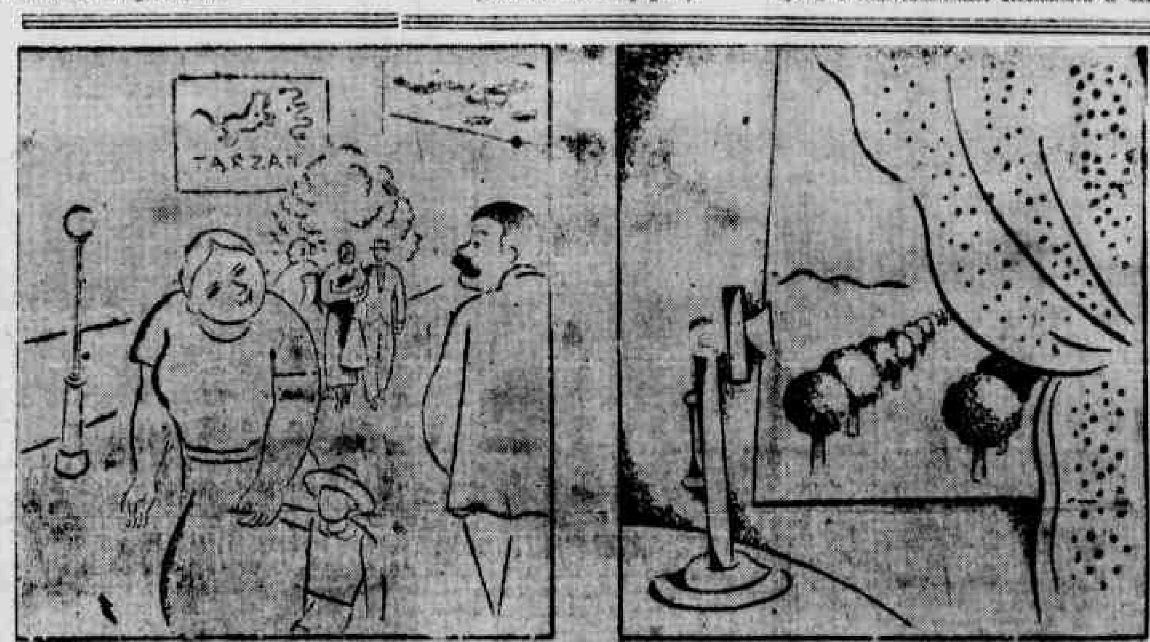
Ici-bas... Não parece, ah! subentendido que Barbusse admitte, no seu subconsciente, um outro espirito, *là-haut*, de que somos depositarios?

Mas logo adeante reaffirma suas concepções materialista da vida, ao escrever que coisa alguma "se elevará acima da terra, senão por meios terrestres". Para elle, aquelle tumulo central, estendido na Praça Vermelha, nocturna e deserta, abriga um homem que é "o unico que não dorme no mundo, velando sobre tudo que se espalha em derredor delle, cidades e campos". No seu enthusiasmo, o autor de Staline vê, de outro lado, no actual dictador vermelho — homem com cabeça de sabio, figura de operario e uniforme de simples soldado — a outra figura de que depende a sorte do universo. E' assim que, apesar do esforço para collocar no primeiro plano as realizações do communismo, e ver através dellas, no fundo, a personalidade de Staline, Barbusse acaba inteiramente empolgado pelo seu idolo.

Como quer que seja, não se pode deixar de reconhecer que Staline desempenhou, depois da morte de Lenine, ao ascender á direcção do Partido Communista, papel historico importantissimo. Não ha exaggero em affirmar que, se não fôra elle, talvez houvesse sossobrado o novo regimen implantado na Russia pela Revolução de outubro. Dotado de espantoso senso pratico, senhor de uma singular maneira de ver directamente as coisas e de agir em linha recta, com bravura e segurança desde os tempos da propaganda, Staline se destacava no seio do Partido como um dos melhores "leaders". Emquanto os demais chefes se exercitavam na pratica de um communismo intellectual, esse georgiano, astuto e decidido, entrava em acção. Muito moço ainda, odiava as phrases. Ha trinta e cinco annos passados, já um dos seus companheiros assim lhe definia a maneira de falar: "Brevidade, clareza e exactidão, eram os seus traços pessoaes." Sua capacidade de acção, na propaganda revolucionaria, imprimindo jornaes em uma typographia portatil, realizando assaltos a instituições bancarias, agrupando e estimulando companheiros, leva um delles a consideral-o capaz de "tomar de assalto posições inexpugnaveis".

Emil Ludovic perguntou-lhe, ao entrevistal-o, se não se podia attribuir ao acto de ter sido, quando creança, maltratado pelos paes, seus pendores revolucionarios. Elle respondeu simplesmente que os seus paes nunca o haviam maltratado: "Se me tornei revolucionario

(Conclúe na 2.ª pagina)



DOMINGO — Mario de Andrade

(Illustração SANTA ROSA)

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

I

O jardim enfeita as familias,
Mas as roupas dominicaes
Mostram, detraz dos trabalhos,
Placas sem muitos ideaes...

O radio traz o foot-ball na bocca,
A bulha salienta o crepusculo
Em sua calma dominical.

Estão combatendo na China...

E minha alma não póde mais,
Transborda como agua excessiva
Do copo.

II

Fadiga que desagrega...

Minha alma vos levaria
Para outra igualdade serena...

Oremus pelos Napoleões!

Tremo no limite das coisas
Mas talvez o uso dos olhos
Já seja abuso em nosso tempo,
E se a brisa nos parte a bocca,
E' tanta a injustiça, tanta,
Que até o sorriso não se usa mais.

Estão se devorando em Cuba...

Encalhado no esgalhe das ruas,
Não se supporta este organismo,
E' fruta madura demais.

Adeus, minha alma,
Toda só.

GRANDES ESCRIPTORAS

(Para a Radio Tupi e o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Lucia Miguel PEREIRA

RIO, 13 — Creio que será interessante, nestas conversas, passarmos em revista as grandes escriptoras mundiaes. São muitas, e algumas admiraveis. Na litteratura, as mulheres têm sabido marcar muito bem o seu logar.

Comecemos por uma das mais femininas no seu talento — e das mais seductoras, Rosamond Lehmann, a autora de *Dusty Answer*, de *A note of musique*, de *The invitation to the waltz*. Tres obras apenas, por emquanto, mas que bastam para assegurar-lhe o enthusiasmo de todos os leitores. Os seus romances já foram traduzidos para o francez, os ultimos guardando os mesmos titulos e o primeiro com o nome de *Poussière*.

Dusty Answer foi a sua estréa; como tinha vinte e tres annos ao escrevel-o, em 1927, é facil verificar-lhe a idade, e ver que é moça. Moça e bonita, se não mente uma photographia estampada na *Illustration*. Uma belleza suave, feita mais de expressão do que de perfeição de traços — como a de sua obra. Pois essa moça de physionomia angelica parece ter causado um verdadeiro escandalo na puritana Inglaterra com o seu primeiro livro. Foi tão grande o escandalo, que não encontrou editor inglez bastante corajoso — ou bastante artista — para lançal-o, e Rosamond Lehmann teve de recorrer aos americanos para ver afinal publicado *Dusty Answer*. Entretanto, sairá bem logrado quem, deante disso, correr ao livro com olhos gulosos de scenas fortes e de minucias escabrosas. Ninguem mais longe do realismo cru' do que essa inglezinha tão feminina na sua arte. O que alvoroçou a hypocrisia britannica foi apenas a pintura velada da vida nas universidades do seu paiz. Rosamond Lehmann não recua deante de ne-

(Conclúe na 2.ª pagina)

A TORRE DA ESMOLA

Malba TAHAN

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Existia outr'ora, na Arabia, para além das montanhas de Khab, uma cidade chamada Hazatakósmufid, nome que, na harmoniosa lingua dos musulmanos, significa:

— "Lindo tempo faz aqui".

Nessa cidade vivia um rei chamado Daymal ben Haddad nome que infelizmente, não significa coisa alguma.

Sabendo que havia na cidade muitos mendigos — cégos e aleijados — resolveu o bondoso rei Daymal fazer larga distribuição de esmolas a todos os necessitados.

— Quero, porém, dizia elle ao seu vizir Aliban — auxiliar apenas aquelles que forem incapazes para o trabalho. Ha, entre os infelizes que estendem a mão á caridade publica, muitos falsos mendigos — homens sãos e perfeitos — que fingem uma invalidez que não possuem ou simulam um aleijão que nunca tiveram. Que devo fazer para distinguir o falso mendigo do verdadeiro?

Depois de meditar algum tempo, respondeu o digno vizir:

— Tenho uma idéa, ó rei afortunado! que me parece bôa. Vossa majestade mandará annunciar que a distribuição de esmolas será feita na grande torre da mesquita de Oman. Essa torre tem, no alto, um enorme terraço de pedra. Os mendigos irão todos á torre. Aquelles que subirem ao

(Conclúe na 2.ª pagina)

VIDA LITERARIA

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Octavio Tarquinio de SOUZA

De certo tempo a esta parte pode-se dizer que o negro está na moda. Toda uma literatura se forma em torno do negro. E não se trata de um movimento como aquelle que se operou ao tempo do nosso retardado romantismo, a proposito do indio. Não ha agora nenhum Gonçalves Dias, cantando o indigena nos "Tymbiras", no "Y. Juca Pirama", ou na "Canção do Tamoyo".

O negro é estudado no plano da sciencia, dentro do quadro da nossa vida como povo e da nossa formação ethnica e social.

Vão se dissipando certos preconceitos em virtude dos quaes o negro era considerado um homem inferior, de uma raça inferior cuja contribuição, tão larga, tão copiosa e tão importante, na elaboração do Brasil, devia ficar na sombra, devia quanto possivel passar em silencio, como se escondem e se dissimulam heranças vergonhosas e antepassados compromettedores.

Quem não podia blasonar de branco, por muito evidentes os signaes da mestiçagem, appellava para o caboclismo. Caboclo, caboclo velho, significava ser antigo na terra, ser dono da terra. Negro é que não. Negro trahia a senzala, a condição infamante de escravo. E embora da senzala proceda muita gente bôa no Brasil, muito mulato mais ou menos disfarçado e philaucioso, muito sujeito preoccupado com genealogias e ascendencias fidalgas ninguem queria ser confessadamente negro, ninguem exhibia ou reclamava avós da nobreza de Guiné...

Não se queria ou não se tinha olhos para ver a evidente e immensa influencia negra no Brasil.

Se na America do Norte, onde o intercurso sexual de brancos e negros foi pequeno em comparação com o que aconteceu no Brasil, essa influencia marcou sob varios aspectos o homem dos Estados Unidos, no modo de rir, na maneira de andar, na musica, na sociabilidade, — é innegavel que se manifestaria mais larga e profundamente em nossa terra, onde os portuguezes, para supprirem a escassez do elemento branco na colonização e graças a dons excepcionaes de misicibilidade, se uniram ás mulheres negras franca e vo- [illegible]

Mas o preconceito da inferioridade racial do negro assumia fóros de postulado scientifico adoptado por quantos entre nós se occupavam do assumpto.

A esse respeito, é caracteristica a attitude de Nina Rodrigues, por exemplo, a quem se devem os primeiros estudos sérios no Brasil acerca do problema negro e para quem a raça negra "ha de constituir sempre um dos factores da nossa inferioridade como povo".

Ao movimento emancipador não insuflou um espirito de justiça social, de reparação ao tratamento desigual dado a toda uma raça, animando-o antes pendores sentimentaes, moveis de piedade, despidos em geral, daquella arrancada viril das grandes reivindicações.

Propugnava-se pela abolição menos por impulsos de fraternidade humana do que por uma falsa noção de generosidade.

Se o negro era ethnicamente inferior, se a sua inferioridade era um facto inelutavel, qualquer iniciativa para melhorar-lhe as condições de vida só podia assentar em bases sentimentaes.

E essa mesma reacção sentimental, a despeito de vozes isoladas que se fizeram ouvir através da nossa historia, foi lenta, foi escassa, encontrando sempre formidaveis resistencias.

Contra a escravidão do indio, aliás trabalhador de qualidades muito inferiores ás do negro, conforme se apercebeu sem maior difficuldade o colonizador utilitario, a Igreja, principalmente pelo orgão dos jesuitas, pôz o seu grande prestigio, attenuando-lhe a deshumana exploração.

O negro, porém, menos feliz, quasi não teve defensores, a não ser num ou noutro, como aquelle extraordinario padre Vieira, que viu no trabalho e no genero de vida dos miseros africanos importados semelhantes com a Cruz e a Paixão de Christo...

A escravidão do negro tornou-se uma instituição, que se apoiava na lei, que a lei protegia.

Aos horrores do trafico todo o mundo era indifferente.

Os navios negreiros, que inspiraram a Castro Alves os accentos patheticos da sua poesia social, navegaram entre a Africa e o Brasil durante mais de tres seculos, transportando carga humana. Caçados como féras e vendidos a troco de missangas de vidro, pannos da Costa, facões de aço e cachaça, eram os negros atirados aos porões escuros dos navios, numa promiscuidade e numa tal carencia de alimentos, que muitas vezes se reduziam á metade os carregamentos de quatrocentos e quinhentos desgraçados.

Do como elles faziam a viagem tem-se uma idéa lendo aquella ordenação do rei de Portugal, em 1701, em que se refere **"á violencia de os trazerem tão apertados e unidos uns com os outros que não sómente lhes falta o desafogo necessario para a vida, mas do aperto com que vem succede maltratarem-se de maneira que morrendo muitos, chegam impiamente lastimosos os que ficam vivos"**...

Os que aqui chegavam, resistindo á viagem, desembarcavam semi-nús, immundos, frequentes vezes cobertos de bichos e mazellas e eram vendidos, como nas feiras de gado, segundo o vigor physico, a idade e a compleição.

Nas costas desses negros, pelos seus braços, graças ao seu suor, o Brasil se foi definindo, nos lineamentos de uma sociedade de exploração agraria, baseada na escravidão, como technica de trabalho.

ADERBAL JUREMA. — Insurreições Negras no Brasil. — Edição Mozart. — Recife.

O sr. Aderbal Jurema, jovem escriptor do Recife, publica em "plaquette", sob um titulo novo e que prometteria uma obra de largo desenvolvimento, se não fosse a exiguidade de sessenta e tantas paginas do pequeno formato, uma communicação feita ao 1.º Congresso Afro-Brasileiro, realizado na mencionada cidade, de 11 a 15 de novembro de 1934.

[illegible] "Insurreições Negras no Brasil" tem posição conhecida no campo ideologico: é marxista. E por isso aprecia todos os movimentos de rebeldia dos escravos brasileiros, sob o prisma de luta de classes, procurando demonstrar nas lutas dos negros contra os senhores um caracter nitidamente economico.

Não vou negar a existencia da luta de classes e o papel por vezes tão decisivo que ella desempenha na evolução social, sobretudo na sociedade capitalista.

A luta de classes, existente em tempos de paz politica, melhor se caracteriza nas épocas revolucionarias.

Em todas as revoluções, ha a exploração de classes opprimidas que se revoltam contra classes oppressoras e privilegiadas.

Mas não posso acceitar sem algumas reservas o caracter exclusivamente economico que o sr. Aderbal Jurema empresta ás insurreições negras no Brasil.

Foi o movel economico o unico e, em muitos casos, o predominante, nas revoltas de escravos que a nossa historia registra?

Em artigo recente, intitulado — "O negro, máu lavrador?" — o autor de "Casa Grande & Senzala", mestre a quem tenho sempre grande satisfação em render homenagem, diz com indiscutivel acerto: "O que se deve salientar é o seguinte: que uma coisa é o homem dentro do seu proprio systema de cultura e outra coisa é elle desenraizado desse systema e sujeito pela conquista militar ou pelo regime do trabalho, escravo a um genero de vida artificial, estranho aos seus desejos, aspirações e interesses mais intimos.

Foi o que se deu, de modo geral, com o colono africano do Brasil".

Nessa mudança brusca de meio social e cultural, na erradicação violenta [illegible] os negros soffreram, o sr. Gilberto Freyre, encontra a explicação de tantos pretos, aqui, nas Antilhas e no sul dos Estados Unidos, se terem suicidado de raiva, de dôr, de saudade, exprimindo-se a tortura do desenraizamento numa série de attitudes menos dramaticas, como a falta de interesse pela vida, o banzo, a lombeira, a preguiça, a libertinagem.

Não terão a mesma causa, entre outras que tambem actuaram, muitas das rebelliões negras?

Não terão influido causas psychologicas? A ansia de liberdade, o horror aos máos tratos não explicarão em bôa parte as revoltas?

O sr. Aderbal Jurema nota que "as primeiras manifestações, imprecisas ainda, do sentimento de rebeldia do negro, vamos encontrar nas fugas loucas através da terra estranha e cheia de inimigos de toda a especie".

Nessas fugas é difficil descobrir o caracter de revolta, num sentido de reacção, de luta contra o oppressor, de revide a uma classe expoliadora.

Os máos tratos na senzala e na roça, que o sr. Aderbal Jurema expõe num rapido capitulo do seu pequeno livro, através de depoimentos de um contemporaneo da época das gargalheiras e do tronco da casa, foram motivos sufficientes para levarem os negros á evasão, isolada ou em grupos, e a formação dos quilombos resultou da necessidade de se organizarem para viver.

Outras causas tambem influiram nas revoltas dos escravos.

O autor de "Insurreições Negras no Brasil", dentro do rigorismo da sua posição doutrinaria, só admitte causas economicas nas rebelliões negras, discordando de Nina Rodrigues e de Arthur Ramos.

A proposito deste ultimo, cujo livro "O Negro Brasileiro" constitue contribuição valiosa para o estudo do problema negro entre nós, o sr. Aderbal Jurema diz que "caiu no mesmo erro do mestre" e isso por que um e outro concordam no caracter religioso das revoltas de escravos da Bahia, em grande parte de formação mahometana".

E accrescenta: "Se não houvesse por parte dos brancos oppressão economica sobre os negros e lhes fosse permittido exercer sua religião sem constrangimento, tentariam elles se sublevar somente por herança da indole guerreira?"

E' fóra de duvida que a indole guerreira por si só, não explica as sublevações dos negros mahometanos da Bahia, mas o proprio sr. Aderbal Jurema parece admittir, além da causa resultante da oppressão economica dos brancos sobre os negros, outra causa, que não é propriamente de ordem economica e resulta do constrangimento na livre pratica da religião.

As lutas religiosas, as guerras de religião, as reacções contra as violencias feitas aos sentimentos religiosos enchem os annaes humanos, condicionando numerosas revoltas de caracter religioso.

Adverte-nos o sr. Gilberto Freyre que, embora consideravel a influencia da technica da producção economica sobre a estructura das sociedades, nem sempre é preponderante, convindo accrescentar um sentido psychologico ao sentido puramente material, marxista, dos factos, ou antes, das tendencias, certo como é que "actuam sobre as sociedades, como sobre os individuos, independente da pressão economica, forças psycho-physiologicas..."

Ha ainda uma ponderação a fazer, que decorre da observação isenta do processo pelo qual se operou no Brasil a emancipação dos escravos: é que para essa libertação concorreu menos a revolta da classe opprimida do que o movimento de opinião de classes menos interessadas na luta e, sob certos aspectos, a renuncia de muitos dos elementos da classe directamente interessada.

E', pois, um tanto precipitada a affirmação de que o negro, "arrancado de sua terra, em pouco tempo assimilou as principaes caracteristicas do meio colonial brasileiro e tratou da sua libertação" e são muito verdadeiras as palavras em que o sr. Aderbal Jurema declara que, para chegar ás conclusões do seu trabalho, foi obrigado a collocar-se contra a maior parte dos estudiosos dos assumptos afro-brasileiros.

Cumpre notar, por outro lado, que a accessibilidade do portuguez ao commercio sexual com mulheres de côr teve funcção niveladora, facilitando a approximação de senhores e escravos.

Tem toda a razão o joven ensaista pernambucano quando repelle o preconceito, por longo tempo, reinante, da superioridade do indio sobre o negro.

Hoje, está verificado o contrario: o negro foi um factor mais importante na formação brasileira do que o indio, e o seu estado de cultura, ao chegar ao Brasil, era mais adeantado do que o do indigena.

Todos os maleficios attribuidos ao negro, encarado sob um angulo de raça, devem ser apreciados á luz da sua condição social. E veremos então que o mal não foi o preto, mas a escravidão; a questão não é ethnica, mas social e cultural.

Joaquim Nabuco, antecipando-se aos modernos investigadores da materia, já affirmara que o escravo tinha communicado ao caracter nacional a sua bondade e a escravidão o seu relaxamento.

O sr. Aderbal Jurema, para manter o negro sempre em estado de rebellião, sempre em attitude de revolta, sempre reagindo contra a oppressão, parece não concordar em que elle seja por temperamento e feitio — calmo, pacifico, submisso.

E' certo que o negro, através do seu horrivel captiveiro, muitas vezes se rebellou, muitas vezes fugiu, não se submettendo á oppressão. Mas pôr em duvida a doçura, a mansidão, a ternura do negro do Brasil é querer desfigural-o completamente.

O negro não é aquella "raça triste" do parnasianismo de Bilac; e a sua alegria natural, a sua expansividade, a sua extroversão, constituiram sempre terrenos pouco propicios á revoltas e insubmissões.

"Insurreições Negras no Brasil" é um livro que revela um espirito lucido e sério, de cuja sinceridade não se póde duvidar. Mas, os factos, na sua rebeldia, nem sempre se ajustam ao ponto de vista preestabelecido pelo autor.

MUTILADO

ILEGÍVEL

STALINE

(Conclusão da 1.ª pagina)

...e somente porque achei que os ... tinham razão".

Agitador incorrigivel, esse homem adolescente, os mais differentes ... de guerra. Fiel a Lenine, tomou ... partido ao seu lado, quando se manifestou, nos primeiros tempos da propaganda, a crise inicial no seio do Partido, accentuada mais tarde, em plena revolução, com o dissidio entre bolchevistas e menchevistas. Coube-lhe, por fim ... decidil-o, com o golpe que vibrou em Trotsky e nos seus companheiros. Preso varias vezes, até na prisão promovia greves de prisioneiros, evadindo-se em seguida. Da Siberia escapou ás garras do czarismo, curando-se ali de um começo de tuberculose. Esta cura foi bastante curiosa. Estava na Siberia, em pleno campo, quando se viu assaltado por terrivel tempestade de gelo. Ao invés de se deitar na neve, unico meio de fugir á tormenta, proseguiu o seu caminho, gastando horas para fazer tres kilometros, que o separavam de uma cabana. Quando ahi chegou estava coberto de gelo da cabeça aos pés. Após o degelo, caiu e dormiu 18 horas seguidas. Sua tuberculose desappareceu. Barbusse commenta que a Siberia é assim, quando não mata os tuberculosos, cura-os: "O frio leva o homem ou o mal (um pouco ao acaso)".

Sem familia, sem lar, Staline vivia e pensava exclusivamente para a Revolução. Jámais perdia opportunidade de agir. Certa vez, morto um operario, prohibida pela policia a execução de marchas funebres, organizou coros entre operarios, que marcharam cantando á frente e atrás do esquife. Prohibidos tambem esses coros, substituiu-os por longos assovios funebres, que emprestaram á manifestação mortuaria aspecto terrivel e grandioso.

Barbusse nos dá rapida descripção da casa modesta, ao lado do Kremlim, outrora habitada por um criado qualquer do tzar, onde hoje mora Staline. No pequeno vestibulo, encontra-se logo, dependurado, um grande capote de soldado, e, sobre elle, um bonet. Tres quartos, uma sala de jantar. Quartos de hotel de segunda ordem. Sala de jantar oval. Serve-se ahi o jantar, que vem de um "restaurant", ou que uma criada prepara. O filho mais velho de Staline, á noite, dorme nessa sala de jantar, transformando em cama um divan, o mais moço num pequeno reducto, especie de alcova, que ali se encontra. O dictador vermelho ganha algumas centenas de rublos, que constituem o modesto salario maximo dos funccionarios do Partido Communista, approximadamente 2.000 annos, para manter essa casa, onde, todas as noites, após o jantar, fuma o seu cachimbo.

Barbusse consagra parte do livro a explicar as origens da scisão aberta por Trotsky no Partido Communista. Ella vinha de longe, desde os primeiros congressos. Apesar das victorias obtidas sobre os menchevistas, o proprio Lenine nunca considerou liquidada a pendencia. Barbusse, interpretando suas palavras, afirma que elle entendia que se não devia celebrar a victoria enquanto se não chegasse ao fim, e, quando se houvesse chegado, era inutil celebral-a. Ainda em plena revolução, accentuou-se a divergencia. Refere John Reed, nos "Dez dias que abalaram o mundo", que, no Congresso Pan-Russo dos Soviets, Trotsky affirmava: "Se a revolução russa não conseguir desencadear um movimento revolucionario na Europa, as potencias européas esmagarão a revolução russa!" Não foi mais do que o choque entre essa opinião do organizador do exercito vermelho, mantida até o fim, e a certeza de Staline na possibilidade de fazer da Russia um Estado socialista isolado, "socialismo de um só paiz", para usar de sua formula, que determinou a scisão no Partido Communista.

Em todos os acontecimentos da phase ... da revolução, sente-se uma certa ... nas attitudes de Trotsky. Em ... das difficuldades surgidas nas negociações da paz com a Allemanha, formou-se uma facção de esquerda se manifestava contra a assignatura do Tratado de Brest-Litowk, apoiada por Trotsky, com a formula equivoca "nem paz nem guerra". Lenine e Staline batiam-se pela paz immediata. Depois disso, as divergencias entre Staline e Trotsky vão se accentuando cada vez mais, a assignalarem methodos inteiramente oppostos de acção. Na luta contra os invasores, mandado a soccorrer a situação periclitante dos exercitos vermelhos em ..., Staline modifica, corrige, substitue planos de Trotsky, chefe supremo das forças em operações.

Num telegramma em que o organizador do exercito vermelho lhe manda determinadas instrucções, escreve, á margem com mão firme: "Não tomar em consideração".

A verdade é que os resultados finaes deram razão a Staline. Mas a luta estava aberta, proseguiu e ainda continúa. Trotsky chegou a reunir elementos em toda a Russia para desfechar um golpe de força. Organizou um programma, em que criticava asperamente a orientação do governo, considerada um desvio da doutrina central do Partido.

Barbusse vê, no fundo desse dissidio, o desenvolvimento do germen da divergencia inicial, nascida da descrença de Trotsky, de sua falta de confiança na ... e na duração de um estado verdadeiramente socialista no seio de um mundo capitalista. Por sua vez, Staline não comprehendia que se renunciasse á construcção do socialismo na Russia, de que se dispunham, para esperar pela possibilidade de implantal-o em todo o mundo. E não se pode deixar de reconhecer que ainda uma vez tinha razão. Lembra Barbusse que Diogenes provou o movimento marchando e que não é de outro modo que Staline impelle para a frente o socialismo na Russia. Convem lembrar que o proprio Lenine já proclamara o principio evidente do desenvolvimento desigual do capitalismo nos differentes paizes. Dahi tirava a conclusão logica de que o socialismo não poderia vencer simultaneamente em todos elles. Verificada a impossibilidade de implantação no mundo inteiro, a sua edificação concreta deveria começar onde fosse possivel.

Convem, entretanto, não esquecer, de outro lado, que para manter o regimen socialista na Russia, afim de evitar que se transformasse, como prophetizou Trotsky, em mais um "episodio historico", Lenine e Staline viram-se forçados a successivas transigencias. Adaptaram-se ás circumstancias para não perderem o que Radek chamou "o ponto de apoio da alavanca de Archimedes". Ainda hoje Staline pensa, com o seu principio do socialismo de um só paiz, em ver ... á Europa inteira a liberdade de ... desenvolvimento de todas as culturas nacionaes, graças á qual a Russia se fragmentou em varios paizes. Segundo essa sua theoria, haverá um dia uma França, uma Allemanha, uma Italia, uma Polonia, sovietizadas, que se desenvolverão de accordo com suas tradições intellectuaes e moraes, tal como succede hoje, ou ainda mais.

Afim de desculpar o opportunismo de Lenine e de Staline, no recuo a que foram constrangidos, Barbusse affirma que a tactica dos grandes estrategistas sempre foi essa — um passo atraz, para dois adeante. O facto é que "a curva da linha recta", como Lenine denominou o desvio da revolução russa, accentuou-se bastante mesmo depois de 1922, no XI Congresso do Partido, quando elle proclamava que a "retirada estava terminada e que era preciso pensar num agrupamento de forças". Pode-se attribuir á scisão aberta por Trotsky, em grande parte, a correcção de erros em que Staline ia involuntariamente incidindo, embora Barbusse o negue neste seu livro. Além disso, se não para evitar e affirmar o conceito de Trotsky, de que seria impossivel a sobrevivencia do socialismo russo isolado do capitalismo universal, pelo menos para attenuar os effeitos maleficos desse isolamento, a Russia tem ampliado suas relações com o mundo capitalista. Mas Staline affirma que isto não significa collocal-a sob sua dependencia.

O grande exito indiscutivel do governo de Staline reside na execução dos planos quinquennaes. São realmente surprehendentes os resultados obtidos com a industrialização da Russia. As industrias pesadas e a electrificação, tomaram desenvolvimento quasi inacreditavel, reconhecido por observadores insuspeitos. Multiplicaram-se as cidades novas. A percentagem de analphabetos ficou reduzida a 10 %. Se as usinas electricas do Canadá e do Colorado produzem, respectivamente, uma energia de 750.000 c. v., em breve, na Siberia, a Russia disporá de dois milhões. A producção economica augmentou em enormes proporções. Não existe nem um só homem sem trabalho, segundo as estatisticas. A população accusa um augmento annual de tres milhões de seres. Os jornaes diarios da Russia sommavam, em 1933, uma tiragem de 36 milhões e meio. Tudo isso foi obtido com a nação mobilizada como se fora para a guerra.

Com todo esse progresso material, observa-se, porém, queda evidente na litteratura russa, que perdera o antigo esplendor. Staline percebeu isso e determinou que era preciso por termo ao sectarismo partidario, no dominio litterario e artistico. O resultado é que o ultimo Congresso Nacional de Escriptores, em 1934, em Moscou, já revelou um novo surto da litteratura russa, desobrigados os escriptores de paralyzarem sua actividade no circulo acanhado da propaganda politica.

O livro de Barbusse encerra algumas apreciações a respeito da queima de café no Brasil.

De um jornal economico obteve a informação de que na ultima campanha de incineração o mercado ficara livre de 22 milhões de saccas, cifra que representa uma vez e meia todo o consumo mundial. Tambem a nossa politica cafeeira já havia despertado a attenção de Staline em um dos seus relatorios, servindo-lhe de argumento para um confronto entre os processos da economia capitalista e economia socialista.

Se Maximo Gorki, quando voltou a U. R. S. S. em 1928, a maior mudança que ahi descobriu, de relance, foi "o sentimento de orgulho e de alegria que brilha na face dos trabalhadores sovieticos", Barbusse não se contentou com tão pouco. Conclue o seu livro, que é de franca apologia da Russia moderna, sustentando que, em dezesete annos, ella se transformou "no maior paiz industrial da Europa, no segundo do mundo — e no mais civilizado de todos, sob todos os aspectos".

Tudo isso, diz ainda, é o resultado da força de uma idéa.

O dever dos homens de letras

(Conclusão da 1.ª pagina)

...to como qualquer um de nós. Para um homem de letras o appello do fascismo é o chamado para a canga, para o trabalho forçado, para a dispersão da personalidade. O escriptor fascista só terá um direito, o de nivelar-se com um juramento de fidelidade a um homem. Antes, o poeta era o escravo de Deus, o servo de uma força que não se via berrando em comicios, exaltando a violencia. O poeta cantava glorias e bellezas invisiveis. Deus estava no céu e era a suprema belleza, um ideal transcendente, que só tinha descido á terra para tomar formas perfeitas.

Quando os homens saiam para as cruzadas levavam uma ambição que não era a ambição dos dias de hoje, de tomar terras, poços de petroleo. Podia haver uma vontade occulta nas cruzadas, mas os guerreiros daquelle tempo morriam pensando que estavam libertando logares santos.

Chamar os homens de letras para a luta, para exaltar os peores instinctos do homem, os mais baixos e os mais vis que são os da guerra é querer reduzir forças nascidas para a creação mais alta em instrumentos de destruição. Louvar a Deus ainda é uma maneira do homem se sublimar, mas louvar a guerra será sempre um ultraje á especie humana. Os intellectuaes no Brasil que estão sendo tentados por uma ideologia de extrema direita devíam levar mais a serio as suas faculdades de pensar e sentir. Para todos nós que vivemos da liberdade, o compromisso com partidos absorventes é mesmo que um suicidio, um abandono de todo o nosso privilegio de estarmos acima dos porcos e dos lobos.

FORA DO MUNDO

O povo inglez é, como se sabe, tradicionalista, conservador "a outrance". Assim se explica que ainda hoje exista na Inglaterra uma aldeia voluntariamente segregada da civilização circumdante. Chama-se Krougholl, fica numa montanha e é habitada por uma gente rude e simples que não lê jornaes, não trata de politica, não joga na bolsa. Não existe lá nem correio, nem telegrapho. E os montanhezes, cujos costumes patriarchaes e rotineiros veem de muitos seculos, são immensamente felizes, sem conflictos, sem roubos, sem desastres de automovel, de trem ou de aviação, sem nada. São felizes? Coitados! Vão deixar de o ser. A nova geração de Krougholl resolveu renegar a tradição e, subitamente modernizada, está reclamando cinema, radio, telephone, piscina, dancing, automovel, avião! Acabou-se a felicidade biblica dos montanhezes...

A morte de Isidore de Lara

Falleceu em Paris com a idade de 77 annos o famoso compositor inglez Isidore de Lara. Os seus primeiros successos datam das suas melodias que elle mesmo interpretava de maneira excellente. Em 1892 compoz um oratorio denominado "Luz da Asia". Mais tarde vieram "Amy Robsart", "Moina" e "Messalina", que foram cantados pelos maiores artistas do tempo. O "Despertar de Budha", "As Tres Mascaras", "Os Tres Mosqueteiros" e o "Veleiro Branco" contam-se entre as obras mais notaveis do compositor agora fallecido. A ultima peça de Isidore de Lara "Trilby", comedia musical, vae ser representada no mez vindouro em Paris.

Uma aventura psychologica

Jayme CARDOSO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

O romance moderno possue os seus descrentes. Mas possue, talvez em maior numero, os que não aceitam a sua propalada decadencia e se mostram convencidos de que o romance se caracteriza por uma actualidade de todos os instantes e, sendo o espelho da vida, só exige, para viver, que o façamos coincidir com a mesma vida.

Acredito que, entre as varias razões perturbadoras em que se firmam alguns criticos para estabelecer, em bases arbitrarias, a decadencia do romance, esteja a diversidade de sub-generos, ou antes, de sub-aspectos, definiveis, não raro, em authenticos sub-generos, em que se definiu o romance contemporaneo. Habituados á certa homogeneidade, a um como typo unico na fixação de cada genero litterario, a certa standardização dos elementos componentes e dos processos de fixação desses elementos — variam, esses criticos, aos mil e um aspectos, através de cuja permanente e não raro perturbadora mobilidade nos apparece o romance de hoje, desfigurado e com possivel semelhança com os modelos do seculo passado.

Deixemos de lado os modelos antigos, pastoraes á maneira da de Longus — idyllios que Bernardin de Saint-Pierre adoptaria mais tarde.

Certo "Daphnis e Chloé" é um puro romance — mas de tal maneira anterior ao genero que antes se assemelha a uma funcção anterior ao orgão — exemplo bizarro seguido de outros, como a justificar a experiencia curiosa de Claude Bernard. Mas onde o romance nos apparece com algumas das suas caracteristicas actuaes é em pleno seculo XVII e não menos no XVIII, com a analyse subtil de Mme. de La Fayette e a introspecção apurada de Choderlos de Laclos em "Les Liaisons dangereuses". Publicados hoje, esses dois livros encontrariam na "Nouvelle Revue Française" editor apurado e nos leitores da N. R. F. acuriosidades curiosidades...

Propositadamente deixei de lado exemplos anteriores, extensões reaes do genero, mas, de qualquer modo, extensões deslocadas no espaço e no tempo ou só encaraveis á uma luz de tonalidades comparativas. A novella de cavallaria, por exemplo, culminando no "D. Quixote", caberia, com solidas razões, num estudo sobre a evolução do romance — e daria um livro. Mas é tão só um artigo que eu estou escrevendo — e um artigo de proporções limitadas, um artigo sobre o romance contemporaneo ou, se quizerem, para evitar os exaggeros da classificação historica, sobre o romance de hoje.

Balzac, grande mestre no genero, recuaria de assombro e tédio ante muitos dos seus descendentes de hoje e veria nessa inesperada descendencia o signal de uma decadencia de familia...

Engano de nosso amigo Balzac — mas engano justificavel em quem, criticando, não iria muito longe... Engano comprehensivel, por tudo e em tudo justificavel — pois é lá possivel, diria Balzac, resurrecto: romances sem enredo, enredos sem disturbios da ordem amorosa ou financeira, e, até, disturbios financeiros e amorosos sem que o autor nuns e noutros definisse a sofrega voracidade de um graphomano em luta com os seus editores? Não, commentaria Balzac, tudo o que quizerem menos romances, livros de memorias, ensaios, cogitações de moralistas desencantados. Mas romances?...

A verdade é que são romances, e não raro grandes romances, os exemplos dos presados — pela analyse melancolica de Balzac. Flaubert talvez os comprehendesse melhor, apesar do seu dogmatismo formal, e Maupassant e os Goncourt por certo que os comprehenderia melhor. E observador de um pouco antes, é evidente que Stendhal os comprehenderia na complexa totalidade dos seus menores aspectos, no requinte, na minucia, na devassa das suas mais escondidas analyses.

Occorreram-me estas annotações á margem de um genero, á leitura de "Le sel sur la plaie" de Jean Prévost. Ha quanto tempo eu guardava o nome de Jean Prévost entre os dos mãos autores mais discretamente preferidos! Ha nomes que provocam, a todo momento, a confissão de que os conhecemos e admiramos — são como certas mulheres cuja belleza é um bom publico da graça, do esplendor e do rythmo. Impossivel guardal-as, inutil escondel-as; ellas apparecem á forte luz de um quente sol de amor, e passeiam pela vida e pelo mundo, como estatuas gloriosas, o sentido — a expressão da sua belleza. Comparemos-lhes os grandes escriptores, os maiores, esses que definem epocas e balizam na estrada do tempo as affluencias de todas as eras e as confluencias de todos os gostos. Como que nos glorificamos, um pouco dizendo que vivemos na intimidade de taes nomes, na perennidade voluptuosa de taes creaturas.

Requintamo-nos a nós mesmos, passeiando de braço dado pelas aléas flexiveis da sensibilidade primaveril.

Outros são nomes visiveis, e na menor irradiação da sua belleza guardam, dir-se-ia, o perfume e a apparente indolencia de certos encantos secretos.

Quantas mulheres assim, assim mesmo, como esses artistas! Ostental-as é inutil, e talvez seja perigoso, fulana? — commentam — absolutamente desinteressante. Accusam-lhes a falta de graça, porque nem sempre são bellas. Commentam-lhes a falta de gosto, porque nem sempre são vistosas. No emtanto, pelo directo dominio que exercem e pela força escondida que aproveitam, essas mulheres estão para certas vidas como a ecliptica para as estações; mirando-se por ellas o sol do anno continuamente aquece o verão, o inverno, a primavera e o outomno de todos os sentidos.

Ha escriptores assim: retiram-se a um segundo plano. Annullam-se, como uma surdina entre ruidos. Apagam-se, como um pouco de fumaça entre as dobras de fogo de um incendio. Só nós sabemos onde estão, porque elles não apparecem — fazem-se procurados. Só nós descobrimos onde se escondem — porque popularidade para elles, é apenas e dolorosamente synonymo de vulgaridade. E' o caso integral de um André Suarès, ha tanto tempo grande escriptor, desconhecido através do grande Premio de Litteratura. E', em grão menor, mas de maneira bem significativa, o caso de Jean Prévost. De resto haverá semelhanças entre ambos, mais sensiveis no "ensaio", em que são mestres. "Presences" do primeiro, e "Les Epicuriens français" do segundo, definem claramente possiveis approximações. Voltarei breve a André Suarès. Mas ficarei por hoje, em Jean Prévost.

Um romance estranho, "Le sel sur la plaie". Surge nos, em certos passos, o modelo de Gide, e as filiações são por demais claras para que as tenhamos por mera coincidencia. Mais longe, ou logo de inicio, encontraremos Stendhal na reconstituição da realidade interior e no desdobramento dos varios planos superpostos da sensibilidade. E para escandalo do mesmo Balzac não será demais reconhecer que o lado pratico dos negocios e nas possibilidades commerciaes, e o minucioso desenho dos planos financeiros de Crouzon suscitam o molde de Cesar Birotteau. O molde de conformação exterior, é claro: por dentro a forma é outra, o homem é outro.

Crouzon é uma lamina de aço que vae atravessando e penetrando a vida ao longo e no intimo, de todas as hostilidades. A vida, a principio, recebe-o mal, e de quando em quando lembra-se dessas primeiras relações, hostilizando-o. Não se curva, a lamina, não se dá por vencida, nem mesmo admitte á possibilidade de se deixar vencer. O casamento, a principio, é um mal entendido, depois é uma victoria. Anne Marie detesta-o nos primeiros tempos e vem adoral-o, depois e para sempre. Mixto de dominio moral e sensual, de unidade psychica indeformavel, de transposição permanente a outro objecto — no caso a outra creatura — dessa resistencia quasi fibrosa, permittam-me o adjectivo, e em qualquer hypothese inamolgavel que fizeram de Crouzon o heróe de uma grande aventura psychologica desenvolvida em si mesmo e contra si mesmo.

A acção é minima, por effeito de concentração interior. O episodio do incendio, por exemplo, é bem um "transfert" como dizem os psychanalistas, a localização de um complexo, ou antes a sua dissolução physica num gesto que o substitue e lhe dá outra intenção, por outro caminho e ao contacto de outras situações. Romance todo intencional e secreto, reconheçamos ainda que ha nelle uma equação, um equilibrio de massas differentes e de inicio indifferentes, a dissymetria no espaço e no tempo, de duas quantidades antagonicas em busca da sua lei symetrica, da sua compensação de forças, da sua organica directiva. Uma dissociação que se associa, a luta de dois elementos que se conjugam sob o imperio do mais forte — para exemplificação, no dominio do romance, da eterna luta, de antagonismos, de revides de inquietas subtilezas, em cuja trama se architecta, para a analyse ou a simples observação de todos nós a propria entidade psychologica do nosso idéario, da nossa resistencia e da nossa conformidade.

A actividade subterranea da "Gestapo" na França

Uma organização poderosa que não recua deante de qualquer violencia contra os inimigos do regimen nazista — A sua campanha contra os emigrados

PARIS, setembro (Agencia Meridional) — O semanario "Vendémiaire" vem publicando sensacionaes revelações sobre a actividade secreta da "Gestapo", a poderosa organização de policia e espionagem, que é uma das principaes armas do regime nazista. Para exercer a sua funcção a "Gestapo" lança mão de todos os meios. A ampla corrupção da imprensa é um delles e a respeito disso "Vendémiaire" estampa numerosos documentos.

A ESPIONAGEM DOS EMIGRADOS

Um desses documentos refere-se á espionagem da vida dos emigrados que fogem ao regime hitlerista. Diz o agente nazista: "No decorrer de minha ultima estadia em Berlim entreguei ao chefe da policia secreta do Estado, sr. Diels, uma lista de endereços dos emigrados que participam do movimento de boycott e diversas outras coisas. Informei o sr. Diels de que não me seria possivel obter informações exactas sobre o trabalho de excitação effectuado no estrangeiro pelos anti-hitleristas. Diels me disse que a actividade secreta dos communistas na Allemanha ainda era forte e que seria extremamente util esclarecer por que meio os impressos do Partido Communista penetram na Allemanha."

TRABALHO PARA OS "CHOMEURS"...

O jornal affirma que os desempregados estão sendo utilisados na Allemanha para a construcção de estradas estrategicas e de novas vias ferreas a éste da fronteira alsaciana, para preparar estações necessarias para o embarque de tropas, para construir aerodromos. O trabalho dos agentes hitlerianos em França se apoiaria em parte no movimento autonomista alsaciano. Segundo a mesma folha, esforçam-se esses elementos nazistas por explorar nos interesses pan-germanismo, os problemas sociaes e nacionaes nas colonias francezas. Um dos papeis desses agentes seria o de adormecer a opinião publica franceza, distrahindo sua attenção dos preparativos de guerra do Reich.

A "GESTAPO" DESCONFIA DA DIPLOMACIA

"Vendémiaire" apresenta affirmações gravissimas, como por exemplo, a de que a embaixada allemã em Paris tem a sua actividade fiscalisada por um agente da "Gestapo", de nome Lounig, que trabalha na qualidade de telephonista e é o vice-presidente do grupo nazi da Cidade Luz.

ESTUDANTES NAZISTAS

Ha em Paris uma União Nacional-Socialista dos Estudantes. "Os membros dessa União estudam pouco — garante o semanario francez. — Elles se acham na França afim de convencer os jovens francezes das intenções pacifistas do III Reich e vigiar os emigrados.

CORDIALIDADE GERMANO-FRANCEZA

O dr. Gross, chefe da secção de raças do Partido Nazista visitou, neste anno, a França e, de volta á Allemanha, pronunciou conferencias em que, entre outras coisas, disse: "A decadencia racial da França é ineluctavel. A Allemanha, graças á sua superioridade racial e á pureza da raça, que nós lhe estamos devolvendo, dominará a Europa dentro de 30 annos".

OS TENTACULOS DA "GESTAPO"

O numero total dos agentes da "Gestapo" na França e suas colonias se eleva a 500. O semanario gaulez obteve o nome de todos elles e indica que esses agentes estiveram em Paris, a diversos pretextos, como commissarios de policia, commerciantes, peritos de radiotelephonia. Quanto á espionagem puramente militar se desenvolvera formidavelmente. Desde o inicio de 1935 foram presos 10. E desde 1933 foram presos na Alsacia, 120. Finalmente "Vendémiaire" revela um plano de ataque a diversas cidades francezas, por meio de gases. No ambiente de excitação que reina actualmente na Europa essas informações teem ecoado da maneira mais sensacional.

ARTES & LETRAS

O novo romance do sr. Jorge Amado, intitulado "Jubiabá", vem alcançando os melhores elogios da critica brasileira.

"Jubiabá" é a historia da vida dos negros bahianos, tratada com este poder de observação, tão humano e sincero que caracterisa o joven romancista bahiano.

*

A revista "Momento" que entra em sua nova phase, apparecendo na cidade de João Pessôa, sob a direcção de Adherbal Jurema, iniciará por estes dias a edição das obras posthumas de Anthenor Novarro, que alliou ás qualidades de politico ás de homem de letras.

*

A "Athena Editora" publicará, brevemente, com illustrações do auctor, o romance de Di Cavalcanti, intitulado "Curto Circuito", cujo assumpto é a vida falhada de um homem da classe media.

*

Mais um livro de Aggrippino Grieco, apparecerá ainda este anno. Conforme se poderá verificar pelo seu titulo "Gente Nova do Brasil" será um estudo critico dos valores literarios da nova geração.

*

O "Club de Arte Moderna", do Rio, organizou em setembro uma "Exposição de Arte Social" que causou um successo magnifico, á vista dos esplendidos quadros apresentados. Entre outros, expuseram Cicero Dias, Noemia, Santa Rosa, Di Cavalcanti, Guignard, Paulo Werneck, Goeldi, Hugo Adami, Portinari, Ismael Nery, Carlos Leão, Alcides Rocha, etc. O sr. Annibal Machado fez uma conferencia sobre a exposição, no dia do encerramento.

*

A "Casa Mozart", desta cidade, editou a peça theatral de Silvino Lopes, "O homem bom", que apparecerá em sugestiva brochura, por toda esta semana.

*

OS RATOS, o romance de Dionellio Machado, laureado com o Grande Premio "Machado de Assis" será posto á venda ainda este anno, pela Cia. Editora Nacional.

Segundo declarou o proprio autor, á reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, trata-se da vida de um pobre homem durante um dia apenas..

AS LUVAS E A ETIQUETA

— Eram outrora de rigor as luvas nas cerimonias e na etiqueta?

— Não. As luvas, ao contrario do que succede na época moderna, não eram de rigor nas cerimonias nem na etiqueta de outrora. Os juizes não podiam usal-as em suas funcções e até o seculo XVIII era contrario ás regras da cortezia apresentar-se uma pessôa de luvas ante um superior ou dar a mão enluvada a apertar.

A Torre da Esmola

(Conclusão da 1.ª pagina)

alto da torre não receberão esmola ou auxilio algum.

— Por que ó vizir? — indagou o sultão.

— Saiba vossa majestade — responde a vizir — que só um homem são e perfeito será capaz de galgar as interminaveis escadarias da torre! Um cégo ou aleijado será incapaz de ir ao terraço de Oman.

Achou o rei Daymal que a idéa do vizir era genial.

Nesse mesmo dia mandou annunciar, por todos os bairros e recantos da cidade, que na torre de Oman, depois das preces da tarde, seria feita grande distribuição de esmolas a todos os mendigos da cidade.

A' hora marcada, a torre encheu-se de miseraveis e pedintes: eram cégos com seus cachorros, paralyticos com suas muletas e leprosos com suas chagas. O grande terraço estava repleto de mendicantes sordidos, esfarrapados.

O rei Daymal ordenou, então, conforme havia sido já resolvido em segredo, que só recebessem esmolas os mendigos que estivessem em baixo, junto á porta da torre. Os que haviam subido ao grande terraço nada receberiam.

Ao ouvir a ordem do sultão, o velho sabio Abrahim Abdalah, que exercia, na côrte, as funcções de conselheiro, observou, humilde:

— Quero crer, ó rei dos reis! que vossa majestade vae deixar sem esmola exactamente aquelles que mais merecem!

E, deante da surpresa que as suas palavras haviam causado ao rei, o judicioso hueima continuou:

— Alguns mendigos só conseguiram chegar ao alto da torre á custa de grandes sacrificios; os cégos carregavam os paralyticos e estes guiavam os cégos! Os outros, os que se deixaram ficar na rua sentados nas pedras, fumando hashich e conversando, são homens indolentes, egoistas e preguiçosos. E' justo, portanto, que só recebam esmola os infelizes que chegaram ao terraço da torre; os preguiçosos, incapazes do menor esforço, não merecem auxilio algum!

Reconheceu o rei que estava completamente errado o raciocinio do vizir — raciocinio que lhe parecera, antes, exacto e justo. E na duvida, não querendo praticar uma iniquidade, mandou distribuir esmolas a todos os mendicantes que haviam ido á torre da mesquita de Oman.

— E' preferivel — pensava elle — auxiliar aquelles que não precisam, a deixar sem soccorro os verdadeiros necessitados!

A torre de Oman, desde esse dia, passou a chamar-se "Torre da Esmola".

ITALIA-ABYSSINIA

Tristão de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 13 — Que devemos pensar do conflicto italo-ethyope?, perguntam a si mesmos, hoje em dia, tantas consciencias, desejosas de se guiarem, não pela paixão mas pelo raciocinio e pela justiça.

Que pensa della a Igreja?, é a primeira pergunta que um catholico deve fazer, para dar uma resposta satisfactoria ás suas duvidas e inquietações.

Disse-o Pio XI ha pouco: "O simples pensamento da guerra, sem lhe acrescentarmos coisa alguma (se é possivel acrescentar-lhe ainda alguma coisa) faz tremer de horror. Vemos que, fóra daqui, se fala numa guerra de conquista, numa guerra offensiva; eis uma supposição sobre a qual não queremos sequer demorar o pensamento, uma supposição que desconcerta.

Uma guerra apenas de conquista seria evidentemente uma guerra injusta; ella qualquer coisa que ultrapassa toda imaginação, qualquer coisa de indisivelmente triste e horrivel. Não podemos pensar numa guerra injusta; não podemos encarar sua possibilidade e afastamol-a deliberadamente. Não acreditamos, não podemos crer numa guerra injusta.

Por outro lado, na Italia, diz-se que se trata de uma guerra justa, po'e uma guerra de defesa, para garantir as fronteiras contra perigos continuos e incessantes, uma guerra necessaria para a expansão de uma população que dia a dia augmenta, uma guerra emprehendida para defender ou garantir a segurança material de um paiz, tal guerra seria justificada por esse mesmo motivo. E' verdade, entretanto, — e não podemos deixar de reflectir sobre isso — que embora exista a necessidade de garantir, pela defesa, a segurança das fronteiras, não podemos senão almejar que se possam resolver todas as difficuldades por outros quaesquer meios que não sejam a guerra. Como? Não é facil dizel-o, mas não cremos ser impossivel. E' preciso estudar essa possibilidade. Uma coisa parece fóra de duvida, isto é, se a necessidade de expansão é um facto, que é preciso levar em conta, o direito de defesa tem seus limites e moderações que deve manter, para que a defesa não seja culposa."

Em face desse texto, que desejei transcrever na integra para que cada um possa meditar-o por si mesmo, vê-se que a attitude da Italia não padece de modo algum defensavel quanto á sã justiça internacional. Tratando-se de uma conquista, como parece evidente — guerra injusta. Tratando-se embora de uma defesa, — extra-limitação. Pois outros meios haveria de resolver o problema de expansão demographica da Italia, mesmo na Africa, onde a Somalia e a Erythréa ainda estão quasi desertas e mal colonizadas.

O papa não chega a essa conclusão positiva, pois suas palavras, como as de Bento XV, durante a guerra européa, precisam necessariamente conservar-se no plano dos principios geraes, já que não lhes é dado, num caso particular e grave como esse, examinar todas as condições que permittissem um juizo realmente objectivo e desapaixonado. Nossa conclusão, portanto, não é a da Igreja, no caso se bem que calcada exclusivamente no espirito da Igreja, no sentimento christão e na limitação racional de todos os direitos, inclusive o de legitima defesa.

Em favor dessa conclusão, puramente desapaixonada e a que chego recalcando todo um tumulto de inclinações justificativas da attitude italiana, — está igualmente a opinião publica universal.

O povo, sempre generoso, se colloca sempre ao lado do mais fraco. Foi pelos Boers contra a Inglaterra; foi pelo Japão contra a Russia; foi pelos Balkans contra a Turquia, foi pela China contra o Japão e manifesta-se, agora, pela Abyssinia contra a Italia. Premeie tambem uma vez victorioso o mais forte, a debandar-se para elle com armas e bagagens pois nada de mais invencivel, na historia, do que a força do exito e do facto consummado.

Se Mussolini fôr vencido na sua arrancada cesarista pela Africa, será apenas para a posteridade um Napoleão aventureiro. Se fôr vencedor, porém, será o Augusto moderno, que retomou para a Italia a tradição do velho Imperio Romano, cujas glorias e cuja civilização foram todas alcançadas á custa do sangue e do heroismo das legiões e dos povos barbaros com que lutavam.

Outro aspecto a focalizar neste conflicto é a exploração que da opinião publica universal, estão fazendo as forças de dissolução, de anarchia e de revolução mundial.

A investida contra a Italia, de toda a imprensa liberal e socialista, de todos os demagogos e revolucionarios, é fruto de uma manobra clara e hypocrita do imperialismo communista, maçonico e judaico de mãos dadas. Não tenhamos sobre isso a menor duvida. Já nauseas let os discursos das violentissimas sessões pacifistas (...) dos nossos pseudo-socialistas contra o "imperialismo" fascista, quando outra coisa não fazem, esses mesmos demagogos de Moscou, senão pregar ou praticar o imperialismo sovietico, sinuoso ou brutal, segundo as circumstancias.

Não tenhamos duvida que a offensiva internacional anti-italiana é uma guerra de conquista psychologica muito mais injusta do que a avançada africana de Mussolini. Pois nem ao menos a justificam os pretextos ou os motivos que a Italia fascista invoca para se expandir pela Africa. E sobre os quaes a historia pronunciará o seu veredicto definitivo, se bem que a Ethica já possa, ao que parece, formular o seu.

Outro aspecto curioso deste tragico momento da historia moderna — fructo evidente da deschristianização do mundo e da separação universal entre a Politica e a Moral, entre o Estado e a Igreja, entre a lei de Cesar e a lei de Christo, — é a hypocrisia internacional das "grandes potencias".

A Russia está que nem um cordeiro em Genebra. A Inglaterra, depois de fazer o mesmo que está fazendo hoje a Italia, com meio mundo, levanta-se indignada em defesa dos povos opprimidos. A França de Marrocos, os Estados Unidos de Cuba, a Allemanha da Alsacia, protestam ou silenciam. Qual dellas poderia, em sã consciencia, atirar na Italia a primeira pedra? Teve esta, no caso, um grave defeito, — chegou tarde na partilha dos despojos internacionaes...

Nada disto justifica, sem duvida, uma guerra injusta ou uma "defesa" que ultrapassa os seus justos limites. Tanto mais quanto o estado do mundo moderno é tal que a menor faguilha pode lançar pelos ares o que resta de civilização estavel e jogar a humanidade num periodo tremendo de rebarbarização, pela sciencia a serviço da violencia e da impiedade.

Serão estes os designios da Providencia para a nossa idade. Será essa a provação necessaria, para que das ruinas de uma civilização decadente e despiritualizada como a nossa, raie uma nova aurora social mais justa, mais espiritual, mais pacifica?

Atrás das sombras do horisonte occulta-se o mysterio. A nós, filhos de Christo, para quem só Elle vale e Sua voz escutamos, nada disto nos surprehende e nada nos deve inquietar. Choquem-se os imperialismos desencadeados pela impiedade e pela sêde de sangue do homem moderno sem Christo, triumphe o laicismo genebrino, o nacionalismo mussoliniano, o racismo hitlerista ou o sovietismo moscovita — desloque-se a luta do terreno internacional para o terreno social, ou do terreno social para o terreno racial — eternamente ha de o homem ser o lobo do proprio homem, emquanto não cilicia á sua carne e não humilha o seu espirito, no silencio, na renuncia e na mortificação. E hão de ser para sempre estes homens repudiados pelo Mundo, que ao longo da historia, entre todas as guerras e as lutas do orgulho e das paixões humanas, salvarão o que de mais precioso contem a humanidade, no segredo das orações e no fundo dos sacrarios.

Grandes escriptoras

(Conclusão da 1.ª pagina)

nhuma insinuação — mas se limita a insinuar. Ella pode ser classificada entre aquelles espiritos privilegiados que purificam tudo aquillo em que tocam, porque estão no limite entre a prosa e a poesia. O raciocinio se lhes prolonga na intuição, a observação de mistura com a creação, tudo fica naquella zona imprecisa e infinita onde o sonho se confunde com a realidade e é a mais propicia á eclosão das obras de arte.

Aliás, o seu livro de estréa foi o mais ousado, o mais complexo, e, embora um pouco diffuso, o melhor. Depois se foi tornando mais precisa, limitando mais os themas a tratar. Ganhou talvez em technica, mas perdeu um pouco em intensidade.

Dusty Answer poderá ser considerado um romance de amor, mas é sobretudo o romance da adolescencia. Toda a angustia dessa idade em que convencionalmente se vê a phase mais risonha da existencia, mas é na verdade um periodo agitado, cheio de duvidas e de illusões, o leitor a sente através da vida quotidiana das personagens, narrada simplesmente e minuciosamente. Mas não ha só soffrimento no livro. Ha tambem a esperança, a certeza de que existe na mocidade uma força que nada poderá suffocar: a sua elasticidade generosa, a sua promissora capacidade de reacção. Uma experiencia falhou, mas outra poderá dar certo. Por isso, *Dusty Answer* é um livro doloroso, mas não um livro triste.

Já em *A note of musique* nota-se um certo desalento, porque a heroina realizou a sua vida, sente-se presa a ella, mas sente tambem que ella não lhe basta. Ainda assim lhe resta alguma coisa: a fuga para dentro de si, o aperfeiçoamento do eu interior.

The invitation to the waltz, quasi que se resume na decepção de uma mocinha que se sentiu desambientada no seu primeiro baile. O assumpto pode parecer frivolo á primeira vista; mas é justamente na desproporção entre a causa — uma festa que não correspondeu á espectativa — e o effeito — a humilhação, o sentimento da heroina — que se revela toda a sensibilidade de Rosamond Lehmann, o seu profundo conhecimento do coração humano. Nem sempre são os desgostos officiaes e razoaveis — a morte, as doenças, as perdas de dinheiro — que nos ecoam mais fundo na alma. A comprehensão da irracionalidade dos sentimentos, do mysterio das reacções humanas, unida a uma immensa e terna sympathia pelas personagens dá á joven e grande romancista ingleza um raro poder de penetração. Sente-se nos seus livros uma emoção intensa, profunda, ás vezes melancolica, mas sempre rica e vibrante. Essa vibração interior como que se communica a todas as coisas e torna cheio de resonancias o ambiente dos seus romances. Talvez mesmo nelles o ambiente seja mais importante do que as personagens. Perturbador em *Dusty Answer*, um pouco brumoso em *A note of musique*, claro e sensivel como um crystal, em *The invitation to the waltz*, o tom dos livros de Rosamond Lehmann completa e explica as creaturas que nelles se movem. Os contornos pessoaes como que se esbatem e se confundem com a atmosphera. Ou será a atmosphera que se modifica pela irradiação da presença humana? Uma e outra explicação são plausiveis, mas a verdade deve estar sobretudo em que Rosamond Lehmann sente completamente a vida — e não apenas a vida do homem, mas a das plantas e até dos objectos. A sua arte é muito mais de sensibilidade do que de intelligencia — e com isso se revela inteiramente feminina.

Esculpturas de 180 metros de profundidade

Em geral, quem quer vêr obras de arte vae aos museus, ou a antigas igrejas e palacios.

Porém no valle do Neckar, na Allemanha, perto de Heilbronn, quem quizer ver interessantes obras de arte tem de descer a quasi duzentos metros de profundidade. Existe ahi uma mina de sal gemma onde os mineiros construiram a 180 metros abaixo da terra, uma sala abobadada para solennidades festivas, concertos de musica. A sala tem 28 metros de altura e 24 metros de diametro. Nas paredes abriram-se seis nichos que se acham ornamentados com grandes plasticas do esculptor Hellmuth Uhrig, de Stuttgart.

A primeira plastica de 12 metros de largura por 5 de altura representa o "resurgimento de 1933", a segunda, esculpida de collaboração com um mineiro, representa a elegancia de Santa Barbara, patrona dos homens das minas. Estas plasticas foram executadas durante mezes inteiros, sem modelos, somente por um simples desenho, com pedra gemma extrahida da mina e trabalhada á machina de furar e á picareta.

O incidente do "Santa Olga"

O Volga foi recentemente testemunha de um espectaculo que provocou viva emoção entre os ribeirinhos do rio e os passageiros dos barcos. Viu-se apparecer certa manhã um navio no qual se lia distinctamente "Santa Olga".

Na ponte um "Pope" rodeado de frades e freiras e mais adeante officiaes em uniformes da época tzarista... A estupefacção foi tal que o capitão de um navio pediu explicações por signaes opticos. E' que uma empresa cinematographica estava fazendo um film tirado de uma peça de Ostrowski e que alugara o barco para servir de palco. O navio provisoriamente baptizado se chamava realmente "Trabalhador Vermelho".

Manuscriptos de Kipling

O manuscripto autographo do famoso poema de Kipling no "Caminho de Mandalay" foi vendido recentemente num leilão por 15750 francos. Esse preço é bastante normal, visto que outros manuscriptos do illustre escriptor tiveram a seguinte cotação: "Recessional", 47.250 francos; trinta linhas do "Fardo do Homem Branco" foram vendidas por 90 mil francos; a "Ballada D'Ahmed Shah", 37.500 francos; "Com Scinda em Delhi", 41.250 francos e o "Mendigo Distrahido", 25.500 francos.

MUTILADO

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E DE SOM

EUROPA

Fedor Ozep, director sovietico, deu inicio a uma serie de pequenos **DOCUMENTARIOS** sobre a vida agricola na U. R. S. S.

* * *

"Crime et Chatiment" (General Productions) é um film de classe internacional. Adaptação de uma famosa obra de litteratura russa, o "Crime e Castigo" de Dostoievsky, é uma realisação de Pierre Chenal, com dialogos de **Marcel Aymé.**

* * *

Moscou conta actualmente com 58 salas de apparelhamento sonoro. A percentagem de films sovieticos exhibidos sobre a producção estrangeira foi em 1934 de 80%.

* * *

Louis Lumière acaba de descobrir um processo que resolve o problema do cinema em relevo. Elle já o apresentou, com notavel exito, á Academia de Sciencia da França. Voltaremos a falar sobre esta descoberta.

* * *

Dos films francezes estreados em 1935, logo se sobressaem epia sua importancia e um valor que todas as criticas teem resaltado: "Golgotha" e "Crime et Chatiment".

* * *

Marcel Pagnol está prestes a apresentar seus dois novos films: **MERLUSSE e CIGALON, MERLUSSE** é a vida de um Lyceu, com **Henri Poupon no papel de mestre, e os alumnos do Lyceu de Marselha como interpretes.**

* * *

A Alliança vae filmar a vida de Joanna D'Arc e a Terra Film já encommendou os originaes sobre a historia de Savanarola, o martyr florentino.

* * *

Gustav Grundgens, o notavel artista allemão que fez o **diplomata austriaco de "ASSIM ACABA UM GRANDE AMOR"**, foi incluido no elenco de **"DAS MADCHEN JOANNA"**, a nova versão que a Ufa está filmando com Angela Salloker.

* * *

Tourjansky, o celebre director de **"MIGUEL STROGOFF"** está dirigindo **Harry Baur e Simon em "Les Yeux Noirs" da Mlle-film.**

* * *

E, por falar em "MIGUEL STROGOFF" que Mosjoukine já interpretou no cinema silencioso elle voltará a tela numa nova versão falada, feita pela **Tobis franceza...**

* * *

O celebre PAVILLON AVENUE de Londres, acaba de installar uma sala de televisão, que é a primeira no genero que se inaugura na Inglaterra.

* * *

Charles Laughton irá possivelmente a Berlim, onde filmará **para a Ufa.**



Adolphe Menjou

OS SEGREDOS DOS ARTISTAS CINEMATOGRAPHICOS

Hollywood, apezar de sua indiscutivel franqueza e suas propagandas, sabe guardar muito bem seus segredos.

Os grandes luminares da téla quasi nunca se negam a responder o que lhes perguntam, excepto...

Isto é, ha algumas coisas que os artistas se recusam terminantemente a responder.

E os jornalistas que tratam de se aprofundar demasiado nesses assumptos, podem estar certos de receber um olhar frio ou uma desculpa categorica para terminar a entrevista... ou ambas.

Lionel Barrymore, por exemplo, nunca fala sobre seus irmãos. Houve um tempo em que Ethel e John o passaram em popularidade. Lionel ficou atraz. Actualmente elle é o mais famoso dos tres... mas experimentam fazel-o falar sobre isto.

Maurice Chevalier nunca discute sobre seus casos amorosos. De vez em quando ouve-se dizer que está compromettido. E' sempre visto em logares publicos acompanhado por alguma formosa joven. Mas quando lhe perguntam, apanha o chapéo e dá o fóra.

Marion Davies não fala de suas obras de caridade e prohibe terminantemente que alguem as mencione. E faz isto apezar de ser um facto conhecido que ella contribue com enormes sommas para dar alegria e saude ás creancinhas pobres.

Clark Gable, em circumstancia alguma discute sobre coisas que se relacionam com sua vida privada. Robert Montgomery é a mesma coisa. Ambos confessam nos circulos de amigos que são muitos felizes, mas os dois pedem invariavelmente aos que vão entrevistal-os que se abstenham de fazer commentarios a esse respeito.

Myrna Loy recusa falar de seus romances. O mesmo faz Madge Evans. Myrna e Madge são duas das jovens mais populares na colonia cinematographica e frequentemente se ouve dizer que estão noivas, mas nunca confirmam nem negam estes boatos. A unica coisa que fazem é guardar silencio.

Ramon Novarro tambem segue esta mesma regra. Nunca se casou e é um dos melhores partidos na Cinelandia; comtudo, nenhum jornalista ainda conseguiu que elle falasse de amor, de casamento, de seu typo ideal ou qualquer outro assumpto relacionado com seus idyllios pessoaes.

Lewis Stone, que tomou parte em quasi todos os films de Greta Garbo, não fala a respeito da famosa estrella suéca excepto para dizer que é uma pessôa encantadora e uma grande artista. Centenas de reporters experimentam todos os meios para fazerem falar o correcto actor acerca do comportamento de Greta nos scenarios, do que faz e diz, mas Stone sobre isto é completamente mudo.

E Greta Garbo, naturalmente, não falaria de coisa auguma...

"CHANTAGE"

NO CARTAZ DO "MODERNO"

Chantage é o drama de uma mulher da sociedade. Uma mulher digna, esposa de um advogado illustre é victima de certas circumstancias que a tornam apparentemente culpada de deslizes moraes. Victima de uma chantage, ella se vê face a face com uma situação angustiante. A situação mais se complica quando o marido, ignorando o que se passára com a esposa, procura salvar justamente a mulher que silenciava o que se déra com a sua propria esposa.

Myrna Loy e William Powell, são delizes de expressão nesses instantes de **Chantage**, o film que a Metro-Goldwyn Mayer editou com grande carinho e que o **Moderno**, vae estrear amanhã. Loy e Powell interpretaram em 1934, **A ceia dos accusados**, um dos mais intelligentes films do anno. A Metro confiou-lhes **Chantage** justamente por ser um film digno do prestigio daquelle bello trabalho.

NORMA COMO "JULIETA"

Norma Shearer será a protagonista da producção "ROMEU E JULIETA", conforme foi annunciado pelos studios de Culver City. Irving Thalberg produzirá a proxima adaptação da peça que tantas artistas alcançaram grandes exitos. John Mansfield, emerite escriptor inglez, foi contratado para ir para Hollywood afim de fazer a adaptação cinematographica. Ainda não foi fixada a data para dar principio á producção, nem foi escolhido o actor que interpretará Romeu.



Joan Crawford

NOMENCLATURA CINEMATOGRAPHICA

Organizei esse vocabulario cinematographico. E' possivel que não seja uma novidade, pois a maioria dos fans identificados com a critica e o commentario dos films deve conhecer todos os termos que ahi figuram. O que talvez não conheçam é a sua verdadeira significação e o momento opportuno em que são empregados no desenvolvimento de um scenario qualquer.

Toda a arte e toda a sciencia reunem uma nomenclatura propria. A nomenclatura cinematographica é muito grande e se compõe quasi que somente de palavras inglezas. Está ahi mais um motivo para a sua vulgarização.

CLIMAX — Situação culminante da historia, isto é, onde esta chega ao seu auge. Exemplo: o "climax" (ou situação climatica) de IDADE PERIGOSA é aquella scena em que a policia chega ao encontro dos garotos.

HOKUM — Attributo demasiadamente sentimental dos films. Exemplo de producções que conteem "hokum": HONRARA'S TUA MAE, A TORTURA DA FE', MANDAMENTOS ESQUECIDOS, A JUVENTUDE MANDA, quasi todos os films de Cecil B. De Mille e John M. Stahl.

GAG — Situação comica.

PLOT — Enredo, motivo, situação.

SUB-PLOT—Sub-enredo, sub-motivo.

O "sub-plot" apparece sempre subordinado ao "plot" central da historia.

SUSPENSE — E' bem a suspensão do espectador na poltrona... Tem logar principalmente nas situações climaticas. Exemplos de "suspense": a scena em que Virginia Cherrill vê Carlito pela primeira vez, em LUZES DA CIDADE; a fuga de Lina Basquette em MULHER SEM DEUS.

STANDARDIZAR — Apadronar, crear um typo ou um padrão. Exs: Colleen Moore standardizou o typo "flapper"; Clara Bow standardizou o "it"; Tom Mix standardizou o typo do "cow boy", Mary Philbin a "ingenua", Nita Naldi e Bertini a "vampiro", Valentino o "galã", Roy D'Arcy o "villão", Lubitsch standardizou o sophisma e o detalhe malicioso; Poudovkine standardizou a "montage", De Mille standardizou os escandalos sociaes, John Stahl as tragedias domesticas, Douglas Fairbanks, o romantismo heroico, King Vidor o elemento humano, etc.

(PLANOS)

CLOSE UP — Cara, objecto, primeiro-plano. ("Big close up" ou "semi-close up" correspondem á maior ou menor approximação da camera).

SHORT SHOT — Busto.

MEDIUM SHOT — Scena cortada dos pés á cabeça.

LONG SHOT — Dahi até infinito.

SHOT — Scena, plano photographico.

HAPPY END — Desfecho feliz, commum nos films americanos. Elemento popular consagrado pela "bilheteria."

DETALHE — Em cinema o detalhe é um só. Mas podemos distinguir o descriptivo (ou analytico da imagem) e o psychologico (ou symbolo). O primeiro é geralmente apanhado em primeiro plano e faz parte do rythmo natural da continuidade. Ex.: uma mão que abre uma gaveta, dois pés caminhando, etc. O symbolo não suppõe o primeiro plano photographico e pode ser apanhado até em infinito. Chama-se geralmente de "symbolo" em cinema á uma conclusão immaterial e rythmica a que chega o cerebro com a approximação de duas idéas (duas imagens) que, isoladas são simples unidades scenicas, de expressão incompleta, mas que reunidas determinam — em virtude da associação de idéas — essa conclusão ou symbolo. O symbolo é muitas vezes uma excrescencia na continuidade, mas muitos teem procurado justifical-o como legitimo recurso visual. O detalhe descriptivo auxilia e determina a "decoupage" e o symbolo se comporta com um grypho da imagem. (Continua).

D.



Ginger Rogers

ROBERT WARWICK, ASTRO DO CINEMA MUDO, EM "THE MURDER MAN"

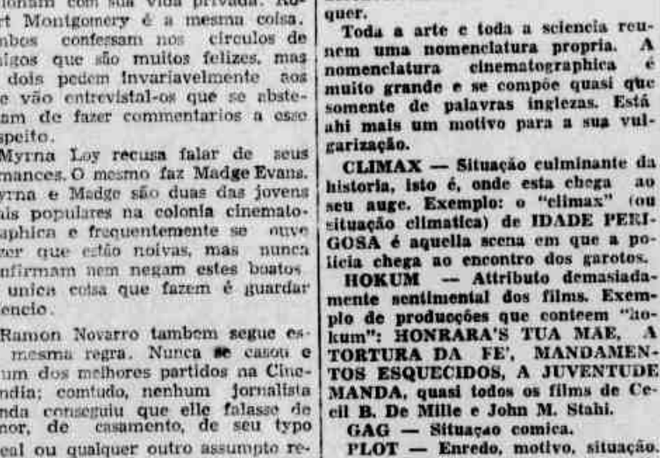
Robert Warwick, outrora um dos mais populares astros do cinema silencioso, voltou aos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, scena de alguns de seus maiores triumphos.

Elle cerará o papel de "Colville", um advogado, na producção THE MURDER MAN", com Spencer Tracy no papel principal.

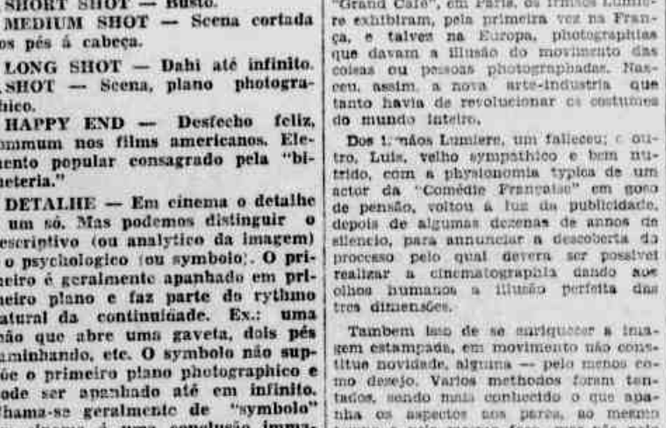
A carreira de Warwick é uma das brilhantes paginas da historia theatral. Ha muito ligado com o palco e com os papeis de Shakespeare, foi um idolo das matinées antes de entrar para o cinema. Por varios annos no cinema, elle continuou com sua carreira de astro, finalmente retirando-se para um bem merecido descanso. Voltou á téla sonora como um dos seus primeiros actores dramaticos.

* Em "THE MURDER MAN", elle se reune com um elenco que inclue Virginia Bruce, Harvey Stephens, Robert Barrat, Theodore von Eltz, Lucien Littlefield e Louise Henry. O film será produzido por Harry Rapf e dirigido por Tim Whelan duma historia escripta por Whelan e Guy Bolton.

* Tendo embora dezoito annos de actividade como director de films, o que lhe daria direito ao titulo de veterano, Norman Taurog é um dos mais moços entre os directores de Hollywood, pois conta apenas trinta e cinco annos de idade.



John Barrymore descobriu ultimamente que era muito parecido com Warren Williams, e diante disso a "Warner" resolveu tirar esta photographia



Quando Cecil B. De Mille quiz dar o papel de Nero a Heywood Brown, no SIGNAL DA CRUZ, disseram em Hollywood que Charles Laughton o faria melhor. Esta photographia dos dois astros mostra que não haveria grande differença...

AMERICA

Rochelle Hudson encarnará a nova **RAMONA** da Fox

Será melhor que a Mary Pickford e Dolores Del Rio, que já vimos?

* * *

Way Down East é o titulo do proximo film de Janet Gaynor, na Fox, sob a direcção, mais uma vez de Henry King.

Será a refilmagem do celebre film de Griffith com Lillian Gish e Richard Barthelmess?

* * *

Em "College Scandal" a Paramount reune Kent Taylor (sem Evelyn Venable...), Arline Tudge e Wendy Barrie, aquella esposa de "Henrique VIII" que morreu antes de enganal-o...

* * *

Dick Powell é o guild de Marion Davies em seu primeiro film na Warner — "Page Miss Glory", Pat O'Brien, Frank McHugh, William Gargan e Mary Astor tomam parte e Hervyn Le Roy dirige.

* * *

O novo film de Mae West na Paramount mudou de titulo para "Goin To Town". E "Miracle in 94th Street", com Noel Coward passou a chamar-se "The Scoundrel".

* * *

Gertrude Michael foi acarecentada ao elenco de "Small Miracle", da **Paramount, com Richard Barthelmess.** E o film mudou de titulo para "Four Hours to Kill".

* * *

THE BAND CONCERT é o titulo do primeiro desenho colorido de Mickey Mousse. (Não confundir com as "Symphonias").

* * *

Nelson Eddy, fará o papel de Johann Straus no film sobre a vida do grande maestro do mesmo nome, que a Metro vae produzir.

* * *

Franchot Tone e Una Merkel formam o casal de ORDER, PLEASE! da Metro.

* * *

Em VANESSA, HER LOVE STORY, da Metro, reapparecem duas antigas figuras deste studio que já foram "estrellas" — Aileen Pringle e George K. Arthur.

* * *

Helen Mack casou com Charles Irwin, da Fox-Film.

* * *

Pauline Starke (ha quem se lembre della?) voltará ao cinema num film da Radio.



Carl Brisson

O CINEMA EM 3 DIMENSÕES DE LOUIS LUMIE'RE

Seria ocioso estar procurando estabelecer, num ligeiro artigo como este, a quem cabe a gloria da descoberta da cinematographia. Apartir do dia em que a photographia foi possivel, o pensamento humano se poz em busca do recurso que lhe proporcionasse movimento, ou que lhe desse, pelo menos, a illusão disso, e o que se fez foi uma juxtaposição de aperfeiçoamento cada vez mais significativos, até que um dia, sem que tenha havido propriamente um inventor inicial, a cinematographia surgiu como actividade perfeitamente praticavel.

Ha pouco mais de quarenta annos, no "Grand Café", em Paris, os irmãos Lumière exhibiram, pela primeira vez na França, e talvez na Europa, photographias que davam a illusão do movimento das coisas ou pessoas photographadas. Nasceu, assim, a nova arte-industria que tanto havia de revolucionar os costumes do mundo inteiro.

Dos irmãos Lumiere, um falleceu; o outro, Luis, velho sympathico e bem nutrido, com a physionomia typica de um actor da "Comédie Francaise" em goso de pensão, voltou á luz da publicidade, depois de algumas dezenas de annos de silencio, para annunciar a descoberta do processo pelo qual deverá ser possivel realizar a cinematographia dando aos olhos humanos a illusão perfeita das tres dimensões.

Tambem isso de se auriquecer a imagem estampada, em movimento não constitue novidade, alguma — pelo menos como desejo. Varios methodos foram tentados, sendo mais conhecido o que apanha os aspectos nos pares, ao mesmo tempo e pelo mesmo foco, mas não pelo mesmo ponto de vista, e o que recebeu o nome de methodo anaglyphico. O primeiro dá a visão estereoscopica commum, que toda gente conhece, sem ter proporcionado resultado algum, digno de nota, em cinematographia; o segundo consiste na adopção de duas photographias iguaes, uma ao lado da outra, uma colorida de verde e outra vermelho, devendo ser contempladas simultaneamente com oculos especiaes e contando-se com a fusão feita pelo cerebro, afim de se "ver", de facto, algo que se pareça com o relevo branco e preto da esculptura.

O methodo annunciado por Lois Lumière é muito semelhante ao anaglyphico, jogando, porém, para um dos olhos, com as cores que vão do amarello-esverdeado ao vermelho, e, para outro, com as que ficam entre o mesmo amarello-esverdeado e o violeta, no espectro, de maneira e distribuir a mesma intensidade de vibrações a ambas as vistas.

De qualquer forma, bom ou mau esse processo, será indispensavel, para o publico, o uso de oculos especiaes. Nas experiencias de laboratorio, as coisas correm bem — até bem de mais... Praticamente, porém, resta saber se o publico passará docilmente a usar oculos para ir ao cinema... Hollywood não soffreria isso. Está, talvez, nessa descrença dos magnatas da cidade do cinema a grande difficuldade da commercialização do methodo Lumière para dar, á imagem luminosa, o relevo esculptural de que tanta gente acha falta.

"CARDEAL RICHELIEU"

AMANHÃ NO PARQUE

GEORGE ARLISS conta com um acervo de maravilhosos serviços prestados ao cinema de nossos dias. Foi em "A Casa de Rothschild", entretanto, que a tela lhe proporcionou sua sagração definitiva, e será em "Cardeal Richelieu", que vamos ver amanhã, que sua personalidade melhor se definirá.

O influente personagem politico da França de Luiz XIII está sendo considerada a "performance" numero um do grande artista inglez.

"Cardeal Richelieu", que é uma producção Darryl Zanuck, apresentada por Joseph M. Schenck e distribuida pela "United Artists," vae ser exhibida pelo Parque de amanhã a domingo.

* Secna Owen e Bobby Vernon, duas estrellas do tempo do cinema mudo, fornecem agora o dialogo para as estrellas dos "talkies".

Figuram ambos no corpo de escriptores, a serviço da Paramount.

QUEM E' HERBERT MARSHALL

Herbert Marshall, que interpretou ao lado de quasi todas as estrellas femininas de importancia em Hollywood, nasceu em Londres, Inglaterra. Elle começou sua carreira cinematographica antes da guerra, foi chamado ás fileiras e seriamente ferido em acção. Depois de ter sido assignado o Armisticio, voltou a Londres e ao palco. Varios annos mais tarde, continuou com os exitos alcançados nas peças londrinas em Broadway. Uma vez na téla, Marshall immediatamente ganhou acclamação publica. Entre seus sobresalientes exitos estão "TROUBLE IN PARADISE", "SECRETS OF A SECRETARY", "FOUR FRIGHTENED PEOPLE", "RIPTIDE" o "THE PAINTED VEIL". "THE FLAME VITHIN" marca a primeira ras dos principaes papeis com Ann vez em que elle compartilheu das hon-Harding.

MUTILADO

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 1935



PRAIAS



Motivos maritimos para serem applicados, com feltro leve, flanella ou jersey, sobre os "moillots", vestidos e pyjamas de praia

VOCE SABIA...

... que a primeira parte do D. Quixote, appareceu no anno de 1604 e só dez annos depois Cervantes publicou a segunda? Isso aconteceu pela falsa continuação que lhe deu Avellaneda. Não fosse esse atrevimento que fez Cervantes revoltar-se e não teriamos, talvez, senão um trabalho famoso truncado.

... que o cargo administrativo mais importante no tempo dos pharaós, era o de inspector de bebidas alcoolicas? Desempenhavam-no os favoritos desses mandatarios omnipotentes. Existem documentos escriptos da epoca de Sesostris que demonstram quanto é velha a liga anti-alcoolica.

... que nas seis guerras que tiveram os Estados Unidos — a da Independencia, a de 1812, a civil, a guerra com o Mexico, a com a Hespanha e a guerra mundial, perderam trezentos mil homens, emquanto que nos ultimos 15 annos (periodo comparavel ao das seis guerras), os accidentes da rua, levaram a vida a trezentos e vinte cinco mil pessoas? Parece assim que o automovel é mais assassino que o canhão...



Pequeno chapéo de palha ciré, creação Blanchot

A SCIENCIA DA BELLEZA

ALGUMAS PALAVRAS SOBRE O TRATAMENTO DOS CRAVOS

Dr. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Os cravos ou pontos pretos como são vulgarmente chamados, constituem uma das mais espalhadas desgraciosidades cutaneas.

Não ha uma regra fixa para o tratamento dos cravos mas sim uma serie de methodos, de accordo com o caso que se tem em vista.

Geralmente os pontos pretos acompanham a acné, seborrhéa, etc. e quando isso se observa empregam-se os meios indicados para debellar essas enfermidades, tornando-se a therapeutica, desse modo, mais difficil e, sobretudo, mais demorada.

Os pontos pretos devem ser tratados pois, do contrario, podem originar uma infecção e transformarão em acné. Para retiral-os procede-se com cuidado, evitando-se a mania de espremel-os quasi que diariamente ou com muita força, afim de que a pelle não fique inflammada ou dorida.

Ha apparelhos especiaes para esse fim, chamados **tira-cravos**, porem, o methodo mais facil é a pressão exercida sobre os pontos pretos, com os proprios dedos. Antes da expulsão mechanica convem collocar por cima dos cravos compressas quentes, e fazer ligeira massagem de didermina nas partes em que se vae operar, e assim, a materia amollece, saindo mais facilmente. Depois, então, applicam-se compressas de agua gelada, ou mesmo gelo picado envolto em um panno. As mãos de quem vae retirar os cravos devem estar bem limpas, o mesmo acontecendo com o rosto do paciente, que é necessario ser lavado todos os dias com agua quente e sabão medicinal. A parte affectada convem ser bem friccionada com um panno grosso, molhado em um sabão alcalino. A massagem tambem é indicada na maioria dos casos. Obtem-se optimo resultado com o emprego das correntes de alta frequencia, por meio dos electrodos de Mac Intyre, em applicações de 15 minutos, tres vezes por semana.

No tratamento local dos cravos usam-se as preparações alcalinas (de preferencia as que contêm o sodio), loções com base de alcool, ether, etc.

E' conveniente, tambem, logo após a expressão dos pontos pretos submetter o paciente a uma sessão de raios ultra-violetas.

Independente do tratamento local faz-se mister uma therapeutica geral, consistindo essa em alimentos pobres em gordura, funcções gastro-intestinaes regularizadas, e ainda, medicação tonica, como por exemplo, injecções de arsenico.



"Maillot" de lã em côr clara e "pullover" em tricot listado

CONSELHOS

Lavagem do vestido de musselina — A musselina de sêda ou de algodão, ao ser lavada, perde um pouco da sua gomma leve, do ar de nova. Póde-se dar á musselina o seu tom primitivo assim — depois de cuidadosamente ensaboada, enxaguada e secca, embebel-a em agua de amido nessa proporção — 3 grammas de amido dissolvido em agua fria, misturada vagarosamente a um litro e meio de agua a ferver e 5 grammas de cêra branca. Após alguns minutos de fervura, coa-se o preparado, embebendo em seguida a fazenda durante 10 minutos. Depois de retiral-a, deixa-se seccar, e antes de passal-a, deixo, apenas aquecido, humedecel-a com algumas gotas de agua fria.

Para limpar a camurça — Luvas, bolsas e mais objectos de camurça, podem ser limpos assim: retirar a poeira com uma escova macia, esfregar com sabão branco, dissolvido nagua morna, deixando-se o objecto immerso nessa solução por algum tempo, com alguns crystaes de soda. Enxaguar depois com agua quente onde tambem se addiciona um pouco de sabão branco e os mesmos crystaes de soda, deixando seccar entre flanellas. De modo algum não se deve usar a agua fria. Se o objecto não póde ficar de molho, usa-se apenas a fricção, com os elementos descriptos.

Manchas de tinta ou lapis — Agua morna, sabão e um pouco de soda caustica ou vinagre. Depois enxaguar em agua quente.

Para tirar as manchas de frutas — O processo é velho e simples — caldo de limão e depois sabão e agua fria.

Manchas de perfume — Alguns perfumes produzem manchas que se tiram com casca de kuilaia raspada e misturada com agua morna.

Limpar os moveis de vime — Mesmo os de vime laqueados são limpos com agua e sabão, depois seccos com flanella aquecida, provocando brilho.

Dos moveis de bambú — Forrados de esteirinha, são lavados com agua quente e um punhado de sal, esfregando-se com escova dura. O brilho é obtido com lacre sem côr, desmanchado, bem fino. Dissolve-se o lacre em alcool, passando no bambú e na esteirinha, com um pincel largo, macio.

Manchas de iodo — Tiram-se applicando-se na parte manchada um pouco de agua com bicarbonato.

De gordura e do leite — Desapparecem com fricções de therebentina, ether ou talco.

De oleo, pixe — Saem com therebentina, benzina ou gazolina.

Limpeza das geladeiras — Agua quente e sabão. Duas vezes no anno é prudente desinfectal-as com fumaça de enxofre, deixando-as arejar durante 3 ou 4 dias. Não se deve pôr nada quente nas geladeiras.



A casa de sua preferencia

MALHARIA
VESTIDOS para todos as epocas! em sêda lã e algodão só na
Malharia Imperatriz
Grande sortimento em roupas brancas e enxovaes para noivas.
RUA IMPERATRIZ, 102
AIMPERATRIZ

Para adquirir lindos modelos

Si as nossas leitoras desejam adquirir lindos modelos, basta que encham o seguinte coupon e o remettam, juntamente com 5$000 para o endereço abaixo:

ELEGANT PATTERNS
468, Graybar Building.
New York City.
Junto envio a importancia de 5$000 para que me enviem o padrão n. ......, publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO.

Cidade e Estado .. ..

Nome .. ..

Endereço .. ..

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Trabalha hoje, mais do que nunca, a imaginação dos grandes costureiros na confecção de modelos exquisitos, decalcados de originaes antigos. Parece que nos quadros dos mestres do pincel é que os modistas estão encontrando a sua actual fonte de inspiração.

A influencia do anno de 1900 faz apparecer os babados, os talhos apertados por amplos cinturões, as gollas curtas e largas, as lantejoulas rutilantes e todos os agradaveis "frous-frous" do começo do seculo. O setim, o moiré, os crepons estampados com vastos desenhos floraes, o "jersey", a musselina de sêda, o organdy, o "chintz", são todos empregados para esses vestidos que cercam a silhueta feminina de prégas equilibradas, dando ao busto, muitas vezes, a semelhança do pistillo de uma flor.

As cores, as cores... são todas as cores... Cada mulher poderá escolher a que mais lhe agrade, tendo em conta, assim mesmo, que o azul domina, desde o das violetas até o azul translucido das aguas maritimas, passando por uma gamma numerosa. As cores escuras, pardo, violeta, fumo, verde oliva, chocolate são muito apreciadas e competem seriamente com o negro, emquanto o branco conserva o seu logar em primeiro plano.

Pode-se verificar nas novas collecções de todas as grandes casas, sem excepção, uma inclinação sem precedentes para os tecidos quadriculados. Os tecidos de quadros pequenos e grandes, de materiaes leves ou pesados estão novamente em grande moda. Um modelo que terá exito na actual temporada está formado por le-vitton cruzado sob um largo cinto, no bonito estylo dos cossacos. A manga réglan modela os hombros e aperta o punho num gracioso movimento.

Sabe-se que nesta estação o cinturão adquiriu notavel importancia no conjunto dos trajes e que é notavel o engenho dos fabricantes: cinturões russos, asiaticos, romanos, medievaes, etc., etc. Tudo é permittido e tudo é levado pelas mulheres elegantes, cuja ambição consiste em não estar vestidas em serie.

As novas formas de chapéos são de uma variedade assombrosa e cada mulher poderá escolher os que estão mais de accordo com o seu typo individual. Os bordes baixam, sobem, se projectam para a frente como uma viseira, como um bico de ave de rapina. Cada modista sabe "drapear" as formas segundo o rosto de sua cliente: algumas destas formas são as toucas dos estudantes inglezes, outras vão cobertas de flores, pespontadas, rodeadas de plumas ou guarnecidas de passaros de cores variadas. A inspiração se exterioriza em espirituaes ramalhetes de flores e na disposição habil dos tenues véosinhos de tull.

As carteiras destinadas aos "tailleurs" são grandes e suas formas, voluntariamente rusticas, evocam num estranho capricho as bolsas de feira. São de preferencia de cores vivas ou brancas, para acompanhar os chapéos de tons fortes ou as luvas claras.

As luvas, de formas diversas e materiaes ineditos, resaltam sobre os conjuntos escuros e accentuam o estylo dos abrigos que completam. O tecido compete cada vez mais com o couro e as luvas podem ser se se deseja, do mesmo genero do traje.

O piqué, o tull, o laminado são igualmente empregados para as luvas curtas ou largas, ornadas de punho franzido, laços ou prégas transversaes, segundo o typo do conjunto que devem completar.

Fizemos algumas observações que definem a moda na nova temporada. Ao bom gosto feminino cabe completal-as com certa intelligencia e graça. A personalidade nunca deve desapparecer sob as leis transitorias da moda...

AS PRIMEIRAS DO SECULO

Segundo lemos num jornal francez, as três primeiras mulheres do nosso seculo são a fallecida Mme. Curie — genial descobridora do radium, a pintora Marie Laurecim, artista que tem sido muito bem vista pelos centros artisticos da Europa e aquella mistres Diana que teve 5 filhos gemeos.

Ao seu respeito diz o mesmo jornal: "Nessas três representantes do sexo feminino temos a sciencia, a arte e a maternidade representadas com as suas figuras maximas no seculo vinte".



Dois modelos simples para casa ou ligeiros passeios pela manhã. *Pattern, ns. 891 e 707*

NA MEZA

PAPAS DE FORNO

Descascam-se 6 cebolas grandes, 20 dentes de alho, pondo-se a cozinhar em caldo de carne com bastante azeite e sal á vontade. Um pouco de pimentão em pó — quando as cebolas estiverem cozidas — folhas de chicoria, de espinafre, de bertalha, engrossando-se o caldo com fubá de milho. Depois de cozido, pôr em terrina que possa ir ao forno. Retirar quando se formar ligeira crosta. Servir com carne aferventada e molho de pimenta com azeite.

CREME DE LIMÃO

Partem-se duas duzias de amendoas doces, por sua vez postas em meio litro de creme de leite; noutra vazilha: 3 copos de Xerez, caldo de 2 limões e respectivas cascas, assucar até adoçar. Mistura-se numa só vazilha que se possa fechar bem, o conteudo das duas, sacode-se até que fique espumoso, servindo-se em copos de grande haste e alto calice.

FRANGO DE ENVE

Depennado, lavado, bem esfregado com limão, o frango deve ser cozido em agua com uma duzia de pequenas cebolas, **bouquet** de cheiro verde, um dente de alho, caldo de limão, um copo de vinho branco, sal e pimenta. Com um pouco de caldo, preparar um creme branco engrossado com farinha de trigo ou maizena e alguns **champignons** e cebolinhas. Pôr o frango no prato, cobril-o com o creme, rodeal-o de **champignons** e cebolas. Servir bem quente.

TOMATES A' RUSSA

Cozinhar uma boa porção de legumes de muitas qualidades, picados meudo. Escorrido o caldo, salgar um pouco, juntando-se depois a bom môlho de **mayonnaise**. A' parte retirar o chapelete de tomates grandes, cavar-lhes as sementes e o miolo, rechelando-os com os legumes. Polvilhal-os com pimenta e queijo parmesão.

BATATAS RECHEIADAS

Seis batatas grandes. Uma colher de manteiga salgada. 10 grammas de presunto. 2 ovos inteiros.

Cosinham-se as batatas e depois de cosidas, fazem-se na sua parte de cima, cavidades que cheguem para o recheio: este se faz misturando a massa tirada das batatas, o presunto passado na machina e um dos ovos, bem cosido e picado. Uma vez recheiadas, passam-se as batatas no outro ovo já batido e na farinha de rosca. Antes de se por o prato na mesa vae durante um minuto ao forno para que se corem as batatas.



"Slip" de linho branco com blusa de linho "grenat"

DEVE A MULHER CONCORRER PARA A ELEGANCIA DO MARIDO?

Não ha mulher que não sinta uma intima satisfação quando alguem elogia o bom gosto do marido. E quantas vezes esse bom gosto não é delle, mas pertence a ella propria que "fiscaliza" as compras e os arranjos no momento de vestir-se do seu companheiro?

Mas, dirão as leitoras, não haverá perigo nesse modo de proceder? Um marido bem trajado não será um incentivo á cubiça de certas "vampiros"? E um marido em quem se possa confiar é hoje uma "avis rara".

Mas todas essas duvidas não teem razão de ser, pois um marido tão bem tratado pela esposa seria incapaz de commetter uma leviandade, principalmente usando do bom gosto de sua mulherzinha; e se o fizesse... seria um monstro que não merece a mulher que possue.



Chapéo para noite em palha cruzada e pequeno véo

UMA LENDA EM TORNO DA "MAYONNAISE"

L. Vanreil conta esta interessante anecdota sobre a origem do môlho de "mayonnaise".

O duque de Richelieu, Luiz Francisco Armando Plessel, marechal de França e sobrinho-neto do famoso cardeal, foi commissionado a tomar uma ilha qualquer no segundo trimestre de 1756, no reinado de Luiz XV. Para isso, rodeou-se o duque de uma brilhante officialidade da qual formavam parte cinco marechaes de campo, muitos nobres do reino e grande numero de altos personagens da primeira aristocracia do paiz.

No dia 2 de abril acampou o exercito em frente a Mahon pondo cerco ao castello de S. Fernando.

O duque de Richelieu, preoccupado com o plano de ataque geral, vagava certa noite pelas ruas de Mahon, sem se lembrar de tomar alimento mas, apertando-lhe a fome entrou num botequim para pedir alguma cousa. Pelo avançado da hora não havia mais nada aproveitavel na taberna, apenas um pedaço de carne de aspecto pouco recommendavel... O taberneiro desculpou-se:

— Senhor, é o unico prato que tenho e não está proprio para V. S.

— Pois trato de arrumal-o de qualquer maneira, pois em tempo de fome não ha pão duro.

Preparou-se a carne com um môlho espesso, de cor amarella, que agradou multissimo ao duque — tido como um dos melhores garfos da época.

— Que môlho é esse? perguntou.

— Senhor, não é mais que um môlho de gemmas batidas com oleo; costumo fazel-o para as creanças...

Dahi a historia do Môlho de "mayonnaise", logo espalhado pela França como um dos preparados mais gostosos da cosinha do duque de Richelieu.

A CARIOCA tem sempre as melhores sêdas
A CARIOCA os melhores Tecidos
A CARIOCA apresent[a] em primeiro logar as ultimas novidades.
RUA DA PENHA 71



Blusinhas ligeiras para se fazerem em flanellas ou "golies" estampados. Na sua confecção podem ser empregadas todas essas fazendinhas modernas lisas ou de phantasia. Lãsinhas, flanellas, cambraias, tricolines e todas as padronagens sobre tecidos de algodão, podem ser aproveitadas. São figurinos novos e elegantes que poderão completar as saias ligeiras, que enriquecerão o nosso guarda-roupa para as modas do verão.

MUTILADO

ILEGÍVEL

2.ª SECÇÃO **DIARIO DE PERNAMBUCO** 8 PAGINAS

ANNO 1 | RECIFE, DOMINGO, 20 DE OUTUBRO DE 1935 | N. 42

O "base-ball"-a paixão do americano

A fulgurante carreira de Babe Ruth que, graças á belleza do seu jogo, foi um dos mais bem pagos dos Estados Unidos

Os principios fundamentaes, as manhas e as difficuldades do mais empolgante e popular sport da America do Norte

A temporada sportiva americana attinge, neste momento, o apogeu. Se bem que a crise tenha poderosamente contribuido para que este anno as partidas culminantes dos diversos campeonatos não alcançassem o successo financeiro dos anteriores e a frequencia do publico não registasse os mesmos records dos annos gloriosos da prosperidade, ainda assim, os jogos de "rugby", entre as Universidades mais famosas, e sobretudo, o torneio official de "base-ball" constituiram formidaveis acontecimentos da temporada athletica "yankee".

Como todas as manifestações da vida normal dos Estados Unidos, o sport soffreu profundamente com a depressão economica; a politica, o "New-Deal" e a falta de trabalho occuparam uma parte do tempo que o americano reservava aos estadios. Entre todas as formas da actividade sportiva, umas foram mais attingidas pelo furacão do que outras; o "base-ball" foi a mais poupada.

E' verdade que os grandes "ases" da pelota não percebem mais os fantasticos ordenados que os collocavam entre as pessôas mais bem pagas da terra de Tio Sam; é tambem verdade que, forçados pelas circumstancias, muitos dos apaixonados desse jogo devem resignar-se a ouvir pelo radio as noticias sobre o desenrolar das pelejas e reduzem as apostas ao minimo compativel com a penuria geral.

De qualquer forma, porém, o "base-ball" demonstrou ser a "coqueluche" do "yankee", como foot-ball é a paixão das classes populares britannicas e o cyclismo o sport favorito do francez médio.

A ESSENCIA DO "BASE-BALL"

Sport nacional da America do Norte, é, entretanto, curioso que, fóra da sua patria, não tenha conseguido elle despertar grande interesse, a despeito da influencia que esse paiz exerce sobre a vida sportiva mundial. Suas regras são geralmente desconhecidas, não obstante a frequencia com que o cinema focaliza esses espectaculos nas suas comedias estudantinas e nas "News".

Tomando um desenvolvimento espantoso depois da grande guerra, é realmente inexplicavel que, em vinte annos, apenas um encontro de "base-ball" tenha sido disputado na Europa, obtendo um exito mediocre, como simples curiosidade. Esse encontro, disputado no Stadio de Colombes, em Paris, não creou escola nem deixou adeptos.

Fóra dos Estados Unidos, apenas uma nação o adoptou entre os jogos do seu campeonato e, por mais que pareça espantoso, essa nação foi o Japão. Os unicos encontros internacionaes de "base-ball" só podem, portanto, ser levados a effeito entre essas duas raças rivaes, e isto explica porque não ha, á semelhança do foot-ball, um campeonato mundial para elle.

Mas, em que consiste essencialmente o "base-ball"? Sobre o terreno, traça-se um losango. Cada lado do qual mede 90 pés, isto é, cerca de 28 metros. Tres vertices desse losango são guarnecidos de bases, representadas por saccos de areia pintados de branco. No quarto vertice, colloca-se o jogador encarregado de rebater a pelota que lhe é enviada do campo adverso. Esta é feita de cortiça e borracha, revestida de pelle de cavallo; seu peso é de 150 grammas.

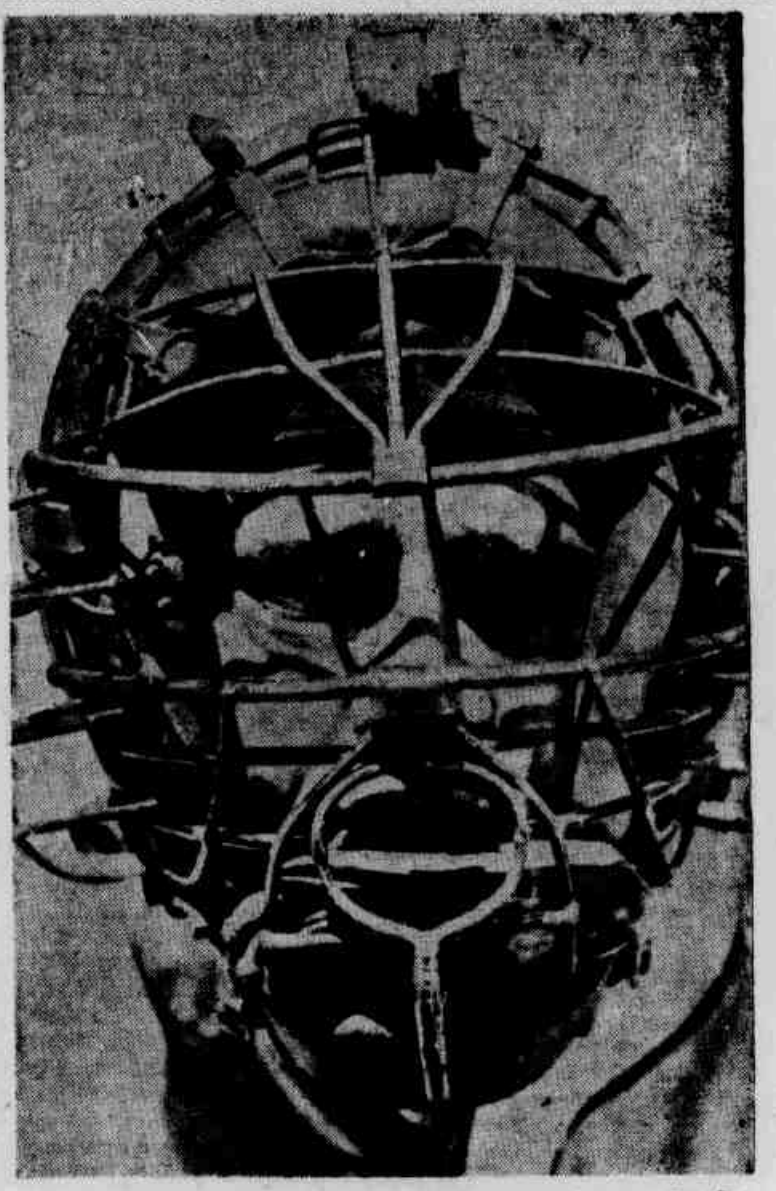
Para o rebatedor, principal componente da équipe, o jogo consiste em rebater a pelota com a maceta tão efficazmente quanto lhe permittirem as forças, de sorte a que ella caia o mais tarde possivel entre as mãos dos nove adversarios que se disseminam estrategicamente pelo terreno.

Emquanto a bola está no ar, o mesmo jogador deve demonstrar suas qualidades de corredor em velocidade, correndo ao longo das raias do losango, tocando o pé em cada base e procurando voltar ao ponto de partida; isto constitue um "home-run", proeza extraordinaria que provoca o enthusiasmo dos espectadores.

AS SUBTILEZAS DO JOGO

Isto é, bem entendido, apenas a idéa principal do jogo que, á primeira vista, parece muito simples e facil. Mas, os vinte e oito metros que separam cada base não são tão faceis de percorrer como parece! Em primeiro logar, é necessario acertar na pelota e, para difficultal-o, os lançadores desenvolvem uma arte absolutamente especial: com os dedos, conseguem imprimir á bola movimentos taes que a fazem desviar, no fim da trajectoria, de alguns centimetros sómente, mas que bastam para enganar o rebatedor mais experimentado; além disso, dosam a força de forma tão habil, que se torna quasi impossivel saber-se de antemão se a pelota é "longa" ou "curta".

Depois de ter acertado na pelota, o rebatedor deve evitar na corrida os nove antagonistas que praticam um jogo de passes de uma precisão extraordinaria e que chegam muitas vezes a "fixal-o" antes que elle tenha alcançado a primeira ou a segunda base. O rebatedor deve, portanto, saber "deslisar" para não ser tocado, e uma das mais bellas coisas é vêr um "dribbling" bem succedido: approximando-se de uma base e vendo seu guarda prestes a receber a pelota envinda por um companheiro num passe magistral, o rebatedor mede a distancia, faz um enorme lance para a frente ou para o lado e se estende sem doçura, esforçando-se para tocar com o salto do calçado o sacco de areia antes que o homem da base tenha podido "marcal-o de fóra".



A mascara do jogador encarregado de receber as pelotas que não são rebatidas

Quatro arbitros, vestidos de preto, fiscalizam os movimentos dos jogadores, vestidos de branco e cujo uniforme é identico para os dois adversarios. Este uniforme é constituido por uma especie de culotte de golf menos larga, e de uma bluza de mangas compridas e de uma casquette de viseira alongada. Apenas o jogador que fica um pouco atraz do rebatedor e que é encarregado de apanhar a bola, apezar de toda a violencia com que ella vem, se este falha o golpe ou desdenha de rebatel-a, usa uma mascara de ferro das mais pittorescas, um espesso gibão de couro, perneiras e numa enorme luva estofada, que é o symbolo do jogo.

Quando um jogador recebe a pelota na cabeça ou sobre o corpo, é necessario fazel-o sair de campo e substituil-o por um das reservas, que esperam a occasião de intervir, porque o ferido não poderá talvez voltar ao terreno nesse dia... se não houver coisa peor.

O "AZ" DO BASE-BALL

A ambição de todo joven americano é tornar-se um "az" do "base-ball". Como o dinheiro ganho á custa de enormes sacrificios, compram umas luvas e sonham tornar-se "pros", fazer parte das grandes équipes do paiz. Se possuem as qualidades requeridas, acabarão talvez por abrir caminho, porque os quarenta e oito Estados da União são percorridos por "scouts", esclarecedores encarregados de acompanhar as équipes locaes, de descobrir os talentos occultos, aos quaes os grandes clubs offerecem uma opportunidade durante a estação.

Mas, a difficuldade não é só de demonstrar bôas aptidões para o jogo e sim de saber manter-se na posição conquistada. Não é raro que, no fim do outomno, o "rookie", o conscripto, seja enviado para uma provincia longinqua, com a carreira irremediavelmente encerrada. Se, todavia, elle tem qualidades indiscutiveis, então, todas as esperanças lhe são permittidas, e George Hermann Ruth é certamente tão conhecido quanto o presidente Roosevelt e, sem nenhuma duvida, mais popular do que elle.

Babe Ruth — é assim chamado na America do Norte — progrediu desde 1914, quando ganhava 25 dollars por semana, na équipe dos Orioles. Ingressando na dos Yankees, e, em 1920, na de New York, Babe levou

(Continúa na 2.ª p...)



Emquanto um arbitro vigia os movimentos, os jogadores esperam a pelota

AS APPARENCIAS ILLUDEM

GRANT MILTON SASSAMAN

O Congo Belga é enorme, mas de repente pareceu muito pequeno a Beltran Kimber, quando, deitado em frente a uma fogueira, voltou-se e viu a figura de Pierce Moryan perfeitamente recortada na densa escuridão da selva. Esta scena passou-se nas margens do Lualaba. Moryan chegava com uma segunda expedição.

Havia cinco annos que Kimber não via Moryan, mas reconheceu-o immediatamente. E ao reconhecel-o, reviveu nelle o desprezo que sentia por esse homem desde aquelle já remôto dia da tragedia.

— Sim, sim... Não ha inconveniente — respondeu quando Moryan lhe perguntou si não era possivel que se unissem as expedições na manhã seguinte com o fim de construir balsas para cruzar o rio. — Assim pouparemos tempo, todos... E, que diabo faz você na Africa?

O significado d'aquella pergunta era sufficientemente claro para que Moryan sentisse o sangue lhe subir ao rosto; mas, não obstante, respondeu serenamente.

Tinha já varios annos de Africa e agora acompanhava o doutor Lambert, um naturalista de New York, que atravessava o Congo em viagem de estudo da flora e da fauna.

Quando Moryan regressou ao acampamento, Kimber ficou por longo tempo olhando fixamente as escuras aguas do rio. E com uma insistencia que não poude dominar, seus pensamentos retrocederam ao tragico pic-nic do lago Tinder, lá, na longinqua America.

Eram seis pares que se achavam juntos naquella reunião de "camping" e todos tinham estado nadando nas limpidas e puras aguas do lago, até que as moças decidiram que era chegada a hora de comer. Então, todos, salvo Moryan e Terry Carsdale, foram até uma pequena clareira do bosque preparar o necessario.

De repente, Terry deu um grito pedindo auxilio. Kimber e os outros correram para a beira do rio, mas quando chegaram, não viram o menor signal do nadador, cujo unico rastro eram umas borbulhas que em poucos momentos desappareceram tambem da superficie.

Kimber não podia esquecer nunca aquelle espectaculo. Moryan estava junto a uma arvore, curvado o seu delgado corpo para deante, agarrado fortemente ao tronco, olhando fixamente para o logar onde Terry tinha desapparecido. Uma palidez mortal cobria-lhe o rosto.

Os homens atiraram-se á agua, mergulhando varias vezes, mas quando conseguiram encontrar o corpo de Terry, este já estava morto. E foi então que a noiva do afogado soffreu uma crise de nervos:

— Por que não o ajudou? — gritou soluçando a Moryan.

Este fixou seus olhos aterrorizados na joven e seus labios moveram-se como se fossem dizer alguma cousa.

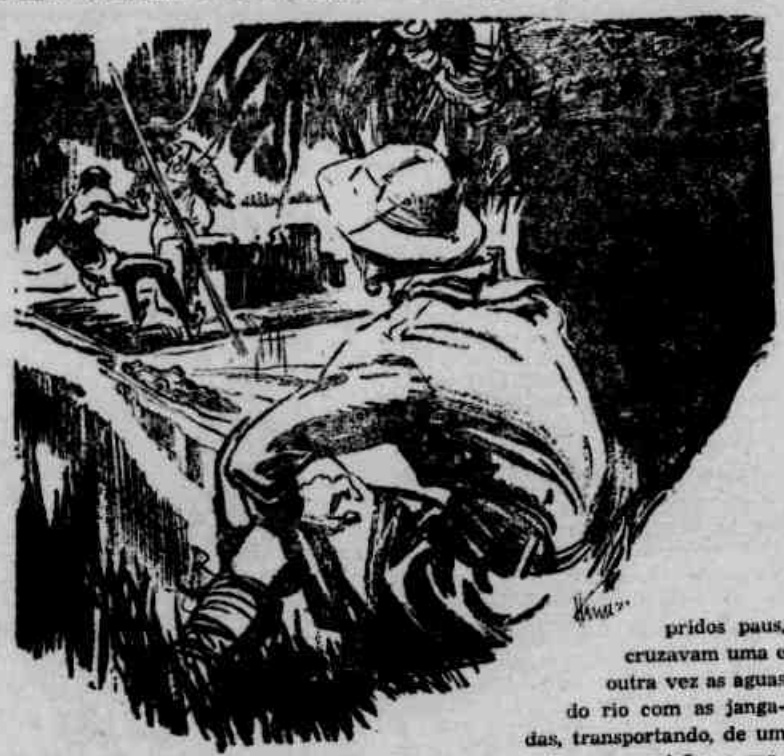
— Vá-se embora d'aqui! — gritou ella histericamente. — Ande!... Covarde!...

Moryan, pallido, girou sobre si mesmo, avançou cambaleante para o seu carro e pouco depois desappareceu...

Cinco annos tinham passado depois daquella scena impossivel de esquecer. E Kimber não tinha tornado a vêr Moryan, até que este se apresentou junto do acampamento, á beira do Lualaba.

A manhã seguinte surgiu fria e humida. Sobre as aguas do rio pairava uma densa neblina. Ambos os acampamentos estavam em grande actividade, e a tarefa de construir as jangadas avançava rapidamente.

O doutor Lambert cruzou o rio na primeira balsa, para receber a equipagem no lado opposto. Moryan e Kimber ficaram na outra margem, levantando o acampamento e reunindo o necessario para atravessar o rio.



Kimber não se sentia bem. Toda a noite tinha tido febre; se bem que não muito elevada, incommodára-o bastante. Ao sair o sol, sentiu-se verdadeiramente doente e Moryan conseguiu fazel-o sentar-se debaixo d'uma arvore.

Sentou-se á sombra de uma mangueira, recostando-se no tronco e cruzando as pernas. Pesavam-lhe terrivelmente as pálpebras e batiam-lhe as fontes, pela forte dôr de cabeça. Durante algum tempo esteve observando os negros que, armados de compridos paus, cruzavam uma e outra vez as aguas do rio com as jangadas, transportando, de um para outro lado, as provisões e material dos expedicionarios.

Nas turvas aguas appareciam frequentemente espantosas cabeças de enormes crocodilos.

Kimber adormeceu, mas de repente, um grito de Moryan acordou-o. Ao abrir os olhos viu com surpreza que a beira do rio, estava já completamente livre de fardos caixotes e mais trapalhadas. Moryan de pé, na ultima das balsas, esperava-o.

Um espantoso grito rompeu o silencio. Um dos paus tinha-se partido sob o peso do negro e este caiu á agua. Um grande crocodilo partiu como um relampago em direcção a elle.

— Kimber!... O seu rifle!... — gritou Moryan, apontando para a arma que estava encostada ao tronco de uma arvore, a uam duzia de passos.

Kimber tentou pôr-se de pé, mas voltou a cair na posição anterior: um milhão de afiladas agulhas lhe perfuravam a carne das pernas. Tentou novamente levantar-se, mas os seus pés entumecidos, não puderam sustentar o peso do corpo. Santo Deus!... Estava ha tanto tempo recostado com as pernas numa posição forçada, e immoveis, que tinham ficado dormentes!

— Kimber!... Depressa por favor! — gritou Moryan. Tinha uma grande pistola automática na mão direita, mas não se atrevia a disparar da balsa que se movia, com temor de acertar no carregador nativo.

Lançando um angustioso gemido de dôr, Kimber deitou-se por terra e começou a arrastar-se até o logar onde estava o rifle.

— Espere Moryan — rogou ao vêr que o outro se lançava de repente ao rio. — Espere!...

Mas, Moryan nadava vigorosamente direito ao crocodilo, com a pistola apertada entre os dentes.

Kimber approximou-se lentamente do rifle. Um instante depois, tinha-o já nas mãos. Voltando-se, fez pontaria ao horrivel focinho do crocodilo que naquelle instante estava já junto a um dos braços do infeliz negro.

O projectil sacudiu a cabeça do monstro, que se voltou. Kimber disparou uma vez mais. O nativo mergulhou, mas Moryan continuou nadando. Kimber teve a visão de uns dentes ferozes como pu'as de um serrote, quando o crocodilo se voltou para fazer frente ao homem branco.

Naquelle instante a pistola automática, principiou a detonar. Moryan estava disparando e mandava uma torrente de balas, ás abertas mandibulas do terrivel animal. O negro conseguiu chegar á borda do rio. O corpo já sem vida do crocodilo começou a fluctuar pelo rio abaixo. E Moryan vinha nadando em direcção ao logar em que se achava Kimber.

Este já não sentia aquella horrivel dôr nas pernas e seus pés já não pesavam como se fossem de chumbo. Pôz-se de pé e approximou-se da borda, tão confuso que não se atrevia a olhar para Moryan.

— Sinto-o muito! — disse tristemente, ao dar a mão para ajudar o outro a sair da agua. — Fiz tudo o que pude para movimentar-me mais rapidamente, mas as minhas pernas... — Parou enrubescendo de vergonha. Estava certo de que aquella desculpa parecia demasiado inverosimil e Moryan.

— Ha cousas que são muito difficeis de explicar, Kimber — disse bondosamente Moryan. — Comprehendo perfeitamente o que se passou comsigo ha pouco. E comprehendo porque isso já se passou commigo uma vez... lá, na America... Lembra-se?... Sim, sim... No Lago Tinder.

O "BASE-BALL" — A PAIXÃO DO AMERICANO

(Conclusão da 1.ª pagina)

tão longe a arte do "base-ball", que, depois de 15 annos, ficou sendo o idolo inquebrantavel de toda a população.

Seus menores gestos e attitudes teem lhe valido innumeraveis columnas nos jornaes; para se conseguir delle uma pelota autographada, empregam-se todos os estratagemas; naturalmente, já escreveu suas memorias, que são, para os adeptos do "base-ball", alguma coisa de "Mein Kampf" para os nazistas. Fabricantes de toda a sorte de artigos de uso commum disputam o seu nome.

A popularidade de Babe Ruth attingiu taes proporções que, ha quatro annos, um exercito de photographos fixou para a eternidade o momento historico em que o coronel Ruppert, proprietario dos Yankees, assignou o seu contracto annual por setenta e cinco mil dollars, isto é, trezentos e cincoenta contos da nossa moeda ao cambio actual! Hoje, o campeão que já apresenta signaes evidentes de fadiga, contenta-se com cerca de 400 contos apenas, além de uma percentagem nas rendas, quasi que só para attrahir o publico para o club dos "Braves" de Boston. Quando chegou á Athenas americana, a multidão que foi recebel-o era tão densa que a policia em vão procurou manter a ordem e só á custa de cavallaria conseguiu arrancar o "ar" das mãos enthusiasticas de seus admiradores.

A ORGANIZAÇÃO DO JOGO

O exemplo de Babe é evidentemente um caso especial. Quantos jogadores ganham um magro salario nas équipes de menor importancia. De qualquer forma, porém, campeão ou neophito, são submettidos a um treinamento dos mais severos, durante o inverno, separados da familia no curso dos deslocamentos incessantes de abril a outubro, época da temporada official, vendidos por tal ou tal somma a um ou outro club, sem que elles tenham o direito de protestar.

Porque o "base-ball" é superiormente organizado nos Estados Unidos: ligas menores, ligas maiores, monopolio dos terrenos de jogo, séries mundiaes, etc. Um alto commissario julga, em ultimo recurso, as desavenças entre jogadores e clubs, os mais celebres dos quaes são propriedade de ricos industriaes: os clubs de Chicago pertencem a M. Wrigley, o rei do "chewing-gum", a famosa gomma de mascar.

E' preciso ser, com effeito, poderosamente rico para manter no curso de um anno uns vinte jogadores, a maior parte dos quaes tem grandes exigencias, pagar o "coach", o "entraineur" — muitas vezes tão celebre quanto os campeões — fazer face ás despesas do deslocamento, das doenças, pagar as taxas, etc. Não obstante, as filas que se formam á noite nas portas dos estadios na vespera dos grandes encontros, só raramente o "base-ball" é um negocio rendoso, mas que importa! Elle é ainda a attracção favorita e, mesmo nesses tempos de crise, concentra enormes multidões, deante das quaes os politicos de fama ficam radiantes de atirar a primeira bola

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

MARIA, RAINHA DA RUMANIA

Uma admiravel auto-biographia que revela uma notavel escriptora em uma das mais illustres soberanas do nosso tempo — Uma neta da rainha Victoria sobre o throno da Rumania — Da liberdade britannica á vida austera da côrte de Bukharest — Os annos tragicos da guerra — Uma prole que o destino marcou com o infortunio

Os livros escriptos nas horas de ocio pelos reis — ou por pessoas que, em algum tempo, enfecharam em suas mãos uma somma de poder equivalente para que o mundo conheça a historia de suas vidas, são sempre bem recebidos pelo publico, cuja curiosidade em torno desses personagens culminantes da especie humana nunca se satisfaz plenamente.

Quando, porem, o autor, ou a autora, além de occupar um logar proeminente no scenario politico do mundo, tem o talento e o espirito de um verdadeiro escriptor, então a obra possue todos os requisitos para um exito certo e duradouro. Tal é o caso que agora se registra em relação á rainha Maria, da Rumania, cuja dramatica existencia ella autobiographou em tres volumes sob o titulo de "History of my life".

Poucas soberanas da actualidade poderiam representar uma arvore genealogica tão illustre e muito menos ainda orgulhar-se de ter exercito uma acção tão preponderante nos destinos do seu povo e da sua familia, quanto essa rainha para quem a vida foi, entretanto, tão ingrata e hostil.

No livro em que conta com admiravel simplicidade as impressões de sua mocidade e o papel que lhe coube desempenhar como mãe de familia e soberana de um grande povo ao qual se dedicou inteiramente, é antes um documento da nossa época, do que a simples biographia de uma mulher extraordinaria. A essa obra que collocou mais uma vez a rainha Maria sob o reflector da publicidade, nos reportamos nas nota. que dámos a seguir.

IMPRESSOES DE INFANCIA

A rainha Maria nasceu em Eastwell no anno de 1875, do duque Alfred D'Edimburgo e de uma grã-duqueza russa filha do czar Alexandre II. De seu pae, recorda-se muito pouco; em compensação, de sua mãe, a quem queria com redobrado amor, não só porque era terna e amiga cómo tambem porque sua patria longinqua e sua religião mysteriosa fascinavam a joven princeza educada no mais severo anglicanismo, fala com grande carinho.

A princeza Maria não tinha menos affecto por sua illustre avó, a rainha Victoria, mas esse sentimento só mais tarde se desenvolveu. A principio, a soberana, fria, magestosa e distante aterrorizava a neta. Mas, pouco a pouco, e sobretudo depois que chegou á adolescencia, a rainha Victoria a adoptou e fez della sua confidente.

Quando a princeza Maria, já feita princeza herdeira da Rumania, vinha em visita á côrte de Windsor, a rainha Victoria encontrava sempre tempo para ter com ella longos colloquios que versavam, ás vezes, sobre questões muito intimas. Não lhe perguntou um dia se os medicos de Bukarest tinham-na chloroformizado quando lhe nascera o seu primeiro filho?

A rainha Maria não ignorava que certas mães inglezas reprovavam por escrupulos piedosos esse adormecimento das dôres maternaes. Sempre sincera, confessou que se deixára narcotizar: a rainha Victoria, com grande surpreza sua, approvou: "Fizeste bem, menina, se não procedi da mesma forma foi porque então não se conhecia essa droga".

ENTRE DUAS PATRIAS

De pae inglez e mãe russa, alliada ás familias reinantes da maior parte dos paizes europeus, Sua Magestade a rainha Maria da Rumania não escapa entretanto á lei commum, que quer que pertençamos ao paiz onde vimos á luz. Seu coração, ella o deu inteiramente á Rumania, onde ella chegou aos dezesete annos e o qual não devia, por assim dizer, nunca mais deixar: Mas, filha do conde de Kent, neta da rainha Victoria, ella ficou profundamente ingleza, de sentimentos e de costumes. Em 1933, mais de quarenta annos depois, de sua partida da Inglaterra, ella escreve: "Quando eu volto, depois de tantos annos de ausencia, a esses logares onde passei minha infancia, fico penetrada de um sentimento de satisfacção interior tão profundo, que é como se alguma coisa, que se tivesse soldado a mim e me feito soffrer, se desliga, e que eu mergulho deliciosamente no que foi meu, e continuo a pertencer essencialmente a esse "eu" verdadeiro, que só me vem á vida quando piso de novo meu proprio solo. E nesta satisfacção, feita de alegria e dôr, ha tambem a nostalgia eterna e inextinguivel dessas coisas ás quaes fui arrancada."



Nestas linhas, encontra-se a acuidade de analyse e o intimo conhecimento de si mesmo que caracteriza o verdadeiro escriptor. E exactamente o que admira, de inicio, nas suas "memorias", é a sua qualidade literaria. E nesse terreno não fazemos apenas o elogio de uma amadora de talento mas reconhecemos a presença de um authentico escriptor. Aliás, falando de seu esposo, tal como ella conheceu no dia do seu casamento, a rainha escreve:

"Nando (por Fernando) não sabia exprimir-se muito bem; as expressões de que se servia guardavam uma certa obscuridade. Mais tarde, eu perguntava a mim mesma se elle via as coisas por imagens como eu propria. E' impossivel penetrar no pensamento de outrem — e ha certos séres que não teem a faculdade de evocar as coisas deante de nós; não podem achar as palavras que tornam as idéas concretas."

O PALACIO DE BUKAREST

Todo o primeiro volume do seu livro é consagrado ás impressões da infancia e da adolescencia até o seu casamento, em 1892, com Fernando de Hohenzollern, principe herdeiro da Rumania. O segundo volume comprehende o periodo que vae de 1892 até 10 de outubro de 1914, data da morte do rei Carlos I.

Durante esses ultimos vinte e dois annos, a princeza Maria assim como, de resto, o seu esposo viveram sob a tutella — a palavra não é excessiva — do rei Carlos e de sua mulher Carmen Sylvia, pseudonymo literario que occultava a rainha Elisabeth. Sabe-se que Fernando não era filho, mas apenas sobrinho do seu predecessor. Carlos, ou Carol, o tio Carol, como o chamava ella, ainda que fosse o fundador da dynastia real da Rumania, tinha todos os attributos dos principes allemães. Era um authentico Hohenzollern, recto e probo, mas compenetrado do sentimento do dever á maneira prussiana. Severo até a austeridade, autoritario até a tyrannia, habituara-se a vêr toda a gente curvar-se á sua vontade. Seu sobrinho, allemão como elle, educado tambem no habito da obediencia, dobrou-se voluntariamente á estricta disciplina imposta pelo rei e durante o tempo em que este viveu não cessou de mostrar-se o mais submisso dos herdeiros presumptivos.

Mas, quando chegou essa rapariga de dezesete annos, acostumada á vida ao ar livre e á liberdade da juventude ingleza, a adaptação não se fez com facilidade e sem attrictos. O palacio de Bukarest pareceu-lhe frio e horrivel com o seu mobiliario e a sua decoração de pessimo gosto. De um dia para outro, a etiqueta lhe prohibiu vêr qualquer pessoa fóra das interminaveis cerimonias officiaes, de frequentar intimamente quem quer fosse. Fernando nada podia fazer e, além disso loucamente enamorado, só tinha motivo para regosijar-se com a reclusão de sua amada.

Esta não tardou a sentir-se prisioneira nesse odioso palacio "onde não havia flôres". A's moças romanticas que as palavras de "rainha" e "princeza real" evocam tudo o que ha de esplendido e feérico no mundo, não seria talvez inutil lêr essas linhas escriptas pela rainha Maria:

"A historia de nossa juventude é a de uma longa abnegação. Vista de fóra parecia feliz e invejavel; entretanto, ella era muitas vezes um arduo e espinhoso caminho, ao longo do qual, dia após dia era necessario renunciar a alguma coisa, suffocar algum desejo, enterrar algum sonho, refreiar um impulso. Era uma perpetua renuncia e abandono da vontade; não cansavamos de vêr os outros possuir e experimentar as alegrias, gozar dessas liberdades que nos eram recusadas."

A SOBERANA

Entretanto, a maternidade vinha occupar um pouco o vacuo do morno palacio de Bukarest. "Meus filhos representavam o interesse central da minha vida", escreve a rainha. Antes de um anno depois do seu casamento, deu a luz ao principe herdeiro Carol, esse mesmo cujas aventuras amorosas tanto teem dado que fazer á diplomacia rumena e á imprensa universal. Mais tarde, vieram as princezas Elizabeth e Maria, essa chamada "Mignon", o principe Nikolas e as princezas Illeana e Mircéa, esta ultima nascida em 1913.

Em 10 de outubro de 1914, o rei Carol morreu, victima, segundo insinu'a sua sobrinha, da batalha do Marne. Descendente de familia imperial da Allemanha, eram conhecidas as preferencias germanophilas do soberano rumeno e o desastre dos Imperios Centraes no principio da conflagração foi para elle um golpe mortal.

Subindo ao throno, a rainha Maria desempenha o seu papel com todo o enthusiasmo, com todo o fervor de que seu coração está cheio. Embora se insurja contra a accusação de ter levado o paiz á guerra, da leitura de suas memorias deprehende-se que nada fez tambem para retel-a. Ao contrario, a Inglaterra, sua patria, a França e a Russia paizes aos quaes estava tão ligada por laços sentimentaes ou sanguineos viam nella uma amiga poderosa.

A invasão da Rumania pelos exercitos allemães e austriacos, a desolação que a guerra produz, apagaram um pouco a estrella da rainha que soubera, com a sua mocidade e a doçura do seu caracter juvenil, conquistar o povo rumeno. O terceiro volume das memorias é consagrado todo inteiro ao papel da Rumania nos annos tragicos. Forçada em consequencia dos acontecimento a fugir de Bukarest, constrangida a entrar em relação com os generaes allemães, ella soffre heroicamente o martyrio.

Mas quando vem a victoria final dos alliados e o paiz se engrandece com os despojos da velha Austria, a estrella da rainha volta novamente a brilhar e ella se torna o idolo do povo.

Dahi por deante, antes como depois da morte do rei Fernando, a rainha Maria torna-se uma figura central na politica interna e externa do seu paiz. Diplomaticamente resolve innumeras questões, arranja casamentos vantajosos para os filhos e estabelece allianças que fortalecem a sua patria adoptiva.

O destino não quiz, entretanto, que esses enlaces fossem felizes, a começar pelo do principe herdeiro, o actual rei Carol, que, por quatro vezes, renunciou os seus direitos ao throno para não separar-se da sua bella Mme. Lupescu. Uma outra, casou-se com o rei Alexandre da Yugo-Slavia cujo fim tragico ainda está na memoria de todos. A princeza Illeana, casada com o principe herdeiro de Grecia, vive no exilio. Apenas a mais moça de todas, a princeza Mircéa, porque casou-se por amor, seguindo umica-

(Conclue na 7.ª pagina)

OS DERRADEIROS E GLORIOSOS

ANTES DE TRES ANNOS, A GRANDE INDUSTRIA CINEMATOGRAPHICA AMERICANA TERA' EMIGRADO DA CALIFORNIA PARA NOVA YORK



Charlie Chaplin, em uma de suas mais recentes expressões

1936 será um anno decisivo para a industria cinematographica americana e marcará uma nova phase no seu desenvolvimento. Varios factores concorrem para dar a esta affirmação a força de um axioma: em primeiro logar todos os entendidos são unánimes em declarar que a época do pessimismo e da "depressão" para a oitava arte já terminou; depois, as innovações recentemente introduzidas na technica e na propria arte deixam prever uma profunda transformação na rotina em que jazem os productores.

Confiados no exame meticuloso da situação actual, os responsaveis pela industria cinematographica desenham desde os grandes planos a serem effectivados a partir do anno proximo. A televisão, alliada ao cinema, não é com certeza a menor dellas; o cinema em relevo, problema tão brilhantemente resolvido por Louis Lumière, o inventor do proprio cinema, é considerado tambem como já perfeitamente em condições de ser realizada industrialmente.

Mas o phenomeno talvez mais interessante da revolução que se esboça na arte de Carlito é, talvez, o deslocamento do centro das actividades cinematographicas que, de Hollywood passará para Nova York. Depois de ter conquistado o titulo de "capital do cinema", a cidade californiana entrou positivamente no periodo de decadencia, obedecendo á lei immutavel da evolução das coisas e dos homens.

Que factores concorrem para que se verifique esse exodo dos studios que se preparam para fazer a viagem inversa daquella que ha cincoenta annos fizeram os pioneiros e desbravadores do sertão americano? "Marianne", o conhecido semanario parisiense nos responde pela penna de Harold S. Salemson.

A POLITICA FISCAL

Ha dois annos, Upton Sinclair iniciou a campanha presidencial na California, apresentando-se como candidato ao governo do Estado. O ponto essencial do seu programma, era o estabelecimento de fortes impostos sobre os lucros dos capitaes em circulação, atirando dessa forma, exclusivamente, todas as classes opulentas os encargos que então pesavam sobre a generalidade da população.



O ponto onde se localizam em Nova York os escriptorios centraes das grandes empresas cinematographicas



Hollywood estremeceu, pois a industria cinematographica é precisamente a que no Estado movimenta maiores fortunas. Os productores immediatamente mobilizaram suas forças para oppôr-se á eleição do candidato socialista. Os empregados dos studios foram aconselhados a votar contra e se lhes fez saber que, no caso de Upton Sinclair ser eleito, todo o pessoal dos studios deixaria definitivamente o Estado da California para reorganizar a industria cinematographica em qualquer parte, sobre bases completamente novas.

Como em casos de aperto os productores não desdenham uma pequena chantage, espalharam o boato de que os antigos empregados não teriam os seus logares garantidos. Assim, pois, a luta eleitoral foi uma das mais ardentes dentre as que já se registaram nos Estados Unidos e Upton Einclair, que um mez antes parecia ter assegurada a victoria, soffreu uma derrota terrivel.

O governador, candidato á reeleição que habilmente declarára não compartilhar das idéas avançadas do seu concorrente, foi reeleito para tranquillidade dos pobres empregados de Samuel Goldwin, William Fox e outros magnatas. Estes poderosos cabos eleitoraes não previram, entretanto, que a campanha socialista havia de originar um forte movimento de opinião publica, no sentido de reclamar medidas inspiradas na mesma ideologia, embora não tão radicaes quanto as de Upton Sinclair.

O NOVO ALARME

Actualmente, discute-se, com effeito, diversos projectos que tendem mais ou menos á implantação de fortes impostos sobre rendas que excedam um certo limite, além de uma taxa especial, applicavel a cada metro de pellicula empregada no Estado da California. A campanha, que se acalmára um pouco depois da derrota de Sinclair voltou a reaccender-se e os industriaes da cinematographia protestaram ruidosamente e violentamente contra as medidas projectadas.

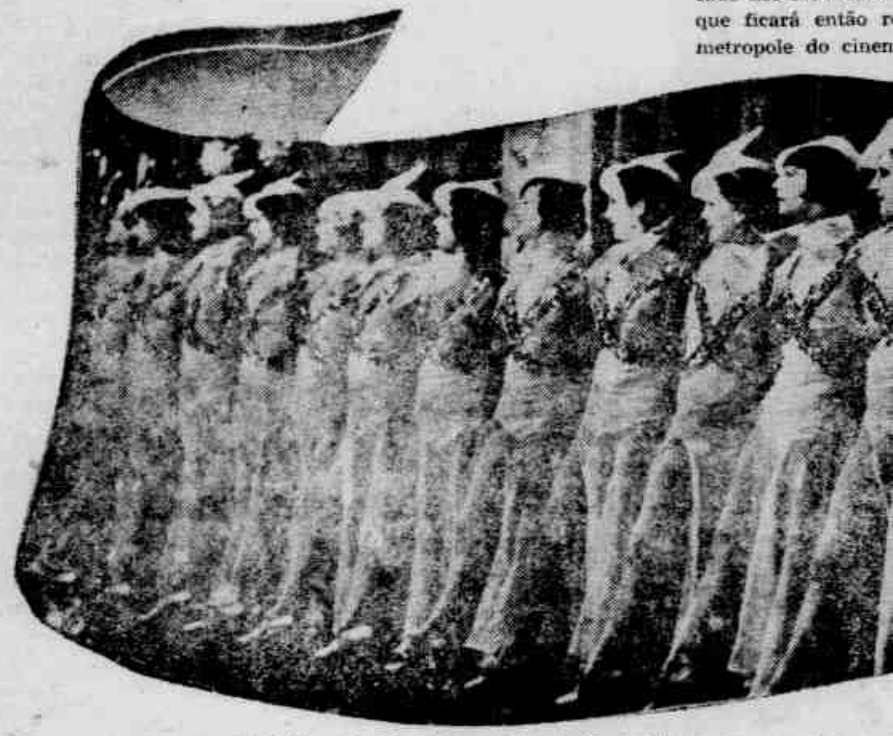
Deante da offensiva, mais uma vez os legisladores cederam um pouco, mas é evidente que não se deixam intimidar como o fizeram os eleitores em novembro do ant que elles teem outro defender. Sómente o nia é dominado pela films; o resto do Est mente agricola e flor que os lavradores, c dores não temem ser favor dos magnatas

Como a campanha rar em derrota para oustriaes, estes estud lidade de se transp gens, studios e artis rida, o Nevada ou N ultima conta com n

Hollywood, a cidade fantastica da gloria e do

thias, porque apres vantagem de estar n Nova York, onde os de collocação de p seus escriptorios ce financeiros que, po maram sob sua prot vimento da industr Bancos.

Actualmente, cons to que, antes de t industria cinematog donado a Californi cado nos arredores que ficará então r metropole do cinem



Milhares de "girls" e "extras" anseiam pela volta a um regimen sou mais sobre ellas do que sobre qualquer outra categoria

ORIOSOS DIAS DE HOLLYWOOD

CARLITO, WALTER DISNEY E MARY PICKFORD FALAM DOS SEUS PROJECTOS E DO RENASCIMENTO QUE SE ANNUNCIA NA SUA ARTE

odero-sos cabos eleitos
m, entretanto, que
ista havia de origi-
vimento de opinião
o de reclamar me-
a mesma ideologia,
adicaes quanto as

ALARME

scute-se, com ef-
ojectos que tendem
implantação de for-
e rendas que exce-
nte, além de uma

em novembro do anno passado, porque elles teem outros interesses a defender. Sómente o sul da California é dominado pela industria dos films; o resto do Estado é exclusivamente agricola e florestal, razão porque os lavradores, colonos e lenhadores não temem ser sacrificados em favor dos magnatas dos cinemas.

Como a campanha ameaça degenerar em derrota para os grandes industriaes, estes estudam já a possibilidade de se transportar com bagagens, studios e artistas para a Florida, o Nevada ou Nova Jersey. Esta ultima conta com maiores sympathias, porque apresenta a enorme vantagem de estar muito proxima de Nova York, onde os grandes centros de collocação de peliculas teem os seus escriptorios centraes e onde os financeiros que, pouco a pouco, tomaram sob sua protecção o desenvolvimento da industria teem os seus Bancos.

Actualmente, considera-se como certo que, antes de tres annos, toda a industria cinematographica terá abandonado a California e se terá radicado nos arredores de Nova York. A que ficará então reduzida a famosa metropole do cinema?



wood, a cidade fantastica da gloria e do sonho

plicavel a cada me-
empregada no Es-
a. A campanha, que
pouco depois da der-
voltou a reaccender-
aes da cinematogra-
ruidosamente e vio-
a as medidas proje-

ensiva, mais uma vez
cederam um pouco,
que não se deixam
fizeram os eleitores

COMEÇA O EXODO

Os grandes studios que faziam o orgulho de Hollywood começam, com effeito, a despedir-se da sua velha capital. A "Metro Goldwyn Mayer" já está em negociações para a acquisição de um terreno em Nova Jersey, a menos de uma hora de Nova York. A "United Artists" pretende tambem transferir suas installações para a mesma cidade; Ernest Lubitch, chefe de producção da "Paramount", acaba de annunciar a filmagem de tres peliculas nos seus novos studios de Astoria, igualmente em Nova York, onde a companhia terá a séde principal de suas actividades.

Outras fabricas importantes já de algum tempo tinham previsto esse exodo e, em consequencia, tomado as providencias preliminares. Assim, a "Warner Bross", possue um grande studio em Brooklin, no coração de Nova York, o qual com pequenas transformações, bastará a todas as necessidades da empresa. Da mesma forma a R. K. O., companhia controlada pela Radio Corporation of America, tinha a intenção de installar em Hollywood seu maior studio de diffusão, mas os administradores julgaram mais conveniente construil-o em Nova York, onde já existem notaveis installações do genero.

O leitor certamente argumentará que o dinheiro invertido nos studios "hollywoodenses se eleva a sommas fabulosas e que a mudança de tão complexos aparelhamentos e installações custariam uma fortuna. Ambas as observações são evidentemente cabiveis, mas, nas condições actuaes, Hollywood está muito afastada do principal centro artistico e cultural dos Estados Unidos, o que acarreta despesas annuaes formidaveis. Assim, os escriptorios centraes de todas as firmas, sem excepção alguma, estão concentrados em Nova York; por outro lado, Broadway é o centro theatral norte-americano, assim como a mais prestigiosa metropole da radio estreitamente ligada com as actividades cinematographicas.

FACILITANDO A CRITICA

Uma das causas principaes da escolha de Hollywood para capital do cinema foi, sem duvida, a variedade e riqueza de suas paizagens, que facilitavam, no tempo do cinema mudo, o trabalho dos scenaristas e dos machinistas. Ora, com o advento dos "talkies", o periodo dos films exteriores pertence já ao passado. O cinema sonóro despreza o panorama; é quasi exclusivamente interior. Mas, quando houver necessidade de paizagem, as bellezas naturaes da Carolina do Sul offerecem aspectos deslumbrantes, com a vantagem de estar apenas a 15 ou 16 horas de Nova York, ao passo que Hollywood dista 60 horas.

O cinema, sobretudo o cinema americano, para prosperar precisa de publicidade; ainda nisso, Hollywood apresenta grandes inconvenientes. As primeiras exhibições rodadas especialmente para os criticos em Hollywood, cidade isolada, sem contacto com o resto do mundo, não tinham a repercussão desejada porque os espectadores careciam de credito e de importancia para emittir um julgamento independente e conscienciosa, visto que soffriam a "influencia" dos productores.

Os unicos criticos abalisados e cuja opinião pesa no espirito publico estão na Europa ou em Nova York. O cinema americano progrediu até hoje sem uma élite que o guiasse e em virtude de uma só norma: "tudo o que produz dinheiro é perfeito..."

Ora, a concorrencia da industria

(Continúa na 6.ª pagina)



Mary Pickford, a primeira productora independente do mundo inteiro



ras" anseiam pela volta a um regimen de prosperidade. A crise pe-do que sobre qualquer outra categoria de pequenas artistas



Walter Disney e seu famoso heroe Mickey Mouse são festivamente recebidos em Paris, onde actualmente se encontram

O SIGNAL VERMELHO

WALTER DUP-ANTY

Ha manhãs de primavera tão lindas que até os homens de negocios cantam ao metter-se debaixo do chuveiro. O coração de Packard Morton, por exemplo, estava dilatado de alegria, e os seus labios modulavam uma linda toada da juventude: a lenda da pastorinha que se encontrou com o principe. Packard, homem de muita sensibilidade, pensava que nada lhe faltava, para considerar-se inteiramente feliz. Tinha sorte nos negocios, tinha sido feliz no casamento, estava são e forte... Que mais podia pedir á vida?

Cantando, Packard, entrou na sala de jantar onde a esposa lhe servia, diariamente, o café acompanhado de presunto com ovos.

Elsa estava junto ao fógo esperando o marido; sua figura realçada pelo "kimono" de sêda azul, pareceu a Morton encantadora. Na verdade Elsa era uma esposa exemplar; não deixára nunca de cuidar da sua belleza, e por isso conservava, apezar dos annos, um aspecto seductor.

— Apressa-te, querido. Hoje demoraste mais tempo que o costume a tomar banho.

Tão feliz se sentia Packard, que sentiu vehementes desejos de transmittir essa felicidade á mulher. Sim, podia presentear-lhe alguma cousa: por exemplo, o casaco de pelle da Russia que ella desejava ha muitos mezes. Claro que custava muito caro, mas...

— Ouve, Elsa — disse Packard: — eu não sei porque ha mulheres que compram pelles no fim do inverno; mas, não importa. Quero que esta tarde vás á casa onde viste aquelle casaco... e o compres. Já sei que é caro... Não te preocupes por isso. Os negocios andam bem, e...

O rosto de Elsa estava radiante. Packard sentiu-se por isso ainda mais feliz.

— Oh! querido, que bom que tu és! — exclamou ella. Parecia muito mais moça, e ria mostrando os dentes brancos. — Eu... precisava desse casaco, Packard... Ainda fará muito frio até meiados do mez. Muito obrigada, meu amor!

A empregada dispunha-se a ajudar Packard a vestir o sobretudo; mas, Elsa não deixou e foi ella quem prestou esse serviço ao marido. Packard comprehendeu por esse gesto que sua felicidade tinha-se effectivamnte contagiado a Elsa... e ficou radiante. Este sim que era um dia soberbo!

— Não te esqueças que hoje jantaremos em casa dos Morrison, querido. Verão o casaco. Esta noite tua mulher se apresentará vestida como uma princeza russa.

E Elsa beijou Packard na testa, com solennidade.

Despediram-se na porta. Packard dirigiu-se para o elevador. Tinha uma superstição como todos os homens de negocios. Se o elevador chegasse antes delle contar até cinco, o dia seria bom em todo o sentido; se demorasse... máu signal!



Antes que Packard tivesse tempo de pôr o dedo no botão, o elevador parou na sua frente. O garoto do elevador tirou o gôrro, sorrindo:

— Bons dias, senhor Morton. Linda manhã, eh!

Cheio de alegria, Packard acariciou a encaracolada cabeça do rapazinho e entrou no elevador. Poucas vezes um dia se apresentava tão propicio como este.

Desceram trez andares, até que sôou uma campainha. O elevador parou. Uma joven vestida de branco entrou sorrindo affectuosamente ao menino. Era uma criatura vistosa: loura, chapéo de abas largas, e vestido que parecia obra de algum modista parisiense. Packard lançou um olhar de respeitosa homenagem á joven.

Com profunda surpreza, notou de repente que a joven lhe devolvia o olhar. E que com esse olhar vinha um sorriso. Um olhar e um sorriso "para elle"! Era incrivel que uma moça como aquella encontrasse attractivos na pessôa delle, Packard, de um homem que já se tinha esquecido o que era receber sorrisos.

O elevador parou novamente. Varias pessôas entraram no parallelepipedo entrepondo-se entre Packard e a joven. Aborrecido, o homem empenhou-se em contemplar e offerecer-se á contemplação de sua desconhecida admiradora. Depois de alguns esforços iogrou-o, se bem que difficultosamente. Ella continuava sorrindo-lhe, e uma fileira de dentes como perolas realçava aquella bocca travessa.

Os pensamentos de Packard Morton, eram tumultuosos como os de um homem que recebe sorrisos de u'a mulher formosa e "chic". Mas, bem reparado... elle estava agora em condições de receber homenagens de qualquer jovem londrina. Sua obesidade tinha desapparecido "em parte", devido á dieta e ás sessões de massagens. Já não ouvia os sermões do alfaiate: "Oh, senhor Morton, o senhor devia reduzir o seu abdomen...!" A roupa ficava-lhe folgada e se sentia agil e forte. E depois, estava na flôr da juventude; aos quarenta e sete annos, ainda se pode olhar de frente para qualquer mulher, por mais joven e formosa que seja...

Satisfeito de semelhante conclusão, Packard, procurou novamente os olhos da joven. Ella tinha-se retirado para o fundo do elevador, mas ao notar a manobra do homem, tornou a sorrir, com um gesto ao mesmo tempo amavel e trocista. Packard sentia-se cada vez mais fascinado; outra vez os pensamentos amontoaram-se no seu cerebro. As ilhas dos mares do sul... mar azul, céo azul... palmares e musica de "ukeleles". Sentia-se já num desses paraizos terrestres em companhia "della".

Recordou alguns quadros que representavam scenas de Tahiti e Honolu'lu. Quem as tinha pintado?... Um francez...; sim, um francez... Ah, Gauguin! Que estupido tinha sido em não comprar um daquelles thesouros! Mas, pediam tanto dinheiro...

Claro que esses quadros valiam muito. Palmeiras azuladas, noites de lua, reflectindo nas aguas luzes de prata... Se "ella" quizesse, tudo se podia arranjar. Uma chamada telephonica a Davis, o encarregado do escriptorio: "Deixo uma procuração a minha esposa. Ella administrará minha fortuna. Devo partir repentinamente, Davis..." Muito simples, mas não era preciso que o sorriso amistoso se accentuasse...

Emquanto olhava novamente para a joven, Packard, pensou que a paixão á primeira vista é algo grande que acontece na vida, apezar da opinião contraria dos scepticos. Era evidente que essa joven estava interessada por ella. Talvez as theorias de Platão, não estivessem enganadas a final das contas: ha sêres que possuem affinidades communs e quando conseguem encontrar-se no transcurso da existencia, o amor salta impetuosamente. Era isso o que acabava de succeder com essa formosa moça vestida de branco... Talvez ambos tinham sido amantes em outra vida anterior... na época das cruzadas, ou no tempo de Luis XV. Quem o podia assegurar? O facto era que ella o olhava com amabilidade, sorrindo um pouco ironicamente... E elle amava já essa joven.

Outro grupo de pessôas entrou no elevador. Um movimento brusco obrigou a joven a franquear a distancia que a separava de Packard. Apenas os separavam agora alguns centimentros; e, emquto ella virava a cabeça para a direita num gesto encantador, elle pôde observal-a detalhadamente. Oh, que mãos! Eram delicadas, frageis; e a cada momento viam-se á transparencia as veias azues na pelle branca.

"Sim, seria facil fugirem juntos", pensou Packard. "Ella demonstra interesse e sympathia... Este é o meu dia, sem duvida!"

O elevador parou suavemente no andar terreo. Os passageiros sairam rapidamente. A joven tardou em fazel-o, e antes de transpôr a porta, olhou outra vez para Packard, sorriu abertamente, e pôz-se a andar com passos apressados, depois de deixar uma moeda na mão do assombrado ascensorista.

Sentindo que as pernas fraquejavam. Packard, seguiu-a. "Chegarei tarde ao escriptorio, e hoje ha balanço geral", pensou; mas, no mesmo instante disse para si: "Não sejas idiota, Packard! Uma mulher te sorri... e pensas em balanços!"

Ella tinha chegado á porta do edificio e saiu para a rua. Packard seguiu-a dissimuladamente, tratando de que os porteiros não dessem pela sua attitude. Foi até á porta, mas antes de sair virou-se para o grande espelho do "hall", para arranjar o nó da gravata. Viu-se a si mesmo, um pouco gordo, mas magestoso, com os cabellos grizalhos nas fontes, as faces incendiadas... e oh...!

Horrorizado, Packard ficou immovel deante do grande espelho. Não podia crêr no que os seus olhos viam. Ali, no meio da testa, tinha desenhada uma bocca feminina, destacando-se com o tom vivo do "rouge"... O signal que lhe deixára Elsa, ao despedir-se!...

Por isso tinha sorrido a joven do elevador...! "Por isso...!"

Com os labios contrahidos Packard Morton desceu a escada do hotel e metteu-se com um furacão no seu automovel, parado na esquina.

— Rapido para o escriptorio, Jorge...! — gritou. — Quero chegar em vinte minutos!

O "chauffeur" encolheu os hombros.

— Tenho que esperar, senhor — disse. — Bem sabe o que significa o signal vermelho para o trafego...

— Que vão para o demonio, tu, os signaes e o mundo inteiro! — foi a resposta de Packard.

OS DERRADEIROS E GLORIOSOS DIAS DE HOLLYWOOD

(Continuação da 5ª pagina)

allemã russa e britannica, dirigida por um alto espirito artistico, não pode ser mais desprezada e, até na propria America do Norte, o seu prestigio já se faz sentir.

Quando os studios estiverem em Nova York, o cinema americano se transformará profundamente. Elle soffrerá immediatamente a influencia da vida intellectual yankee, que não chegava a Hollywoode senão de forma muito pallida, e será levado forçosamente a reflectir suas diversas opiniões e pensamentos. A influencia européa far-se-á sentir intensamente pois se costuma dizer que Nova York não é America do Norte, mas simplesmente uma succursal da Europa em terra americana.

A OPINIAO DE CARLITO

Ao mesmo tempo que os directores projectam tão profundas modificações na vida da industria cinematographica, observa-se uma revigoração da confiança por parte dos artistas e, em geral, dos que dependem da oitava arte. Desde que, em 1929, desencadeou-se a tempestade da crise economica, o cinema vem soffrendo momentos angustiosos que se prolongavam de forma assustadora.

Para os "fans", para as empresas e para os pequenos artistas, que foram, sobretudo, os que mais soffreram com o cataclysmo, a nova éra que se annuncia representa uma aurora promissora. Sobre varios aspectos dessa renascença, falaram recentemente a um jornal parisiense alguns dos no-

(Continua na 7ª pagina)

BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

AS NOVAS CORRENTES TURISTICAS

Antes da grande guerra e, principalmente, depois della, os yankees enchiam de novidade e ruido as ruas das modas, assim como as empresas de transportes e até as alfandegas. Quando ainda o europeu considerava uma façanha digna de um Marco Polo atravessar o canal da Mancha, já os americanos percorriam em suas viagens de recreio todos os recantos do planeta.



O "Rockefeller Center", a cidade do Radio, uma das curiosidades de Nova York mais visitadas pelos turistas europeus que viajam pelos Estados Unidos

Agora, entretanto, com a quéda do dollar e o consequente empobrecimento dos Estados Unidos, a corrente mudou de curso e os papeis se inverteram. Em logar de turistas americanos na Europa, vê-se turistas europeus na America. Os primeiros chegavam timidamente e como assustados da sua propria audacia; mas, como não foram atacados pelos indios nas ruas de Rochester nem assassinados pelos "gangsters" de Chicago ou Nova York, os contingentes augmentaram progressivamente.

Os europeus viajam, assim, em grandes massas para os Estados Unidos, não pelo receio de se perderem nas metropoles yankees mas porque o turismo individual é muito mais caro. Antes de tudo, oito maravilhas excitam a sua curiosidade pela America do Norte: os arranha-céos de Nova York, as cataractas do Niagara, Washington, as fundições de aço, Schenetroit. Ou, se o preferem: Al Smith, Roosevelt, General Electric, Eastman Kodak, Miss 1935 e Henry Ford.

Como o franco é agora a moeda mais valorizada, o francez ao desembarcar toma ares de conquistador: enfia uma roupa de flanella, cobre a cabeça com uma boina basca projectada para a frente, colloca na lapella a commenda da "Legião de Honra" e carrega na mão uma machina photographica, equipagem essa muito semelhante ao do yankee, no tempo da prosperidade, quando descia em Paris ou Roma.

O francez pisa o solo americano com a firme intenção de não se surprehender por nada. Estando em Nova York, visita Rockefeller Center, o Empire State Building e a ponte de Washingto. Presencia uma partida de "rugby" e depois se interessa pelos museus, cathedraes e o "zoo".

O allemão é um vivo contraste do viajante francez; não viaja por prazer mas a negocios, pelo menos assim o apparenta. Herr Hitler prefere naturalmente que seus subditos gastem o seu dinheiro na propria patria. Por essa razão, pagam todas as despesas da viagem antecipadamente ás agencias turisticas nacionaes, que se encarregam de todos os encargos com o minimo de dispendio possivel.

Entre as coisas que mais apreciam destacam-se a cerveja, os filmes, a architectura vertical e se espantam deante das mulheres que pintam os labios e as unhas.

grandes metropoles européas e dos centros afamados de turismo do mundo inteiro. Com os seus dollars, enriqueciam hoteleiros, colleccionadores de "bric-á-brac", commerciantes de

O PENSAMENTO ELECTRICO

Tivemos occasião, ha tempos, de nos referir a uma machina que alguns sabios americanos tinham inventado para fazer funccionar artificialmente o cerebro dos sêres humanos. Agora, outros scientistas querem forçar o cerebro vivo a transmittir o seu fluido como se se tratasse de uma antenna de radio. Esta experiencia é talvez mais admiravel do que a outra, ainda que á primeira vista não se comprehenda exactamente o seu alcance.



O registro da excitação electrica do cerebro, segundo a technica dos professores Hallowell, Gibbs e Garceau

Depois de muitos estudos, os drs. Hallowell Davis, Gibbs e Garceau, professores da Escola de Medicina da Universidade de Harvard, chegaram á conclusão de que o cerebro desprende constantemente ondas electricas, cujas caracteristicas dependem simultaneamente do individuo e da concentração do seu pensamento. De accordo com essa observação, pensar significaria para o homem pôr em marcha uma machina electrica: o seu cerebro.

A hypothese engenhosa foi submettida a severas experiencias no Hospital Henry Ford, no Detroit, em condições taes que parecem dar todas as garantias. Depois de uma insensibilização local, a novocaina, do "paciente" que se presta á experiencia, ajustaram-lhe dois electrodos finos, um no lobulo da orelha e outro no couro cabelludo; o circuito comprehende um "relais", amplificador muito sensivel e um estylete registrador. Este estylete marca as variações da corrente sobre uma fita que corre á semelhança das fitas do telegrapho.

Desde que o circuito é fechado, vê-se a agulha accusar oscillações que são uma verdadeira mensagem do cerebro. Pode-se notar, sobre a curva que ella descreve, o momento em que o paciente fecha os olhos, o que acarreta uma baixa sensivel, uma expansão, por assim dizer. Segundo parece ter ficado constatado, cada individuo tem uma representação propria, alguma coisa que se assemelha a suas impressões digitaes.

Quando se propõe ao paciente um problema, de arythmetica, por exemplo, vê-se a curva subir, marcar um maximo e nelle permanecer durante todo o esforço da resolução. Depois, encontrado o resultado, o solucionista cessa a concentração do pensamento; a frequencia então decáe bruscamente, até o momento em que, assaltado por uma duvida, recomeça a operação para certificar-se da sua exactidão. Cada vez que ha esforço, a agulha accusa um augmento de densidade electrica.

Certamente, o apparelho, o "electroencephalogrammo", ainda não permitte descobrir-se a natureza dos pensamentos do paciente mas é perigoso duvidar das possibilidades da sciencia em nossos tempos e o melhor é não fazer nenhum vaticinio.

OS DERRADEIROS E GLORIOSOS DIAS DE HOLLYWOOD

(Continuação da 6ª pagina)

mes mais prestigiosos da téla. Dentre elles destacamos a dos seguintes:

Carlito, sem bigodinho, bengala e chapeu côco, falou sériamente ao jornalista e lhe disse:

— Approximamo-nos de uma nova éra de prosperidade. Pelo menos é incontestavel que o futuro immediato nos trará algumas melhoras no que respeita á condição do mundo. O pessimismo do que foi chamado "depressão" já terminou.

Dedico essas curtas linhas ao publico com o tom mais optimista e na esperança que me acompanha nesse estado de espirito.

A "United Artists", organização a que tenho a honra de pertencer, convencida das promessas optimistas do porvir, está resolvida a marchar na vanguarda dos precursores da arte e da industria cinematographicas. Quanto a mim mesmo, tenho a pretensão de acreditar que a producção que actualmente estou concluindo será a melhor de todas. Ha dois annos que a ella dedico todos os meus esforços e pensamentos. Creio que no começo do outomno proximo, poderei submettel-a ao publico e espero que seja por este acceita com o mesmo espirito com que eu a apresento.

Antes que este anno termine, tenho o projecto de crear um film falado, que será dirigido por mim, mas nelle não apparecerei como artista. Apezar de não ser acostumado a predizer o futuro longinquo, posso adiantar que filmarei depois uma nova comedia onde apparecerei novamente no papel de sempre, que só me tem dado razões para acreditar que o publico o aprecia.

WALTER DISNEY E AS SYMPHONIAS

Walter Disney falou sobre outro aspecto da nova phase da cinematographia americana. As suas impagaveis figurinhas, onde se destaca o camondongo Mickey, assim como as suas famosas "Silly Symphonies", tornaram-no uma das personalidades mais em evidencia do mundo dos artistas originaes. Falando sobre o futuro do cinema colorido, Walter, disse:

— A côr toma uma importancia cada vez maior na producção cinematographica, sobretudo, nos desenhos animados. Hoje, Mickey Mouse e as "Silly Simphonies" teem todas as côres do arco iris. Ha poucos annos applicamos pela primeira vez o processo technicolor em nossos desenhos animados e desde então quasi todos os grandes studios de desenhos o adoptaram.

A principio, era uma innovação, mas agora a côr já conquistou uma grande parte da producção cinematographica e o publico a reclama insistentemente. O problema, tal como se apresenta actualmente, não consiste apenas em juntar a côr em uma historia feita em branco e negro, e sim em utilizar com comprehensão e intelligencia a côr afim de reforçar o assumpto esthetica e dramaticamente.

Actualmente, inverteram-se os papeis e creamos as historias para a côr em logar de a adaptarmos ao argumento. Nos studios temos aulas diarias nas quaes aprendemos a technica desse importante aspecto de nossas empresas e onde discutimos em conjuncto as melhores maneiras de empregal-o. Pensamos cuidadosamente nos valores dramaticos da côr, da linha e das formas. Para isso, estudamos toda a especie de processos: reproducções a oleo e aquarella das obras-primas de outras epocas, illustrações modernas, cartazes, letreiros de propaganda. Cada film que produzimos é uma experiencia nova, e podemos provar que a utilização artistica do processo melhorou.

No futuro, deante da phase nova em que a arte cinematographica parece entrar, o desenho animado será um ramo do cinematographo e não apenas uma diversão e uma especulação. Não temos em vista, quando produzimos os nossos desenhos, o presente, mas visamos o futuro. Queremos elevar o nivel de nossas producções, não sómente com a côr, mas tambem com os scenarios, a techni-

(Conclúe na ultima pag'na)

O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

(Conclusão da 1.ª pagina)

mente os impulsos de seu coração, foi poupada pelo infortunio.

Aos cincoenta annos de idade, a rainha Maria ainda conserva uma grande belleza e uns restos de mocidade que lhe aureolam os cabellos grisalhos que lhe apontam nas fontes. Entregando aos seus descendentes a patria engrandecida territorialmente e robustecida pela esperança de um longo periodo de paz, pode ella, emfim, dedicar-se aos trabalhos literarios de que "History of my life" é uma prova de quanto ella pode dar nesse dominio.

3.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

RECIFE, DOMINGO, [illegible] DE OUTUBRO DE [illegible]

MAS, QUE NOME ?!

José Roberto Deprisco

Ha certos nomes que são contra os seus donos. Ouve-se o nome e automaticamente se pensa em alguma cousa ridicula.

No entanto, ha outros que produzem sonhos, nostalgias, reminiscencias. Fazem divagar, pensar no azul dos céos tropicaes, no formoso silencio das selvas, no sublime verde immaculado das extensões oceanicas e o espirito divaga, sonhador!

Mas, meu Deus! Ha os que em troca, produzem um certo mal-estar, como dizer? intimo...

Esses nomes que fazem pensar em cousas exquisitas, feias, velhas, ridiculas, estranhamente ridiculas!

Coitadas! (Não coitados, porque os nomes masculinos, sejam feios ou bonitos, não importa).

Mas, coitadas das que possuem um nome feio!...

Olhem que denominar alguem... Pancracia!... Precisa-se de coragem! De audacia!

Mais que audacia, temeridade!

Porque, dizer Pancracia, é pensar em alguma cousa extremadamente ridicula. Ouve-se esse nome e tem-se frio. Sôa á cousa velha. Mofada. Carcomida!...

Pancracia!... Faça-me favor!

Parece que uma pessôa está vendo uma respeitavel senhora (espeitavel, pela idade) de porte pachydermico, de voz grossa, cavernosa! E sempre gritando!...

Infunde respeito; dá vontade de ficar-se submisso, só ao ouvir esse nome: "Pancracia: perdôe que cite o seu nome".

Um lago rodeado de exuberante arvoredo.

A lua (sem lua não ha sonho perfeito) illuminava o branco rastro que deixa o fragil esquife. E illumina ao mesmo tempo o parzinho de namorados, terno e descuidado. Remam intervalladamente quando se lembram. Uma remada e uma pausa; e novamente a lua por sobre a scena terna, ternissima, commovedora, subjugante!

(Que lindo é o amor!)

Tudo isso se invoca ao ouvir a sua voz crystallina, pura, como a agua nascente das fontes thermaes, como a cadencia das melodias, como a suavidade das côres do arco-Iris. (Estarei envelhecendo?)

E fala-se com respeito. Com ternura. Com suavidade. Com doçura. Com o temor pela fragilidade que singulariza a porcelana. Com medo de partil-a. Esse encanto, deve ter um nome sonhador. De encantamento!

Um nome de fada. De fada bemfeitora. E no entanto... chama-se Pancracia!...

Pancracia! Por que?

Eu não o sabia.

Agora, sei!

O pae desse primor que tem esse espanto por nome, era um feliz mortal. Como todos os que se casam por amor, foi feliz (parece um conto de fadas).

Foi feliz, immensamente feliz, até que conheceu a desdita de ter essa filha.

Foi desdita ter essa filha porque perdeu a mãe, (da menina).

Morreu! (Dito assim de repente parece não ter importancia, mas, foi uma desgraça immensa.)

O pobre homem ficou desfeito. Por algum tempo sua vida foi uma continua interrogação. Uma pergunta perpetua de Arcano! Os dias passavam com a velocidade do costume, e a menina continuava sem nome. Sem mais denominação que a que se dá a toda creança: Bébé.



Mas, isso não podia ser. Não devia ser.

Impossivel que essa pequenissima vida, que se agitava, chorava, movia-se e fazia uma porção de cousas mais, continuasse sem nome civil!

E seus parentes, a quem não lhe affectava a perda, opinavam: Diziam. Indicavam. Enredavam os nomes.

Emfim!... (suspiro pratico) o mais importante era pôr o nome á garota.

Sim, porque não se podem passar os dias sem que esta preciosidade tenha um nome.

E ha de ser bonito. Devemos procurar um que faça honra á familia (sobretudo, cuidar da honra da familia). Porque na nossa familia as meninas todas, teem nomes lindissimos: Haydée, Mirtha, Nerina, Rosimen, Marisa, Aida, Coral; mas, falta um, verdadeiramente lindo!

E que nome mais bonito que Noemi? Nenhum!

E o pobre homem continuava interrogando. Porque não o deixavam em paz. (Quando não nos dóe nada, somos uns animaes incomprehensiveis). Recostado numa poltrona mastigava a sua dôr.

Mas... a menina tinha que ter um nome! E depressa, porque senão estava á disposição das leis. E o pobre homem, na sua poltrona, nada: Não ouvia os commentarios que chegavam a ser quasi discussões. O pobre, só, no meio dessa barafunda de nomes e de cousas que não lhe importavam, continuava interrogando a Arcano!

Por que o tinham deixado só com a sua dôr?

Ah!... Decidido. A menina chamar-se-ia Noemi. Porque Noemi é toda uma poesia em forma de nome. Se tivesse podido escolher chamar-se-ia Noemi. E por outro lado está a lei, que indica que já é hora de denominar a creança recemnascida.

E para não os ouvir discutir mais, saiu.

Com a sua interrogação ás costas, saiu.

E viu-a de novo, viva. Faladora. Jovial. Contente. Pendurada no seu braço a rir para a vida. Contando-lhe as suas alegrias.

E voltou a reviver na sua memoria as épocas primeiras. Voltou a passear pelos parques. Pelos campos embriagados de verdura e de brizas suavissimas. Por excursões inolvidaveis. E viu-a de novo presa ao seu braço a rir alegremente. Sem preoccupações.

E a interrogação foi mais dolorosa e tenaz!

Viver épocas felizes é chorar com mais dôr. E chorou com mais angustia! E recordou, vivendo assim momentos de dolorosa felicidade.

Uma noite de alegria immensa, os dois, sós no meio de uma multidão, riram sã e fortemente. O cinema, era do que mais ella gostava. O assumpto lindissimo: amores cheios de situação comicas, provocadas pela torpe empregada. E voltou a tel-a feliz e sorridente ao seu lado.

A pellicula corria e as situações ridiculamente comicas se succediam. Essa empregada, que engraçada! tão torpe! Que Pancracia mais divertida!...

E riram; e elle sorriu á lembrança, em meio da sua dôr. E andava, mas, continuava vivendo aquella noite inolvidavel. Que felizes tinham sido!

— Bem, senhor, Que nome pensa pôr na menina?

O que? Ah! Sim, certo; tinha uma filhinha; devia pôr-lhe um nome!

Mas, sua mulher revivia; pendurada no seu braço, commentava as situações: que engraçada aquella empregada, que desageitada, tudo enredava!

— Que nome, senhor?

— Pancracia! — E riu-se como num sonho, invocando feliz.

Deram-lhe o certificado. Pegou nelle e saiu; continuou vivendo, recordando ao sonhar, os passeios intensamente percorridos, as excursões inolvidaveis, os campos embriagodos de verdura e de brizas suavemente saturadas de felicidade!...

E esse montãozinho de vida anhelante, que choramingava no seu bercinho, tinha uma denominação.

A lei tinha sido cumprida!

Os derradeiros e gloriosos dias de Hollywood

(Conclusão da 7.ª pagina)

ca, a musica, os effeitos sonóros e todos os demais detalhes dos desenhos.

Procuramos dar uma personagem ao colorido e da capacidade que tem o animador e de ver e fazer realçar os caracteres. Estamos no dominio da fantasia pura, pois jámais empregamos artistas: o grande lobo feroz será sempre o grande lobo feroz. Toby, a tartaruga, por exemplo, a não ser ella mesma. Pelo estudo constante da acção e do movimento, aspiramos dar a illusão de que os nossos personagens vivem.

"MARY PICKFORD PRESENTS..."

— O cinema americano prepara-se para entrar em uma nova phase de prosperidade e eu quero acompanhar esse movimento, disse Mary Pickford.

Em 1919, quatro artistas firmaram um accordo que devia repercutir na historia da cinematographia. Era o contracto que firmava a "United Artists". Os signatarios chamavam-se: Charlie Chaplin, Douglas Fairbanks, D. W. Griffith e eu. Os outros habituaram-se a chamar-nos os "Big Four" (os quatro granes).

A nossa acção era a expressão de um ideal. Rebelavamos contra a rotina que estrangulava a cinematographia. Queriamos libertar-nos das conveniencias commerciaes que opprimiam lentamente a liberdade artistica do cinema. Contra a pellicula fabricada, o artista individual que quer sobresair. O esforço que iniciavamos era o primeiro que tendia a dar liberdade ao productor individual.

Cada um dos nossos films se apresenta por seus proprios méritos. Cada productor é independente, não tendo outra riqueza além da sua obra. Com isto, elle tem toda a liberdade, tanto nos scenarios, como nos interpretes, como na escolha do director que lhe convier. Nada se lhe oppõe, nada se lhe prohibe.

Nova York vae transformar-se no maior centro cinematographico do paiz e, segundo me parece, isso facilitará enormemente o desenvolvimento de muitas capacidades independentes, até aqui tolhidas pela organização especial que tinha a industria localizada em Hollywood, distante dos maiores centros culturaes do paiz.

Antecipando-me a esse movimento, pretendo, no curso da proxima temporada, fazer innovações. Pela primeira vez, vou converter-me em productor independente, isto é, produzir pelliculas onde não actuarei como "estrella". E' pela primeira vez em minha carreira e no cinema, "Mary Pickford presents..."

Tinha 500 objectos na barriga

Operou-se ha pouco num hospital de Londres um doente atacado de alienação mental, cujo estomago e cujos intestinos continham a mais rica collecção de objectos heterogeneos que um homem póde jamais engulir. Eis a relação dos principaes objectos ahi encontrados: 210 agulhas, algumas com centimetros de extensão; 36 pregos de quatro centimetros; cinco colheres de chá, uma colher de sôpa, oito cabos de colheres, tres garfos, um dos quaes quebrado; tres canivetes, 36 agulhas de gramaphone, uma chave de porta e duas de armario; 45 grampos, uma bala de revolver, um anel, varias moedas. Ao todo, 500 objectos, pesando um kilo e meio.

O doente, cujos parentes não suspeitaram a gravidade do seu estado e por isso o haviam deixado sem vigilancia, supportou perfeitamente a operação. Mas succumbiu a uma fraqueza cardiaca.

O seu caso — observa o "British Medical Journal" — constitue sem duvida um record quanto á diversidade dos objectos encontrados num intestino, embora, quanto ao numero, esteja longe do de outro demente que não engulfu menos re 2.533 objectos...